O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,8-19,6; Barão da Taquara, 25,4-17,6; Meier, 25,5-18,7; Penha, 27,5-18,0; Bangu, 25,0-19,2; Barão de Corumbá, 26,2-18,8; Jardim Botânico, 25,0-17,9; Ipanema, 23,2-19,3; Pão de Açúcar, 23,3-17,8 e Praça Quinze, 26,2-20,2.

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 22 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.475

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1515

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 1,00

Dez milhões de libras esterlinas para o Brasil

Estuda o Fundo Monetário Internacional a possibilidade da concessão dessa retirada, a fim de que o nosso país possa pagar parte de suas contas atrasadas no Reino Unido

Até o momento, diz o «Jornal do Comércio», de Nova York, o Brasil já pagou mais da metade de seus atrasados comerciais nos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Acredita-se que os dirigentes do Fundo Monetário Internacional estão estudando um pedido brasileiro, para a autorização da retirada de 10.000.000 de libras esterlinas, destinadas a ajudar a pagar parte das contas atrasadas comerciais do Brasil no Reino Unido.

Os peritos financeiros aqui recordam que, quando o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, informou, a primeiro de setembro, ao Congresso, sôbre assuntos financeiros, mencionou a possibilidade de procurar obter libras do Fundo para ajudar, com elas, a melhorar as relações comerciais com o Reino Unido.

Sabe-se que a solicitação foi feita na ocasião em que os governadores do Fundo e do Banco Internacional realizaram sua reunião mista anual, aqui, há duas semanas.

Os funcionários do Fundo se abstiveram de comentar o pedido brasileiro. Seu hábito é observar silêncio, durante a consideração de tais questões, até que fiquem definitivamente resolvidas, porque é possível que antes de chegar tal momento variem alguns dos fatôres que governam a decisão.

No fim dêste ano

NOVA YORK, 21 (U. P.) — De acôrdo com o que escreve, hoje, o «Journal of Commerce» desta cidade, o Brasil poderá concluir a liquidação de sua dívida comercial no fim dêste ano, se continuar realizando os pagamentos no ritmo atual.

Até o momento, aquêle país já pagou mais da metade de seus atrasados a exportadores dos Estados Unidos, com remessas calculadas, particularmente, em mais de 250 milhões de dólares, para uma dívida total de 400 milhões.

Segundo o «Journal of Commerce», a maior parte de tal soma provém do empréstimo de trezentos milhões concedido pelo Banco de Exportação e Importação, do qual, ao que consta, o Brasil já retirou 180 milhões.

A diferença entre o retirado e o pagamento até a data foi satisfeita com fundos procedentes de suas próprias exportações.

Informa o jornal que as importações procedentes dêste país foram reduzidas pelo Brasil a um nível que muitos peritos julgam ser o mínimo absoluto de que necessita aquela nação.

As importações brasileiras, no primeiro semestre dêste ano, foram 63 por cento inferiores às de igual período do ano passado, e 19 por cento menos que as do segundo semestre de 1952.

Opina o «Journal of Commerce» que, «embora haja possibilidade de alta moderada das importações, uma vez liquidada a dívida, as reservas nacionais de dólares continuarão reprimidas, pela necessidade de pagar ao Banco de Exportação e Importação».

O crédito deverá ser pago em 24 prestações mensais, a partir de setembro de 1954.

NÃO HÁ CERTEZA DE QUE LAURENTI BÉRIA TENHA FUGIDO DA RÚSSIA

Há um indivíduo parecido com o ex-chefe de segurança da União Soviética oculto num país não comunista, porém se duvida seja mesmo o antigo líder vermelho

«Até agora, diz o senador Mac Carthy, não estou convencido de que se trate de Béria» — Nada quis dizer o Departamento de Estado — Ceticismo

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O senador Joseph McCarthy declarou, hoje, que está investigando as versões de que o deposto dirigente soviético, Laurenti Béria, fugiu da Rússia, porém acrescentou que não está convencido «de que o homem seja Béria».

Explicou McCarthy que a subcomissão investigadora «tem recebido reiteradas informações de que um homem, que se diz Béria e que se parece com Béria, está oculto em um país não comunista e quer dar tôdas as informações que puder às autoridades norte-americanas».

Ontem, uma pessoa do elevado da posição da referida subcomissão senatorial de McCarthy deu a primeira notícia sôbre Béria, afirmando que êste se encontra fora da Rússia «há mais de um mês», e que a sub-comissão «tem estado em contacto pessoal com Béria, durante um período de tempo considerável».

McCarthy manifestou hoje aos jornalistas que «nenhum de meus empregados está em contacto pessoal com êsse homem». Acrescentou que até agora não foi gasto um único centavo dos fundos da sub-comissão com respeito a êste caso.

«Originàriamente, considerei a versão de tal forma fantástica, que nem sequer dei aos membros de minha sub-comissão notícias da mesma», disse McCarthy, e acrescentou: «estou sumamente interessado em saber se êste homem é Béria realmente. Até agora, não estou convencido de que o seja».

As autoridades norte-americanas mostram-se céticas sôbre a versão da fuga de Béria. O «Bureau Federal de Invsetigações» (FBI) e a Direção Central de Inteligência abstiveram-se de fazer comentários. Particularmente, peritos dessas repartições expressaram sérias dúvidas de que Béria tenha podido escapar da Rússia.

Inverteram vários milhões de dólares

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Fontes chegadas ao milionário Clendenin Ryan disseram, hoje, que êste e vários colaboradores seus «inverteram vários milhões de dólares» na tentativa, que acreditam teve êxito, de ajudar a Laurenti P. Béria a fugir da «cortina de ferro».

Os informantes disseram que Ryan teve agentes na Rússia, pelo menos durante três anos, e preparou o terreno quando morreu Stalin, para a fuga de qualquer prófugo que se considerasse preterido ou fôsse deposto.

Um dêstes informantes chegou a dizer que o próprio Ryan foi pessoalmente atrás da «cortina de ferro», para se entrevistar com seus agentes.

Segundo seus amigos, Ryan conferenciou frequentemente com senadores e outros funcionários com respeito à sua rêde de espionagem aparentemente particular, que procurava conseguir segredos soviéticos importantes, para seu uso pelos Estados Unidos.

Não é possível

NAÇÕES UNIDAS, 21 (U.P.) — Comentando as versões de que Laurenti Béria poderia ha-

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

Mossadegh será julgado por uma côrte marcial

Pretende, por outro lado, o govêrno de Zahedi, movimentar novamente as instalações da refinaria de Abadan

TEERÃ, 21 (AFP) — O general Zahedi deu hoje a entender que o dr. Mossadegh será julgado por uma côrte marcial, como acusado de rebelião armada, e afirmou a decisão do govêrno de repor em funcionamento as instalações de Abadan.

Foi em resposta a três perguntas feitas pela imprensa que o general fêz estas declarações:

1º) Qual é a política do govêrno na questão do petróleo? «Continuamos a estudar o problema. Pensamos que o petróleo iraniano deve ser vendido nos mercados internacionais e abandonaremos a política demagógica do precedente govêrno, que não deu senão na venda de algumas centenas de milhares de toneladas, com consideráveis reduções. O estado das instalações de Abadan deixa muito a desejar, mas estamos decididos a tomar rápidas medidas para remediar o mal».

2º) Que sorte reservais ao dr. Mossadegh e aos seus colaboradores? «Todos os que deram ordem às tropas para atirar contra os manifestantes realistas, e assim provocaram uma sublevação armada contra o govêrno legal que eu presidia, serão julgados por uma côrte marcial».

...3º) Tomastes uma decisão a respeito das eleições? «Não tomamos nenhuma decisão, mas se se realizarem eleições, elas se desenrolarão de conformidade com a presente legislação».

VISHINSKY VOLTA A INSISTIR NAS EXIGÊNCIAS COMUNISTAS

Declarou o delegado soviético que a decisão anteriormente aprovada não está de acôrdo com o convênio de armistício assinado na Coréia

Os países não beligerantes, a seu ver, devem participar, também, da conferência de paz, se estão diretamente interessados no ajuste do Extremo Oriente

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (U. P.) — O sr. Andrei Vishinsky advertiu, hoje, às Nações Unidas, que as exigências comunistas, a respeito da conferência política sôbre a Coréia, devem ser satisfeitas, «pois não é possível deixá-las insatisfeitas».

O delegado soviético declarou: «As coisas não mudam de modo algum, pelo fato de que o setor norte-americano tenha conseguido fazer aprovar pela assembléia uma decisão que, evidentemente, não está de acôrdo com o convênio de armistício. Os países não beligerantes devem participar, também, da conferência, se estão diretamente interessados no ajuste do Extremo Oriente e podem contribuir para seu êxito».

Vishinsky se referia à resolução dos Estados Unidos e outros países aliados na guerra da Coréia, aprovada pela assembléia geral em agôsto, a qual dispunha a integração da conferência por delegados das duas partes e mais a Rússia, «se a outra parte assim desejar».

A China Comunista e a Coréia do Norte apresentaram a exigência de que a assembléia geral reabrisse o debate sôbre a composição da conferência, sugerindo a realização de uma mesa redonda de todos os beligerantes, mais a Rússia, a Índia, a Indonésia, o Paquistão e a Birmânia.

No sábado passado, o veterano porta-voz do Kremlin propôs, formalmente, a inclusão da exigência comunista na agenda declarando que, se ela não fôsse atendida, seriam postergados os direitos daqueles povos e Estados, e que isso representaria um grande serviço para os inimigos da paz, que não estão interessados no êxito dos trabalhos da conferência política.

Vishinsky acusou os Estados Unidos de se colocarem em posição «faltosa», ao se oporem à reabertura do debate. Declarou que a atitude tomada pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, indicava que a América do Norte «não tem particular interêsse» na conferência política da Coréia e nos problemas com que ela se defronta.

O delegado russo leu o seu discurso de quarenta laudas durante duas horas em tom moderado, tendo os observadores notado a falta de sua costumeira impulsividade para a polêmica.

O orador atacou a política internacional dos Estados Unidos, tal como foi enunciada pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em vários dos seus recentes discursos.

A propósito, disse: «O sr. Dulles manifestou-nos que os Estados Unidos, ao que alegam, abriram a porta da mansão da paz e convidaram a União Soviética a entrar por ela. Não obstante, outras declarações do sr. Dulles mostram que a política exterior norte-americana não produziu evidência alguma que corrobore o que êle nos disse da tribuna. Pelo contrário, há sobeja evidência indicadora de que estão no auge tendências postas».

O representante soviético denunciou o acôrdo «Anzus», entre os Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelândia, o apoio norte-americano ao presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, e «tôda uma série de tratados para o estabelecimento de bases militares, que, segundo o sr. Dulles, darão às fôrças armadas dos Estados Unidos facilidades para um funcionamento mais eficaz».

Segundo Vishinsky, Dulles declarou que é necessário neutralizar o que o primeiro ministro soviético, George Malenkov, qualificou de «unidade monolítica do sistema soviético».

Acrescentou que tais declarações sôbre o transtôrno da unidade do sistema soviético não coincidem com os anunciados propósitos de paz da política exterior dos Estados Unidos.

JULGAMENTO COMUNISTA DE PROPAGANDA

BERLIM, 21 (U. P.) — Os comunistas iniciaram, hoje, um julgamento de propaganda contra oito altos funcionários da indústria carbonífera da Alemanha Oriental, acusando-os da prática de delitos contra o Estado e de sabotar a produção dessa matéria prima.

A agência noticiosa vermelha, ADN, assegurou que os acusados foram os organizadores do último grupo subversivo, na indústria da zona soviética e sistemàticamente desenvolveram atividades de espionagem no setor carbonífero, desde 1947, entregando segredos de produção e resultados dos trabalhos de investigação especializada, a agentes dos EE. UU.

Os acusados também tentaram sabotar a produção carbonífera e provocaram numerosos acidentes mineiros, na região carbonífera de Zwickau-Elsnitzer, na Saxônia.

Em visita a Pio XII

O Papa Pio XII recebeu em sua residência de verão um grupo de ciclistas italianos, aos quais distribuiu medalhas com a efígie da Madona. Aqui aparece o Sumo Pontífice falando ao famoso ás do pedal Fausto Coppi, que prometeu doar à Igreja a primeira bicicleta a sair da fábrica que está montando. O Papa declarou que entregará essa bicicleta a um missionário. — (Foto U.P.).

SÍNTESE Internacional

Informa-se de Dijon, França, que umas 3.000 pessoas assistiram às cerimônias religiosas efetuadas, ontem, para celebrar a restituição das relíquias de São Bernardo à sua localidade natal, por motivo do oitavo centenário de sua morte.

— Terminou o Primeiro Congresso Internacional dos Celibatários, que funcionava desde sábado em Greveneicht, perto de Maestrich. O congresso teve êxito completo, provocando a atenção geral na Holanda e no estrangeiro.

— Porta-voz do Departamento de Estado declarou que continuavam as negociações a respeito do acôrdo hispano-norte-americano, sôbre as bases na Espanha. Acrescentou que «o govêrno dos Estados Unidos esperava que êsse acôrdo fôsse agora ràpidamente concluído».

— Violentos aguaceiros e fortes ventos varreram as ilhas Britânicas, forçando os navios e embarcações a procurar abrigo nos portos. No Canal da Mancha as águas se tornaram agitadíssimas. Os temporais causaram danos ainda não avaliados a residências e plantações nas costas inglêsa e francesa.

— A Assembléia Nacional da Coréia do Sul reuniu-se ontem em Seul, pela primeira vez, desde a evacuação da cidade, em janeiro de 1951, sob a pressão do ataque comunista.

— A bordo do cruzador «Bremerton», de 16 mil toneladas, chegou a Keelung, na parte setentrional de Formosa, o comandante da Sétima Esquadra norte-americana, vice-almirante Joseph Clark, a fim de realizar uma série de conferências com funcionários nacionalistas e norte-americanos.

— Espera-se que o veterano diplomata francês Leon Marchal seja designado secretário geral do Conselho da Europa, em substituição a Jacques-Camille Paris, que faleceu, no verão passado, em consequência de um desastre de automóvel.

— Em Seul, o govêrno sul-coreano anunciou a prisão do tenente da Polícia, Hong Taek Ki, do diretor de jornal Chung Kuk Un, e do próspero negociante Kanh Kwan Jun, sob a suspeita de espionagem em favor dos comunistas norte-coreanos.

(Despachos da UP e AFP)

DETESTÁVEIS CERTOS ACÔRDOS COMERCIAIS

SEATLE, 21 (U. P.) — O secretário do Interior adjunto, Felix E. Wormser, qualificou, hoje, certos acordos comerciais internacionais de "detestáveis" e do que há de "pior, em intervenção e contrôle governamentais".

Falando no Congresso Mineiro Nortê-Americano, Wormser disse:

— "O comércio livre continuará sendo um mito, até que se faça algo por abolir ou neutralizar a tática de práticas incongruentes e barreiras comerciais ocultos, a que agora recorrem muitos governos, inclusive o nosso".

Maior produtividade e menos salário

Êsse o ponto de vista do comunista n.º 1 da Alemanha Oriental, sr. Walther Ulbricht, quanto à atividade dos operários nas fábricas

BERLIM, 21 (UP) — Walther Ulbright, o comunista número um da Alemanha Oriental, exigiu que os operários aumentem seu rendimento industrial, sem nenhum aumento correspondente de salários. Pelo contrário, êstes poderiam ser reduzidos, segundo revelou.

Foi precisamente uma exigência semelhante que deu margem à insurreição de 17 de junho contra os vermelhos.

Ulbright formulou sua exigência em discurso pronunciado ontem, ante o comitê central do Partido Comunista, e ao que parece assinalou o fim da política de «suavidade» adotada pelos comunistas, depois da mencionada revolta dos trabalhadores.

«Em todos os setores de nossa indústria — disse Ulbright — se necessita um crescimento de produção. Essa produtividade se expressa no estabelecimento de normas dos trabalhadores. Muitos operários recebem pagamento demasiado pequeno, porém, muitos outros são excessivamente pagos».

Explicou, a seguir, que se havia incorrido em êrros, na fixação das normas dos trabalhadores, ou quotas de produção, e acrescentou: «Para corrigir esta situação anormal, as fábricas, e não o govêrno, fixarão no futuro as jornadas de trabalho».

Ulbright advertiu que sob o programa comunista de elevação do nível de vida, os salários poderiam ser reduzidos. Disse, com efeito, que o novo programa compreende um reajustamento total de salários na zona oriental.

MÁQUINA VOADORA — Pietro Gualtini, conhecido em Perugia, Itália, como o "louco voador", está tentando construir uma máquina voadora baseada nos planos originais de Leonardo da Vinci, imitando o vôo dos pássaros. O movimento das asas, feitas de madeira leve e papel reforçado, deverá ser obtido por meio de pedais. Uma primeira tentativa de Gualtini para levantar vôo foi obstada pela polícia, que o "louco" não desanima. — (Foto United Press)

ENTREGOU MODERNÍSSIMO CAÇA SOVIÉTICO AOS ALIADOS

Trata-se de um aparelho «Mig-17», versão melhorada do «Mig-15», segundo informou a imprensa de Seul

Chama-se Kom Shok o capitão norte-coreano autor dessa façanha — Ganhará os 100 mil dólares prometidos por Mark Clark

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Fôrça Aérea deu instruções, hoje, a seu quartel-general do extremo-oriente, para que entregue a importância de 100.000 dólares ao pilôto norte-coreano que entregou, em Seul, aos Estados Unidos, um aparelho a jato tipo Mig-15, de fabricação soviética.

Não se deu a conhecer a identidade do pilôto que receberá .. 50.000 dólares pela entrega do aeroplano, e outros 50.000, como recompensa por haver sido o primeiro pilôto que entregou a versão moderna do tipo de caças comunistas de maior êxito.

A 27 de abril passado, o general Mark Clack anunciou, pela primeira vez, que se premiaria com a citada soma a quem entregasse intacto, às autoridades aliadas, um aparelho Mig.

O general Clark ofereceu ainda a recompensa de 50.000 dólares a todos quantos, depois da primeira entrega, fizessem chegar aos aliados outros dos aparelhos mencionados.

Ignora-se se o oferecimento continua efetivo, de agora em diante.

Quando o general Clark o fêz, a guerra da Coréia estava em pleno apogeu. O fato de haver-se acordado a trégua e o atual estado de incerteza a respeito da paz, poderão induzir a que se devolvesse aos russos o aparelho, Mig, para evitar o risco de que os comunistas acusem os aliados de violação do acôrdo de armistício.

O Departamento de Estado disse que a decisão de, se deve ou não ser devolvido o aparelho, está em mãos do quartel general de Clark. Presume-se, contudo, que êste consulte o Departamento, acêrca dos aspectos legais que envolve o assunto, antes de tomar uma decisão.

Capitão norte-coreano

TÓQUIO, 21 (AFP) — Declara-se em fonte bem informada que o pilôto comunista que pousou na Coréia do Sul é um capitão da aviação norte-coreana, de nome Kom Shok. Voou do campo de aviação de Sunan, na província de Pyongan Namdo.

Acrescenta-se na mesma fonte que o pilôto comunista receberá a recompenha de 100.000 dólares prometido a qualquer pilôto comunista qeu levasse um "Mig" para território aliado.

Por outro lado, segundo um jornal de Seul, o aparelho do capitão norte-coreana seria um "Mig-17" e não um "Mig-15".

Guardas especiais foram colocados na entrada do campo de aviação situado a cêrca de 23 quilômetros de Seul, onde está posado o aparelho, e nenhuma pessoa estranha pode penetrar no campo.

Embora um coronel da aviação dos Estados Unidos tenha declarado que todos os detalhes sôbre a identidade do pilôto comunista seriam conservados em segrêdo, para evitar represálias dos comunistas, os jornais e as agências de imprensa nesta capital publicaram seu nome hoje à tarde.

De pé a oferta

WASHINGTON, 21 (AFP) — Um porta voz do Departamento do Exército do Ar confirmou que os cem mil dólares, prometidos ao primeiro aviador comunista que entregasse, na Coréia, às fôrças das Nações Unidas, um avião Mig, serão entregues ao pilôto que aterrissou no aeródromo de Kimpo.

O porta voz acrescentou que "por enquanto" a oferta de .... 50.000 dólares ao segundo pilôto e aos que se sucederem, entregando caças de construção soviética aos aliados, na Coréia, mantem-se de pé.

CAFÉ PARA AS FÔRÇAS ARMADAS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Intendência das Fôrças Armadas dos Estados Unidos anunciou que comprará 1.500.000 libras de café verde para a Armada, e pediu que as ofertas sejam apresentadas.

O recebimento das propostas serão encerradas a 15 de outubro próximo e será necessário que o café seja entregue de 1 a 10 de dezembro do corrente ano.

DESTITUIÇÕES NO GOVÊRNO COMUNISTA CHINÊS

HONG KONG, 21 (U. P.) — As autoridades da China Comunista anunciaram, hoje, a destituição do secretário geral do govêrno, Li Wei Han, e do ministro das Finanças, Po Yi Po.

A notícia parece indicar que se está processando uma reorganização do Govêrno de Mão Tsé-Tung. Para os referidos cargos foram designados Hsi Chung-Hsun e Teng Hsiao-Ping, respectivamente.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Vai servir às Embaixadas do Brasil na Europa como adido aeronáutico

Pagamento de vencimentos — Atos assinados pelo ministro da Aeronáutica — Direito Aeronáutico

Por motivo da recente saída do coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, da chefia do gabinete, o ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao diretor geral do Pessoal fazendo referências elogiosas ao ilustre oficial: O referido aviso está concebido nos seguintes têrmos: «Desligo o coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, do meu gabinete, a fim de seguir destino e assumir o cargo de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Paris, Londres e Madrid.

O pesar com que faço êsse desligamento que me vem privar da direta colaboração de um dos mais leais e eficientes auxiliares que tenho tido é sòmente compensado pela grata satisfação de vê-lo distinguido pelo nosso govêrno para função de tão alta relevância e significação.

Imprimindo ritmo acelerado e coordenando com discernimento e eficiência os trabalhos do meu gabinete, desempenhando suas funções de forma incansável, com prejuízo de sua saúde e de seus afazeres particulares, auxiliando-me e aconselhando-me na solução de difíceis problemas, o coronel Dario demonstrou ser auxiliar prestimoso e amigo leal, concorrendo de forma decisiva para o estabelecimento de clima de confiança conveniente ao exercício da alta administração da Aeronáutica e cimentando ainda mais a amizade fraternal que nos unia.

E, já tendo revelado, em sua brilhante carreira, as qualidades de militar brioso, inteligente e capaz, o coronel Dario tornou ainda mais evidente, como meu chefe de gabinete, sua invulgar dedicação e lealdade, sua marcante personalidade e seu profundo amor à Aeronáutica.

Certo, como estou, do seu sucesso na nova comissão de que foi investido, faço votos para que continue a manter, nos altos postos que o futuro lhe reserva, a mesma tenacidade, devotamento e altruísmo que tem norteado sua vida.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos no mês de setembro será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 25 — Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 15 às 16 horas; dia 28 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 11 às 12 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 12 às 16 horas; dia 29 — funcionários e mensalistas, das 11 às 12 horas; praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros, das 13 às 14 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas; dia 6 de outubro — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, alugueres e manutenção de família, não recebidos e não reclamados.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos, tomando as seguintes providências:

Tornando sem efeito a designação do segundo tenente especialista comandante Manuel Fernandes Neto, para funções de Instrutor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, constante do ato de 27|8|53.

Dispensando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Carlos Huet de Oliveira Sampaio, de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal.

Classificando, por necessidade do serviço, no Estado Maior da Aeronáutica, o coronel aviador Carlos Huet de Oliveira Sampaio.

Designando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Mário Coelho Neto, para exercer as funções de chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal.

Dispensando das funções de monitor da Escola de Aeronáutica, o sargento Félix Martleovski; das funções de instrutor chefe da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Ciro de Sousa Valente.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Festival pró ampliação

RESULTADO DO SORTEIO

1.º — nº	24.804
2.º — »	34.357
3.º — »	23.677
4.º — »	14.052
5.º — »	25.358
6.º — »	26.427
7.º — »	10.030
8.º — »	36.173
9.º — »	14.079
10.º — »	1.673

Rio, 20 de setembro de 1953.

A Diretoria

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Em favor das crianças

ENTRE os sacrifícios que a vida, numa grande cidade, impõe aos seus habitantes, nenhum é mais doloroso do que o enclausuramento das crianças. Tão gravemente êste problema vem preocupando as autoridades, que o prefeito carioca, para só citar um exemplo, em ato recente, constituiu uma comissão para estudar um meio de levar os construtores de arranha-céus a destinar uma área para as crianças no terraço dos seus edifícios.

Em Niterói e nos demais centros populosos do Estado do Rio o problema não se manifesta de modo tão agudo quanto na capital do país. Mas, nem por isso deixa de constituir motivo de séria preocupação para a maior parte das famílias. O perigo das ruas, com ônibus, automóveis e uma série de imprevistos, representa verdadeiro terror para a maioria dos pais — senão a totalidade —, que não vê outra maneira de preservar os filhos fora do confinamento a que os submete na casa sem quintal ou no apartamento.

O zêlo natural dos pais determina, dessa forma, um tremendo sacrifício para as crianças sacrifício que vai se prolongar indefinidamente nas suas vidas, através de conceitos psicológicos que vão desde o receio mórbido até os arroubos insensatos dos ressentidos. Os pedagogos, que diàriamente testemunham casos gerados por esta situação, não se cansam de advertir que a criança reclama horizontes, isto é, ar, espaço e condições para expandir a sua vitalidade. Há, porém, uma grande distância entre o que os educadores recomendam e as condições de que dispõe a maioria das famílias para favorecer o desenvolvimento e a formação dos seus filhos.

Em Niterói, a preferência da população começa a se fazer sentir pelos apartamentos, diante da inegável comodidade que êles oferecem, esquecendo-se de que essa modalidade de habitação se justifica apenas como solução imperfeita dos centros super-povoados; e que só se completa com a existência de parques infantis nas proximidades. Mas, de nada vale teorizar contra o ritmo do progresso, que acaba nos impondo não só a aceitar, mas, ainda, a morar em apartamentos. O que cumpre é pedir — e pedir insistentemente — o paliativo a essa contingência, que são os "play-grounds", ou melhor dito, os parques. Só os parques podem proporcionar às crianças condições de plena expansão, através dos balanços, gangorras e "escorregas", dando-lhes a compensação pelas horas de imobilidade a que são condenadas e evitando que elas se estiolem num comportamento de adultos, quando corpo e espírito pedem folguedos e distrações.

Os niteroienses podem ver que o perfil da sua cidade vem se alterando, que uma verdadeira muralha de cimento armado se ergueu, como por encanto, nas ruas centrais, e se irradia para os bairros mais tranquilos. Se os arranha-céus não são ameaça, devem ser advertências para se lhe colocarem os contra-pesos, levantando parques infantis, como os seus complementos naturais.

Hoje é tempo de pensar nas gerações que virão e assegurar-lhes, desde já, os meios de lhes colorir a infância, com aquelas inesquecíveis travessuras que constituem, quase sempre, o maior encanto da vida.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Graves acusações à Policia

Cruel o tratamento dispensado na Secretaria de Segurança ao motorista do sr. Tenório Cavalcanti — Chantagem contra comerciantes de Friburgo — Ilegal a circulação do jornal oficioso

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense, o sr. Alberto Tôrres, líder da UDN, denunciou ter sido barbaramente espancada na Secretaria de Segurança a testemunha Cincinato Dantas, detida pela polícia para averiguações sôbre o assassinato do delegado Imparato. Acrescentou o líder udenista haver constatado as sevícias sofridas por Cincinato quando êste se evadiu do xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social e procurou abrigo na sua residência, sendo mais tarde transferido para a casa do deputado Galdino do Vale.

Ainda a respeito da fuga de Cincinato Dantas, foi noticiado que policiais fluminenses invadiram o edifício da Assembléia, localizado ao lado da Secretaria de Segurança, em busca da testemunha evadida. A presidência do legislativo distribuiu uma nota oficial contestando que tal fato houvesse ocorrido.

CHANTAGEM

Por sua vez, o sr. Benigno Fernandes reclamou providências da Secretaria de Segurança com referência à chantagem de que teriam sido vítimas comerciantes de Friburgo, com a conivência de policiais cariocas e de um investigador lotado na delegacia daquele município. Disse o orador que os comerciantes, levados em boa fé a adquirir bebidas roubadas, foram obrigados a pagar aos mencionados policiais milhares de cruzeiros para não serem presos e acusados como receptadores.

ILEGAL

Reportando-se a uma informação do Ministério do Trabalho, o sr. Benigno Fernandes denunciou como ilegal a circulação do bi-semanário «A Província», cuja verdadeira propriedade se atribui aos srs. Barcelos Feio e José Pedroso, uma vez que não se encontra registrado na repartição competente daquele Ministério.

Aduziu o representante pessepista que mesmo assim o mencionado bi-semanário recebe da Loteria do Estado a importância de 50 mil cruzeiros mensais, a título de publicidade.

FALTOU «QUORUM»

Voltou a faltar «quorum» para deliberação, ficando adiada mais uma vez a votação da extensa ordem do dia.

HOMENAGEM

O sr. Saramago Pinheiro, da UDN, fez a apologia do brigadeiro Eduardo Gomes, congratulando-se com o presidente de honra do seu partido pela passagem do seu aniversário natalício, e aproveitando a oportunidade para criticar o govêrno do sr. Getúlio Vargas, que apontou como um autêntico fracasso.

Sêlos postais como trôco

RECLAMAÇÃO DE LEITORES CONTRA A COMPANHIA CANTAREIRA

Estiveram em nossa redação moradores nesta capital e de Niterói, a fim de apresentarem queixa contra a Cia. Cantareira de Viação Fluminense. Disseram que ontem, talvez por falta de trôco, aquela companhia vinha trabalhando com selos postais, o que não é permitido por lei.

O sr. Mário José Dias, funcionário do Moinho Inglês, não quis aceitar o seu trôco naquelas condições, tendo sido àsperamente tratado pelo caixa. Dizendo que iria apresentar queixa ao fiscal do govêrno, foi ainda mais destratado.

Esperam os passageiros habituais da Cantareira que providências sejam tomadas por parte do fiscal do govêrno no sentido de regularizar o atual e ilegal sistema de trôco empregado por aquela companhia.

Não está recolhendo o impôsto sindical

OPERÁRIOS DE BARRA DO PIRAI RECLAMAM CONTRA A EMPRESA

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Barra do Piraí e uma comissão de empregados da firma Morrinson Knundsen do Brasil avistaram-se com o ministro do Trabalho, e reclamaram contra a referida emprêsa, alegando que a mesma não está recolhendo as quotas do impôsto sindical, e está compelindo seus empregados a firmar contratos de trabalhos prejudiciais aos mesmos.

EM NITERÓI

Assistência hospitalar para os servidores e suas famílias

Uma comissão de funcionários estaduais e municipais de Niterói, tendo à frente o sr. Hélio Drumond Franklin, está estudando um plano que possibilitará estender às suas famílias a assistência hospitalar que lhes concedeu o govêrno de acôrdo com a lei número 1661, de 1952. Como se sabe, o convênio entre o Estado e a Municipalidade de Niterói destinou para êsse fim o 7º andar do Hospital Antônio Pedro, mas o referido andar, embora com todos os aparelhos necessários, não tem funcionado, por várias razões.

Querem, por isso, os servidores do Estado e da Prefeitura, não sòmente que a assistência se estenda no papel às pessoas de suas famílias, mas que o convênio seja feito na prática, prestando os benefícios que o govêrno pretendeu proporcionar ao funcionalismo, ao firmá-lo.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

50 ANOS DE BONS SERVIÇOS A LEOPOLDINA

Um funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina, em Campos, foi distinguido pela direção da ferrovia com um prêmio para relembrar a colaboração diária e constante que êle, durante cinquenta anos, emprestou à Leopoldina. O funcionário homenageado, Fidélis Duarte, exerce a função de agente em Campos, tendo percorrido antes tôda a hierarquia de serviços da Estrada, sem interrupções.

Conta hoje o sr. Fidélis 73 anos de idade. O vice-diretor da ferrovia ofereceu-lhe um relógio de ouro com a seguinte inscrição: — «A Fidélis Duarte, em reconhecimento aos 50 anos de bons serviços prestados à Leopoldina»

Cachoeiras de Macacu

IGREJA NOVA

Na localidade de Guapi-Assú, em Santana de Japuíba, 3º distrito dêste município, foi inaugurada a Igreja Pentecostal, tendo sido o ato presidido pelo prefeito, sr. Nilo Tôrres.

Itaboraí

ELEIÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA

Continua despertando interêsse na sociedade local o concurso para a escolha da rainha da primavera de 1953, do município, figurando entre as prováveis vencedoras as senhoritas Iara Maria de Andrade, Dulce Bocalleti, Laura Gonçalves Vasquez, Anatércia Viana e Marli Cid de Almeida.

Magé

ABRIGO DO VOVÔ MAGEENSE

Com a participação de pessoas da sociedade local e artistas do Rio, foi realizada nesta cidade uma festa em benefício do Abrigo do Vovô Mageense, sendo homenageado na oportunidade o estudante Nilton Paulo Teixeira, laureado no concurso da Associação Técnica das Nações Unidas sôbre a paz mundial.

Nova Friburgo

PRESENÇA DE TURISTAS

Visitaram Friburgo, dia 7, feriado nacional, cêrca de 10.000 turistas, lotando todos os hotéis e pensões, o que faz prever para a próxima temporada de calor um movimento jamais visto de veranistas no município.

Itaperuna

CONTRA AS BOIADAS NAS RUAS

O delegado José Alves da Silva resolveu proibir a passagem de gado pelas ruas da cidade, durante o dia, estabelecendo, sob pena de severa punição, que a mesma só poderá ser feita entre as 22h30m e 5 horas.

Amanhã, o julgamento do mandado de segurança contra o aumento dos bondes

Distribuído o feito à Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça — Será sorteado o relator

Foi distribuído ontem, à 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, o mandado de segurança impetrado por um grupo de jornalistas e gráficos, por intermédio do advogado Nilo Sandes Moral, contra o ato do prefeito do Distrito Federal, que aumentou de Cr$ 0,20 o preço das passagens dos bondes, depois de vetar uma decisão da Câmara Municipal, fixando essa majoração em 10 centavos.

A 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que é composta dos desembargadores Oscar Tenório, Sadi Cardoso de Gusmão e Aluísio Maria Teixeira, reunir-se-á na próxima quarta-feira, às 9 horas, quando será sorteado o relator do feito.

Pedem os integrantes, na medida liminar, a suspensão imediata da cobrança do aumento em vigor, até que o Senado se pronuncie sôbre o veto do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso àquela resolução dos vereadores.

A medida liminar poderá ser concedida amanhã, mesmo, pelo relator que fôr sorteado na 3.ª Câmara Cível.

Sustada a portaria sôbre os preços do ferro redondo

RESOLVEU A COFAP ESTUDAR AS REAÇÕES QUE AQUELE ATO PROVOCOU ENTRE OS INTERESSADOS

Decidiu a COFAP sustar a portaria que baixara fixando preços-teto para o ferro redondo, até que possa tirar uma conclusão das reações que a mesma provocou.

Falando a respeito, o presidente daquele órgão declarou que a portaria está sendo atacada por tôdas as categorias e até pelos produtores, e que isso desmente uma acusação feita de que a COFAP, na portaria, protegeu grupos. Disse, ainda, que o ato baixado teve por objetivo coibir a especulação, e que era notório ter o quilo de ferro-redondo atingido até Cr$ 20,00.

Não autorizado o aumento do preço da carne

Manifestando-se a respeito de uma notícia da alteração no tabelamento da carne, o presidente da COFAP declarou que aquele órgão não autorizou qualquer modificação no referido tabelamento e está reunindo elementos e recebendo reclamações, para um estudo imediato do assunto, com a colaboração da Delegacia de Economia Popular.

Reunião de agricultores do sertão carioca

A Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal, por intermédio do Serviço de Economia Rural, realizou uma reunião com todos os presidentes e tesoureiros das entidades agrícolas do sertão carioca, a fim de orientá-los sôbre a contabilidade dessas organizações, bem como ministrar outros ensinamentos técnicos.

Reunião, amanhã, no Sindicato dos Médicos

Realiza-se, amanhã, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a reunião normal de sua diretoria. Estão convidados todos os sócios quites para participarem da mesma e apresentarem sugestões.

ALTERAÇÃO NO PROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL PERMITINDO O CANDIDATO AVULSO

A SALADA MARANHENSE

R. Magalhães Júnior

Está o sr. Henrique de La Rocque Almeida feito candidato a senador no Estado do Maranhão. E' êle apresentado por diversas correntes políticas, o que não significa que cada uma delas quisesse ou queira interessá-lo em seu programa, ou exigir-lhe compromissos públicos de adesão e de fidelidade. O que acontece é que estão os diversos partidos maranhenses empenhados em destruir a oligarquia que ali surgira à sombra do general Eurico Gaspar Dutra, oligarquia que frondejou com o sr. Vitorino Freire, os Archer e o sr. Eugênio de Barros, que é vergôntea da mesma árvore. Para os partidos que apresentaram o nome do sr. Henrique de La Rocque Almeida, o que é essencial é a destruição dessa oligarquia, implantada pela influência do Catete e que persiste em sobreviver, tomando coloridos novos, abatendo a bandeira do PST para levantar a do PSD, oferecendo submissão incondicional ao sr. Getúlio Vargas (antes combatido no Senado pelo sr. Vitorino Freire, por conta do sr. Guilherme da Silveira, como o mais calamitoso gestor das finanças nacionais) e reconhecendo a mofina liderança política do sr. Amaral Peixoto, que no Ingá repete Ademar de Barros e a sua famosa «caixinha»... E', sem dúvida, interessante o espetáculo que neste momento nos oferece o Estado do Maranhão. Interessante por vários motivos. E' êste o primeiro teste eleitoral por que vai passar o sr. Vitorino Freire, numa situação nova. Ou os partidos coligados o derrotam desta vez e destroem a oligarquia que ali plantou, ou se revelam fracos, impotentes, incapazes de organizar qualquer forma de reação eficaz.

Como chegaram partidos tão diversos a uma mesma candidatura? O interêsse comum, de combate à oligarquia maranhense, o senso de oportunidade, a inconveniência da dispersão de esforços, foram as razões dessa convergência para o nome do sr. La Rocque. Este é um militante do PTB e, por isso mesmo, foi elevado à presidência de uma importante autarquia, o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários. Sua administração tem recebido mais louvores do que críticas. E em muitas oportunidades elementos filiados aos mais diversos partidos têm-lhe testemunhado, de público, aplausos à ação que vem realizando. Quando a espada presidencial, sempre suspensa, como a de Dâmocles, sôbre a cabeça dos ocupantes de cargos de confiança, se abateu há pouco sôbre fracassados administradores de autarquias, poupou-lhe o pescoço à degola impiedosa. Sair do IAPC para o ostracismo seria uma morte política para o jovem administrador maranhense. Sair para o Senado é, ao contrário, abrir uma porta para uma nova e mais brilhante carreira na vida pública. Homem de inteligência e de ação, recebe o sr. La Rocque um expressivo preito dos seus coestaduanos. Mostram êstes que preferem elegê-lo como filho da terra e conhecedor dos problemas maranhenses, a mandar para o Senado um estranho, como o sr. Augusto Frederico Schmidt, que tem afagado tais ilusões só pelo fato de haver escrito dois ou três artigos sôbre o côco babaçu...

Assinale-se a circunstância de estar a própria UDN do Maranhão dando apoio à candidatura do petebista La Rocque, por sentir que essa candidatura, melhor do que a de um udenista sem fortaleza, sem ressonância, sem possibilidades, pode contribuir para a derrocada da oligarquia vitorinista.

Eis que, no Maranhão, a UDN está sendo realista. Pode ser, inclusive, acusada de um inopinado «getulismo» por muitos dos seus «anti-getulistas» ferrenhos. A verdade, porém, é que não a move «getulismo» algum. Apenas, a tática política, a manobra local, dita-lhe esta atitude. Ela não é senão de combate à oligarquia vitorinista, que é no Maranhão «o mal maior». Outros partidos chegaram à mesma conclusão, inclusive o PR, que tem como sua expressão máxima no Maranhão o general Lino Machado, que ao céu com Getúlio prefere o inferno sem Getúlio. Recomendar La Rocque, votar em La Rocque, para êsses, é menos isso do que votar contra Vitorino e seu grupo. Tais são as voltas que dá a política: acabam partidos vários de teor «anti-getulista» preferindo um dos homens de confiança de Getúlio a um dos mais veementes e ferozes detratores dêsse mesmo Getúlio no Senado, a um homem que lhe causou tanto malestar e o deixou tão desfavorado que não teve outro remédio senão abandonar o recinto do Monroe e ir se recolher à pacatez de sua estância de Itú.

O senador Vitorino Freire é que acabou mal com os dois partidos: o dos «antigetulistas» e o dos «getulistas». Com os primeiros, porque comeu a própria língua no môlho pardo, não dando mais palavra sôbre a desastrada política financeira do atual chefe do govêrno, com aquela bravura com que o enfrentara antes da tribuna, por conta do sr. Guilherme da Silveira, hoje também discreto, silencioso e humilde... Com os segundos, porque êstes, aceitando-lhe a capitulação, não quiseram renovar-lhe a carta de corso, numa desconfiança bastante expressiva... Até parece que conhecem o ditado nordestino: «A boi que uma vez furou cêrca, cambito no pescoço...».

Empréstimo para a Companhia Siderúrgica Nacional

Prossegue o estudo do Orçamento Geral da União para 1954 — Pagamento do impôsto de renda com obrigações de guerra — Seguro agrícola — Emendas ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — As Comissões que funcionaram ontem na Câmara Federal

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, parecer do sr. Ponce de Arruda, ao projeto governamental que autoriza a concessão de garantia, pelo Tesouro Nacional, para um empréstimo de US$ ...... 48.000.000,00, a ser feito nos Estados Unidos pela Companhia Siderúrgica Nacional, destinado à ampliação de suas instalações. De acôrdo com o parecer do relator, foram suprimidas do projeto as expressões que só permitiam a venda de ações a brasileiros.

Concluiu, a Comissão, a votação do anexo da matéria orçamentária referente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tendo dado prosseguimento, por outro lado, à análise do orçamento do Ministério da Agricultura.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Leoberto Leal, favorável ao projeto 164, que permite ao contribuinte do impôsto sôbre a renda o pagamento dêsse tributo, até 10 por cento, com obrigações de guerra.

Do mesmo deputado foi considerado um substitutivo ao projeto do Senado, referente à organização da Companhia Nacional sôbre Seguro Agrícola, tendo-se apenas dado início à discussão da matéria.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Pelo sr. Coelho de Sousa foram apresentadas diversas emendas ao projeto que estabelece as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Retirada a proposição da ordem do dia em virtude de numerosas emendas — Aprovado na Comissão de Finanças o projeto de prorrogação da lei de licença prévia combatida no plenário pelo sr. Alencastro Guimarães

Financiamento do agave — Teria o sr. Cecílio Marques feito numerosas nomeações antes de deixar a presidência do IAPETC — Ontem no Senado

O projeto da reforma do Código Eleitoral foi retirado da ordem do dia da sessão de ontem do Senado em virtude de numerosas emendas a êle oferecidas, destacando-se a do sr. Atílio Viváqua permitindo o candidato avulso. O representante capixaba desde há muito vem se batendo por êsse ponto de vista.

Ainda o sr. Viváqua apresentou um projeto de lei sôbre mandado de segurança. A proposição confere aos tribunais superiores a competência para suspender os mandados de segurança, retirando-a dos presidente dêsses tribunais. Justificando a medida, seu autor sustentou que o dispositivo vigente é inconstitucional.

LICENÇA PRÉVIA

Voltou o sr. Alencastro Guimarães a combater a prorrogação da lei de licença prévia, lendo diversas notas da imprensa denunciando escândalos praticados na CEXIM.

Depois de referir-se ao esbanjamento de nossas divisas, o orador comentou o encampamento da São Paulo Railway e da Leopoldina que considera péssimos negócios. Disse que o Brasil adquiriu ferro velho dos inglêses.

O sr. Othon Mader apoiou as considerações de seu colega, entendendo, entretanto, que o contrôle do comércio exterior ainda é necessário pelo menos por mais 90 dias.

MULHERES

O sr. Mozart Lago congratulou-se com a Comissão de Legislação Social pela aprovação do projeto que permite o ingresso de mulheres na carreira diplomática, com as modificações introduzidas pelo sr. Aloísio de Carvalho.

O sr. Gomes de Oliveira lamentou que a sessão especial comemorativa do sétimo aniversário da Constituição não tivesse tido um caráter festivo, transcorrendo em ambiente monótono, sem entusiasmo.

NOMEAÇÕES NO IAPTEC

O sr. Mozart Lago requereu informações sôbre se é exato que o sr. Cecílio Marques, antes de deixar a presidência do IAPTEC, assinou numerosas nomeações, inclusive de tesoureiro. Pergunta quantas foram as nomeações, quais os cargos preenchidos e os nomes contemplados. Indaga ainda se nos meses de agôsto e setembro o Instituto gastou dinheiro com publicações na imprensa e quem as autorizou.

AGAVE

O sr. Rui Carneiro transmitiu ao Senado a notícia de que o agave está sendo convenientemente financiado, salientando que essa providência do presidente do Banco do Brasil representa um eficiente auxílio aos produtores do Nordeste.

LICENÇA PRÉVIA

Na reunião da Comissão de Finanças foi aprovado o parecer do sr. Durval Cruz favorável ao projeto que prorroga a lei de licença prévia pelo prazo de dois meses. Declara o relator que a referida lei não é o ideal representando às vêzes, insuperável dificuldade ao progresso da economia nacional, mas no momento não se pode prescindir dela. Observa ainda o sr. Durval Cruz que o projeto reforma o mecanismo da CEXIM, que obedecerá, agora às determinações de uma Comissão composta de elementos de diversos Ministérios.

ANISTIA

A requerimento do sr. Oton Mader, foi adiada a votação do projeto que concede anistia aos trabalhadores condenados por delito de greve. Para encaminhar a votação do pedido do senador paranaense falou o sr. Domingos Velasco, declarando que não havia motivo para o adiamento da votação da matéria, principalmente depois da emenda que exclui os crimes comuns. Informou o representante socialista que muitos trabalhadores, inclusive da Estrada de Ferro Mogiana, foram demitidos apenas por terem participado de greve e até hoje esperam a aprovação do projeto para serem readmitidos.

Cinco milhões de quilos de sementes de trigo já distribuidos êste ano aos lavradores gaúchos

Aumentada de 25% a área de cultura do cereal no Estado — Outros aspectos da economia rural do Rio Grande do Sul focalizados no discurso com que o presidente da República inaugurou a Exposição Agro-Pecuária de Bagé

BAGE', 21 (D. N.) — Na solenidade da inauguração da Exposição Agropecuária desta cidade, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, proferiu o seguinte discurso:

«Povo de Bagé:

Ao inaugurar esta auspiciosa Exposição Agropecuária, é com alegria e enternecimento que revejo a vossa aprazível cidade, testemunha dos fastos heróicos de nosso povoamento e hoje um dos centros de maior vitalidade do progresso riograndense. As energias da sua brava gente, que outrora tanto contribuiu para a grandeza territorial do país, empenham-se agora no trabalho pacífico, servindo ao desenvolvimento econômico do Brasil.

Orgulho da fronteira oeste sul-riograndense, o Município de Bagé, com os seus dourados trigais e as suas verdes pastagens onde prosperam os rebanhos, demonstra as perspectivas que se abrem ao progresso dêste rincão lindeiro.

Nunca será demais enaltecer a tenacidade e o descortínio com que iniciastes em solo tão fecundo a cultura do trigo, que já se tornou uma das nossas realidades mais alentadoras, graças ao amparo que o govêrno vem dando a êsse aspecto da nossa produção agrícola.

Os meus esforços em prol do desenvolvimento dessa cultura do Brasil remontam ao tempo em que, na chefia do govêrno riograndense, fundei aqui, na cidade de Bagé, a estação tritícola do Rio Negro, a qual lançou as bases técnicas para a expansão do plantio do cereal, criando tipos de sementes resistentes a moléstias que dificultavam a sua produção em larga escala. Essas sementes são hoje distribuidas com proveito para todo o país. Só em 1951 foram aqui distribuidos dois milhões e duzentos mil quilos de sementes, cifra particularmente significativa ao levar-se em conta que a média anual de distribuição não chegou a 250 mil quilos, no período 1946-1950, em tôda a área do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. No ano passado, ainda mais se ampliou êsse programa, sendo entregues aos lavradores gaúchos, através de revenda ou compromisso de devolução no final da safra, mais de 3 milhões e 700 mil quilos de sementes, no valor de 12 e meio milhões de cruzeiros. No ano corrente, essa distribuição já se eleva a 5 milhões e 100 mil quilos de grãos selecionados, cujo valor ascende a quase vinte milhões de cruzeiros. De modo geral, vêm sendo reservados ao Rio Grande do Sul 80% das sementes distribuidas nos três últimos anos — o que se justifica plenamente pelo volume de sua produção.

Fator preponderante no êxito da cultura tritícola tem sido a mecanização dessa lavoura, obra que o Ministério da Agricultura iniciou em 1951 e, em escala sempre crescente, vem sendo executada nos anos posteriores, com a aquisição de maquinário agrícola e equipamento de transporte para o cereal.

Também não foi esquecido o problema dos silos e armazens, objeto de um programa cuja execução tive oportunidade de recomendar desde o início do meu govêrno.

Tendo em vista os resultados da experiência de correção do solo nas áreas cultivadas, levada a efeito em 1952 e que consistiu na distribuição de mil toneladas de adubo fosfatado, determinei ao Ministério da Agricultura fôsse destinada a importância de 50 milhões de cruzeiros para a compra de fertilizantes a serem distribuidos aos lavradores, a título de subsídio.

Durante o meu passado govêrno foi adquirida a Fazenda Cinco Cruzes e transformada em um centro modêlo de atividades agrícolas.

Já se fazem sentir os bons efeitos dessas providências sistematizadas, tôdas elas visando o amparo da cultura do trigo. E'-nos grato verificar hoje que aumentou de 25 por cento a área plantada, assim como o volume físico da produção, devendo-se mencionar que para isso contribuiu a seleção cuidadosa dos tipos de sementes.

Desejo ainda ressaltar o estímulo que o Govêrno Federal tem dado à produção animal do Rio Grande. No seu tríplice aspecto técnico, econômico e financeiro, essa assistência tem por objetivo, no que toca particularmente ao produtor gaúcho, o melhoramento das raças ovinas, cuja criação é aqui tão notável, graças aos trabalhos de seleção zootécnica postos em prática pela Associação Riograndense dos Criadores de Ovinos.

A região oeste riograndense desempenha um papel singular na nossa formação. Teatro da luta pela demarcação das nossas fronteiras meridionais, nela se caldeou a têmpera de uma gente admirável, cujo heroísmo se comprovou em dois séculos de pelejas pela defesa do território brasileiro e cuja capacidade política se atesta na enorme e benéfica influência exercida pelos seus filhos na vida pública do Estado e do país. No entanto, exatamente pelo papel de vigilância que lhe coube desempenhar, não pôde ela desenvolver convenientemente as suas imensas possibilidades. A terra teve uma divisão inadequada em que, por longo tempo, predominou o latifúndio e a agricultura, como a pecuária, se fazem ainda por métodos rudimentares. Todavia, as suas riquezas latentes corresponderão, certo, à inversão de grandes recursos no seu aproveitamento.

No sentido do desenvolvimento econômico dessa vasta região, formou-se um movimento, sem caráter político, fadado ao mais completo êxito, pelas suas finalidades patrióticas. Trata-se do Plano de Valorização da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, cuja organização se vem realizando através das Associações para o desenvolvimento da região. Os objetivos, a estrutura e o mecanismo de ação do plano de valorização serão assentados, em bases definitivas, durante o Congresso a reunir-se brevemente em Bagé, no qual se farão representar os 15 municípios da fronteira Oeste. Cônscio dos elevados propósitos dêsse movimento, o Govêrno Federal acompanhará com interêsse as deliberações do Congresso e prestigiará as suas conclusões.

Em harmonia com êsses esforços da iniciativa privada, o Govêrno vem se empenhando em atender aos reclamos das populações da fronteira. Como testemunho dos propósitos da administração federal de servir ao progresso dessa zona promissora, basta mencionar a concessão de vultosas verbas para obras de açudagem, construção de escolas e de postos agropecuários, de núcleos coloniais, de assistência sanitária, auxílios para os serviços das missões rurais, e para melhoramento dos portos fluviais, entre outros.

Dentro do município de Bagé está o Govêrno empenhado, nêste momento, numa obra de grande vulto e de alcance nacional: a usina termo-elétrica de Candiota, que permitirá a eletrificação de cêrca de 320 quilômetros da Viação Férrea do Rio Grande do Sul — artéria vital da nossa circulação econômica.

Determinei a abertura de um crédito de 45 milhões de cruzeiros para atender às despesas com o abastecimento d'água e as instalações da mina de carvão, destinada a atender às necessidades da Usina. Os trabalhos preliminares de sondagem e levantamento já se encontram quase concluidos e posso nêste instante anunciar que o contrato de fornecimento e montagem do material elétrico e construção das obras de engenharia civil, deverá ser assinado dentro de algumas semanas. A Usina de Candiota constitui uma das mais arrojadas iniciativas de aproveitamento do carvão nacional, na boca da mina, para transformá-lo em energia.

Um empreendimento que interessa de perto à população dêste Município é a construção da estrada de rodagem ligando Bagé a Aceguá, numa extensão de 60 quilômetros, que deverá ser realizado em cumprimento do convênio celebrado com o Uruguai. A execução dessas obras foi delegada ao Departamento competente do Govêrno do Rio Grande do Sul. No orçamento do Ministéri da Viação para o corrente exercício foi consignada a dotação de 10 milhões de cruzeiros para o prosseguimento dos trabalhos da rodovia, que deverá ser concluida em 1954, faltando apenas os recursos para ultimar algumas obras d'arte para o seu revestimento.

O progresso agrícola e industrial de Bagé muito deve ao operoso prefeito de vossa cidade, dr. João Batista Fico, a cujo espírito público e capacidade realizadora tributo meu louvor.

Senhores pecuaristas e agricultores: Conforta-me assistir de perto o entusiasmo com que vos esforçais por trabalhar e produzir sempre mais e melhor. Rejubilo-me convosco pelo fruto recompensador do vosso trabalho e agradeço o carinho e o afeto com que me recebestes.

Nenhum título é mais caro ao meu coração do que ser um dos vossos e ter aprendido convosco a amar a terra

(Conclui na 4.ª página)

Tomou posse o novo presidente do IAPETC

PROMETE EXECUTAR UM PROGRAMA NO INTERÊSSE DOS SEGURADOS DA AUTARQUIA

Tomou posse ontem, às 11h30m, no Ministério do Trabalho, o novo presidente do IAPETC, sr. Roberto Acioli.

Estiveram presentes à cerimônia o prefeito do Distrito Federal, o presidente da Câmara Municipal, senadores e deputados, representantes das entidades vinculadas ao referido Instituto, diretores e funcionários do mesmo.

Após a assinatura do têrmo de posse falou o ministro do Trabalho, dizendo da confiança que o govêrno deposita no empossado. Falaram, ainda, o prefeito e outros oradores, saudando o novo presidente do IAPETC, que, por último agradeceu as manifestações, acentuando que à frente do Instituto procurará corresponder à confiança do govêrno, realizando um programa no interêsse dos segurados. Em seguida, dirigiu-se à sala de imprensa do Ministério, onde fêz sentir aos representantes da imprensa que deseja merecer a colaboração dos mesmos, mantendo, para isso, livre o acesso a seu gabinete, e levando em conta as críticas construtivas.

À tarde, no IAPETC, realizou-se a transmissão do cargo.

TRIBUNAL DE HONRA PARA UM MINISTRO E UM DEPUTADO

REAÇÃO DO SR. BRENO DA SILVEIRA A ACUSAÇÕES INJURIOSAS QUE ATRIBUI AO ALMIRANTE GUILLOBEL

Ameaças ao ajudante de ordens do titular da Marinha e acusações graves ao ex-diretor do Arsenal — Sugestão à Mesa em defesa do seu nome — Prisão e espancamento de um médico por autoridades da Aeronáutica em Natal — Novas Juntas de Conciliação e Julgamento

Um tribunal de honra para julgar a conduta de um ministro e de um deputado, foi pedido ontem na Câmara dos Deputados. O ministro, o almirante Renato Guillobel, da Marinha, e o deputado, o sr. Breno da Silveira.

Quem solicitou a medida foi o próprio representante carioca, ao comentar, sob a maior indignação, notícias recebidas do Arsenal da Marinha, onde pessoas, que o orador identifica como agentes do ministro, o acusavam de ter sido subornado para suspender as críticas que vinha formulando à administração da Marinha. Referindo-se particularmente ao ajudante de ordens do ministro, o sr. Breno da Silveira ameaçou rasgar-lhe a farda, na hipótese de insistir em injuriá-lo. Em seu pedido à Mesa da Câmara, o deputado insistiu para que fôsse dada uma resposta pronta e satisfatória à sua sugestão sôbre o tribunal, pois a honra de um representante da Nação não pode estar à mercê de infâmias.

ACUSAÇÕES AO MINISTRO

Na sessão de sexta-feira última, o sr. Breno da Silveira havia iniciado um discurso em que faz acerbas críticas ao almirante Guillobel, e exibindo fotografias colhidas em uma fazenda situada na Rio-Bahia, em Areal, onde foi encontrar veículos da Marinha a serviço particular do ex-diretor do Arsenal, almirante Armando Berford Guimarães, «acusado direto de tôdas as imoralidades», e afastado, possivelmente, como resultado das denúncias anteriores do orador. Mas êsse afastamento em nada modificou a situação do Arsenal, é o que conclui, pois o ministro fêz um contrato, que reputa ilegal, para a construção de 22 navios na Holanda. E estuda outras construções no Japão. O Arsenal fica, assim, sem objetivo, com o seu pessoal especializado entregue a outras tarefas, inadequadas.

Aludiu depois o sr. Breno da Silveira à construção da Vila Operária Naval, à margem da Avenida Brasil. Assegura que, sòmente com atêrro, serão gastos 300 milhões, importância com que poderiam ser construidas 3.000 casas. Sabe ainda que o serviço de enrocamento foi entregue a um engenheiro, graciosamente, sem concorrência pública.

Referiu-se ainda o orador, a um edifício recentemente adquirido, e que considera inadequado para as repartições ministeriais. O preço foi de 33 milhões, quando sabe que havia sido oferecido por 25 milhões.

E concluiu indagando do ministro se não havia prejudicado algum serviço da Marinha ao desviar uma verba para adquirir a Granja Iguaçu para o Ministério.

A PRISÃO DE UM MÉDICO

O primeiro a falar na sessão foi o sr. Antunes de Oliveira, que comentou um artigo do jornalista Osório Borba sôbre a situação do médico Vulpiano Cavalcanti, prêso em Natal por autoridades da Aeronáutica. Lançando o seu protesto, considerou-se de luto diante das violências praticadas contra aquêle esculápio, e que não é por êsses processos que se detem o avanço do comunismo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Vieira Lins dirigiu apêlo ao Senado para que dê rápido andamento ao projeto que dispõe sôbre o financiamento às lavouras de café prejudicadas pelas geadas em São Paulo e Paraná.

O sr. Coutinho Cavalcanti comentou o aumento, para nove horas, do racionamento de energia no interior de São Paulo, acentuando a gravidade da situação e encarecendo o andamento de projeto seu que dispõe a respeito da matéria.

O monsenhor Arruda Câmara fêz um enfático protesto contra a campanha anti-religiosa desencadeada na Polônia.

O sr. Galeno Paranhos protestou contra a construção de edifícios públicos no Rio de Janeiro, em face dos estudos para a mudança da Capital Federal para o Planalto Central.

E o sr. Flôres da Cunha leu uma carta em que o industrial Francisco Matarazzo Júnior presta esclarecimentos com relação a um discurso recentemente pronunciado pelo sr. Aliomar Baleeiro.

NOVAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que cria as seguintes Juntas de Conciliação e Julgamento: Oitava, Nona e Décima, com sede na capital de São Paulo; Terceira, com sede no Recife; e única com sede em Paulista, Pernambuco. O projeto ainda estende a jurisdição das Juntas sediadas no Recife ao Município de Olinda e cria cinco cargos de juiz do Trabalho, presidente de Junta, e dez funções de vogal.

Foi rejeitada a emenda que criava uma Junta em Campina Grande, Paraíba.

Também em primeira discussão, foi ainda aprovado projeto que altera a Lei n. 1.125, que se refere ao Corpo de Saúde do Exército, na parte relativa ao Quadro de Oficiais Dentistas.

Outros projetos tiveram sua discussão encerrada e voltaram às comissões, em virtude de emendas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Encerramento no dia 24 da mala postal destinada ao navio escola «Duque de Caxiais»

Vai seguir o novo adido naval em Assunção — Habilitados na Caixa Econômica — Movimentado o gabinete ministerial — Exercícios dos alunos do CIAW — Vencimentos de setembro

A Divisão Postal do Ministério da Marinha receberá até às 12 horas do dia 24 do corrente a correspondência destinada ao pessoal da guarnição do navio-escola «Duque de Caxias», a ser remetida para Oslo, próxima escala daquele navio.

Essa correspondência deverá ser selada com Cr$ 4,20 para cada 10 gramas, bastando constar no envelope o nome do destinatário, o do navio e o pôrto de escala.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, os seguintes atos: autorizando, em caráter provisório, que as funções atribuidas, nas lotações dos navios a primeiros tenentes médicos possam ser exercidas, também, por capitães tenentes médicos; concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde ao cabo fuzileiro Luís Gonzaga Cardoso; dispensando o capitão de corveta Sebastião Alves de Sousa das funções de instrutor-chefe dos cursos do Pessoal Subalterno do C. F. N.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel, recebeu, ontem em audiência, o senador Alencastro Guimarães, os adidos navais às Embaixadas dos Estados Unidos e do Uruguai, os almirantes Alfredo Carlos Soares Dutra, Flávio Figueiredo de Medeiros, Antônio Alves Câmara, Valdemar Mota, Frederico Cavalcanti de Albuquerque e os comandantes João Pereira Machado, Heitor de Almeida Sá, Raimundo da Costa Figueira, Geraldo Barroso, Aníbal Rodrigues de Araújo e Albino Sartori.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fêz-se representar por seu oficial de gabinete, dr. Agenor Rodrigues Pereira Guimarães, na posse do novo presidente da Associação dos Magistrados do Brasil.

VAI SEGUIR O NOVO ADIDO NAVAL EM ASSUNÇÃO

Deverá seguir no próximo dia 29, pelo «Augustus» o capitão de mar e guerra Aurélio Linhares, recentemente nomeado adido naval junto à embaixada do Brasil em Assunção.

Ontem, o comandante Aurélio Linhares transmitiu as funções de vice-diretor do Pessoal ao comandante Mário de Faro Orlando.

EXERCÍCIOS COM OS ALUNOS DO C. I. A. W.

Procedente da ilha Grande, onde se encontrava com os alunos do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» desde o dia 14, regressou ontem, ao pôrto desta capital, o contratorpedeiro «Bertioga», sob o comando do capitão de corveta Rodoval Costa Couto de Freitas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes João da Fonseca Ribeiro, Manuel Ferreira da Silva Pinto Júnior, Antônio Segadas Viana, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto, Durval Augusto Catarino, Antônio Carlos da Silva, Hênio Pedroso da Silveira e Mário Paulo.

HABILITADOS NA CAIXA ECONÔMICA

A Diretoria de Intendência comunica, por nosso intermédio, aos oficiais e pensionistas já habilitados na Caixa Econômica que poderão sacar nas respectivas agências, a partir de amanhã, os seus proventos de inatividade relativos ao mês de setembro em curso.

VENCIMENTOS DE SETEMBRO

Foi organizada a seguinte tabela de vencimentos dos inativos, para o corrente mês: dia 25 — almirantes e pensionistas; dia 28 — oficiais; dia 29 — capitães e primeiros tenentes (Par); dia 30 — capitães e primeiros tenentes (Impar); dia 1º de outubro — (Par) segundos tenentes, suboficiais; dia 2 — segundos tenentes e suboficiais (Impar); dia 5 — sargentos e praças (Par); dia 6 — sargentos e praças (Impar); dia 7 — manutenção de família, aluguel de casa e navios no estrangeiro; dia 8 — salário família e atrasados.

Empossado o novo diretor do SAPS

Além da posse do novo presidente do I.A.P.E.T.C., registrou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, às 16 horas, a posse do novo diretor do S.A.P.S., sr. Luís Corrêa da Silva, que vinha chefiando o gabinete do ministro.

O ato foi simples, estando presentes, apenas, além do titular da pasta, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e auxiliares de gabinete.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET				1953
Dom	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	·
6ª	4	11	18	25	·
Sab.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

22 DE SETEMBRO DE 1933

(Sexta-feira)

Falecia, nesta cidade, o sr. Serafim Valandro, presidente da Associação Comercial.

A Liga Monárquica Dom Manuel realizava uma solenidade em homenagem à passagem do aniversário de el-rei Dom Duarte II, de Portugal.

No Liceu de Artes e Ofícios, o criminalista Evaristo de Morais pronunciava uma conferência sôbre «O processo norte-americano no teatro e no cinema».

Diante da gravidade política internacional, a Liga das Nações convocava, em Genebra, uma reunião extraordinária.

O sr. Altino Arantes declarava que havia se retirado, definitivamente, da política.

Três candidatos eram cotados para a Interventoria do Estado de Minas Gerais: os srs. Virgílio de Melo Franco, Gustavo Capanema e Valdemiro Magalhães.

PARA TODOS

— Pau d'Arco
— Dez elementos
— Azul sinal de luto

PAU D'ARCO — O Pau d'Arco é uma grande árvore que em setembro se cobre de flores amarelas. Conhecida por êsse nome na Amazônia, é o Ipê ou Ipê-Uva, nos estados do sul do Brasil. Sua madeira é muito procurada para construção civil e naval, eixos, dormentes e raios de rodas. O líber da casca fornece uma fibra excelente para substituir o papel de cigarros e é também empregado em medicina, como adstringente.

* *

DEZ ELEMENTOS — São dez os elementos indispensáveis à vida dos vegetais: oxigênio, hidrogênio, que constituem a água, azoto, fósforo, potássio e cálcio, retirados do solo em quantidades apreciáveis, carbono, enxofre, magnésio e ferro, também necessários, mas considerados elementos menores. No solo, a parte sólida representa a reserva mineral; a porção líquida é a água contida no intervalo das partículas sólidas, a qual, em contacto com os minerais solúveis se vai enriquecendo e é assimilada pelas raízes servindo de alimento às plantas, sob ação clorofiliana. Com o correr do tempo, o solo vai perdendo sua riqueza mineral, exigindo o emprêgo de adubos, azotados, potássicos e fosfóricos e também de certa quantidade de cal, em terrenos como os de nosso país, muito pobres em cálcio.

* *

AZUL: SINAL DE LUTO — Os armênios usavam faixas de côr azul-celeste em sinal de luto: demonstravam assim sua esperança de que o parente falecido fôsse acolhido no Paraíso.

Medidas para a coordenação dos serviços do Itamarati

PORTARIA BAIXADA A RESPEITO PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro do Exterior assinou a seguinte Portaria, visando a melhor coordenação dos serviços de sua Secretaria de Estado:

«Considerando a necessidade de se estabelecer uma coordenação entre os assuntos tratados pelos Departamentos da Secretaria de Estado das Relações Exteriores;

Considerando, ademais, ser imprescindível assegurar ao titular do Ministério um meio eficaz para seguir o trabalho dos mesmos Departamentos a fim de lhes imprimir uma orientação uniforme;

Considerando que a Secretaria de Estado, apesar da escassez de seus funcionários e de seus recursos, exerce intensa e constante atividade, frequentemente desconhecida do público e mesmo de seu pessoal, sendo conveniente que a divulgação de elementos de informações sôbre os seus trabalhos se faça assim necessária;

Resolve baixar as seguintes determinações:

1. Os Chefes de Departamento da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, com a cooperação das respectivas Divisões e Serviços encaminharão ao ministro de Estado, por intermédio do Secretário Geral, nos primeiros cinco dias de cada mês um relatório sôbre os assuntos de sua respectiva competência, contendo: a) a indicação, discriminada, de todos os atos que houver praticado, os quais, para êsse fim, serão anotados, à medida em que ocorrerem, em agenda especial; b) um relatório sôbre os assuntos ou negócios em curso, com os respectivos antecedentes e as sugestões que forem reputadas convenientes.

2. O Secretário Geral expedirá imediatamente a Instrução de Serviço relativa ao fiel cumprimento dessas determinações.

3. A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação».

Viaja para Pôrto Alegre o diretor do Impôsto de Renda

Seguiu, ontem, de avião, para Pôrto Alegre, o sr. César Prieto, diretor geral do Impôsto de Renda, onde entrará em contato com as classes produtoras e profissionais do Rio Grande do Sul e pronunciará palestras de interêsse do fisco e dos contribuintes.

SITUAÇÃO CALAMITOSA EM S. PAULO

"NÃO faço comédia nem tragédia quando digo que a situação do Estado não é grave, é calamitosa. Todos os recursos para deferir pagamentos e antecipar receitas foram empregados. O que resta pagar é ainda muito. Só se pode aumentar a receita do Estado dentro das tributações fiscais permitidas por lei. Tôdas elas foram aplicadas. Só restaria, portanto alterar as taxas dessas tributações. Por enquanto, só estamos pagando o funcionalismo com dinheiro emprestado do Banco do Brasil. Os fornecedores não estão sendo pagos. E' essa a situação, em essência, sem fantasia. Por essa razão, peço à imprensa que coopere com o govêrno, divulgando, nas suas cores reais, a situação calamitosa do Tesouro, a fim de grangear, para o Estado, o direito a assumir uma atitude especial — necessidade de que todos devem tomar conhecimento. E essa atitude especial deverá ser: tolerância para receber e intolerância para cortar despesas. Até o fim do mês, deveremos enviar à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária, que será reduzida, tornando-se mais condizente com a realidade».

Foram estas as expressões adotadas pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa, novo secretário da Fazenda de São Paulo, em entrevista concedida após retornar ao Rio, onde viera discutir o empréstimo federal a essa unidade federada. Na sua crueza dramática, está retratada a situação do mais importante, mais rico, mais dinâmico Estado do Brasil. Ao ler essas palavras, uma sensação de espanto percorre as pessoas mais céticas, aquelas que, por índole, não acreditam em surtos reais de progresso do país. Com dez milhões de habitantes, produzindo numa das zonas mais privilegiadas da República, com uma tradição de operosidade e de métodos de trabalho que multiplica seus esforços, o Estado de São Paulo é um exemplo sempre apontado e dêle sempre se disse que, se fôsse seguido, o Brasil seria uma nação altamente desenvolvida.

Eis que, no meio das desalentadoras notícias sôbre a crise nacional, na hora em que os preços se reajustam inexoràvelmente para cima e os dirigentes se mostram tontos com as inúmeras voltas da espiral inflacionária, verdadeira tênia a exaurir as energias do povo brasileiro, a voz de São Paulo se levanta como um pedido de socorro, dentro da Federação. Pois socorro é o que São Paulo está pedindo. Afinal de contas, a situação exposta não se formou de um momento para o outro. Veio se adensando, veio juntando cifras e atos irresponsáveis veio crescendo, para desaguar no eterno delta dos Estados com as finanças em ruínas: o Tesouro Nacional. O Erário da República também sofre dos mesmos males e o seu «deficit» corre velozmente para a casa dos doze biliões de cruzeiros. O crédito externo seria a porta de saída para a União, castigada pelo próprio desequilíbrio e pelos apelos desesperados dos Estados-Membros e dos Municípios. Mas a confiança que conseguimos, no exterior também só se traduz em dinheiro para pagar dívidas. E' o empréstimo no Banco de Exportação e Importação, a fim de atender aos nossos clientes norte-americanos, que o próprio sr. Quartim Barbosa foi negociar, nos Estados Unidos. E o empréstimo que está sendo levantado no Fundo Monetário Internacional, para amortizar os atrasados comerciais com a Inglaterra.

Por bem saber de tal situação, por não desconhecer o débito do Tesouro com o Banco do Brasil, é que o secretário da Fazenda de São Paulo ergue, assim, a sua voz. Pois, segundo suas expressões, «o empréstimo federal a São Paulo — declarou-se — seria de um bilião de cruzeiros. Mas, na realidade, necessitamos de muitíssimo mais. De nada adiantará obtermos meio remédio: ou o obtemos inteiro ou não o obteremos absolutamente».

Aí está o quadro financeiro de São Paulo, a rematar o quadro da crise econômica, agravada pela crise de energia elétrica, que está escurecendo as casas e reduzindo a produtividade das fábricas, em todo o grande parque manufatureiro. Aí está o quadro das finanças públicas do grande Estado, a perturbar, também, o seu quadro político, pelo enfeudamento forçado do govêrno e do governador à política federal, de quem depende o socorro do Banco do Brasil.

Evidentemente, as condições apresentadas reduzem, de muito, as perspectivas para a comemoração do quarto centenário da cidade de São Paulo. As obras e outras realizações para a celebração têm de ser rigorosamente autofinanciáveis, a fim de não agravar, ainda mais, a posição do Estado. Conforme reconhece o prefeito daquela capital, a intervenção do sr. Quartim Barbosa, que aconselhou a aposição de uma simples placa numa rodovia, chegou infelizmente tarde demais. Os dois homens públicos estão de acôrdo nesse ponto: A colocação de uma placa singela. Mas se é não mais possível evitar os gastos, que se façam de maneira a evitar novos ônus para o Estado, surpreendentemente empobrecido e em situação de calamidade financeira.

O DIP voltou ao cinema?

Por muito tempo, os frequentadores de cinema se queixaram da falta dos «jornais» estrangeiros. E' que as nossas conspícuas autoridades haviam decretado êste regime: só consentiriam a exibição daqueles filmes, se, em troca, os «jornais» brasileiros figurassem em programas lá fora.

Claro que a proposta não interessou.

Se, mesmo para as platéias nacionais, os celulóides dessa categoria, feitos em casa, raramente oferecem coisa apreciável, pois, na maioria das vêzes, não passam de propaganda de «figurões» ou de assuntos supinamente insípidos, imagine-se o que valeriam êles no exterior.

Essa situação, porém, cessou; e já o público pode agora «assistir» aos grandes acontecimentos internacionais, graças às reportagens da fita, reportagens de incontestável alcance não só informativo como até educativo.

Os «jornais» brasileiros, entretanto, continuam; e, agora, uma das nossas emprêsas produtoras, em resposta, naturalmente, a interpelações que recebeu, fêz esta revelação surpreendente: filmara para os seus «jornais», aspectos da sêca do nordeste, mas não pudera exibi-los por terem sido considerados, pela Censura, como demasiado prejudicial aos créditos do nosso país...

Verdade?

Ouvíramos de diversas pessoas a mais justificada manifestação de estranheza a propósito da falta, nos «jornais» cinematográficos brasileiros, de flagrantes da tragédia nordestina. Isso, porém, era levado à conta de preferências por matéria paga ou de simples comodismo. O que se alega, entretanto, é espantoso, revivendo os passados e escuros tempos do DIP, em que até a propaganda de certo medicamento foi proibida de aconselhar «viva contente!» e obrigada a dizer «viva mais contente!», porque a primeira fórmula implicava, em admitir a existência, no Estado novo, de alguém que não estivesse contente...

A proibição estabelecida para os cinemas — se é que houve, mesmo, pois custa a crê-lo — relativamente à sêca, faz supor que, em outros casos, os «jornais» tenham sido sacrificados nas suas possibilidades de bem informar. E a gente fica admirado ao saber que o «Cangaceiro» teve permissão para ir a Cannes e para mostrar ao mundo civilizado o que ainda é o sertão brasileiro. O sertão?! Basta ir ali adiante, a Caxias.

Congresso Sindical Mundial

Vai reunir-se em Viena, de 10 a 12 de outubro próximo, o III Congresso Sindical Mundial.

Essa conferência se apresenta suspeita aos trabalhadores brasileiros. Basta verificar a publicação que saiu sob o título de «manifesto de apoio dos dirigentes sindicais do Brasil», acaba de ser divulgada em São Paulo, sob a responsabilidade da «Comissão de Iniciativa Organizadora da Delegação Paulista». A publicação vem precedida de um manifesto do bureau executivo, datado de Viena, em 22 de abril. Em seguida à conclamação, feita por aqueles que são apresentados como dirigentes sindicais do Brasil, vem a relação das entidades que a subscrevem. Chama logo a atenção, pelo fato de não ser propriamente um órgão sindical, a Associação Médica do Distrito Federal, representada pelos srs. Afonso Tailor da Cunha Melo, secretário geral, Urandolo Fonseca, Campos da Paz, Washington Loielo, Isnard Teixeira, Odilon Batista, Mário Coutinho e William José Homem, médicos. Também figura, na relação dos marítimos, o sr. Emílio Bonfante de Maria, como presidente do Comando Geral de Greve dos Marítimos e Portuários. Já se sabe que, nos sindicatos, é bastante singular, pois um comitê de emergência, para um fim eventual, como é uma parede, assume categoria de entidade de caráter permanente e, à altura de representação num manifesto de Congresso. Em São Paulo, não poderia deixar de aparecer, como aparece, encabeçando a lista do Estado, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, com a diretoria tendo à frente o sr. Nelson Rusticci.

Da Associação Brasileira de Imprensa, também constam dois membros do Conselho Deliberativo, que não se sabe se foram autorizados a usar o nome do grêmio social dos jornalistas para êsse fim.

Pelo visto, o Congresso Mundial Sindical, a celebrar-se na capital austríaca, é mais um agrupamento para onde serão convidados os nossos obreiros, a fim de servir aos fins da agitação e do comunismo internacional.

MINISTROS E ALMIRANTES

Aliomar BALEEIRO

LOUVORES não devem ser regateados ao Instituto de Direito Comparado, que funciona aqui no Rio e, se me não falha a memória, recebeu patrocínio valioso do nobre senador Assis Chateaubriand. As leis de um povo sempre iluminam as do outro, como as estrêlas que enviam suas cintilações a mundos distantes.

A casuística jurídica de uma república longínqua poderá aliviar a nossa democracia e convencer-nos de que há muito libertinagem neste planeta. Não me lembro bem se o fato ocorreu na Libéria ou alhures, mas afiança-lhes de que é puro.

Naquela remota república, a Constituição instituiu o Poder Executivo exercido pelo presidente com a assistência de ministros de Estado, auxiliares imediatos do govêrno. Todos os atos do primeiro magistrado devem ser referendados pelo ministro, como condição de validade para êste. Os doutores escreveram que disso decorre a solidariedade entre o presidente e ministro e dêstes entre si. Até aqui, os casos não são muito diferentes no Brasil.

Ora, sucedeu lá que um almirante, subordinado ao ministro da Marinha, publicou a opinião de que o ministro do Trabalho se mostrava, pelo menos, conivente com os comunistas e tentara planos subversivos, enfim, praticara atos definidos como crimes de responsabilidade na lei da Libéria ou da Wainéria. Não interessa ao Direito Comparado a discussão do mérito dessa acusação, que pode ter sido justa ou «impertinent» ou o almirante às sanções dos regulamentos disciplinares.

O ineditismo do caso não se contém nas regras punitivas, mas no aprimoramento político da libérrima nação em que os fatos lograram o mais curioso e mais feliz epílogo. Sossegue, pois não houve «impeachment» do ministro, nem incômodos de almirante. Entre mortos e feridos, todos escaparam com [illegible] saúde e bom tom, naquela república de cordialidade.

Lá, como aqui, foi inconveniente [illegible] que o [illegible] os ministros devem [illegible] ções à opinião pública, porque, afinal, gerem o interêsse de seus concidadãos. Mas, na hierarquia inerente ao serviço público civil e militar, também se entendia que o subordinado de um ministro só poderá criticar pùblicamente outro ministro pelos meios regulares da representação, com as formalidades prévias, para que os órgãos competentes apurem a responsabilidade do acusado.

Se os ministros são solidários, como auxiliares do mesmo govêrno, não se compreende que um Ministério, pela bôca de um subordinado, arranque em público as fraldas de outro Ministério.

Dir-se-á que não foi o almirante, o acusador, mas o cidadão que serve de conteúdo corpóreo aos galões e patentes. Ora, todo cidadão pode e deve arguir os erros dos homens públicos. Nesse caso Barnabé, como cidadão, poderá despir-se do envoltório de quarto escriturário padrão J e declarar, na imprensa, que o ministro da Marinha afunda a esquadra ou o ministro da Guerra trai os segredos do Estado Maior. Se o almirante pode fazê-lo, igual direito há de ser reconhecido ao sargento e ao amanuense. Todos são cidadãos. Tôdas essas teses encontram defensores.

Mas, na Libéria ou em Wainéria — não me lembro bem — o ministro resolveu escrever ao acusador uma carta de excusas e explicações, declarando que o fazia exatamente porque o destinatário era um almirante. A resposta foi dada ao militar e não ao cidadão.

É certo que Massaryck escreveu longa carta a um sentenciado à morte, explicando-lhe porque motivos não concedia a comutação da pena. Mas o «happy end» daquele inusitado incidente mostra que não há ninguém mais liberal do que um cristão novo da democracia.

Certamente não foi por ter o ministro culpa em cartório que o govêrno daquela república amável se esqueceu da solução regulamentar e lógica do caso: — processo num dos dois protagonistas, porque não é juridicamente possível que ambos estejam inocentes. Se o almirante falou a verdade, delinquiu o ministro. Se êste não delinquiu, o almirante, na melhor hipótese, cometeu falta disciplinar. Se ambos têm razão, naufragou o govêrno.

Vai ser iniciado o pagamento dos atrasados comerciais

FAR-SE-A' EM PARCELAS ANUAIS DE SEIS MILHÕES DE LIBRAS — DOIS FUNCIONÁRIOS IRÃO A LONDRES PARA ÊSSE FIM

Está sendo aguardada a designação, pelo ministro da Fazenda, de dois funcionários, um do Banco do Brasil, e outro, do Itamarati, que irão a Londres, com o encargo de ultimar o acôrdo para resgate dos nossos atrasados comerciais com a Inglaterra, que montam a 63 milhões de dólares.

Sábado último, o ministro manteve entendimentos a respeito com o embaixador britânico. Inicialmente, o Brasil começará o resgate com 10 milhões de libras fornecidas pelo Fundo Monetário Internacional. A amortização será feita em parcelas anuais de 6 milhões de libras, passíveis de sofrerem um acréscimo de juros de 3,5% anuais sôbre os saldos restantes, se o intercâmbio comercial Brasil-Inglaterra ultrapassar de 35 milhões de libras por ano.

No Palácio do Catete

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Campos Pôrto, diretor do Jardim Botânico, a fim de convidar o presidente da República para assistir às homenagens que serão prestadas à memória do sábio naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire pela passagem do primeiro centenário de sua morte, às 10 horas do dia 30 do corrente, no Jardim Botânico.

Designado para o gabinete do ministro do Trabalho

Em portaria publicada no «Diário Oficial», o ministro do Trabalho designou o sr. Normando Ferreira Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas desta capital, para servir junto ao seu gabinete.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando: escrevente juramentado da 7ª Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, Waldner Jorge Quintanilha, comissário de polícia, classe K, Antônio Guimarães Drumond, em virtude do falecimento de Raul de Campos Gay; e, interinamente, como substituto, Oficial da 12ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, o escrevente juramentado da referida Circunscrição, José Faria da Rocha.

Concedendo exoneração, de representante do Automóvel Clube do Brasil junto ao Conselho Nacional de Trânsito, ao engenheiro Pedro Coutinho.

Promovendo e reformando, ao pôsto de coronel, o tenente coronel da Polícia Militar do Distrito Federal Mariano Ferreira da Silva e o tenente coronel médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Sílio Pereira Lima.

Promovendo, por antiguidade, o bacharel Rodolfo de Morais Barros, Juiz do Trabalho Substituto da 2ª Região para o cargo de Juiz do Trabalho presidente da Junta de Cocilíação e Julgamento de Santos.

Aposentando Rodolfo Dias Moreira Filho no cargo da classe H da carreira de gráfico e João Ribeiro Pais no cargo da classe L da mesma carreira.

Reconduzindo José da Silva Ribeiro Filho no cargo de suplente de Juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Aracajú.

Declarando que Anemarie Doring, que atualmente se assina Ana Maria Doering de Beck, nascida em Blumenau, Santa Catarina, perdeu a nacionalidade brasileira por haver adquirido voluntàriamente a nacionalidade argentina.

Na pasta do EXTERIOR — Nomeando cônsul honorário do Brasil em Letícia, José Bernardo Neves.

Designando Maud Góis para, na qualidade de Auxiliar, integrar a Delegação que representará o Brasil na VIII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, a realizar-se em Genebra a partir de 17-9-53.

Concedendo dispensa a Lúcia Marinho Pirajá da função de Assessor da Delegação para representar o Brasil na VIII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio a realizar-se em Genebra, a partir de 17-9-53.

Tornando sem efeito o decreto de 7-8-53 que removeu da Embaixada na Espanha para cônsul geral em Liverpool, o diplomata Brás Florentino Garcia Sousa.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Hélio Fonseca e Silva Bittencourt, da Embaixada nos Estados Unidos para 2º secretário da Embaixada em Costa Rica; Brás Florentino Garcia de Sousa, da Embaixada na Espanha para a Secretaria de Estado; Jorge Pinto da Silva da Embaixada na Argentina para a Secretaria de Estado; Otávio Luís de Berenguer César, da Embaixada nos Estados Unidos para vice-cônsul em Munique; e Paulo Amélio do Nascimento Silva, da Embaixada no Peru para 3º secretário da Embaixada na França.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Tornando sem efeito os decretos de 10-11-51 que nomearam, interinamente, enfermeiros, classe G, Arlinda de Paula Ferreira, Helade Sousa Leite, Hermengarda Sacramento, Maria de Lourdes Silva, Noemi Geni dos Santos, Uvaci Cardoso;

Exonerando, de enfermeiro, classe G, Ana Grijó, Aparecida Maria Jesuino de Sousa, Carmen Falcão de Sousa Leão, Cora Pereira Gomes, Ernestina Meneses da Rocha, Flora Mesentier, Geraldina Lamonace Romei, Isaura Lopes Blanc, Judite Barros Lordêlo, Leonor de Campos Martins, Maria do Carmo Quintanilha, Maria Helena Guedes de Matos, Maria Letícia de Sousa, Maria de Lourdes da Costa, Mário de Lima Cortes, Olga Furquim Sambaqui, Olga Paraíso de Azevedo, Suzi Anete Cunha Lima, Hilda de Oliveira e Silva e Maria José Sebastiana Morais e Silva;

Nomeando — Inspetor de alunos, classe E, Arsênio Bartolomeu do Nascimento Filho; e, enfermeiros, classe G, Alexandrina Ferreira Rotermund, a atendente Maria das Dôres Lorena, Ana Grijó, Ana Paula Barbosa, Aparecida Maria Jesuino de Sousa, Cora Pereira Gomes, Ernestina Meneses da Rocha, Geraldina Lamonaco Romei, Hilda de Oliveira e Silva, Isaura Ferreira Lima, Judite Barros Lordêlo, Laurinda Sousa Gomes, Lúcia Ramos Correia, Lídia das Dôres Mata, Maria do Carmo Quintanilha, Maria Helena Guedes de Matos, Maria José Sebastiana Morais Silva, Maria Letícia Bitencourt de Sousa, Maria de Lourdes da Costa, Olga Furquim Sambaqui, Olga Paraíso de Azevedo, Romilda Volpe Campos, Suzi Anete Cunha Lima.

Nomeando, interinamente, como substituto, professor de geografia e história da Escola Industrial de Teresina, padrão J, Maria Rodrigues de Mata Ferreira.

Nomeando, cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de finanças das emprêsas, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o professor, catedrático, padrão O, da cadeira de economia política e história das doutrinas econômicas, da Faculdade Nacional de Filosofia, Djair Lima Meneses.

Nomeando interina e cumulativamente, como substituto, professor catedrático da cadeira de direito industrial e legislação do trabalho, padrão O, da Faculdade de Direito de Goiás, o juiz de direito aposentado do Tribunal de Justiça do mesmo Estado Morais Fleuri.

Considerando aposentados, a partir de 28-5-47, Jerônimo de Viveiros, na função de professor referência .... XXVIII, extranumerário-mensalista, da antiga Tabela Numérica Ordinária do Colégio Pedro II e a partir de 2-1-48, Otaviano Vieira de Melo, na função de inspetor, referência XVIII, extranumerário-mensalista, da antiga Tabela Numérica Ordinária da Diretoria do Ensino Secundário.

Declarando aposentados — a partir de 18-5-53 Presciliano Silva, no cargo de professor, padrão K, da Escola Técnica de Salvador; e, a partir de 1-1-52, Álvaro Adolfo da Silveira, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de economia política da Faculdade de Direito do Pará, e Mário Pereira de Queirós na função de guarda de zona.

Concedendo aposentadoria a Alberto Cândido de Freitas no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo.

Concedendo gratificação de magistério — de dezoito mil cruzeiros, ao professor catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais Francisco de Sales Oliveira; de seis mil cruzeiros, aos professôres catedráticos Luís Dodsworth Martins, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, e Magno dos Santos Pereira Valente, da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; e, de Cr$ 21.340,00, ao professor de harmônio e órgão do Instituto Benjamin Constant Osvaldo Peixoto.

Concedendo exoneração, de zelador, classe D, a Gioconda Machado Paiva.

Tornando sem efeito os decretos de 10-12-52 que nomearam, dactilógrafos, classe D, Maria Lídia Ferreira Braga e Iara do Nascimento.

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos: conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao general Carlos Ibanez del Campo, presidente da República do Chile, e a mesma Ordem, no grau de Grã-cruz ao sr. Oscar Fenner Marín, ministro das Relações Exteriores daquele país. Por outro decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-cruz, ao sr. Joseph Saouda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Líbano no Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

A reforma administrativa

INSTALADA na semana que passou, a Comissão Parlamentar que vai cuidar da reforma administrativa ainda não iniciou seu trabalho. Explica-se. Assentada a escolha do sr. Cirilo Júnior para presidi-la, e sendo natural a designação do sr. Gustavo Capanema para as funções de relator, o P. S. D. ficaria com os dois cargos principais. O próprio sr. Gustavo Capanema pensou em não aceitar a sua indicação, manifestando êsse escrúpulo ao sr. Afonso Arinos, que a seu ver, como representante da U. D. N., não ficaria bem situado como simples membro votante. Ao P. T. B., dera-se a vice-presidência, na pessoa do sr. Vieira Lins, a quem o sr. Cirilo Júnior perguntou com malícia:

— E' um cargo decorativo. Você aceita?

— Aceito. — respondeu o deputado petebista.

E estava resolvido o problema. Restava o problema da U. D. N. O sr. Afonso Arinos insistiu para que o sr. Gustavo Capanema aceitasse a função de relator. O líder da maioria aceitou-a mas propôs desdobrá-la em responsabilidades iguais, ficando uma parte com êle e outra com o líder da minoria, que concordou com a idéia.

Ao sr. Capanema tocará a parte referente à reorganização dos Ministérios, à estruturação dos órgãos dentro do sistema administrativo a adotar. E ao sr. Afonso Arinos caberá a parte concernente ao funcionamento dêsses órgãos, ao estudo das modificações a serem introduzidas no sistema burocrático para a sua descentralização.

* * *

O sr. Gustavo Capanema combinou um encontro com o sr. Afonso Arinos, que se realizaria ontem à noite e não se realizou porque êle adoeceu. Ficou adiado, talvez para hoje e também à noite. Nesse encontro, os dois relatores examinarão o projeto para assentar pontos de vista e, principalmente, delimitar a tarefa de cada um, para um trabalho mais eficiente e de maior economia de tempo.

Depois disso, a comissão começará a trabalhar. Apesar de tudo, não se modificaram as pespectivas pessimistas quanto à possibilidade de aprovação do projeto nesta legislatura.

Esta semana as contas do sr. Getúlio Vargas

Com a publicação no «Diário do Congresso» (esperada para hoje) do voto do sr. Brochado da Rocha, o processo relativo às contas do sr. Getúlio Vargas entrará em discussão esta semana, quinta-feira, na Comissão de Tomada de Contas, se os representantes da maioria não descobrirem outro recurso de procrastinação.

O voto-libelo do sr. Heitor Beltrão, como o do sr. Ferraz Egrejas, já está publicado e aconselha a rejeição das contas, que se referem ao exercício financeiro de 1951. O próprio sr. Beltrão, apesar de haver demonstrado exaustivamente os vícios insanáveis de que está cheio o processo, não alimenta ilusão quanto à atitude da maioria da Comissão, que é constituída de deputados governistas.

No plenário, porém, as coisas poderão mudar de aspecto.

O compromisso

No Ceará, os jornalistas tentaram, debalde, arrancar do sr. Lucas Garcez uma declaração sôbre o compromisso de renúncia que o sr. Ademar diz ter êle assinado. Recusou-se a responder a qualquer pergunta nesse sentido.. Seu sogro, o sr. Alípio Leme de Oliveira, diretor do Observatório Astronômico de São Paulo, declarou, entretanto, o seguinte:

— As notícias veiculadas são destituídas da lógica mais elementar. Garcez não assumiu jamais o compromisso de governar ao sabor das opiniões dos chefes políticos e ainda menos de renunciar ao govêrno quando não agradasse às conveniências pessoais dos políticos. Homem de lealdade levada a alto grau, êle só assumiu o compromisso, com os paulistas, de governar com honestidade, dignidade e justiça.

O sr. Sales Filho no Rio

O sr. Sales Filho, secretário do Interior e Justiça de São Paulo, veio ao Rio ontem, em viagem anunciada pela Agência Nacional Na ausência do sr. Lucas Garcez, é êle quem cuida dos assuntos políticos e sua viagem não estará alheia aos fatos que culminaram com o rompimento entre o governador e o sr. Ademar de Barros.

Recorre o sr. Crepori

O sr. Crepori Franco, deputado pelo P. S. D., seção do Maranhão, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral numa reclamação contra o pedido de reforma de estatutos do partido, alegando que um dos dispositivos alterados visa a retirar dos seus antigos filiados a direção do Diretório no Maranhão, para entregá-la aos elementos ligados à ala do sr. Vitorino Freire.

DIVERSAS

HOMENAGENS AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A «Frente Marítima e União Brigadeirista de Santo Cristo, Gamboa, Saúde e Adjacências», homenageia hoje o brigadeiro Eduardo Gomes, fazendo celebrar missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário, na igreja de Santo Cristo, às 9 horas.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Recebemos:

«O Secretário Geral do Diretório Regional desta cidade convoca uma reunião de todos os membros do Partido Social Progressista, para tratar de assuntos urgentes no interêsse do Partido, para o dia 25 do corrente, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede à rua Chile, n. 33, sobrado».

CONFERÊNCIA NO P. S. B.

Hoje, às 18 horas, com entrada franca, realizar-se-á, na sede do Partido Socialista, mais uma conferência, a cargo da sra. Consuelo Távora Filha, membros do Diretório Nacional, que falará sôbre «O Socialismo e os problemas nacionais».

RECEPÇÃO AO GOVERNADOR DE S. PAULO EM RECIFE

RECIFE, 21 (Asapress) — O governador Lucas Garcez teve uma grande recepção nesta capital. Em frente ao Grande Hotel, onde ficou hospedado, recebeu as honras militares de chefe de Estado.

Mais tarde, com a presença do governador Etelvino Lins e de outras altas autoridades, o sr. Garcez participou da inauguração do trecho pavimentado entre Paulista e Abreu Lima. A solenidade foi realizada na cidade de Paulista, onde o governador de São Paulo foi alvo de expressivas homenagens.

As 13 horas realizou-se no Clube Internacional um grande banquete oferecido pelas classes conservadoras ao sr. Lucas Garcez, com a presença dos elementos de maior destaque do mundo econômico, social e político de Pernambuco.

OS SRS. GARCEZ E ETELVINO EM CONFERÊNCIA

RECIFE, 21 (Asapress) — Após a sua chegada ao Grande Hotel o dr. Lucas Garcez manteve demorada conferência reservada com o sr. Etelvino Lins, nada transpirando dos assuntos tratados.

HOMENAGENS AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Dentro do programa de homenagens ao Governador, por motivo do seu aniversário, realizou-se missa em ação de graças na Catedral, celebrada por D. Ranulfo, arcebispo metropolitano, pregando o padre Humberto, que saudou o governador, em nome do arcebispo.

As crianças homenagearam, também, o governador, no Parque Infantil, tendo o chefe do Executivo Estadual, em agradecimento, declarado que assumia, «perante a infância o eterno compromisso de preservar a tranquilidade alagoana contra o retôrno ao passado».

À noite, realizou-se, no edifício da Associação Comercial, um banquete de quatrocentos e oitenta e três talheres, com a presença do arcebispo, presidentes dos poderes Legislativo, Judiciário, dos sindicatos operários, das associações de trabalhadores e figuras de maior destaque e responsabilidade de tôdas as classes sociais do Estado.

Usando da palavra, o ex-governador Osman Loureiro acentuou que aquela era u'a manifestação da gratidão pela ação do governador, que instaurou a paz e assegurou o progresso em Alagoas.

O sr. Arnon de Melo agradeceu, dizendo, entre outras coisas, que diante de tamanha demonstração de amizade e aprêço, sòmente tinha motivos para continuar um govêrno humano, de bem público, orientado por um persistente esfôrço de persuação. Sòmente reconhece inimigos nos inimigos de Alagoas e do povo. E, concluiu: «Diante da vossa atitude, não me faltarão, com a graça de Deus e a ajuda do povo, nem coragem nem fôrça para cumprir o meu dever».

SOLIDÁRIO O PDC COM O SR. GARCEZ

S. PAULO, 21 (Asapress) — Em sua última reunião, decidiu o Diretório Estadual do Partido Democrata Cristão solidarizar-se com o governador do Estado «por seu desligamento com um grupo político que se manifestara incapaz de compreendê-lo nos seus propósitos de moralização política e administrativa de São Paulo».

Convidado a visitar Minas o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura acaba de ser convidado oficialmente pelo governador mineiro para visitar Minas Gerais.

Pagamento no Tesouro

Terá início, hoje, o pagamento dos vencimentos de setembro do funcionalismo federal, com as seguintes fôlhas: Presidência da República e órgãos subordinados; Poder Judiciário, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, M. da Fazenda e M. Educação.

Não há certeza...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

ver escapado da União Soviética, Julius Katz-Suchy expressou:

«Só em um lugar onde, por motivo de publicidade, algumas pessoas estrangulariam sua própria mãe, é possível semelhante versão».

Katz-Suchy é um antigo membro da delegação da Polônia às Nações Unidas.

Não quer comentar

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O Departamento de Estado recusou-se mais uma vez, hoje, a fazer qualquer comentário sôbre o «desaparecimento» de Laurenti Béria.

Não parece que o Departamento de Estado atribua importância excepcional, aos boatos concernentes ao antigo chefe da Polícia secreta soviética.

De sua parte, o senador McCarthy, presidente da sub-comissão senatorial de inquérito, declarou que foi submetido a um verdadeiro bombardeio de perguntas pelos jornalistas, tendo em vista o fato de se haver noticiado que o homem apontado como Béria teria entrado em contacto com a sub-comissão.

Os jornalistas submeteram ao senador McCarthy um questionário sôbre os pontos principais do noticiário sôbre Béria. Esse questionário constava das seguintes perguntas: 1) Béria, realmente, fugiu da URSS?; 2) Béria pedirá asilo aos EE.UU.?; 3) a sub-comissão procederá a algum inquérito a respeito?.

McCarthy respondeu, simplesmente: «sei que um homem, que pretende ser Béria e que se parece com êle, fêz seu aparecimento fora da URSS e dos países sob tutela comunista. Todavia, até agora não estou convencido de que se trate de Béria».

De outra parte, soube-se, nos círculos do Senado, que um enviado da sub-comissão, capaz de identificar Béria, teria deixado os Estados Unidos, com essa missão, devendo informar à sub-comissão dentro de dois dias mais ou menos.

Cinco milhões...

(Conclusão da 1.ª página)

dadivosa que o sangue dos nossos maiores tornou sagrada e inviolável.

NA CIDADE DO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 21 (A.N.) — Usando da palavra durante o banquete que lhe ofereceu ontem, à noite, a Municipalidade de Rio Grande, o presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Povo do Rio Grande.

Bem podeis compreender a grande satisfação com que hoje, atendendo ao vosso carinhoso convite, venho inaugurar o Entrepôsto de Pesca desta cidade, obra que para mim, como para vós, tem a significação de uma confortadora vitória duramente alcançada.

Tivemos de realizá-la vencendo obstáculos de tôda a ordem. Sua construção, iniciada em fins de 1939, já durante a guerra, foi várias vêzes interrompida. Cogitou-se até mesmo, no passado govêrno, de aproveitar o seu edifício para fins inteiramente diversos. Assim, o povo riograndense veria frustrar-se empreendimento tão expressivo e tão útil para a vida econômica do Estado.

Não esqueci, porém, o compromisso solene que assumi convosco, de levar a cabo essa velha aspiração. E, já em 1951, determinei que o Govêrno Federal celebrasse contrato com a Secretaria de Agricultura do Estado, pelo qual esta última, com recursos federais de cêrca de 20 milhões de cruzeiros, pôde concluir as obras, equipando ainda o estabelecimento de maquinaria adequada e instalações frigoríficas, indispensáveis ao seu integral e perfeito funcionamento.

O Entrepôsto possui condições para conservar em frigorífico 400 toneladas de pescado, congelando e armazenando, ao mesmo tempo, outras 72 toneladas.

Por outro lado, permitirá que os pequenos profissionais da pesca promovam, individualmente ou através de cooperativas, a conservação, o armazenamento e mesmo a exportação do produto excedente do seu trabalho.

O reconhecimento da importância da pesca na vida econômica desta região levou o Ministério da Agricultura a firmar recentemente um acôrdo com o govêrno do Rio Grande do Sul, para assegurar mais estreita cooperação técnica e administrativa entre os competentes serviços da União e do Estado. Por fôrça do acôrdo, já no corrente exercício, o govêrno federal contribuirá com apreciável quantia, que será aumentada consideràvelmente nos anos futuros, para desenvolver e racionalizar em bases modernas a indústria gaúcha da pesca.

O Ministério da Agricultura está ainda instalando aqui um laboratório de tecnologia, destinado a pesquisar o valor bromatológico do pescado riograndense em suas variadas espécies. Tais experiências permitirão prestar às indústrias a mais ampla assistência, com o aprimoramento e a padronização dos vários produtos e sub-produtos, ou seja, desenvolvimento da indústria de conservas.

Também não foi esquecida a assistência social aos pescadores, estando presentemente em funcionamento três ambulatórios médico-odontológicos. Os estudos para ampliação dêsses serviços se acham em fase bem adiantada.

Outro compromisso que assumira convosco, foi o do prolongamento e reaparelhamento do pôrto do Rio Grande e êste vem sendo igualmente cumprido. Já no mês em curso deverão ter início as obras destinadas a completar a ligação entre o cais Swift e o pôrto de carvão, numa extensão de 151 metros de cais. Foi assinado o têrmo de ajuste para construção do pôrto petroleiro, orçado em quase 24 milhões de cruzeiros, e que trará sensível desafôgo ao cais comercial.

Também estão projetadas diversas instalações suplementares de não menor importância, tais como a construção de um frigorífico para carnes e frutas, 4 armazens de segunda linha, com 8 mil metros quadrados um armazem externo e novo prédio para sede da administração.

Único pôrto marítimo do Estado, a velha cidade do Rio Grande se ergue como um bastião na extrema faixa meridional da costa brasileira. O mar tem sido o signo de sua história, ilustrada por dois de seus filhos mais gloriosos, o Almirante Tamandaré, patrono de nossa Armada e o marujo humilde, Marcílio Dias, que tão bem simboliza o heroismo anônimo do nosso povo.

Êste importante núcleo de população devotada às lides do mar foi escolhido pelo meu Govêrno para se tornar a sede da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul, cuja construção, já projetada, terá início dentro em breve.

Para servir ao Estado do Rio Grande do Sul, empenha-se ainda o Govêrno em obras portuárias e fluviais da maior significação para o progresso regional. Dentre as principais que estão sendo executadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, figuram o aprofundamento dos canais da lagoa dos Patos, a dragagem das bacias de evolução dos portos de Pelotas e Pôrto Alegre, a dragagem do canal Sangradouro, na entrada da lagoa Mirim, a construção de vários portos lacustres e fluviais, como os de Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Rio Pardo, Mariante, Roque do Sul, Tramandaí; o melhoramento das condições de navegabilidade do rio Jacuí, a construção de barragens entre Rio Pardo e Cachoeira e da barragem de Fandango, no rio Jacuí.

Com êsse programa o Govêrno Federal vai dispender cêrca de 500 milhões de cruzeiros.

Também se desenvolve o programa de ampliação do sistema rodoviário do Estado, no qual serão empregados mais de 250 milhões de cruzeiros, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, incluindo o prolongamento de rodovias existentes, aberturas de outras, pavimentação de vários trechos e construção de pontes. As obras das rodovias de Uruguaiana a Barra do Quaraí, Rio Grande a Santa Vitória, Rio Grande a Pelotas, Pinheiro Machado a Bagé, Bagé a Aceguá, para as quais o govêrno da União concedeu ao Rio Grande do Sul consideráveis auxílios, trarão benefícios inestimáveis a tôda a economia gaúcha.

O Ministério da Viação está levando a efeito outros empreendimentos de importância para o Estado do Rio Grande do Sul, como a drenagem dos banhados do Taim, orçada em cêrca de 10 milhões de cruzeiros; várias obras de saneamento nas cidades do Rio Grande e Uruguaiana e outras realizações para as quais foram reservadas, nestes últimos três anos, verbas no valor de 138 milhões de cruzeiros.

Hoje também se inaugura aqui uma nova unidade de produção na destilaria de petróleo da «Ipiranga S.A.». E' tôda ela de iniciativa brasileira, desde o seu capital até a sua administração, devendo-se também a um grupo de abnegados engenheiros nacionais a sua atual fase de franca prosperidade.

Povo riograndense!

Em tão grata festividade, em que nos rejubilamos por mais um passo dado no sentido do desenvolvimento da economia gaúcha, considero de justiça louvar o vosso prefeito, Ernesto Bucholz, a cujo espírito empreendedor já tanto deve o progresso da cidade do Rio Grande.

Estou aqui para dizer-vos que as minhas promessas estão sendo cumpridas. Empenhei diante de vós a minha palavra e agora podeis vê-la concretizada em realizações.

Ao fim desta jornada, desde a fronteira oeste até a faixa litorânea, os meus olhos se enriqueceram na visão inspiradora da paisagem gaúcha e as fôrças do meu espírito se reanimaram ao convívio da nossa gente.

Não vos esqueci, como não me esquecestes e de novo marcharemos unidos para a conquista de um futuro que já antevemos no caminho das nossas esperanças e que havemos de alcançar, não como uma dádiva da fortuna, e sim como o fruto de nosso esfôrço».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Autorizada as Juntas de Saúde a inspecionarem os funcionários da Justiça Militar

Médicos em estágio no Exército — Equivalência de cursos — Instalação do comando da 2.ª DI — Irregularidades de firma comercial de Pôrto Alegre — Mandada cunhar a Medalha do Pacificador

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, atendendo ao que propõe o presidente do Superior Tribunal Militar, autoriza as Juntas Militares de Saúde a inspecionarem, para efeito de licenças, contrôle de faltas, posse e exercício de cargo, os funcionários daquela Côrte, auditores, advogados de ofício e pessoal dos Cartórios das auditorias militares.

No Distrito Federal as inspeções serão realizadas pela Junta de Inspeção de Saúde dos Servidores Civis do Ministério da Guerra; nos Estados, pelas Juntas Militares de Saúde Regionais. Em ambos os casos, com recurso para a Junta Superior de Saúde.

CONGRESSO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando o coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira para representar o Serviço de Saúde do Exército no 2º Congresso Colégio Internacional de Cirurgiões a realizar-se em Caracas, entre os dias 29 de setembro a 10 de outubro do corrente ano.

RECONDUÇÃO DE INSTRUTORES

O ministro da Guerra assinou ontem portaria reconduzindo às funções de instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Antônio Curcio Neto.

INSIGNIA DE COMANDO

O ministro aprovou a insígnia de comando da Cia. de Comando e Serviços da S. A. O.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria dispensando de incorporação no ano de 1954 os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes: 1ª R. M. — Estado do Rio de Janeiro — 2ª C. R. — Parati — Santa Maria Madalena e S. Sebastião do Alto. Estado do Espírito Santo — 3ª C. R. — Afonso Cláudio — Ametista — Anchieta — Baixo Guandu — Barra de São Francisco — Conceição da Barra — Fundão — Iconha — Itaguaçu — Lima — Ibiraçu — Linhares e S. Mateus.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Guerra convocou ontem para o serviço ativo do Exército o capitão veterinário da reserva Eduardo Domingos Reginato.

MÉDICOS EM ESTÁGIO NO EXÉRCITO

O ministro, em portaria de ontem, considerou em estágio os seguintes segundos tenentes da reserva médicos: Daniel Alvares Dimon, Renato Chacilier, Valter Pinto, José Miguel Dória, Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho, Alberto Almeida Godói, Marino de Barros Fetini, José Cruz Carvalhal, Benedito de Oliveira Carvalho, Cleides d'Oliveira Santana, Valdemar de Uzeda e Silva, Jorge Pereira da Rocha, Antônio de Castro Meneses Pereira Carneiro, Augusto Olívio Chaves Rodrigues e Antônio Carlos Franco de Sá Machado.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Clio Cardoso recebeu ontem em conferência os generais Milton de Freitas Almeida, Amir Teixeira dos Santos, Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Durival de Brito e Silva, José Vieira Peixoto, Altair de Queiroz, Sena Dias, Segadas Viana, Leônidas Amaro, Terra Ururaí, Penha Brasil, Costa e Silva e Olarico Afonso.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS

Em solução a consulta da Diretoria Geral do Serviço Militar e aprovando o parecer do Estado-Maior do Exército o ministro da Guerra, por aviso de ontem: resolve. — para os efeitos dos artigos 54 e 90 do decreto-lei 3.940, de 16-12-41 (lei de inatividade), os sargentos, de que trata o [illegible] do aviso 553, de 31-8-51, se acham enquadrados em um dos cursos constantes da letra «A» do aviso 553, de 11-8-52, e que o haja concluído, com aproveitamento, tendo cursos equivalentes ao de aperfeiçoamento ou de comandante de pelotão (secção).

CURSOS DE MANUTENÇÃO DE MATERIAL BÉLICO

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, resolveu fixar em 82 o número de vagas para matrículas nos diversos Cursos de Manutenção de Material Bélico, para 1954, destinando-se: Torneiro mecânico — 15. Limador ajustador — 9. Serralheiro — 9. Ferreiro — 8. Segeiro — 8. Mecânico de artilharia — 6. Armeiro — 13. Seleiro — 5. Mecânico de instrumentos — 5.

INSTALAÇÃO DO COMANDO DA SEGUNDA DIVISÃO DE INFANTARIA

Na presença do ministro da Guerra, do comandante da 2ª R. M., do comandante da Infantaria Divisionária da 2ª D. I., comandantes de corpos de tropa e autoridades civis municipais, realizou-se solenemente, em Lorena, a instalação do Quartel-General do comando autônomo da 2ª D. I., a cuja testa se encontra o general de divisão Floriano de Lima Brayner, antigo chefe de Estado-Maior da F.E.B. e exadido militar na França, Inglaterra, Itália e Espanha.

O prédio do novo Quartel-General da 2ª D. I., cedido pelo bispo d. Luís Gonzaga, da Diocese de Lorena, acha-se situado à praça Baronesa de Santa Eulália, naquela cidade, que já é sede do 5º R. I., unidade integrante da 2ª D.I.

O general Floriano de Lima Brayner é o primeiro chefe a exercer o comando autônomo da Divisão Bandeirante. O fato repercutiu largamente nos meios civis e militares do tradicional Vale do Paraíba.

COMANDO DA A. D. 2

Seguiu para São Paulo, a fim de assumir o comando da Artilharia Divisionária da 2ª R. M. o general Djalma Dias Ribeiro.

CIDADÃO CHAMADO

Está chamado a comparecer à 1ª Divisão da Secretaria da Guerra, para tratar de assunto de seu interêsse, o sr. Wagner Teixeira Rolim.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1842 — 22 de setembro — Caxias regressa à Côrte depois de pacificar a Província de Minas Gerais. 1843 — Caxias vê assinada a Carta Imperial que o agracia com a Grã Cruz da Ordem de S. Bento de Aviz. 1867 — Caxias determina o combate de Estero Rojas.

IRREGULARIDADES DE FIRMA COMERCIAL DE PÔRTO ALEGRE

O ministro da Guerra, atendendo ao que lhe foi provado em processo regular procedido pela Diretoria de Fabricação e especialmente do resultado da sindicância realizada pelo Serviço de Material Bélico da 3ª R. M., resolveu cassar o título de registro da Casa do Caçador, de Pôrto Alegre, que fôra autorizada a comerciar com armas, munições, explosivos e produtos químicos agressivos e declarar, definitivamente, sem idoneidade, os sócios daquela firma Marcelino Soares Nascimento e Romualdo Soares Nascimento.

MANDADA CUNHAR A MEDALHA DO PACIFICADOR

O ministro da Guerra mandou cunhar a medalha comemorativa do Pacificador, que constitui a mais alta glorificação nacional ao ínclito cidadão, com a denominação de «Medalha do Pacificador». Será ela conferida às autoridades, instituições e individualidades, civis ou militares, que, a juízo de uma comissão nomeada pelo chefe do Exército, tenham prestado, diretamente, em qualquer ponto do território nacional, cooperação eficiente em prol do maior brilho e melhor realização de solenidades glorificadoras do grande brasileiro — Duque de Caxias.

ADORAÇÃO NOTURNA

Solicitam-nos:

«Na próxima noite de 24-25 toca aos militares das fôrças de Terra e Ar passar, no Templo da Adoração Perpétua (matriz de Santana), adorando ao SS. Sacramento. O general Sousa Dantas, comandante da 1ª R. M. e vice-presidente da U. C. M., convida nos capelães militares e aos oficiais da ativa e da reserva. Está encarregado da noite o capitão capelão Vitório Darós».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 23 do corrente.

CÍRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

A sua diretoria reunir-se-á amanhã, dia 23, em sua sede, para tratar de assuntos sociais.

ELOGIADO O CAPITÃO MATOS

Vem de ser dispensado do cargo de ajudante de ordens do general Ângelo Mendes de Morais, em virtude de sua matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão [illegible] Matos. O boletim da D. G. P. acaba de transcrever o seguinte elogio que lhe foi feito por aquêle alto chefe militar: «É justo realçar a conduta dêsse jovem oficial no exercício de tão delicada função, onde teve oportunidade de evidenciar, uma vez mais, as suas elevadas qualidades morais e o seu valor profissional, aliando sempre com muita oportunidade, a bondade e acentuado espírito militar, a par de esmerada educação e muita discreção».

EXERCÍCIO DE CAMPO DO REGIMENTO SAMPAIO ASSISTIDO PELO GENERAL CAIADO DE CASTRO

Acompanhado pelo tenente-coronel Barros Moreira, major Antônio Tavares e Silva e seu ajudante de ordens, capitão Brasil Caiado, estêve na fazenda [illegible], o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Nesse local, teve oportunidade de assistir importante exercício de campo levado a efeito pelo Regimento Sampaio, de cuja unidade é o comandante honorário. O coronel Silvino Castor da Nóbrega, atual comandante da tropa, depois de informar ao general Caiado de tôdas as fases daquele trabalho, o convidou para tomar parte no almôço que em sua honra lhe foi oferecido pela oficialidade e as praças da unidade.

CARTAS PATENTES DE OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo chamados a comparecerem ao Serviço Militar da 1ª Região Militar, sito no 3º andar do Palácio da Guerra (ala em frente à Central do Brasil), entre 13 e 17 horas dos dias úteis, a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da Reserva: Alberico Teixeira Leite, Aldo Bartoccioni, Alexandre Pais de Andrade e Silva, Alberico Lins de Araújo, Alvaro de Alcântara Pereira, Ademar Cardoso, Aquiles Correia Rabelo, André Bezerra do Rêgo Barros Júnior, Aníbal de Sá Pires, Aguinaldo Quaresma, Adib Demétrio Dauar, Adir Amado Henriques, Amélio de Azevedo Marques Filho, Aurelliano Resende de Andrade, Antônio Estrêla, Antônio Monteiro de Barros, Antônio Sebastião de Matos, Antônio Valdomiro de Oliveira Costa, Antônio de Araújo Aguiar, Aroldo Farias de Lane, Armando Vasconcelos Pessoa, Armando Lopes Cabral, Arlindo Rubens Smith Frota, Ari Barbosa Coutinho, Aridio Geraldo Ornelas do Couto, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Ninge de Sousa, Arnaldo Augusto da Costa, Ari Sartorato, Ari de Miranda Neves, Aristides Alves de Morais, Ari Aluízio Soares, Bruno Sarti, Breno Dalia da Silveira, Benedito Metre, Benedito Elias de Arruda, Caetano Raimundo Buesone, Cinzinato Chaves, Casemiro Galezi, Cláudio Luís Fontanilhas Fregeli, César Valcarce Franco, César Augusto Costa Fernandes Aboudid, Cláudio Guilhino Naylor, Clemente Ferreira da Costa Filho, Carlos Pereira da Silva, Carlos Autran Massena, Carlos Fada, Carlos Pinto da Conceição, Celso Menandro Silveira Fontes, Clóvis de Almeida Paixão, Clóvis Perin, Celso Junqueira Gazola, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Carlos Eduardo Abott e Clóvis Lamartine Carneiro Novais.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (R. I. Ex.), sediado à rua Dr. Garnier, 390, avisa aos srs. oficiais, demais militares e suas respectivas famílias, bem como aos funcionários civis do Ministério da Guerra, que as Lojas da Praia Vermelha e Deodoro, e principalmente a Loja Central, sita no endereço acima, possuem atualmente variado sortimento de calçados para homem, sapatos fabricados pelo Estabelecimento Central de Material de Intendência, malas e bolsas de couro, variado estoque de cobertores de lã, lenços «Santista», tecidos diversos, tricolines e uniformes em côres, colchas brancas tipo popular, artigos confeccionados, capas v.o. de matéria plástica, relógios para homem e senhora, relógios para mesa e parede, relógios «Cuco», faqueiros, prataria, jóias em geral, canetas Parker, correntes para chaves, panelas de pressão «Lares» e «Panex», enceradeiras «Sanlux», lampeões «Tilley» a querosene, camas de ferro e de madeira, barracas e toldos de lona v.o. para excursão.

Avisa, ainda, que acaba de ser instalada na Loja Central uma secção completa de ótica e artigos para fotografia. A seção de consertos de relógios está funcionando normalmente e providências estão sendo tomadas no sentido de ser constituído, no mais curto prazo possível, um completo estoque de artigos militares.

As conduções para o R. I. Ex. (Loja Central) são as seguintes: ônibus: 32 Mauá-Méier (via Dr. Garnier); 34 — Mauá-Méier (via Jacaré); lotação: Mauá-Méier (via Dr. Garnier); bondes: Licínio Cardoso-Madureira (79); Méier-Tringem (81).

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

«DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 26, sábado — Desfile de modas para senhoras e senhoritas e noite dançante.

DEPARTAMENTO CULTURAL — VII SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Estão abertas as inscrições para o «VII Salão de Belas Artes do Clube Militar», no qual poderão concorrer militares das Fôrças Armadas e suas famílias.

Informações detalhadas na sala 703, da Revista do Clube Militar, ou na sala 710, das 14 às 17 horas, com o sr. Ivan Batista.

REVISTA DO CLUBE MILITAR — A Diretoria do Clube Militar solicita aos associados que por acaso não estejam recebendo a Revista do Clube, a fineza de comunicarem imediatamente seus endereços, que, no caso de oficial da ativa, deve ser o da Unidade ou repartição em que esteja servindo.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Aos candidatos ao Teatro de Amadores — As provas de classificação vocacional serão realizadas no 3º andar da sede do Clube, constando de: I — Testes vocal — dia 25-9-53, às 16 horas — Verificação de emissão, inflexões e dicção; II — Testes de máscara e expressão corporal — dia 26-9-53, às 16 horas — Verificação de capacidade de imaginação, concentração, observação, desenvolvimento, análise, [illegible], exteriorização. Os candidatos deverão procurar instruções com o sr. Ivan, no Departamento Cultural, sala 703, das 9 às 11 horas, ou pelo fone 42-6070.

RECITAL DA CANTORA FERNANDA LINO ANTÔNIO — A Diretoria do Clube Militar convida seus associados a assistirem na próxima quinta-feira, dia 24, às 21 horas, o recital da cantora portuguêsa Fernanda Lino Antônio, que vem se notabilizando particularmente na interpretação do folclore brasileiro.

CLUBE MILITAR — CONVITE — Convidam-se os oficiais associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, condomínio do edifício da rua Bolívar, 116, a se reunirem no Clube Militar, na quinta-feira, 24 do corrente, às 16 horas, a fim de tratarem do condomínio e regulamento do prédios».

NOTÍCIAS FORENSES

Vendido em leilão o automóvel, antes que o TFR decidisse sôbre a sua liberação

Na primeira instância fôra denegado o mandado de segurança impetrado pelo interessado — Multado e inabilitado o perito — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O médico uruguaio Juan Carlos Pecantet, amparando-se no artigo 141, parágrafo 24º, da Constituição Federal, impetrou mandado de segurança perante o Juízo dos Feitos da Fazenda, no Rio Grande do Sul, para o fim de liberar o seu automóvel, que foi apreendido por ordem do inspetor da Alfândega de Livramento. O magistrado gaúcho, apesar de denegar a segurança, determinara anteriormente a suspensão de providências que levassem o referido automóvel a leilão. Tal, porém, não aconteceu, sendo o carro vendido antes que o Tribunal Federal de Recursos apreciasse o agravo para êle impetrado. Agora, provido o apêlo na última reunião plenária daquela Alta Côrte, criou-se uma situação nova da qual poderá resultar indenização de prejuízos.

CONVOCAÇÃO EXTRA DO T.F.R.

O ministro Amando Sampaio Costa, presidente do T.F.R., convocou uma sessão extraordinária do tribunal pleno para depois de amanhã, às 9 horas, com intervalo das 12 às 14 horas, a fim de julgar feitos não preferenciais e os agravos em mandados de segurança constantes de pautas já publicadas.

SUSTADOS OS EFEITOS DE VARIOS MANDADOS DE SEGURANÇA

A secretaria do Tribunal Federal de Recursos, na tarde de ontem, comunicou ao juiz da 2ª. Vara da Fazenda Pública, o atendimento por parte do presidente daquela côrte, sr. Sampaio Costa, dos pedidos de sustação de efeitos de seguranças concedidas à Fábrica de Bebidas Cardoso de Gouveia e outros. Oficinas Reunidas Ernesto Trivellatto S. A. e Edmundo Rosemberg, Companhia Distribuidora Geral Brasmotor e J. I. Patron e outros, de que foram requerentes, respectivamente, o Instituto do Açúcar e do Álcool, União Federal pelo seu 2º. procurador, União Federal e diretor da CEXIM e União Federal pelo seu 3º. procurador.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS

A cerimônia da posse da nova diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros, presidida pelo ministro Afrânio Costa, contou com a presença dos srs. ministros José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, Tancredo Neves, ministro da Justiça; Plínio de Freitas Travassos, procurador da República; Agenor Rodrigues Pereira Guimarães, representante do ministro da Marinha; ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos; ministro Ataulfo de Paiva, senador Atílio Viváqua, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e muitas outras pessoas gradas. Durante a solenidade falaram o ministro Afrânio Costa que passou a presidência ao novo eleito, o desembargador Artur Marinho, saudando o sr. Luís Galoti, em nome dos juízes brasileiros; o sr. Atílio Viváqua, pela Ordem de Advogados; sr. Plínio Travassos, pelo Ministério Público e sua associação de classe, tendo o ministro presidente agradecido as manifestações que lhe foram prestadas.

MULTA E INABILITAÇÃO

O juiz Francisco de Oliveira e Silva, titular da 4ª. Vara Cível, em despacho exarado nos autos da ação ordinária ajuizada por Berino Nunes Santiago contra Mário Berto, multou o perito indicado pelo primeiro em Cr$ 600,00, inabilitando-o, ainda, para funcionar em outras perícias, porque reteve os autos abusivamente durante nove meses, devolvendo-os, afinal, ao cartório, sem apresentar o respectivo laudo. Desrespeitou assim o perito a portaria baixada pelo magistrado, que só admite aos peritos a retirada dos autos do cartório por três dias.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Rubens Dantas x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (D. Federal), Pio de Almeida Prado x Teotônio Pires de Campos Júnior (São Paulo), Erich Vogel x Juiz da 15ª. Vara Cível de São Paulo (São Paulo), Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Edgar Bezerra da Cruz (D. Federal), Nestor Goedert x Cia. Docas de Santos (D. Federal), Amaro Gomes Machado x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (D. Federal), Francisco de Paula Veiozo da Fonseca x Iracema da Costa Vale (D. Federal) e Roberto Kroming & Cia. Ltda. x Saul Solfer Revika Singer (D. Federal) — Negou provimento; e

Cia. Nacional de Navegação Costeira P.N. x Antônio Pinto de Vasconcelos (D. Federal) e Antônio Climaglia x Zulimo Bellandi (São Paulo) — Deu provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: José Monteiro x Aurora Gonçalves de Augusto (D. Federal), Simão Podolsky x Câmara Municipal de Campinas (São Paulo), Nagib Chaib x massa falida de Gentil Chaves de Araújo (Minas Gerais), Emprêsa E. Grimaldi x Benzanzoni x Prefeitura Municipal de São Paulo), Administração do Pôrto do Rio de Janeiro x Vacchi K Cia. (D. Federal), Cia Telefônica Brasileira x Sand Divah (D. Federal), União Federal x Augusto Santana de Araújo (D. Federal), União Federa. x Fabri Annibale (D. Federal), Raimundo de Sousa Só x Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D. Federal), Antônio Padula Neto x Humberto Carlo (São Paulo) e Pescoalina Navarro x Laviano Lemo Bueno (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Sebastião Alves x S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo (D. Federal), Fazenda Estadual x Jorael Salzano Flou (São Paulo), Seabra Cia. de Tecidos S A. x União Federal (D. Federal), Departamento de Estradas de Rodagem x Maria Panhozo Patti (São Paulo) e IAPC x massa falida de Macedo Junqueira & Cia. (D. Federal) — Deu provimento;

Fazenda Estadual x Gabriel Gonçalves Júnior (São Paulo), Silvio Borba de Almeida Morais x Fazenda Nacional (D. Federal), Municipalidade de São Paulo x espólio de Vitória Torziati Nighe (São Paulo) e David Amado x Abrahão Waitraub (D. Federal) — Negou provimento; e

Cassemira Cavadas Montes x Serafim Montes Cavadas (Bahia) — Adiou por ter pedido vista o ministro Nélson Hungria, depois de terem votado o ministro Barros Barreto e Afrânio Costa, pelo não conhecimento.

JUSTIÇA MILITAR
JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, deu provimento aos recursos da promotoria nos processos do 2º. ten. farm. Paulo Galvão Duarte Simões, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Gervásio Duncan; e Ilídio de Oliveira, Antônio Elói de Abreu e Geraldo, por unanimidade; indeferiu a Correição Parcial no processo em que é réu o tenente Jerônimo A. Pereira, por crime de peculato e falsidade; julgou procedentes as representações interpostas nos processos de Raimundo Edwirges, Florentino Cruz e Edgar da Silveira Sarmento, para julgar extinta a punibilidade pela prescrição referentes àqueles acusados; concedeu os pedidos de «habeas-corpus» de Edvard Lira Barbosa e Valdir da Silva Pinheiro; adiou o julgamento da apelação de Álvaro Augusto de Oliveira, 2º. tenente, da guarnição de Minas, por falta de «quorum»; confirmou as condenações de Otacílio da Silva e Miguel Trajano da Silva, ambos de Pernambuco; absolveu José Ferreira de Brito, de Minas Gerais; condenou a seis meses Darci da Silva Morais, do Rio Grande do Sul; Aides Alves Vieira, Jorge de Almeida, da Cap. Fed.; fixou em 4 meses de prisão a pena imposta a Ivan Norberto Rodrigues, de São Paulo; confirmou as condenações de João Evangelho de Oliveira, Francisco Moreira da Silva, da Cap. Fed.; condenou a 4 meses a Nicanor de Almeida, de São Paulo; confirmou as condenações de Gonçalo Mariano de Oliveira e Wilson Alves, de São Paulo; e Vicente Santiago, de Minas Gerais.

SEGUNDA JORNADA NOTARIAL BRASILEIRA — Mesa e aspecto da instalação da Segunda Jornada Notarial Brasileira, verificado no último dia 19, no auditório do Ministério da Educação A cerimônia foi presidida pelo ministro da Justiça e teve ainda a presença do presidente do Supremo Tribunal e outras altas individualidades. A oração inaugural foi proferida pelo sr. dr. Antônio Carlos Penafiel, presidente do Colégio Notarial

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Gilberto Freitas de Oliveira e Celso Hernandes Gomes, ambos do Corpo de Bombeiros desta capital.

«HABEAS-CORPUS» DENEGADO

O Supremo Tribunal Federal denegou o pedido de «habeas-corpus» interposto pelo major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, para responder sôlto o processo que lhe move a Justiça Militar pelo crime de incitamento à indisciplina e à desobediência, julgando justificada a demora no andamento do processo.

CONFIRMAÇÃO DE SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, que condenou o 2º. sargento Hélio de Sousa Tavares, à pena de 3 anos e 1 mês de reclusão, e 3 meses de prisão, como incurso, respetivamente, nos arts. 240 e 242, e o absolveu do delito previsto no art. 232, todos do C.P.M. Relatou o processo o ministro Raul Machado e serviu de revisor o ministro Vaz de Melo.

Sôbre a demissão de um representante do I. N. S.

ESCLARECIMENTOS DA DIREÇÃO DAQUELA AGÊNCIA A PROPÓSITO DE UMA NOTA PUBLICADA NA IMPRENSA

Do INS recebemos uma nota informando que em relação a uma reportagem publicada na imprensa, a direção do International News Service, no Rio de Janeiro, tem a dizer o seguinte:

Não é verdade que David Jordan Wilson iniciou sua carreira jornalística no International News Service, ou na organização jornalística Hearst.

David Jordan Wilson fêz tôda a sua aprendizagem profissional na United Press, no Rio de Janeiro. Depois de muitos anos, como membro do pessoal da United Press neste país, foi elevado a um pôsto de maior categoria, em Buenos Aires.

Ingressou no International News Service em princípios de 1951, e porque dominava o idioma português, foi designado para exercer as funções de correspondente no Rio de Janeiro.

O referido senhor apresentou sua demissão do cargo que vinha desempenhando no I.N.S., no dia 2 de julho do corrente ano, em cabograma que dizia: «Sirva-se aceitar a presente como minha renúncia formal ao cargo que venho exercendo, a partir da data em que fôr nomeado meu substituto, e que isso se faça até 30 de setembro o mais tardar, pois procurarei outro emprêgo, a partir de 1º de novembro».

A demissão foi aceita; e as razões para o seu pedido e aceitação são questão exclusiva e particular entre Wilson e o International News Service.

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Continuação do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

Realmente, não se justifica, nem se compreende a rapidez com que o atual Govêrno conduziu o país a tal situação. Que fizeram dos milhões deixados pelo presidente Dutra? Que destino deram às safras de cambiais produzidas pelo café, e outros produtos em dois exercícios?

Só a incompetência não seria bastante para causar tantos prejuízos à Nação. Certamente, a incapacidade se associou à corrupção, somando esforços para realização de tamanho atentado contra a economia nacional. Aliás, os escândalos já se tornaram públicos, embora os culpados continuem impunes, afrontando a pobreza do povo com sua prosperidade atômica.

Nunca tão poucos fizeram tanto contra o Brasil. A praga dos gafanhotos criados pela CEXIM arrasou o país em dois anos. E não foi ainda eliminada. A voracidade continua.

As importações constituem um índice de desenvolvimento quando o seu crescimento corresponde aos da exportação. E' vendendo que um país adquire meios para pagar as suas compras.

Não se verificando essa hipótese, só a inflação explica a crescente procura de bens no exterior, sobretudo quando existe uma taxa cambial arbitrária.

E' o caso do Brasil, no momento. A miragem inflacionária cria um estado de euforia em certos grupos econômicos, dando a êsses grupos a ilusão de progresso.

A "crise de crescimento" de que tanto se fala não produziria efeitos tão graves sôbre a coletividade se o Govêrno contivesse o surto das emissões e fôsse mais prudente na sua política de investimentos, tudo isso conjugado com adequadas imposições fiscais.

O que se nota, porém, é um desajustamento geral, diminuindo cada vez mais o número dos que vivem em condições satisfatórias, enquanto que em certos setores, alguns obtêm lucros sempre maiores. Êsse mal-estar decorre dos erros da orientação governamental no campo das finanças e da economia."

Do mesmo jornal, a 23 de junho:

"O novo ministro da Fazenda declarou que devemos um bilião de dólares a vários países, acrescentando que encontrou *deficit* na execução orçamentária. Afirmou ainda que as coisas deverão melhorar, pois chegamos a uma situação em que não é possível piorar mais.

Aí está a herança deixada a Aranha. A Nação pergunta, intrigada, a esta altura: Onde estão os saldos anunciados pelo ex-titular da Fazenda? E o caso dos atrasados comerciais, que seriam liquidados com os trezentos milhões do empréstimo americano? Sabe-se agora que tal importância não atende sequer a um têrço do que devemos aos exportadores estrangeiros.

Ademais, não se paga aos credores do Tesouro. Nada menos de trinta mil processos de pagamentos estão retidos no Ministério, aguardando autorização do ministro, que congelou a matéria, sacrificando os fornecedores do Govêrno, a fim de não confessar a falência de nossa política financeira.

Lafer dizia também que havia contido a inflação, quando se sabe que já foram emitidos dez biliões de cruzeiros, no atual período governamental. Como combate à inflação nunca houve fracasso maior."

A angústia dos operários — No último 19 de abril, data natalícia do sr. Getúlio Vargas, um operário, ralado de infortúnios Paulo Osório do Nascimento, escreveu, cheio de desalento, exausto de sofrer, a seguinte carta ao "Diário de Notícias", encimada por estas cinco palavras que são a pergunta de todo o povo e que eu comentei, *catalogadamente*, da tribuna da Câmara: *"Em que ficaram as promessas?"*

— "Sou um operário e moro numa rua infame, que é só capim e valas, no subúrbio de Quintino. Tenho mulher e cinco filhos. Em casa comemos pouco porque o dinheiro não chega. E à noite não se pode dormir por causa dos mosquitos. Gostava que no dia do seu aniversário, a 19 dêste mês, o presidente Getúlio respondesse a esta pergunta: onde estão as promessas que fêz?

O arroz está a Cr$ 17,00, o quilo. O feijão sobe e a batata também, lá em casa há um mês não entra carne. Grande govêrno!"

Os atrasados comerciais — O assunto está bem debatido, e bem conhecido no país. Deu oportunidade até que o Brasil passasse por vexames diante da Justiça norte-americana. Aumentou, aliás, de 3,1 milhões de dólares, durante março, o montante dos títulos não saldados. Neste voto, afloro, apenas, aqui a questão, que é notória. Dela tratei também no Capítulo XL. Assunto para a denúncia.

O fundo sindical que eu já chamei "cinical" — O Govêrno ainda não lhe quis dar o golpe de morte. E sabe muito bem porquê. E' uma das válvuras de escape de dinheiro à revelia do Congresso, que, também, não quis, infelizmente, decidir-se. O fundo sindical eu já o chamei *cinical*. E' um saco sem fundos. A mochila das habilidades oficiais... Rôlo e vergonhoso. Agora, o Tribunal de Contas deseja tomar-lhe contas e êle faz ouvidos de mercador. O Tribunal multou-lhe os dirigentes. Eu pedi, êste ano, informações ao ministro do Trabalho e êste desconversou. As manifestações oficiais, os congressos não de trabalhistas, mas de mistificação trabalhista — tudo é custeado por aquêle fundo, arrancado à pobreza dos que trabalham e gasto pelos que não trabalham. Ainda agora o tal fundo quer pagar 40.110 cruzeiros de sanduíches...

Êste país, neste govêrno, é o carneiro mais tosquiado do mundo. A Comissão Especial terá, no fundo sindical, um campo de concentração de patifarias. E pensar que Getúlio Vargas, na sua campanha presidencial, gritou: "não pactuarei com o desvio criminoso do dinheiro arrecadado pelo impôsto sindical". Está-se vendo...

Tenho intenção de propôr por lei a extinção dêsse fundo quadrilheiro. Ainda no dia 16 de julho, no "Diário de Notícias", o grande deputado José Bonifácio escreveu excelente artigo, em tôrno do impôsto sindical, artigo do qual destaco êste trecho:

"As vergonheiras do Fundo Sindical só terão fim quando o Congresso se dispuser a incorporar ao Orçamento Geral da República a renda que constitui essa instituição trabalhista. Somam 50 milhões de cruzeiros as contribuições, sob a forma de impôsto sindical, o total do Fundo. E não sendo essa quantia disciplinada, quer na sua arrecadação, quer na sua aplicação, pelas normas que regem as leis de meios, ficará eternamente exposta aos assaltos dos ambiciosos, dos gatunos, dos aventureiros, de que está repleta a nossa alta administração. Podem declarar veemente o que aqui escrevo, mas não tenho outro meio de verberar o procedimento de brasileiros indignos que se servem do dinheiro dos trabalhadores para aumentar os seus próprios patrimônios. Desgraçadamente todos conhecem o furto e os crimes que se praticam à sombra dêsse impôsto sindical, mas ninguém conhece quais as providências postas em prática para coibir a patifaria. Ela marcha e marchará a vida inteira no mesmo diapasão de desonestidade enquanto não fôr incluída no Orçamento da Nação. Só a burocracia do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas, tarde, é verdade, mas segura e honesta, poderá impedir o furto. Hoje, sou um apologista sincero da burocracia dêsses órgãos, pois observo com tristeza que, nas autarquias e órgãos assemelhados, os desfalques e os saques nos dinheiros a elas pertencentes se repetem assustadoramente. Enquanto isso, há muitos anos não ouço falar em desfalque do Tesouro Nacional. Neste há o contrôle da burocracia, nas entidades autárquicas, sem a fiscalização do Congresso e do Tribunal de Contas, impera o despudor e conseqüentemente o desvio dos dinheiros públicos. Que adiantam os inquéritos? Servem, quando apuram os responsáveis pela prática dos crimes, para acobertar os criminosos, para protegê-los, para defendê-los contra as iras do povo. No próprio Ministério do Trabalho se arrastam mais de 10 inquéritos, inclusive o do Impôsto Sindical, mas os gatunos não aparecem, enquanto que os furtos são claramente constatados. E' assim o Brasil de hoje.

O atual ministro do Trabalho, com a inocência que Deus ofertou aos plumitivos e aos neófitos, acaba de extinguir a Comissão do Impôsto Sindical e a sua parceira nos negócios, a Comissão de Orientação. Nada disso adianta. Puro paliativo. O Impôsto Sindical perdura e será entregue a outro. Êsse outro, enquanto não se puser em prática um sistema de contrôle que só o Orçamento da República pode instituir, com o Congresso Nacional a vigir e o Tribunal de Contas a implicar, furtará o dinheiro, cêdo ou tarde. Aguardem o verão. O ministro está inocente no seu ato aparentemente drástico."

(Conclui na 7.ª página)

Várias Ocorrências

AINDA EM FOCO A TRAGÉDIA DE CAXIAS

Prestou declarações o motorista que serviu o deputado Tenório na noite do crime

Tentou o advogado fazê-lo depor fugindo à verdade dos fatos

Na madrugada de ontem, compareceu a Niterói em companhia de seu advogado Osmar Giampaoli Pereira, o motorista Roberto Pereira da Silva, de 30 anos, casado, que faz ponto no Largo da Carioca, nesta capital e que serviu ao deputado Tenório Cavalcanti e seus capangas, na noite dos sangrentos acontecimentos de Caxias. Estavam presentes o delegado Valdir da Costa Cabral, o delegado Wilson Federici, o promotor Silvio Duarte Monteiro, o patrono do depoente e o advogado Osvaldo Soares de Sousa, que ali representava o deputado udenista e ainda à Câmara dos Deputados, designado que foi para acompanhar a marcha do processo. Antes, porém, de prestar depoimento, Roberto retirou entre diversas fotografias os que reconheceu como sendo os ocupantes de seu carro e que são Rafael Cândido da Silva, «Naval», Wilson Tenório, Pedro Tenório de Oliveira, Cícero Tenório e o deputado que disse não necessitar reconhecimento por fotografias, pois as tem visto constantemente nas páginas dos jornais. Ao ter início o depoimento, o promotor Silvio Monteiro, perguntou ao depoente se o mesmo ali compareceu espontâneamente e se sofreu alguma violência ou coação. Respondendo ao representante da justiça, Roberto acentuou que era espontâneo seu comparecimento e que tanto êle como seu advogado foram bem recebidos pelas autoridades policiais fluminenses. Prosseguindo, disse o depoente, que cêrca de 1h35m da manhã, aproximadamente, quando se encontrava estacionado no Largo da Carioca, foi solicitado a acompanhar uma «Hudson» de côr preta, em que viajavam o deputado e os demais. Que na rua Senador Dantas, pararam e, nesta ocasião, dois dos referidos elementos, que estavam na «Hudson» passaram para seu veículo. Dali rumaram para a rua Marquês de Abrantes, onde pararam. Aí disse o depoente, o deputado mandou que êle desse um giro pela praia e voltasse, o que fêz com os dois que no interior do seu carro se encontravam. Ao regressar tomaram assento os outros três, ocasião em que mandaram rumar para a rua São Bento, onde pararam às porta das oficinas do «Diário Carioca». Ali depois de alguns momentos prosseguiram viagem para Caxias. Roberto, faz uma pausa e esclarece que o fêz depois de muito relutar, tomando o rumo de Caxias, pela estrada Rio-Petrópolis, a nova, entrando a seguir na estrada velha pela variante. O depoente, na casa de Tenório os deixou, retornando ao seu ponto. Nesta altura do depoimento Roberto, faz alusão as declarações veiculadas pelo rádio e imprensa, de que serviria o parlamentar udenista, entre meia noite e meia noite e trinta. Roberto, acentua que absolutamente não fêz tal declaração, que acreditou tivesse partido do parlamentar, pois, sòmente foi por êles solicitados há uma e trinta e cinco da manhã. Suas declarações prosseguiram tendo o depoente frisado que compareceu ao hospital dos Servidores do Estado a fim de dizer ao deputado que estava sendo procurado pela polícia fluminense e que se fôsse encontrado diria em pormenores tudo o que sabia. Nesta ocasião, diz ainda Roberto, o deputado apresentou-lhe o advogado Mário Figueiredo, a quem pediu que assistisse a sua pessoa. Tudo ia bem até quando o dito advogado desejou que êle fizesse declarações tendenciosas à polícia o que não quis fazer indo procurar o causídico Osmar Giampaoli Pereira, a quem narrou o fato e que o acompanhava naquele instante ao cartório da Delegacia de Vigilância, em Niterói, onde prestava depoimento. No final de suas declarações, pediu que a polícia lhe garantisse a vida, por acreditar estar ameaçada e que segundo palavras do secretário de Segurança à nossa reportagem estava assegurada e que ia pessoalmente entender-se com o general Ancora, sôbre as garantias que a polícia carioca, lhe podia oferecer, de vez que trabalha Roberto, nesta capital onde também reside.

O motorista Roberto Pereira da Silva entre o coronel Barcelo Feio e o nosso repórter

DUPLO ATROPELAMENTO NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Faleceu uma das vítimas no Pronto Socorro — Diligências da Polícia para a captura do motorista culpado

Em frente ao n. 195 da praça da República, o auto chapa 5-43-95 atropelou, ontem, Vicência Pereira, de 75 anos e sua filha Lúcia Pereira, de 22, residentes no morro de Santo Antônio.

Lúcia saiu levemente ferida e retirou-se após medicada no Hospital de Pronto Socorro, mas sua mãe sofreu fratura exposta de ambas as pernas e ficou internada, em estado gravíssimo. Mais tarde, não resistindo às lesões, a senhora faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério.

A polícia da jurisdição registrou o fato e diligencia para a captura do motorista atropelador, que fugiu após o fato.

Mais um caso positivo de raiva

COMPAREÇAM AO INSTITUTO PASTEUR PARA TRATAMENTO

O Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Agricultura, informa que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, no dia 15 do corrente, um canino com as seguintes características: macho, prêto e amarelo, Basset médio, de propriedade do sr. Francisco Felizardo de Vasconcelos, residente à rua Tôrres Homem, 710 (Vila Isabel), cujo exame revelou positivo.

As pessoas que tiveram contacto com êsse animal devem comparecer, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, na Cinelândia, para tratamento anti-rábico.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	2
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	2
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	2
SETEMBRO 10 ..	0
SETEMBRO 11 ..	0
SETEMBRO 12 ..	1
SETEMBRO 13 ..	3
SETEMBRO 14 ..	2
SETEMBRO 15 ..	0
SETEMBRO 16 ..	3
SETEMBRO 17 ..	0
SETEMBRO 18 ..	1
SETEMBRO 19 ..	1
SETEMBRO 20 ..	0
SETEMBRO 21 ..	5
SETEMBRO 22 ..	
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Três mortos e vinte e três feridos

Sete graves desastres ocorridos nesta capital — Imprudência e excesso de velocidade

Ocorreram os acidentes na avenida Francisco Bicalho, na avenida Copacabana, na estrada do Joá, na rua Barão da Tôrre, na estrada Rio-São Paulo, na estrada Intendente Magalhães e na Ponte dos Marinheiros

Grave desastre de trânsito foi o que ocorreu, ontem, na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves. A camionete da Prefeitura, nº de ordem 7.152 e de chapa 9-28-66, dirigida pelo motorista Antônio Firmino, que se achava bastante alcoolizado, num golpe infeliz de direção, foi contra o bonde nº 450, da linha 34 — Praia Formosa-Praça 15, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.361, arrancando dez passageiros que viajavam no estribo.

Das vítimas, 5 receberam ferimentos graves e ficaram internadas no Hospital de Pronto Socorro, onde duas delas vieram a falecer pouco depois. São êles: José Soares dos Santos, operário, solteiro, de 37 anos, morador no Pilar dos Teles, que sofreu fratura da bacia e morreu no Pronto Socorro; Antônio Perez Vidal, espanhol, de 39 anos, mecânico, morador na rua Senador Furtado, 66, com fratura exposta da perna esquerda e contusão no abdôme, que também morreu no H. P. S.; Antônio Carneiro dos Santos, industriário, solteiro, de 25 anos, residente na rua Cardoso de Morais, 86, com fratura exposta da perna esquerda; Jovelino da Penha Ferreira, portuário, solteiro, morador na avenida Francisco Bicalho, 383, fratura da perna esquerda. Os demais sofreram contusões e escoriações sem maiores gravidades, retirando-se após medicados. São êles: José Vieira de Morais, condutor do bonde, regulamento 2.992; Wilson Pereira, operário, de 20 anos, morador na rua Capitão Damasceno, 476; Edson Ferreira Soares, estudante, de 15 anos, morador no mesmo endereço; José Albino da Costa, pedreiro, de 32 anos, morador na rua Teodoro da Silva, 530 e Pedro Evaristo dos Santos, estivador, casado, de 38 anos, morador na rua dos Junquilhos, 237, casa 89.

O motorista culpado foi prêso e autuado em flagrante, na polícia do 12º distrito.

MORREU IMPRENSADO

Outro desastre de consequências fatais, ocorreu, cêrca das 18 horas de ontem, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao nº 1.130.

O auto-caminhão, chapa 7-53-95, dirigido pelo motorista Edno Dias, chocou-se com o bonde da linha 21 «Circular», conduzido pelo motorneiro Noé Góis, regulamento 9.972, ficando imprensado entre os dois veículos, o estucador Felício Rodrigues, casado, de 23 anos, morador na rua Ministro Viveiros de Castro, 102, que viajava no estribo do bonde. Felício sofreu compressão do tórax e faleceu no local, sendo o cadáver removido para o necrotério.

A polícia do 2º distrito prendeu o motorista e o motorneiro, autuando-os na forma da lei.

NA ESTRADA DO JOA'

Em frente ao nº 198, da estrada do Joá, um auto particular de chapa ignorada, abalroou o carro de praça nº 4-20-57, dirigido pelo motorista Fortunato de Paiva, português, de 50 anos, morador na rua Itapiru, 315, apto. 408, atirando-o contra a barreira.

Em consequência, saíram feridas, além do motorista, as seguintes pessoas que viajavam no táxi: Maria Custódia, portuguêsa, de 42 anos, residente na rua Estêves Júnior, 64; Beatriz Tavares de Almeida, de 21 anos, e sua mãe, Amélia Tavares de Almeida, de 40 anos, ambas residentes na rua Cristóvão Colombo, 409, em Petrópolis.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após mediacados no Hospital Miguel Couto.

EM IPANEMA

Na esquina das ruas Barão da Tôrre e Garcia d'Avila, colidiram o ônibus chapa 8-23-00, da Viação Carioca e o auto particular chapa 2-82-10.

Em consequência, saíram feridas as passageiras do carro de passeio, Maria da Glória Camarinha, de 75 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 687, casa 5, que sofreu fratura da clavícula direita e da costela esquerda, e Dulce Camarinha Viana, de 38 anos, moradora na avenida Maracanã, 1.375, com escoriações e contusões. Foram, ambas, socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

A polícia do 1º distrito registrou o fato.

NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

No quilômetro 48 da estrada Rio-São Paulo, o auto particular de chapa 10-31-28, que seguia rumo à Escola de Agronomia, onde se realizava uma festa, derrapou, capotando em seguida.

Em consequência do desastre, saíram feridos os estudantes: Fernando da Cruz Palmeira, de 23 anos, morador na rua Farme de Amoedo, 109, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas; Mary Berman, de 21 anos, residente na rua Maxwell, 40, casa 5, fratura da clavícula esquerda; Olavo Avelino Gonçalves, de 22 anos, morador na rua Bento Lisboa, 72, escoriações generalizadas; e Neusa Martins, também com escoriações generalizadas.

Todos foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados.

NA ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES

Na manhã de ontem, ocorreu violento choque entre dois caminhões, próximo à Escola de Recrutas da Polícia Militar, na estrada Intendente Magalhães, em consequência do qual saíram feridas duas pessoas.

O caminhão de chapa 6-71-37, guiado pelo motorista Miguel Ribeiro Miranda e pertencente à firma construtora «Casa de Material de Construção», colidiu com o de chapa 7-73-89, dirigido por Guilherme Medeiros da Silva.

Geraldo Carlos da Silva, de 38 anos, solteiro, residente na rua Couto Meneses, 67, em Madureira, e Renato Gonçalves Pereira, de 27 anos, solteiro, residente na rua Capitão Macieira, 214, os quais viajavam na carroceria do segundo veículo, sofreram diversos ferimentos, sendo socorridos no Hospital Carlos Chagas.

Os responsáveis pelo desastre evadiram-se, tendo a polícia registrado o fato.

NA PONTE DOS MARINHEIROS

Trafegando em direção ao centro da cidade, em louca disparada, um auto-lotação chocou-se com um bonde próximo à Ponte dos Marinheiros.

Em consequência, ficaram feridos: Custódio Enéias do Nascimento, de 23 anos; sua espôsa, Dolores Alves do Nascimento, de 20 anos, e o filho do casal, Carlos Alberto, de 19 meses, residentes na rua Ubatinga, 111, apartamento 102, além de Paulo César de Alencar, de 23 anos, morador na rua Silveira Martins, 170, apartamento 101.

Socorridas no Pôsto Central de Assistência, as vítimas retiraram-se em seguida.

Tiveram conhecimento do fato, as autoridades do 12º distrito policial.

Suicidou-se na avenida Epitácio Pessoa

Na av. Epitácio Pessoa próximo ao prédio 1.561, e junto a lagoa Rodrigo de Freitas, à meia hora de hoje, suicidou-se, ingerindo um tóxico, uma senhora branca, bem trajada, de 30 anos presumíveis, conduzindo uma bôlsa e chapéu de chuva. A polícia do 1º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

DESAPARECIDO

José Antônio Fortes

Encontra-se desaparecido desde os últimos dias de agôsto passado, o sr. José Antônio Fortes, pardo, de 85 anos, cuja fotografia é acima estampada. Qualquer informação poderá ser prestada, por obséquio, para o telefone ..... 28-9024.

Encontrados mortos na residência

PRESUME A POLICIA TRATAR-SE DE ACIDENTE

Ontem de manhã, foram encontrados mortos na residência, na rua Rosa e Silva, 209, casa 2, o funcionário aposentado da EFCB, João Alves, e sua espôsa, Maria Amélia de Jesus Alves. As torneiras do gás estavam abertas, daí a morte do casal, presumindo a polícia tratar-se de acidente.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESCLARECIDO O CRIME MISTERIOSO DO ANDARAÍ

Prêso o homicida, um lavador de ônibus da emprêsa Viação Carioca

Briga entre duas mulheres, a causa da morte de «Vavá» — Êxito total das diligências da Polícia Técnica

À esquerda, o criminoso Manuel Rosa Cabral, vendo-se ao lado o detetive Oscar, da Polícia Técnica

Está plenamente elucidado o homicídio misterioso ocorrido, na madrugada de domingo, no morro do Cruz, no Andaraí, e de que foi vítima o ajudante de caminhão Sebastião de Oliveira, vulgo «Vavá», de 23 anos, morador na rua Leopoldina, 723.

Entregue o caso à Seção de Investigações Criminais, às 10 horas da manhã de domingo, doze horas depois já estava identificado e prêso o criminoso, Manuel Rosa Cabral, vulgo «Quirino», pardo, de 24 anos, lavador de ônibus da Viação Carioca e residente no morro do Cruz.

«Quirino», prêso da casa de sua mãe, naquele morro, ainda pretendeu negar, mas, confrontado com provas irrefutáveis colhidas pelo detetive Barbosa e investigadores Ivo, Severino, Carlos e Clóvis, todos da S. I. C., não teve outra alternativa senão tudo confessar.

Disse êle que, à saída da festa que se realizava na escola de samba «Recreio da Mocidade», na rua França Júnior, 476, houve uma desinteligência entre Teresinha de Assunção Mota, namorada de «Vavá» e Esmeralda Ribeiro Lins, vulgo «Quininha». As duas mulheres continuaram discutindo até a rua Maria Amália, quando «Vavá», interveio, tomando o partido da namorada, deu uma rasteira em «Quininha», jogando-a ao solo. «Quirino», que chegava na ocasião censurou o procedimento de «Vavá» e êste, em reposta, aplicou-lhe um ponta-pé. Agarraram-se os dois em feroz luta. Nesse momento, sacando de uma faca, «Quirino» desferiu três golpes no antagonista, prostrando-o mortalmente ferido ao solo. Após o crime, fugiu do local e foi homisiar-se no morro do Cruz, onde a polícia o prendeu horas mais tarde.

O detetive Mota, chefe da S. I. C., mandou apreender a arma do crime e deteve as duas mulheres, tendo ambas confirmado a versão do homicida.

Elucidado o homicidio do morro de São Carlos

Não quís pagar a dívida e foi abatido a tiros — No encalço do criminoso as autoridades policiais

Conforme noticiamos, na noite do dia 16 do corrente, o indivíduo Francisco de Assis, vulgo «Chicão», morador no morro de São Carlos, foi, naquêle local, alvejado a tiros, sofrendo, em consequência ferimento penetrante no abdome. Levado, em estado desesperador, para o Hospital de Pronto Socorro, pouco depois vinha a falecer.

As autoridades do 14º distrito policial, após várias diligências, conseguiram esclarecer o crime.

Gildo França Vasconcelos, êste o nome do criminoso, de 23 anos, residente no morro de São Carlos, há meses, emprestara certa importância em dinheiro a «Chicão», que se comprometera a saldar a dívida no dia seguinte. Passados vários dias, Gildo procurou-o, a fim de receber o dinheiro, estabelecendo-se, então, entre ambos, forte altercação. Em dado momento, «Chicão» sacou de um revólver para alvejá-lo. Gildo avançou para arrebatar-lhe a arma, segurando-lhe a mão. Houve um disparo e «Chicão» tombou mortalmente ferido.

A polícia está no encalço de Gildo, esperando detê-lo nessas últimas 24 horas.

Vítima dos autos

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, na manhã de ontem, o engenheiro Elesbão de Castro Veloso, que, conforme noticiamos, foi atropelado por um automóvel, na rua Pinheiro Machado, no dia 14 do corrente. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Luta feroz entre dois homens

Com três tiros, o taifeiro prostrou o companheiro de quarto — Tombou a vítima ainda com a faca na mão — Fugiu o criminoso

Eram amigos e companheiros de quarto o ex-sargento da Armada Joventino Moreira, de 29 anos de idade, e Kleber do Nascimento, taifeiro da Marinha Mercante, ambos residentes na rua São Diogo n.º 14.

Sexta-feira passada, porém, nasceu entre os dois homens fatal antagonismo e, cêrca das 9 horas da manhã de domingo, após terrível discussão, entraram em sangrenta luta.

Joventino, indivíduo atlético, ex-campeão de box, armou-se de uma faca, e Kleber, sacando de seu revólver, deu três vêzes ao gatilho, ferindo mortalmente o amigo na testa, no pescoço e no tórax.

Acudiram vizinhos e viram Joventino, já morto, com a faca na mão, enquanto Kleber, ameaçando a todos, com o revólver, abriu caminho e se evadiu.

A polícia do 12.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério e tomou as demais providências de sua alçada.

Rotina Policial

Atropelamento

Na avenida Presidente Vargas, próximo à estação de São Diogo, um auto de chapa ignorada atropelou Euclides de Azevedo, lavrador, de 45 anos, residente na estrada Rio-São Paulo, quilômetro 44, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. Foi a vítima internada no Pronto Socorro, registrando o fato a polícia do 13º distrito.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado Eugênio Bernardes de Santana, de 41 anos, solteiro, morador na rua Barão de Iguatemi, 287, o qual apresentava ferimentos a bala na clavícula e braço esquerdos. Ao passar pelo viaduto de São Cristóvão, fôra agredido a tiros por Francisco Júlio da Silva de 45 anos, casado, residente na estrada do Areal, que foi prêso em flagrante e autuado no 16º distrito policial.

— No interior do consultório médico dr. Capistrano Pereira, situado na sala 101 do edifício Galeno, na rua Senador Dantas, 20, 9º andar, a enfermeira Almerinda da Silva, de 23 anos, solteira, residente na rua Marquês de Abrantes, 23, foi agredida a pau por um desconhecido. Apresentando forte contusão na cabeça foi socorrida no Pôsto Central de Assistência. Registrou o fato a 5º distrito policial.

— José Florentino da Silva, de 40 anos, operário, morador na rua Assaré, 117, foi passear no morro do Encontro e, de volta à casa, foi agredido a bala pelo desordeiro Murilo de tal. Ferido na coxa esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Assalto

Na madrugada de domingo, próximo à residência, na rua Raul Cardoso 85, foi o barbeiro Adão de Sousa Carneiro assaltado por seis indivíduos de côr prêta, os quais, depois de lhe furtarem 110 cruzeiros, o relógio de pulso e a caixa de ferramentas, aplicaram-lhe vários socos e ponta-pés, fugindo em seuida. A vítima sofreu ferimentos no rosto e nas pernas, medicando-se na Assistência do Méier. Tomou conhecimento do fato a polícia do 19º distrito.

Furtos

Ontem de madrugada, os ladrões assaltaram a "Alfaiataria Globo", da firma J. M. Melo situada na avenida Amaro Cavalcanti, 1885. Furtaram várias peças de fazenda, no valor aproximado de 50 mil cruzeiros.

— O "Citroen" prêto, chapa 2-74-67, que se achava estacionado nas proximidades do "Maracanã", foi furtado, domingo à tarde, tendo seu proprietário, major Juarez Paz Pinto apresentado queixa à polícia do 15º distrito.

Suicídios e tentativa

— Djalma Alves de Carvalho, casado, de 23 anos, morador na rua Atalaia, 76, casa, 2 matou-se residência de sua mãe, na rua Inhanduí, 163. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério.

— Suicidou-se na residência o geleiro Avelino Manuel dos Santos, de 47 anos, morador na praça Engenho Novo 20, sendo o corpo removido para o necrotério, com guia da polícia do 22º distrito.

— Irinéia Rodrigues Jorge, de 25 anos, residente em Duque de Caxias, tentou matar-se domingo último, ficando internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Atirou nos desordeiros e matou o estudante

Fugiu o criminoso, um vigilante municipal — Diligências da Polícia do 24.º distrito

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, o guarda municipal Edson Braga, morador na estrada Vicente de Carvalho, teve sua atenção despertada para um grupo de rapazes que, em altas vozes, trocavam palavrões próximo a sua casa. O policial vestiu-se e foi à rua, dirigindo-se aos turbulentos. Eram êles Elói Guedes da Cunha, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Cambuá do Vale, 35, e o operário Antônio Damião Gonçalves, solteiro, residente na rua Imbaíba, 349.

Ambos não acataram o pedido do guarda, tendo Elói o insultado com palavras de baixo calão. O guarda tentou prendê-los, mas Elói reagiu e o atacou. O policial, então, sacou de arma e fêz um disparo, indo o projetil atingir o estudante Átila José dos Santos, de 17 anos, morador na rua Cambuci do Vale, 31. Todos fugiram, sendo o menor conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde, momentos depois, veio a falecer.

A polícia do 24º distrito fêz remover o cadáver da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para prender o criminoso.

Carteira de motorista

Acha-se à disposição do seu legítimo dono, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira de motorista de procedência egípcia, pertencente a Elias Chacour, e que foi encontrada na via pública por um elemento daquela Corporação.

Faleceu o assaltante baleado

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu, ontem, Everaldo Bernardino de Oliveira, de 31 anos, morador na rua Conselheiro Cristiano, 98, em São Paulo. Como noticiamos, Everaldo, quando acabava de assaltar o apartamento 201 da rua das Missões, 357, foi alvejado a tiros. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Explodiu a garrafa de álcool

Na rua Maença, 171, em Jacarepaguá, Alcina Maria dos Santos, de 38 anos, preparava café, ao lado de seus filhos Ivan, de 20 anos, Alfredo, de 19, Iramil, de 15, e o amigo da família Carlos Soares do Espírito Santo, de 21 anos, residente na referida rua número 201, fundos. Junto do fogo achava-se uma garrafa de álcool que, em dado momento explodiu, atingindo com seus cacos tôdas as pessoas presentes, ficando em estado grave o operário Carlos, que foi internado no Hospital Carlos Chagas. As demais vítimas foram socorridas no mesmo hospital e retiraram-se. Teve conhecimento do fato a polícia do 26º distrito.

Importante movimento econômico rumo ao sul do país

CULTURAS PLANIFICADAS DE TRIGO E OLIVEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Capitais e técnicos uruguaios unem-se aos brasileiros para em marcha épica colonizar extensa área no Sul do país — A instalação da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização — Palavras do ministro Eduardo Espínola e do senador Vivaldo Palma Lima Filho - Outras notas

Flagrante feito na instalação da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização, vendo-se o ministro Eduardo Espínola, o senador Vivaldo Palma Lima Filho entre diretores e amigos da C. M. C.

Assiste o Brasil, na atual conjuntura, a um importante movimento destinado a transferir para a produção agro-pecuária, o dinamismo, as conquistas da técnica, até então, quase que exclusivamente dedicadas ao setor industrial.

Assim, ao chamado empirismo, sucede uma nova mentalidade agrícola, visando levar ao campo, a máquina, a técnica, as realizações em bases planificadas, para que a produção agrícola possa atingir aqueles altos índices que permitem o alimento barato ao povo e a competição nos mercados internacionais.

Dentro dêsse esquema, reunem-se agora capitalistas, banqueiros e técnicos uruguaios, para juntamente com elementos exponenciais de São Paulo, iniciarem no sul do país, na faixa litorânea do Rio Grande do Sul, culturas planificadas de vastos trigais e uma verdeira floresta de oliveiras.

UMA NOVA ORGANIZAÇAO

Para cumprir êsse programa, em que se desenvolverá no país, entre outras, as culturas de oliveiras, com produção suficiente para o consumo interno e saldos para exportação, instalou-se na última quinta-feira, na capital paulista, a Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, entidade que aglutina uruguaios e brasileiros, nos elevados propósitos de fomentar a agricultura no sul do Brasil.

CERIMÔNIA DA INSTALAÇÃO DA CMC

A hora marcada grande era o número de pessoas presentes à cerimônia de inauguração da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC. A reportagem pôde anotar, entre outros, os senhores: Ministro Eduardo Espínola — ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; Alfredo T. Ibarra, cônsul da República do Uruguai; Senador Vivaldo Palma Lima Filho; General João Batista Rangel, comandante da ID-2 da 2ª Região Militar; Dr. Alfonso Ferreira, procurador geral da República Uruguaia; Agrimensor Uruguai Bocca; Octavione Laine, industrial Uruguaio; Italo Lorento, Corretor de Fundos naquela República amiga; o representante do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Dr. Cantídio Nogueira Sampaio; Cel. Abílio da Cunha Pontes, ajudante geral do QG, da 2ª Região Militar; Capitão Paulo Ferreira Studart; Comandante Sarmento Pimentel, presidente da Câmara Portuguesa e da Casa de Portugal; Diretores da CMC; representantes da imprensa, senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Dando início ao ato inaugural, abrindo a sessão, falou o Ministro Eduardo Espínola. De suas palavras, destacamos: «E' com verdadeira alegria que dou por aberta esta sessão, por intermédio da qual se instalará nesta cidade de São Paulo, não apenas mais uma companhia, mas sim uma entidade de objetivos perfeitamente esclarecidos e destinada a cobrir pela produção intensiva de certos tipos de culturas, uma lacuna bastante sensível na nossa produção agrícola. Esta Companhia, que possui a sua frente um extenso programa de realizações, se devotará à cultura em ampla escala do trigo e da oliveira, o que será feito com a cooperação técnica e financeira de importante grupo uruguaio».

A seguir o Ministro Espínola, detalhou o programa da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, que disse ao terminar: «Esta é uma companhia que uma vez mais mostra o espírito realizador de nossa gente, espírito que supera aqui, como em outras partes o tem superado, falsos conceitos sôbre a nobreza da terra e da gente. Sim, o Brasil produzirá o melhor trigo, a melhor oliveira».

FALA O SENADOR VIVALDO PALMA LIMA FILHO

Usando da palavra o Senador Vivaldo Palma Lima Filho, que é também presidente da Cruz Vermelha Brasileira, referiu-se aos estudos preliminares que a Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, havia procedido sôbre extensa área do litoral sul riograndense, do que resultara a demarcação das melhores terras para o plantio da oliveira. Prosseguindo disse o senador: «Mas êsse plantio não se fará sem um plano orientador. Será executado à base de medidas racionais, que foram da pesquisa do solo à fixação de colonos especializados. Sua integral realização, por sua vez, não será tarefa apenas nossa. Contamos com a cooperação de entidades financeiras e agrícolas da República Uruguaia, interessadas como nós em desenvolver aquela imensa área da fronteira entre os dois países. A CMC, representará, assim, um forte vínculo de amizade, interêsse, realizações e êxitos, entre brasileiros e uruguaios, esperando, por sua vez, ter o seu quinhão de glórias, na grandeza do Brasil.

PRODUÇÃO AGRICOLA 1|3 DA NOSSA RENDA

Logo após as palavras do senador Vivaldo Palma, falou o professor Dr. Adelino José da Silva d'Azevedo, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, vice-presidente da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC. Ocupando alto cargo executivo na novel entidade, o prof. d'Azevedo, por isso mesmo, deveria ser um entusiasta de seus planos e programas. Suas palavras não desmentiram êsse conceito. Vibrantes, calaram fundos nos presentes, dando a todos num feliz descortínio, as imensas possibilidades e os reais serviços que a CMC prestará ao povo e à terra.

A importância da produção agrícola, na ordem econômica da nação, não escapou à análise do prof. Azevedo. S.S. disse: «Apesar do ouriço de chaminés de que São Paulo se orgulha; apesar do adiantamento que se atingiu na industrialização dêste país; ainda somos, e, gratos por isso devemos ser, uma nação de economia fortemente agrícola. A prova disso está que a renda nacional provém 1|3 das atividades agrícolas, cabendo os outros dois têrços a tôdas as demais atividades da nação. A agricultura é, como vedes, pilar econômico da terra brasileira. E, hoje em que o mercado interno, na sua fôrça de consumo, se expande, elevando o padrão aquisitivo das populações, hoje mais do que nunca uma oportunidade se abra à agricultura, especialmente àquela que produza o que de fora nos vem como o caso da oliveira, um importante dreno, por onde se escoam as nossas já parcas divisas. Acredito pois, e estou mesmo certo de que ao lado do indiscutível sentido patriótico dos empreendimentos da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, cabem, como elementos naturais, as mais excelentes perspectivas econômicas para seus acionistas».

TRAZEMOS NO NOSSO APOIO A NOSSA ADMIRAÇÃO

Prosseguindo, na cerimônia de instalação da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, o Ministro Eduardo Espínola, presidente da mesa, passou a palavra ao Dr. Alfonso Ferreira, procurador da República do Uruguai e chefe da Delegação Oriental.

Iniciando sua oração, s.s. disse: «Trazemos no nosso apoio a nossa admiração pelo programa a ser cumprido pela CMC. Realmente, imensas são as possibilidades das terras do sul do Brasil. Sua fertilidade em nada desmerece das terras uruguaias, onde hoje cultivamos e produzimos o trigo e a oliveira. Mais humana de que o próprio homem, sem conhecer os rigores das fronteiras políticas, a natureza, que brindou o Uruguai com terras fertilíssimas, também brindou o sul do Brasil, com essas mesmas terras e mais um clima extremamente indicado às culturas do Mediterrâneo, como a oliveira. Quando nos foram expostos os planos, quando nossos técnicos prospectaram as terras e analisaram o sentido econômico do empreendimento, passamos a considerar uma honra e uma oportunidade ligar a economia uruguaia a êstes empreendimentos, destinados, sem dúvida alguma, quer pelo padrão técnico quer pelo moral, aos maiores galardões».

ATINGIRA' FACILMENTE SEUS OBJETIVOS

Encerrada a cerimônia, a diretoria da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização CMC, ofereceu aos presentes uma taça de champagne. Nessa ocasião a reportagem ouviu o Dr. Siqueira Campos, ex-procurador do patrimônio imobiliário do Estado, que declarou: «Sou um entusiasta do cultivo planificado. A agricultura brasileira não pode ser hoje praticada como o era há 50 anos. Por isso estou de pleno acôrdo com os planos da CMC, que tem elementos para atingir suas finalidades, dentro do programa estabelecido, e isso no menor prazo.

UM MILHAO DE PÉS DE OLIVEIRAS

Ouvindo o diretor da produção agro-pecuária, da Companhia Nacional de Melhoramentos e Colonização, sr. Gregorio Lamela Larrêa, foi a reportagem informada de que seus planos iniciais na CMC, prevêem o plantio de um milhão de pés de oliveiras. Para tanto, disse-nos o nosso entrevistado: «As mudas já aclimitadas, foram selecionadas e tôdas as demais medidas tomadas, para que o plantio de um milhão de pés de oliveiras, seja feito imediatamente, isso sem desprezar as culturas intermediárias, de produção mais rápida como a cebola e frutas mediterrânicas, estas últimas uma das mais expressivas fontes de exportação da Argentina para o Brasil, tendo atingido nos 4 primeiros meses dêste ano, a fabulosa cifra de aproximadamente 55 milhões de cruzeiros, só pelo pôrto de Santos.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 41 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 3? — Rua Barão de São Félix, 143 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Frei Caneca, 142. **Esplanada do Senado** — Rua do Riachuelo, 133-A. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Glória** — Rua Pedro Américo, 73-A. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 230-B. **Mangue** — Rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 579-A. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 700 e 2?8. Av. Suburbana, 8.?20 e 8.701. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 e 1.300-A. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Gualanases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Rua Dionísio, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Cruz e Sousa, 175 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 e 1.876-B — Rua Sousa Barros, 186 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Januário, 706. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-D. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Mons. Félix, 936 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso 20 — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 614. **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Rua Fco. Eugênio, 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813, 1.039-A (loja) e 1.130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 607 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 53º. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

VISITARAM O SAPS O TENOR TAGLIAVINI E O BARÍTONO PAOLO SILVERI

ACOLHIDOS ENTUSIÀSTICAMENTE PELOS TRABALHADORES OS GRANDES ASTROS DA CENA LÍRICA

Na foto, vemos o tenor Tagliavino quan do cantava no Restaurante do SAPS

Os frequentadores do Restaurante Central do SAPS, à praça da Bandeira, tiveram sexta-feira última, à hora do almôço, o prazer de ouvir em alguns números de sucesso o tenor Tagliavini e o barítono Paolo Silveri, ambos participando da atual temporada lírica do Teatro Municipal. É que os dois grandes artistas estiveram em visita ao edifício-séde daquela autarquia, onde almoçaram em companhia do Diretor Executivo, Diretores de Divisão e inúmeros funcionários.

Antes, porém, no Restaurante Central, repleto de comensais, o sr. Barreto Pinto, Chefe do Serviço de Teatros da Municipalidade, disse da grande satisfação com que Tagliavini e Silveri atenderam o convite que lhes fizera a Divisão de Propaganda do SAPS, para confraternizarem por alguns instantes com os trabalhadores brasileiros, aos quais iriam naquele momento homenagear, cantando para êles canções italianas e trechos de óperas. Cessadas as palmas partidas de milhares de frequentadores, Tagliavini fêz-se ouvir em «Torna a Surriento» e Lucevan Le Stelle» da Tosca. Os frequentadores, tomados de entusiasmo e aos pedidos de «bisa», romperam o cordão que os separava do grande tenor para mais de perto manifestar-lhe sua admiração. Momentos depois, era Paolo Silveri que, com os extraordinários recursos de sua potente voz, fazia explodir novos e prolongados aplausos por todo o amplo salão do Restaurante da praça da Bandeira. Além de «Marecchiare», Silveri cantou uma composição de sua autoria intitulada «Senza-te», com a qual provocou verdadeiro delírio entre os ouvintes. Findo o almôço oferecido aos dois cantores e aos membros de sua comitiva, cujo prato principal era o vatapá, o vereador Edgard de Carvalho dirigiu-lhes uma saudação, na qual ressaltou o êxito que Tagliavini e Silveri vêm alcançando na presente temporada lírica internacional, além de referir-se ao admirável espetáculo que êle, como representante do povo carioca, acabara de assistir emocionado.

O dr. Luiz Gonzaga Muniz, diretor Executivo, agradeceu aos ilustres visitantes em nome do SAPS, seguindo-se-lhe o sr. Barreto Pinto que fêz o brinde de honra ao Presidente da República, a quem — acentuou — a capital do país devia a presente temporada lírica, cuja realização estivera seriamente ameaçada devido a dificuldades na obtenção de divisas. Concluiu afirmando que, por isso mesmo, foi com satisfação que a Comissão Artística do Teatro Municipal autorizará a visita dos dois eminentes cantores ao SAPS, que era, sem nenhuma dúvida, «uma das maiores criações do grande líder do povo brasileiro no campo da política social».

Da comitiva de Tagliavini e Silveri fizeram parte, além do sr. Barreto Pinto, os srs. Murilo de Almeida Reis, diretor do Departamento de Educação de Adultos e vice-presidente da Comissão Artística e Cultural do Municipal, verendor Edgard de Carvalho e a pianista Claudia Moreno, do Teatro Municipal, que fêz os acompanhamentos dos grandes artistas. Antes de deixarem o SAPS; Tagliavini e Paolo Silveri fizeram questão de manifestar aos diretores do SAPS os seus agradecimentos pela acolhida que lhes fôra dispensada, tendo palavras de louvor para a obra da autarquia. No livro de visitas do SAPS o barítono Paolo Silveri escreveu: «Peço a Deus que conserve sempre esta instituição à altura das necessidades dos trabadores brasileiros».

Ruas e bairros da cidade

VAZAMENTOS, FATORES DA FALTA D'ÁGUA

Segundo parece, dedica especial atenção ao assunto, confirmando, assim, o muito que tem sido dito nesta seção, o relatório da «Comissão de Águas», nomeada pelo prefeito, encaminhado à direção do D. A. E., que até agora não se pronunciou a respeito — O público tem o direito de conhecer êsse relatório e suas conclusões — Perguntas que gostaríamos de ver respondidas

HIDRAULICA é uma das mais sérias e difíceis divisões da engenharia, constituindo um dos «terrores» dos estudantes da velha Politécnica e dos modernos alunos das escolas de engenheiros. Isso não significa, porém, que não tenhamos entendidos no assunto nem possuamos verdadeiros técnicos. Há, em nosos país, felizmente, em todos os campos da atividade humana, técnicos experimentados e conscientes. Sucede, porém, que, na maioria dos casos, não se encontram os mesmos integrando os quadros da administração pública. No particular, aliás, está se verificando no Brasil, desde há muitos anos, o mesmo fenômeno que ocorre em alguns outros países do continente: os homens realmente de valor, honestos, fogem — é bem a expressão — das atividades políticas e da administração pública. Altos postos são entregues a um grupo que jamais se poderia destacar pela honestidade ou pela competência. E' claro que existe gente de valor na administração pública. Estão sempre porém, ou impedidos de agir ou colocados em posições subalternas, secundárias. Isso explica a série de êrros administativos que se pratica entre nós e a eternização de problemas cuja solução está longe de apresentar a excepcional gravidade ou impossibilidade de encaminhamento que se pretende e se faz crer ao povo em geral. Por mais triste e doloroso que possa ser o seu enunciado, a verdade, como se constata a cada dia, é que os indivíduos realmente honestos e competentes; os que desejam trabalhar e não fazer política; os que, na direção de serviços não corrompem nem distribuem dinheiro para serem elogiados, não permanecem muito tempo nos cargos para os quais, provàvelmente por engano, hajam sido indicados.

OS ETERNOS VAZAMENTOS

Os leitores que acompanham esta seção sabem perfeitamente que durante muito tempo, nas reportagens aqui publicadas, eram indicados os vazamentos de água que se encontravam por tôda a cidade, em todos os bairros, em tôdas as zonas, em quase tôdas as ruas do centro, do litoral, do norte e dos subúrbios. Quase diàriamente indicávamos a localização exata dêsses vazamentos, pedindo providências. Deixamos de fazê-lo, convencidos da inutilidade do esfôrço, convencidos de que havia necessidade de substituição dos canos condutores de água para a cidade, obsoletos, quase todos, estragados, em grandes extensões; convencidos de que o govêrno municipal não estava interessado em problemas dessa natureza.

Não é preciso ter estudos especializados de Hidráulica para compreender que os vazamentos, encontrados por tôda parte no Distrito Federal, são dos grandes responsáveis pela escassez de água. Assim não pensa, porém, a onisciente alta direção do D. A. E.

Mas o prefeito nomeou uma Comissão para estudar o problema da água nesta cidade, a qual realizou seus estudos, chegou a algumas conclusões e destacou, ao que nos consta, o problema representado pelos vazamentos, responsáveis pela perda diária nesta cidade sem água, de milhares de litros de água.

BASTARIA SUBSTITUIR ENCANAMENTOS

Porque a questão da falta de água no Distrito Federal não é, positivamente, um caso de falta de água, mas de erros técnicos, erros cometidos durante vários anos, ausência de providências simples, como substituições de trechos de encanamentos, aos poucos, de maneira geral, de forma que, num determinado prazo, estivessem substituídos os principais canos condutores. E', também, uma questão de reservatórios. Bastaria que fôssem reparados os vazamentos para que, em muitos bairros, não se verificasse escassez do líquido. Ao que nos consta, a Comissão a que nos referimos trata do assunto e aponta algumas soluções — fato êsse, aliás, noticiado discretamente, na última sexta-feira, por um vespertino.

INDIFERENÇA DA DIREÇÃO DO D.A.E.

Esse trabalho, relatório ou que melhor nome tenha, foi encaminhado ao sr. Iêdo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que deverá submetê-lo aos engenheiros do seu Departamento, isto é, que provàvelmente o submeterá à apreciação dos seus amigos, pois que haverá no D. A. E. técnicos competentes que não estão de acôrdo com a técnica e o «modus operandi» do diretor. Até o momento, porém, não se sabe se o sr. Fiuza já apreciou o tal relatório nem qual a sua opinião a respeito das conclusões apresentadas no mesmo.

CONTINUA A FALTA D'AGUA QUE TENDE A AGRAVAR-SE

Há quem pretenda que o sr. Fiuza está «procurando ganhar tempo» e que não concordará, de forma alguma, com as soluções apresentadas. Há quem acuse o sr. Fiuza de não se preocupar, a sério, com o problema da falta d'água que só tende a agravar-se com o verão que aí está às portas e que, como tem sucedido sempre, será responsabilizado pela maior falta do líquido que irá se verificar dentro de alguns meses. E' profundamente lamentável a situação, tanto mais que o D.A.E. tem uma verba volumosa, cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, que, evidentemente, não são para ser gastos apenas com a administração de pessoal, distribuição de gratificações ou perfuração de poços.

E' PRECISO UMA SOLUÇÃO

A questão da água no Rio de Janeiro não pode permanecer insolúvel. Como não pode transformar-se em papel inútil, atirado a qualquer gaveta de objetos imprestáveis, o relatório apresentado pela «Comissão de Águas» nomeada pelo prefeito, que tanto fala em vazamentos.

O diretor do D.A.E., que se considera onisciente e que se recusa, sistemàticamente, a fornecer explicações, está no dever de dizer ao prefeito, dizer ao público, se as conclusões daquela Comissão estão erradas, na sua opinião. Aliás, o diretor do D.A.E. deveria explicar muitas outras coisas. De nossa parte gostaríamos que o sr. Fiuza respondesse, simplesmente, a estas perguntas para esclarecer sérias dúvidas que existem:

— a região do Tinguá, Xerém, Rio Douro, está ou não está em condições de fornecer maior volume de água para o abastecimento do Rio de Janeiro?

— o problema da falta de água no Rio é, também, um problema de represas? São suficientes as represas e reservatórios existentes?

— os vazamentos que se verificam por tôda a cidade são ou não são responsáveis pela escassez de líquido verificada em muitos bairros?

— ou não é obsoleta a rêde de encanamentos existentes em muitos trechos do Distrito Federal?

MELHORAMENTOS EM INHOAÍBA

A população de Inhoaíba, tendo, à frente o sr. Sebastião Soares, fêz celebrar missa de ação de graças pela permanência, no cargo de chefe do 14º. D.O., da engenheira Elza de Pinho, que está realizando melhoramentos, na localidade, atendendo às solicitações dos residentes.

O LIXO DA RUA ALZIRA VALDETARO

A rua Alzira Valdetaro é a mais infeliz via pública do subúrbio de Sampaio, devido à situação precária de sua pavimentação e ao lixo que ali se encontra.

O D.L.U. só procede ali, últimamente, à coleta de lixo três vêzes por semana com o auxílio de um carro avariado, que, pràticamente, vai espalhando pela rua a metade dos resíduos que recolhe.

Contra tão absurda situação e tão estranho modo de proceder faz-se necessária urgente providência da direção da Limpeza Urbana.

A fiscalização do Parlamento e as...

(Conclusão da 5.ª página)

O comércio também em desespêro — O comércio, representado principalmente, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (fundada em 1834, sempre presidida por brasileiros, nesses 119 anos de devotamento à prosperidade econômica do Brasil) e pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, resolveu, afinal, acabar com a sua secular, raramente interrompida, tradição de respeito submisso e silencioso ao Executivo. Enviou memoriais altivos, de argumentação grave, a que o govêrno não deu resposta, preocupado com sua própria politicagem, que enoja a nação, e alheio, senão alérgico, às preocupações nacionais.

As classes econômicas, exaustas, convocaram para julho uma reunião, no Rio, de representantes de tôdas as praças do Brasil e estão no justificado afã de se congregar eleitoralmente, se bem que não partidàriamente.

Contradições da maioria que se entredevora — O brilhante deputado Herbert Levy, em sessão de 25 de junho, regressando da Europa, acusou o Executivo de ter fornecido dados errados ao Congresso, levando-o à aprovação da lei que criou o Banco de Desenvolvimento Econômico, em face de já se ter obtido um empréstimo de até 500 milhões de dólares. Essa operação, entretanto, nunca foi efetivada. O sr. Capanema, defendendo o Govêrno, acusou os correligionários. Disse que, para a obtenção do empréstimo, teria sido necessária a majoração do impôsto de renda a fim de permitir o financiamento, em moeda nacional, dos empreendimentos que a Comissão Mista programara.

O sr. Lauro Lopes, estudioso deputado paranaense e membro provecto da maioria, esforçou-se para desmentir, no dia seguinte, o ilustre deputado paulista e provar que o Govêrno estava de boa-fé, quando informou o Congresso. O sr. Levy, naquele dia, não respondeu, por estar ausente, mas, depois, confirmou suas assertivas. E a Câmara pôde, então, apreciar o habitual espetáculo dos desentendimentos da maioria desconexa, e cujos elementos, sendo brasileiros, também vivem desiludidos. Lauro Lopes achava que a culpa do atraso das providências norte-americanas recaía sôbre a Câmara (a Câmara é o saco de pancada), que não dera andamento ao projeto que transformaria as ferrovias da União em sociedades anônimas. Apurou-se, então, que êsse projeto, decorrente de mensagem presidencial, fôra combatido... pelo P.T.B., partido oficial... Êsses episódios são comuns.

"Clima de escândalos" — A frase não é da oposição. E' do deputado Carmelo D'Agostini, outro não suspeito. S. exa. contou-nos, da tribuna da Câmara, uma história edificante. Ficamos sabendo, oficialmente, que só os marinheiros norte-americanos nos poderiam arranjar dólares... Eis a que extremidade chegamos! O sr. Fernando Cadaval, do Banco do Brasil, dissera, com efeito, aquele parlamentar a seguinte verdade que, em outras circunstâncias menos tristes, seria um gracejo: que o deputado Carmelo esperasse a chegada dos marinheiros americanos, se queria obter dólares... E o parlamentar acabou assinalando, disseram os jornais,

"o clima de negociatas e desbarato econômico que se respira atualmente, no país. Diàriamente, na Câmara ou na imprensa, é registrada a realização de negócios escandalosos. Recriminou, adiante, a burocracia a que foi entregue, nos órgãos competentes, o monopólio cambial, onde funcionários pouco afeitos aos negócios internacionais decidem, em caráter pessoal, dos destinos econômicos do país. Adiante, demonstrou que o câmbio livre teve consequências diferentes das que se esperavam, permitindo que a especulação de moedas crescesse de tal modo que o dólar alcançou a cifra espetacular de Cr$ 53,00 quando, na exportação dos produtos gravosos, a cotação da mesma moeda atingia, no máximo, a Cr$ 35,00."

Não é opinião de udenista, nem de leigo. Foi um banqueiro petebista que falou.

Govêrno "maravilha" — O sr. Artur Santos, num discurso em Belo Horizonte, segundo o *Diário de Notícias*, de 2 de julho último, declarou que o "Brasil não resistiria a mais um quinquênio de govêrno que repetisse os erros e os descalabros administrativos que vêm infelicitando, neste momento, o povo brasileiro".

E' o maior *elogio* que se poderia fazer a um período governamental.

Foi êsse o govêrno do "salvador" e do "redentor da nacionalidade", conforme se proclamava em 1950...

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

ALAN LADD, DEBORAH KERR E CORINNE CALVET em uma cena de "Uma aventura na Índia" lançamento da Paramount, nos cinemas do circuito Plaza

Alan Ladd no filme inglês «The Red Beret»

LONDRES, — (B. N. S.) — «The Red Beret», uma produção da Warwick baseada num livro de Hilary St. George Saunders com o mesmo nome sôbre o Regimento de Paraquedistas Britânicos, foi exibido pela primeira vez no Empire Theatre, Londres. Filmado em tecnicolor, com a cooperação do Ministério da Guerra da Grã-Bretanha, e dirigido por Terence Young, o filme faz reviver a emoção o medo e a estranha beleza de um regimento de paraquedistas pronto para entrar em ação quando toca o solo, escreve o crítico Jean Littlefield. A história é a de um americano (Alan Ladd) que ingressou nas tropas paraquedistas como canadense em 1940, e do grupo de ingleses escoses e galeses com que êle convive, briga, e faz amizades e eventualmente combate o inimigo. Faz-se alusão uma história de amor entre Alan Ladd e uma linda auxiliar que se ocupa de seu equipamento de salto.

O filme trata de maneira hábil a atmosfera de mêdo, alegria e tensão nervosa em que os homens vivem em torno de guerra. As cenas de combate tem realismo e os homens emergem com algo mais do que meros tipos. Leo Gann está excelente como o major; Donald Houston desempenha admiràvelmente como um rapaz galês e Stanley Baker personifica magistralmente o instrutor inflexível. A melhor surprêsa é a interpretação de Harry Andrews como um severo ajudante-chefe escocês. Este ator é mais conhecido por seus papéis shakespearinos em Stratford-upon-Avon do que no cinema.

ALBERTO RUSCHEL E NICETTE BRUNO numa cena da comédia da Vera Cruz "Esquina da Ilusão"

Cinema na A.B.I.

Dedicada aos associados e suas famílias, terá lugar amanhã, às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica, com a exibição de um documentário nacional do cinegrafista I. Rosemberg, seguida de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«A voz da carne»

Uma produção italiana, distribuída pela Paramount, ocupará na próxima segunda-feira o cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

Trata-se de "A voz da Carne" com Eleonor Rossi Drago, Amedeo Nazzari e Marcello Mastroianni.

JOHN HALL, intérprete de "Nobre Inimigo" tecnicolor produzido pela Colúmbia

MASSIMO GIROTTI E JONE SALINAS em uma cena do filme "Em nome da Lei" (In nome della legge) da Art Films

Menotti, no Ministério da Educação

LOGO depois de aprovado o repertório da temporada lírica do Teatro Municipal, tivemos a satisfação de informar a alguns curiosos: — Vamos apresentar, em primeira audição no Brasil, a ópera «Amélia vai ao baile», de Menotti. Eis encontramos muita gente soi-disant intelectual, que arregalava os olhos num êxtase precoce, e exclamava: — O poeta Menotti deve ser maravilhoso como compositor de óperas! E nem se sabia que era músico...

O programa de domingo, da Rádio Ministério da Educação, foi transmitido em boa hora, para que muitos «sabidões» tivessem conhecimento de que o autor de «Amélia vai ao baile», e outras obras de sucesso, não é o brasileiríssimo Menotti del Picchia, criador de «Juca Mulato» e «Máscaras», mas o jovem Giancarlo Menotti, nascido na Itália e naturalizado norte-americano. Esse Giancarlo anda correndo mundo com suas partituras, aliás discutidíssimas, o que não impede um êxito ruidoso, que vai dos aplausos frenéticos a algumas vaias consagradoras.

Numa iniciativa digna de todos os louvores, o Ministério da Educação apresentou duas das mais famosas óperas de Menotti, intituladas: «A Medium», estreada em 1936, e «O Telefone», revelada ao público em 1937. Ao que nos consta, só agora, através da PRA-2, a platéia carioca ouviu as citadas composições. Entretanto, em Buenos Aires e Montevidéu, já o nome de Menotti figurou nos repertórios dos principais teatros líricos.

Não nos compete a crítica musical, em suas minúcias, de «A Medium» e «O Telefone», de Menotti. Diremos que se trata de um compositor moderno, que compõe de acôrdo com uma técnica avançada, livre dos antigos padrões da velha ópera italiana, mas que consegue uma fôrça estética, se assim podemos dizer, que convence e entusiasma pela beleza autêntica. Se «A Medium» constituiu uma partitura original pela fatura e audácia do enrêdo, foi em «O Telefone» que a música de Menotti nos envolveu e agradou, de maneira decisiva. Através de um único ato, Lucy (soprano Marilyn Cotlow) e Ben (barítono Franck Rogier) se desentendem por causa do telefone. Ben pretende, antes de empreender uma viagem, pedir Lucy em casamento. Mas o telefone chama, a cada instante, e Ben não consegue a atenção da moça. Furioso, parte para tomar o trem. Pouco depois, aparece uma cabine ao fundo da cena. E Ben, finalmente, num delicioso dueto, confessa a Lucy o seu intento. O telefone, concordam ambos, não era tão prejudicial como parecia... E a ópera termina num prolongado agudo, sob belos efeitos orquestrais, marcando a felicidade de Ben e Lucy.

Louvemos, ainda, as excelentes gravações irradiadas pelo Ministério da Educação, nas quais sobressaíram os intérpretes, principalmente de «O telefone», a orquestra e o regente, Emanuel Balaban.

Seja-nos lícito, também, elogiar o locutor que apresentou os «scripts» das óperas de Menotti, de autoria do sr. Galvão Peixoto. Com essa iniciativa, o Ministério da Educação realizou magnífica tarefa cultural.

Mag.

Produção de programas radiofônicos, pela profa. Neusa Feital, será o tema da aula que o Curso de Redatores Radiofônicos da PRA-2 apresentará, hoje, em seu horário das 19 horas. A aula será repetida amanhã, em gravação. Às 8h20m. — Mensagem musical, um programa de música de câmera, estará no ar pela onda da Rádio Ministério da Educação às 22 horas. — Às 10h5m a Rádio Ministério da Educação transmite um programa de Ritmos brasileiros. — Respectivamente às 18 horas e às 18h30m o Colégio do ar da Rádio Ministério da Educação transmite hoje as aulas de Inglês Intermediário e Geografia Geral. — Às 7 horas e às 22h30m, a Rádio Ministério da Educação transmite diàriamente completo Rádio-jornal informativo. — A orquestra de Câmera da PRA-2, sob a regência do maestro Lionello Forzanti, dará sua segunda audição no próximo dia 28, às 21h15m, e não no dia 25 conforme anteriormente anunciado. A segunda audição da Orquestra de Câmera da PRA-2 constará de importantes obras do repertório universal e nacional, incluindo o concêrto para 4 violinos e orquestra, de Antônio Vivaldi, e o canto de amor e paz, do compositor brasileiro Cláudio Santoro, obra premiada no Festival Internacional de Música Contemporânea, realizado em Salzburg, na Áustria, no ano passado.

O concêrto do dia 28, a cargo da orquestra de Câmera da PRA-2, será realizado no Estúdio Sinfônico da Rádio Ministério da Educação e os convites acham-se à disposição dos interessados na praça da República 141-A, 3.º andar, das 9 às 18 horas diàriamente, exceto aos sábados.

* * *

Na sua próxima audição, o programa «Honra ao Mérito», que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 21h35m, através da Rádio Nacional, homenageará a Mère Voisin e Irmã Luiza. No final do programa, Mère Voisin e Irmã Luiza receberão Medalhas de Ouro e diplomas de «Honra ao Mérito», conferidos pela Esso Standard do Brasil.

Dentre as mensagens recebidas pela A. B. I. no «Dia do Rádio», destaca-se a seguinte: — «A Associação Brasileira de Imprensa se compraz, pela minha voz, em desmentir por uma atitude quotidiana quantos julgam rádio e jornal opostos um a outro, quando são do fato veículos diferentes e complementares da mesma causa da difusão de notícias e pensamentos. Entre homens de rádio e de imprensa existe uma confraternização que se demonstra hoje pela profunda solidariedade existente entre nossas entidades, espelho de nossa afinidade profissional. No dia do Rádio que deve ser também o dia da gratidão do Brasil ao rádio, queira exprimí-la em nome da imprensa, que interpreta tradicionalmente o sentimento nacional. Felicitando a Associação Brasileira de Rádio, jovem, empreendedora e construtiva, sob o estímulo do seu dinâmico presidente Manuel Barcelos, quero deixar aqui, em nome da A. B. I., um abraço para cada um dos colaboradores do Rádio Brasileiro, militantes de civismo e dedicação à pátria — Herbert Moses, presidente».

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12.05 — Música de Câmera. 13 — Solos de piano. 13.30 — Música de todos os tempos. 14.30 — Ritmos alegres. 15 — Cantando para você. 15.30 — Suplemento musical. 16 — Nos bastidores do mundo — Ritmos brasileiros. 16.30 — Vesperal sinfônico. 18 — Inglês intermediário. 18.30 — Geografia geral. 19 — Curso de redatores. 20 — Autores famosos. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Ao redor do mundo. 22 — Mensagem musical. 22.30 — Noturno.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

12 horas — Comentário — Rapsódia D-5. 13 — Este programa lhe pertence. 13.30 — Brinquedos. 13.55 — Figuras e fatos da cidade, crônica. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 15 — Suplemento Musical variado. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave Maria — Solos instrumentais. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Juventude musical. 20 — Resumo do noticiário da BBC — Aulas do artigo 91 — Desenho e Geografia do Brasil. 21 — Transmissão da ópera «Sansão e Dalila», de Saint-Saens, diretamente do Teatro Municipal.

EMISSÔRA CONTINENTAL (PRD-8)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.35 — Programa a voz Argentina. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 22.41 — Transmissão da tôrre de Comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boites dos 1.030.

EMISSÔRA METROPOLITANA (PRD-2)

17 horas — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. 20.30 — Nosso ritmo nossa alma. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 23 — Programa «Grill-Room».

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18.05 — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Ron-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

NA ROTA DE PORTUGAL — No mesmo navio em que Alda Garrido e sua companhia navegam para Portugal se encontram Pedro Bloch e Darci Evangelista. Pouco antes da passagem do Equador, no tombadilho, a grande atriz brasileira confessa ao nosso companheiro: — "Meu amigo, modéstia à parte, "Dona Xépa" em Lisboa vai ser um sucesso..."

EMANCIPAÇÃO PARA O TEATRO DA CAIXA ECONÔMICA

Em nova fase de atividades o Teatro Experimental — Conferências, ensaios, personalidade jurídica — Declarações do sr. Artur Ferreira de Sousa Filho

Aspecto dum espetáculos do T. E. C. E.

A propósito de uma nova apresentação do Teatro Experimental da Caixa Econômica, ouvimos o sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, realizador e animador do TECE. Suas primeiras palavras bem demonstram o entusiasmo de que se acha possuído o grupo.

— «Todos os integrantes do TECE estão vivendo, neste momento, horas de intensa emoção. E' que não têm sido poucas as provas de simpatia e apoio que temos recebido dos colegas da Caixa Econômica, nessa nova fase que estamos atravessando».

— Nova fase? O grupo acaso sofreu alguma modificação em sua estrutura?

— «A história é um pouco longa. No entanto, procurarei resumí-la. Era diretor do Departamento Social da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, quando fundei o grupo. A iniciativa teve em seus primeiros momentos a ajuda de dois homens de teatro, Pedro Bloch e Graça Melo. Mereceu a idéia franco e entusiástico aplauso do diretor Jerônimo de Castilho, então presidente da nossa Associação, que foi o nosso intérprete junto ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica. Teve a iniciativa unânime aprovação daquêle órgão. Prestigiaram-na os altos dirigentes da Caixa, não só com sua presença às nossas reuniões, mas também com auxílios financeiros que oficialmente concederam ao TECE, nestes dois anos e pouco de existência. Ficou então o TECE agregado à Associação do Pessoal da Caixa Econômica. Apresentamos vários espetáculos. Realizamos um concurso de peças teatrais. Organizamos, com a colaboração de Santa Rosa, um curso de iniciação dramática. Instituímos um Curso de «ballet». Procuramos, enfim, sempre dentro das nossas possibilidades, incentivar, entre os colegas, as atividades teatrais. E, devo confessar, nunca nos faltou o apoio, desde o mais modesto servidor até o presidente da Instituição.

Desde janeiro do corrente ano, porém, de acôrdo com orientação imprimida pela atual diretoria da Associação de Pessoal da C. E., foram suspensas, por medida de economia, as atividades do Departamento Social, ao qual se achava anexo o TECE. Passaram-se dois meses sem que pudessem ser reiniciadas as atividades do grupo. Os colegas do elenco e, de um modo geral, os servidores da Instituição perguntavam constantemente se o TECE havia deixado de existir. Dia a dia avolumavam-se as indagações.

Em matéria de arte, todavia, não pode haver delongas, sob pena de

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Estréia de hoje

«ANGELINA E O DENTISTA,» NO TEATRO RIVAL

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Rival, a Cia. Mariené-Luis Delfino no vaudeville «Angelina e o dentista». Além dos atores-empresários atuarão Iracema de Alencar, Roberto Duval, Osvaldo Louzada, Gilberto Martinho e Renée Bell.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Uma pulga na camisola — 20 e 22.
CIRCO ROMANO — O inimigo íntimo — 21.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 21.
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Cupim — 21.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-1276) — A bomba da paz — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 21.
SERRADOR (42-6442) — Deu Freud contra — 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1753) — Feitiço da Vila — 21.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9128) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1851) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Noite sem estrêlas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Gentil tirano.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALÁCIO (22-9838) — Contra tôdas as bandeiras.
PATHE' (22-8796) — Nobre inimigo.
PLAZA (22-1097) — Aventura na Índia.
REX (22-6327) — Terra de sangue.
RIVOLI — Em nome da lei.
VITÓRIA (42-9020) — Esquina da ilusão.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Voando para Marte.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na Índia.
FLORIANO (43-9074) — Contra tôdas as bandeiras.
GUARANI (32-5651) — Mãe.
IDEAL (42-1218) — Contra tôdas as bandeiras.
IRIS (42-6763) — Esquina da ilusão.
LAPA (22-2543) — Lagoa dos mortos.
MARROCOS (22-7979) — Paixão de além túmulo.
MEM DE SA' (42-2232) — Manchada pelo destino.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Nobre inimigo.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na Índia.
RIO BRANCO (43-1639) — Guerreiros do sol.
S. JOSE' (42-0592) — Em nome da lei.
TEXAS — Príncipe mendigo.

Zona Sul

ALASKA — A dupla do outro mundo.
ALVORADA (27-2936) — Nobre inimigo.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Em nome da lei.
ASTÓRIA (47-0466) — Aventura na Índia.
AZTECA — Esquina da ilusão.
BOTAFOGO — Noite sem estrêlas.
COPACABANA (47-2803) — Luzes da ribalta.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Floresta maldita e Lua de mel a socos.
FLORESTA (26-6257) — Arrancada da morte.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Terra de sangue.
LEBLON (27-7805) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Gentil tirano.
MIRAMAR — Esquina da ilusão.
NACIONAL — Estrada dos homens sem fé.
PAX (47-6578) — Em nome da lei.
PIRAJA' (47-2668) — O céu está em tôda parte.
POLITEAMA (25-1143) — Aguenta a mão.
RIAN (47-1144) — Contra tôdas as bandeiras.
RITZ (37-7224) — Aventura na Índia.
RONY (27-8245) — Esquina da ilusão.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Contra tôdas as bandeiras.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Esquina da ilusão.
CARIOCA (28-8178) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Gentil tirano.
OLINDA (48-1032) — Aventura na Índia.
TIJUCA (48-4518) — Luzes da ribalta.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7575) — Vingança que se desvanece.
CATUMBI (22-3881) — Tormento da carne.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Nascida ontem.
FLUMINENSE (28-1404) — Hora da decisão.
GRAJAU' (38-1311) — Capitão Blood.
MARACANÃ (48-1910) — Luzes da cidade.
MARAJA' (28-7394) — O tigre.
MARIANA — Vocação proibida.
PIRATINI — Esquina da vida.
SANTA ALICE — Contra tôdas as bandeiras.
SANTA RITA (28-2279) — Cavaleiro da lei.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Homens marcados.
VELO (48-1381) — Veio, viu e venceu.
VILA ISABEL (38-1310) — Aventura perigosa.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — A verdade não tem fronteiras.
BANDEIRANTES (29-3262) — Misterioso fim de Hitler.
BARONESA — Nobre inimigo.
BELMAR (29-3752) — Sarabanda.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cangaceiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Não es meu filho.
COELHO NETO — Bonzo.
COLISEU (29-8753) — [illegible]
EDISON (29-4149) — Terror do amanhã.
IRAJA' (29-8230) — Ribatejo.
JOVIAL — Aventureiro das nuvens.
MADUREIRA (29-8733) — Terra de sangue.
MEIER (29-1222) — A carne.
MODELO (29-1578) — Bastidores e pecadores.
MODERNO (BNG-812) — A história de Will Rogers.
MONTE CASTELO (29-8250) — Contra tôdas as bandeiras.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Poder da mulher.
PARA TODOS — Nobre inimigo.
PIEDADE (29-6532) — Cidade cativa.
PILAR — Por causa de um beijo.
PRIMAVERA — O lutador.
QUINTINO (29-8230) — Bastidores e pecadores.
REAL (29-3167).
REALENGO — A história de Will Rogers.
RIDAN (49-1633) — Perdidos de amor.
ROCHA MIRANDA — Cow-boy do Arizona.
ROULIEN (49-5691) — Tocaiados.
S. JORGE — Rei do samba.
S. FRANCISCO — Mortos trocaiantes.
TODOS OS SANTOS (49-6500) — Agonia de uma vida.
TRINDADE (49-3838) — Homem de bronze.
UNIVERSO — Maridos travessos.
VAZ LOBO (29-9198) — Anjo e pecadores.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — O melhor dos homens maus.
BONSUCESSO — Luzes da ribalta.
BRAZ DE PINA — Luzes da ribalta.
CENTRAL (30-3652) — Arroz amargo.
MAUA' — Nobre inimigo.
ORIENTE — Dizem que é pecado.
PARAISO — Amores e venenos.
PENHA — Arroz amargo.
ROSARIO (30-1889) — Pandora.
RAMOS (30-1094) — Fé destruída.
SANTA CECÍLIA — Voragem do vício.
SANTA HELENA (30-2666) — Vale das sombras.
S. PEDRO — Falcão dourado.

Ilha do Governador

GUARABU — Miranda, a sereia.
JARDIM — De arma em punho.

Duque de Caxias

BRASIL — Mulher do cigano.
CAXIAS — Esquina da ilusão.
PAZ — Fôrça do amor.
POPULAR — Esquina da ilusão.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — De pecadora a santa.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Esquina da ilusão.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O renegado.
BRASIL (4716) — Lágrimas de mulher e Escola de bravos.
CASSINO (4555) — Erva do diabo.
EDEN (3807) — Ouro do mar e Cidade de prata.
ICARAI (3316) — Noite sem estrêlas.
IMPERIAL (3120) — As ruínas dos desenganos.
MANDARO (20-285) — Isto sim que é vida.
NANCI (5048) — O filho de Monte Cristo.
NEVES (22-676) — Leão de Damasco e Quando passar a tormenta.
ODEON (22-707) — Mundo, demônio e carne.
PALACE (6255) — A dupla do barulho.
PARA TODOS (22-441) — Crime na fronteira e Orgulho e Amor.
PARAISO (8174) — O drama da linha branca.
RIO BRANCO (20-334) — Eugene, mulher diabólica.
RINK (21-778) — Heróis esquecidos e Fé destruída.
SANTA ROSA (24-801) — Heroínas e bandidos.
S. JOSE' (8011) — Rainha do mambo.
VITÓRIA (5772) — Pobre coração.

Petrópolis

BOGARI — Aviso denunciador.
CAPITÓLIO (2626) — Anos [illegible].
D. PEDRO (3100) — Minas dos desenganos.
ESPERANTO — Mulher tentada.
IMPERADOR — Nuvens de tempestade.
PETRÓPOLIS — Mundo, demônio e carne.
SANTA TERESA — E' com este que eu vou.

Queimados

CINE-QUEIMADOS

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Freddie, o mágico.

Três Rios

REX — A filha do comandante.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Holo! você sujou o assoalho!
Também está de castigo!

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 28-0093; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0533;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Terça-feira, 22 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Boissevain ..	22	B. Aires.	23-3382
Dryden	22	Hull .	42-4156
Mormacsea ..	22	B. Aires.	43-0910
Del Sud	23	N. Orleans	23-4134
Evita	23	N. York.	43-4991
Del Norte	24	B. Aires.	23-4134
Andrea «C» ..	24	Gênova .	23-5820
Lavoisier-Havre	25	B. Aires.	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	62.104.214,80
A Alfândega arrecadou ontem	5.633.977,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.684.609,10

Numeroso grupo de empregados da Companhia Industrial de Vidro Boêmia, S.A., que se encontram em greve, quando, em visita a esta redação, denunciando graves irregularidades cometidas pela direção da emprêsa, inclusive a retirada das máquinas para evitar a ação da justiça.

Possibilidade de transporte gratuito nos bondes explorados pela Prefeitura

Idéia do sr. Mário Martins, lançada na Câmara Municipal, e bem recebida pelos vereadores — É insuficiente a receita das linhas de C. Grande e Ilha do Governador

Dificuldades de ordem técnica para entronização da imagem de Cristo no recinto — Desmente o sr. Getúlio Vargas suas próprias palavras — Pretende o líder da bancada pessedista a convocação de sessões noturnas para tratar do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais — — Outras notas da sessão de ontem

CONTINUAM sem maior interêsse os trabalhos da Câmara Municipal, notando-se ùltimamente a ausência de grande parte dos vereadores, circunstância que tem, inclusive, impossibilitado o andamento dos projetos da ordem do dia. Na pauta, em primeiro lugar, estava ontem o projeto de resolução legislativa, do sr. Indio do Brasil, dispondo sôbre a entronização da imagem de Cristo no recinto das sessões, o qual, depois de breve exposição do 1º secretário, sr. Pascoal Carlos Magno, voltou à Comissão Diretora para melhores estudos. Disse o representante udenista que procurou o arquiteto responsável pelo edifício do anexo sôbre a possibilidade de colocar-se, no local indicado, a santa imagem, opinando o artista porque para isso é necessário retirar do fundo do painel comemorativo da fundação da cidade o relógio que disciplina as atividades da Casa.

Bondes gratuitos, o ideal

Entrou em debates, depois, o projeto do sr. Osmar Rezende, determinando a instalação de uma linha de bondes que comunique Santa Cruz a Sepetiba e Barra de Guaratiba. Falaram o autor e o sr. Couto de Sousa, demonstrando o último os inconvenientes de ordem econômica para o empreendimento. Salientou, por exemplo, a situação em que se encontram os serviços de carris explorados pela Prefeitura em Campo Grande e na Ilha do Governador, cuja receita é pràticamente insuficiente para pagamento de salários de pessoal. Em face do exposto, demonstrou, então, o sr. Mário Martins a conveniência de serem alterados tais serviços, fechando-se os veículos para maior segurança dos passageiros e dando-se gratuitamente o transporte. A idéia, com apoio do orador, foi bem recebida e pode vir a ser objeto de deliberação.

Ainda, a propósito de bondes, manifestou o sr. Frederico Trota solidariedade e apoio aos jornalistas que impetraram um mandado de segurança contra o ato do prefeito que majorou o preço das tarifas, votando precisamente o dispositivo da lei votada pela Câmara que reduziu o aumento.

Desmente o presidente da República suas próprias palavras

No expediente, foi aprovado o voto anteriormente proposto pelo sr. Celso Lisboa de congratulações com o sr. Roberto Aciôli, ex-secretário de Educação, por sua nomeação para o cargo de presidente do IAPETC. Vários vereadores manifestaram-se a respeito, inclusive o sr. Mário Martins, que votou contra. Disse o líder udenista que o presidente da República, demitindo o sr. Cecílio Marques, havia desmentido suas próprias palavras. O sr. Getúlio Vargas, não faz muito tempo, anunciou o propósito de entregar aos trabalhadores os órgãos de beneficência de que são contribuintes. O caso do sr. Cecílio Marques, acentuou, era motorista, não escolhido pela classe, ficou isolado dentro do «sentido trabalhista do governo».

Mostrou, ainda, o sr. Mário Martins como age o sr. Getúlio Vargas antagônicamente ao que prega em seus discursos, citando o que ocorreu com o sr. Edson Pitombo Cavalcanti, demitido, também, sem consulta da direção do SAPS, para onde havia sido levado pelo atual presidente da República com sacrifício da saúde.

Logo após a aprovação do voto de

(Conclui na 4.ª página)

Flagrante da visita do ministro da Justiça ao Instituto Governador Macedo Soares, na ilha do Carvalho.

Inspecionado pelo ministro da Justiça o Instituto Governador Macedo Soares

Deficiências encontradas naquele recolhimento de menores pelo sr. Tancredo Neves — Serão montadas oficinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria no estabelecimento

O MINISTRO da Justiça, continuando a série de visitas que vem fazendo aos reformatórios de menores, esteve, anteontem, no Instituto Governador Macedo Soares, na ilha do Carvalho, onde foi recebido pelo sr. José Pereira Simões, diretor do estabelecimento, e funcionários, tendo percorrido tôdas as instalações, interessando-se pela situação em que se encontra o Instituto Governador Macedo Soares.

Depois de visitar o campo de plantação e a horta, o ministro da Justiça procedeu à inauguração da «Biblioteca Ruy Barbosa», organizada pelos próprios menores, sob a orientação das assistentes sociais do SAM.

O diretor do estabelecimento expôs ao sr. Tancredo Neves as dificuldades que tem encontrado para uma melhor recuperação dos menores, salientando a falta de escolas técnicas para o aproveitamento das vocações. Verificando, de outro lado, que os alunos daquele Instituto aprendem sòmente a plantar, o ministro determinou, ontem mesmo, providências urgentes para a montagem de oficinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria. Em se tratar de um mo-

(Conclui na 4.ª página)

Ameaçados de violências os vidreiros em greve

Investigadores estão guarnecendo a Fábrica Boêmia — Tentativa da emprêsa para retirar as máquinas, a fim de frustrar a ação da Justiça — Apêlo dos grevistas

ESTIVERAM em nossa redação numerosos empregados da Companhia Industrial de Vidro Boêmia S. A., situada na rua Balbino de Aguiar nº 13, em Parada de Lucas, os quais se encontram em greve, juntamente com mais cinco companhias, há 26 dias, em virtude de não lhes haver sido pago os 32% de aumento, concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho, em 29 de junho último. Vieram fazer um apêlo no sentido de que as autoridades tomem providências contra o abuso dos proprietários daquela companhia que, segundo afirmam, contrataram investigadores para vigiar a fábrica e ameaçar os operários.

Os queixosos, que residem nas imediações da fábrica, declararam, ainda, que a companhia vem esvaziando completamente a fábrica, fazendo transportar em caminhões as maquinarias e os apetrechos, a fim de que a Justiça nada encontre para penhorar, quando, conforme já ficou estabelecido em juízo, para isso ali chegarem os oficiais de justiça.

"Uma calamidade a socialização da Medicina como é compreendida no Brasil"

«Afronta a dignidade profissional, rebaixa a capacidade técnica e avilta os legítimos interêsses econômicos dos facultativos»

Declarações do prof. Alípio Correia Neto candidato à reeleição da presidência da Associação Médica Brasileira — Multiplicaram-se as atividades culturais da entidade — Disciplina e firmeza da corporação médica — Programa de ação da "Chapa Democrática" — O ensino médico — Situação dos médicos das emprêsas particulares — Nos dias 29 e 30 dêste mês, o pleito

REALIZAR-SE-Á, nos próximos dias 29 e 30, o pleito para a eleição da Associação Médica Brasileira.

As eleições serão realizadas nas Associações federadas sediadas nos Estados e Distrito Federal, sendo o voto secreto e direto.

Duas chapas disputarão o pleito, uma, a «Democrática», encabeçada pelo prof. Alípio Correia Neto, atual presidente da AMB e secretário de Higiene de São Paulo, sendo a outra encabeçada pelo prof. Ermírio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

A «Chapa Democrática» está assim constituída: presidente — Alípio Correia Neto — São Paulo; 1º vice-presidente — Hilton Rocha — Minas Gerais; 2º vice-presidente — Iseu de Almeida e Silva — Distrito Federal; 3º vice-presidente — Hosanã de Oliveira — Bahia; secretário-geral — Dorival Macedo Cardoso — São Paulo; subsecretário — Murilo Bastos Belchior — Distrito Federal; tesoureiro — Mário Sousa Soares — São Paulo; subtesoureiro — Roaldo Koehler — São Paulo.

DECLARAÇÕES DO PROF. ALÍPIO CORREIA NETO

Falando à nossa reportagem sôbre o programa que executará se continuar à frente da AMB, declarou o prof. Alípio Correia Neto:

— Numerosos colegas de várias associações médicas estaduais indicaram o meu nome para encabeçar a chapa «Democrática» na disputa das eleições da Associação Médica Brasileira, a se realizarem nos dias 29 e 30 do corrente, em todo o país.

Qualquer que seja o resultado do pleito, é minha obrigação manifestar a todos os colegas que em mim confiaram o meu desvanecimento pela indicação do meu nome à reeleição. Por duas vezes mereci a confiança da maioria dos médicos brasileiros: quando fui indicado para presidir a «diretoria provisória», a qual organizou a Associação, preparou o projeto de Estatutos e deu existência à nova entidade, na reunião de outubro de 1951, em Belo Horizonte; e quando, pela segunda vez, fui eleito presidente da AMB pelo voto indireto dos delegados à assembléia geral, na capital mineira.

Apoiado no generoso esfôrço das associações federadas, que constituem a sua alma e a sua vida, a Associação Médica Brasileira teve a sorte de ver crescer o seu prestígio, e com isso o movimento de âmbito nacional, visando reforçar o espírito de confraternização dos colegas, nas capitais, nas cidades do interior e entre os Estados.

ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades culturais multiplicaram-se na realização de congressos, de cursos de aperfeiçoamento, conferências, publicação do «Boletim» e de outras, que atestam a fidelidade ao programa que nos traçamos e que, mediante a boa vontade e a colaboração de todos, justificam amplamente os objetivos da Associação e a própria razão da sua existência. Ainda, as manifestações coletivas evidenciaram o grau elevado de disciplina e firmeza a que chegou a corporação médica, mormente nos Estados. Dêsse modo, as reivindicações médicas apresentaram, tôdas, um cunho de vigor e de maior expressão.

Não é outro o programa de ação da «Chapa Democrática».

Como ainda não está de todo consolidada a obra de confraternização e união dos médicos de todo o país, será a tarefa de conquistar êsse objetivo uma das constantes preocupações dos futuros dirigentes da Associação, se merecerem o voto da maioria.

O debate em tôrno do ensino médico constitui preocupação geral da A. M. B. e os problemas que se relacionam com a questão foram debatidos numa série ainda mais profundamente examinados e cujas soluções apresentadas, entre as quais podem ser mencionadas os médicos que trabalham como funcionários da administração. A reforma a ser proposta cuidará da possibilidade de poderem todos os médicos, mesmo do interior, realizar os seus conhecimentos.

No terreno social e econômico há profissionais, no ensino médico, sôbre o qual já nos referimos no relatório apresentado ao país, em palestra reveladora.

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

O professor Alípio Correia Neto fala...

(Conclui na 4.ª página)

Professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, candidato à reeleição indicado por importantes setores da classe.

Entrarão em greve os cabineiros

Será iniciado o movimento, no próximo dia 25 do corrente, caso lhes seja negado o aumento de trinta e cem por cento

O SINDICATO dos Cabineiros de Elevadores, segundo comunicou, ontem, à Comissão de Dissídios Trabalhistas, entrará em greve no dia 25 do corrente, caso no espaço de tempo até aquela data, durante o qual ficará em assembléia permanente, não sejam atendidas suas reivindicações de aumento, que está calculado na seguinte base: 100% até Cr$ 1.200,00; 80% até Cr$ .... 1.500,00; 60% até Cr$ 2.000,00; 40% até Cr$ 2.500,00; 30% até Cr$ .... 3.000,00 e 20% daí em diante.

Antecedeu a comunicação, um pedido, de mesa-redonda, na qual discutam com os patrões o que reivindicam.

A confissão marcou o dia 25 para êsse encontro.

Passam pelo Rio futuros oficiais da Marinha Mercante belga

Aulas práticas antes das teóricas — Dezenas de jovens, num estágio de seis meses, a bordo do «Louis Sheid»

EM cruzeiro de instrução, estão transitando pelo pôrto desta capital 30 alunos da Marinha Mercante Belga, fazendo uma viagem de estudos, a bordo do navio «Louis Sheid». Em contacto com os jovens marujos fomos informados de que aquêles estudantes realizam um estágio de seis meses. O comandante do «Louis Sheid», capitão Crust Huys, informou que as autoridades do seu país resolveram realizar uma experiência no ensino da Marinha Mercante, modificando o processo usado até agora. Dêsse modo, os candidatos à Marinha Mercante, ao invés de se iniciarem nos cursos teóricos, são levados a percorrer todo o mundo, a bordo daquêle barco. Durante a viagem do cargueiro, improvisado em navio-escola, os estudantes tomam conhecimento com todos os misteres exigidos na Marinha Mercante, tais como trabalho de carga e descarga, disposição das cargas nos porões, navegação, pilotagem, ao mesmo tempo que lhes são ministradas aulas de matemática, determinação de rumo, etc. De acôrdo com o aproveitamento verificado, os alunos poderão inscrever-se para outro estágio no navio-escola «Mercator», onde trabalharão outros seis meses, a fim de se aprofundarem nos conhecimentos da profissão.

DISCIPLINA MILITAR

Os estagiários do «Louis Sheid» obedecem a regime tipicamente militar, primando pela obediência a uma rigorosa disciplina. O navio tem como capelão o padre Michel Dechers, um ex-combatente da guerra da Coréia, em cujo conflito estêve durante 17 meses, integrando um contingente do Exército do seu país. Segundo declarou à reportagem, o padre Dechers pretende fazer algumas conferências, no Rio, quando o navio regressar de Buenos Aires.

Exercícios de tiro na Barra da Tijuca

Serão realizados no dia 28 do corrente, das 10 às 11 horas e 30 minutos

O CENTRO de Instrução e Defesa Antiaérea realizará, no dia 28 do corrente, das 10 às 11h30m da manhã, exercícios de tiro na Barra da Tijuca.

Em virtude dêsses exercícios é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ilha do Meio e Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6 milhas da linha do litoral para a navegação marítima, e, para a navegação aérea, o teto de 4.000 metros dentro daquela zona, cuja área fica, assim, interditada durante o mencionado período.

"Contra tudo e apesar de tudo cumpri o meu dever"

O discurso pronunciado, ontem, pelo sr. José Cecílio Marques, ao deixar a direção do Instituto de Transportes e Cargas — « A luta titânica que empreendi contra os falsos técnicos, os falsos idealistas, os falsos líderes, esta luta deu o seu resultado do qual me orgulho»

No ato levado a efeito, no dia de ontem, quando tomou posse o novo Presidente do IAPETC, Professor Roberto Aciólí, o Sr. José Cecílio Marques, que acaba de deixar aquele cargo, pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

No momento em que, como conseqüência da reforma ministerial, verificam-se mudanças nas direções dos órgãos de previdência, tendo sido indicado para o nosso Instituto o nome por todos os títulos digno do Professor Roberto Aciólí, desejo, não apenas como Presidente anterior à gestão que ora se inicia, mas também e principalmente como trabalhador e associado desta entidade, prestar contas da minha administração, na qual me empenhei não só com o entusiasmo de brasileiro, como também, de modo especial na qualidade de motorista interessado pelos problemas vitais de sua classe.

Sei que não foi realizado tudo que era necessário. Sei que muito ficou ainda por fazer, nesta Instituição que todos nós, operários de transportes e cargas, ajudamos a construir, em anos e anos de continuado labor.

Foi, contudo, meus senhores o que foi possível levar a efeito, no curto período em que me achei na direção da autarquia e diante dos obstáculos imensos que sempre se apresentaram, naqueles momentos em que desejei fazer alguma coisa pelas classes vinculadas ao Instituto e tão desamparadas, nas suas mais sentidas e justas reivindicações. São claras as razões pelas quais, naquelas horas, não elevei a minha palavra de protesto: esta de nada serviria, senão para entravar ainda mais a obra do govêrno, tão assoberbado por grandes problemas não só do nosso operariado, como de tôda a nação brasileira.

Embora êste também não seja o momento das recriminações, quero alertar — e desta vez como simples associado do IAPETC — ao novo Presidente que se empossa, a incompreensão sempre existente entre os órgãos, sôbre o mau entrosamento das direções, da burocracia ministerial e outras mazelas de que sofre a Previdência Social, em nosso País, a fim de que Vossa Excelência, munido das lições desta experiência, não sofra os momentos difíceis que a gestão passada sofreu, enganada com a realidade e certa de que tudo, na organização governamental brasileira, correria de acôrdo com os desejos e as aspirações dos trabalhadores.

Não nos enganemos: deixo, por tudo isto, o Instituto com muitos dos defeitos encontrados, quando aqui cheguei.

Posso dizer, no entanto, que a luta titânica que empreendi, contra os falsos técnicos, os falsos idealistas, os falsos líderes, esta luta deu o seu resultado, do qual me orgulho.

Aqui vão as nossas realizações. Creia — e isto não me envaidece, mas me conforta — que já é um acêrvo dos mais importantes, com o qual posso olhar, de fronte erguida, para os meus companheiros, certo de que, contra tudo e apesar de tudo, cumpri o meu dever.

Ao assumir a Presidência do IAPETC, antes de qualquer outro fato, preocupou minha administração o angustiante problema financeiro em que se debatia a entidade, a qual apresentava um deficit mensal de treze milhões de cruzeiros e estava comprometida com débitos superiores a cem milhões. Por outro lado, o Serviço de Contabilidade, em atraso e desorganizado, impedia uma visão exata e perfeita da situação da autarquia.

Enfrentamos essa conjuntura com energia, regularizando os trabalhos da Contabilidade, providenciando medidas positivas para o aumento da arrecadação, e evitando tôdas as despesas supérfluas e suntuárias. Esta batalha não foi em vão, pois, seis meses após, a arrecadação estava quase no dôbro da quantia em que a encontrámos. Aqui estão os números bem expressivos desta vitória autêntica: em abril de mil novecentos e cinqüenta e dois, o recolhimento total era de 43 milhões e 550 mil cruzeiros; em novembro do mesmo ano, atingia a 70 milhões e 230 mil cruzeiros, não estando incluída nesta arrecadação a taxa sôbre os carburantes.

Ainda mais, meus senhores, verificou-se um fato inédito no IAPETC: a previsão orçamentária, que era 595 milhões e 500 mil cruzeiros, foi suplantada com a arrecadação de 605 milhões e 300 mil cruzeiros, em números redondos, com o acréscimo, portanto, de quase 106 e meio milhões de cruzeiros.

O orçamento foi entregue na data regulamentar; a contabilidade ficou em dia com os seus serviços e, posso anunciar com orgulho, que, ao entregar a Presidência do Instituto, a nossa autarquia possui, em depósitos bancários, a respeitável soma de 276 milhões e meio de cruzeiros.

Regularizadas, dêste modo, as finanças do Instituto, orientamos a nossa atividade, de modo fundamental, para o setor de assistência médica e hospitalar de nossa organização previdenciária.

O panorama encontrado também ali não era dos mais confortadores. Contando com centenas de milhares de associados, residentes em todos os quadrantes do território nacional, possuíamos apenas dois nosocômios em funcionamento: o desta capital com capacidade para 700 leitos, e o de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, bem menor, com capacidade para 80 leitos.

Todavia, na capital do Rio Grande do Sul e no Recife, dois grandes estabelecimentos hospitalares estavam com as obras concluídas, mas sem funcionar, à falta de acabamento técnico e de dotação de verba para o seu pessoal. Por outro lado, encontravam-se paralisadas as obras de construção de mais dois hospitais da instituição, um deles em São Paulo, capital, e outro em Salvador — Bahia.

De início, para regularizar a situação dos serviços de assistência médica, livramos o Hospital Manoel Vargas, no Rio de Janeiro, dos contratos que mantinha com outras autarquias federais. Estas autarquias contavam com cêrca de 250 leitos do nosocômio, os quais eram recusados aos segurados do IAPETC.

A seguir, aparelhamos devidamente os dois edifícios concluídos, no extremo sul e no nordeste. Inauguramos ambos e os fizemos funcionar, em benefício da grande comunidade iapetecaria nacional. Foram mais 620 leitos para os nossos trabalhadores, 180 em Pôrto Alegre e 440 em Recife.

Paralelamente, ordenamos a continuação dos trabalhos, na Bahia e na capital bandeirante. Aquêles dois hospitais em breve poderão receber o aparelhamento necessário, para começar a servir aos segurados do IAPETC.

Em capitais de diversas unidades da Federação, onde o IAPETC não possui hospitais próprios, estabelecemos convênios com organizações privadas, para internação dos nossos associados.

Instalamos numerosos ambulatórios médicos dentários, em longínquos municípios brasileiros, e credenciamos centenas de médicos, para tornar, tanto quanto possível, extensa e eficiente a nossa assistência, neste setor fundamental de nossa instituição. Entretanto, no ano em que inauguramos dois hospitais, os inimigos dos trabalhadores que ocupam postos chaves da administração, dentro do próprio Ministério do Trabalho, cortam 20 milhões de cruzeiros na verba de assistência médica e 12% no material permanente, fazendo com que, infelizmente, nos limitássemos apenas ao término das obras iniciadas por meus antecessores.

Blocos de apartamentos e núcleos residenciais foram entregues às famílias dos segurados de nossa autarquia, e quando nos preparávamos para iniciar grandes construções, em todo o território nacional, a fim de darmos moradia a maior quantidade de segurados, somos tolhidos por essas fôrças negativas que procuram torpedear tôdas as grandes realizações em benefício dos trabalhadores.

Apesar dos pezares, centenas de casas tiveram suas chaves confiadas a modestos empregados, nos variados centros populosos do nosso País. Êstes companheiros, suas espôsas e filhos vivem hoje, graças ao esfôrço da administração que ora se encerra, num ambiente de relativo confôrto e higiene, tendo assim atenuado um dos problemas mais difíceis de suas vidas sacrificadas.

Nesta capital a minha gestão terminou e inaugurou o conjunto residencial Da. DARCY VARGAS, com 322 apartamentos, e o núcleo da rua Baronesa de Uruguaiana, em Lins de Vasconcelos, com 44 unidades residenciais. Concluiu e inaugurou ainda os edifícios 19 de Abril e 24 de Outubro na avenida Ataulfo de Paiva e na rua General Urquiza. O edifício Ferreira Filho na rua do Catete com 87 apartamentos também foi entregue aos segurados.

Na capital bandeirante, 100 casas do Conjunto residencial da Vila de Sabará, foram igualmente ocupadas pelos trabalhadores paulistas, enquanto número igual de residências do Núcleo Guaguassú, em Santos era confiada aos segurados residentes naquele grande pôrto brasileiro.

Ainda nesta capital Federal está se processando a entrega aos associados de 26 unidades residenciais na Estação de Bangu e se ultima a aquisição de um edifício com 25 apartamentos na rua Emílio Zaluart, Estação de Ramos.

Em Niterói, concluímos o edifício sito à avenida Visconde de Rio Branco, que se destinará a residência de associados.

Em Nova Iguaçu, Estado do Rio, 32 unidades residenciais e mais 10 apartamentos foram também entregues aos segurados. E em Barra do Piraí foram adquiridas residências, com a mesma finalidade. Concedeu-se ainda financiamento ao Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói, para a construção de sua sede.

Visando maior assistência aos segurados, ordenei financiamento para construção de um Pouso, em Barra Mansa, atendendo, dêsse modo, à reivindicação da laboriosa classe dos Motoristas, feita por intermédio da Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários.

Em Laguna, Santa Catarina, ficou recentemente concluído o conjunto residencial para ser entregue aos associados.

Na cidade do Salvador, inauguramos o conjunto Residencial Castro Alves, com 190 casas e apartamentos, que desde 1º de maio último abrigam os nossos segurados baianos e suas famílias.

Vários financiamentos para construção de casas e apartamentos foram concedidos, com cláusula preferencial, no término das construções para os associados do Instituto. Faço questão de frisar que, na minha Administração, jamais penetraram em uma unidade residencial pessoas «empistoladas» ou alheias ao Instituto.

Além dos empreendimentos acima, fizemos o lançamento de pedras fundamentais de novos núcleos, entre os quais os de «Passo da Areia», em Pôrto Alegre, projetado para 108 residências já quase concluídas; o da avenida Teixeira de Castro, nesta capital, com 1.100 unidades residenciais o de Ibura, na capital Pernambucana, com 100 casas e o de «José Américo» em João Pessoa, Paraíba, com 50 casas.

Mas, não se restringiu apenas ao setor residencial o empreendimento imobiliário do nosso Instituto. Preocupou à minha Administração o problema da localização de algumas de nossas Delegacias Regionais, as quais se encontravam instaladas em condições precárias, com graves prejuízos mesmo para os serviços administrativos e o atendimento dos segurados.

Tivemos, assim, a satisfação de inaugurar os edifícios-sedes de Niterói, Cuiabá e de Manaus.

Os dois primeiros, servem ainda de moradia, em seus pavimentos superiores, para associados do Instituto e abrigam também ambulatórios médicos.

O último, possuindo dez andares, é um dos mais modernos prédios da região amazônica, servindo, do mesmo modo que os anteriores, para residências, e incluindo ainda os serviços médicos dentários da entidade. Afora outras realizações menores, sôbre as quais não quero alongar-me, êstes são os fatos que desejei expor neste momento, marcantes da minha passagem na direção desta Casa.

Os Departamentos do IAPETC entregues a Diretores íntegros e eficientes, operaram verdadeiro milagre, apesar de disporem de um quadro de servidores reduzido, ante o volume de serviço além dos parcos vencimentos que a nossa administração, infelizmente não teve tempo de reestruturar, como era do nosso desejo.

A todos, pois, Diretores, Delegados Regionais, e servidores de todos os Departamentos, Divisões e Serviços os meus sinceros agradecimentos pelo muito que fizeram ou procuraram fazer em benefício do nosso progresso coletivo.

Professor Roberto Aciólí:

Pode estar certo Vossa Excelência de que, neste momento, os milhares de trabalhadores brasileiros do setor de transportes e cargas, que os dedicados funcionários e servidores do IAPETC abrem um crédito de confiança em favor de sua gestão, dadas as inegáveis qualidades pessoais que todos reconhecemos em Vossa Excelência, já patenteadas na sua brilhante e promissora vida pública.

Esperamos, todos nós, incansáveis operários, que os nossos direitos continuem a ser respeitados e as nossas reivindicações atendidas de boa vontade, como até agora o foram, nesta entidade, por cujo progresso sempre temos dado o melhor do nosso interêsse e do nosso esfôrço.

Abraço Vossa Excelência, em quem passo a ver o homem que deverá imprimir cada vez maior dinamismo e eficiência a esta grande autarquia de seguro social.

22 DE SETEMBRO

HOROSCOPO — As pessoas naturais dêste dia são profundamente sentimentais e afetivas, sofrendo extraordinàriamente com as pequenas injustiças da vida quotidiana. Tendo o vezo de exagerar e aumentar as imagens, sofrem mais do que o comum das criaturas. São misantropas, geralmente e têm tendências artísticas. Calcula-se que vivam acima dos 60 anos.

INFLUENCIAS — O período que vai das 10 às 13 horas é desaconselhável para tratar de questões comerciais e solicitar favores. Números de sorte dos naturais de hoje: 5, 8 e 12. Para as demais pessoas, o espaço de tempo que vai das 17 às 18 horas é desaconselhável para tratar de assuntos sentimentais.

O INCRIVEL — Durante a ocupação alemã, os judeus na Holanda foram obrigados a usar no braço uma faixa com uma estrêla amarela, como distintivo de «inferioridade social». Mas essa marca de desprêso produziu um efeito diametralmente oposto. Os holandeses mostravam deferência pelos judeus em tôda parte, cedendo-lhes os seus lugares nos bondes, ônibus e restaurantes.

SABIA? — O período vegetativo do alho é de 120 dias, contados do plantio. Findo êsse prazo, procede-se à colheita.

ACONTECEU EM 22 DE SETEMBRO:

1719 — Falece em São Paulo o famoso padre Belchior de Pontes, nascido em 1643 e venerado pelo povo como santo.

1767 — Nasce nesta capital o grande José Maurício Nunes Garcia, verdadeiro gênio da sinfonia.

1822 — Instalação, na vila de Cachoeira, do Conselho interino do govêrno da província da Bahia, formado com os deputados das vilas que aderiram ao govêrno do príncipe-regente Dom Pedro.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15316 — Quem foi o fundador do criticismo alemão?

15317 — Por quem foram escritos os libretos das óperas de Wagner?

15318 — Como se chama o homem encarregado de acionar os foles do órgão?

15319 — O rifão «quando um não quer dois não brigam» é de autoria de que escritor francês?

15320 — Que é o epitalâmio?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15311 — Que é um celipotente? — Um poderoso do céu.

15312 — Qual o compositor que, 25 anos antes de morrer mandou construir seu mausoléu numa ilha varrida pelas tempestades, na costa da Bretanha? — Ambroise Thomas, autor da ópera «Mignon».

15313 — Qual a primeira obra profana conhecida na literatura alemã? — A Canção de Hildebrando, poema épico de 70 versos.

15314 — Quais os elementos de composição das rochas gneiss? — Feldspato e mica.

15315 — Que nome dão os muçulmanos aos chefes de suas tribus? — Mir.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. C. E. convoca para hoje, às 20h30m, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

Medicina

4º ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Primeira prova parcial, dia 28, às 8 horas, no Anfiteatro «Pais Leme» — Santa Casa. Clínica Médica — Dr. José Scherman — Segunda prova parcial, dia 28, às 8 horas. Clínica Dermatológica — Hoje, às 8h30m, para os alunos de ns. 116 a 156; 9h30m, para os alunos de ns. 157 a 196. Dia 24, prova parcial para os alunos de ns. 197 ao fim, no serviço da cadeira, às 8 horas. Professor Valdemar Berardinelli — Clínica Médica — Dia 30, primeira prova parcial, às 8 horas, alunos de ns. 116 a 158, às 9h30m; às 9h30m, alunos de ns. 159 a 200.

5º ano — Clínica Médica — Curso do professor Marques Tôrres — Já se acham em plena atividade as aulas para os alunos de n. 251 ao fim, no Hospital S. Francisco de Assis.

Horário: 8h30m às 11 horas, diàriamente, com frequência obrigatória. Chamar Fred José Poralla.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

ELEIÇÃO PARA ORADORES — Realizar-se-á hoje, às 14 horas, na Sala da Congregação. Os quatro primeiros classificados disputarão a final, na quarta-feira, no mesmo local e hora. Não será permitido o voto por procuração. Pedimos o comparecimento dos colegas, a fim de que o resultado exprima realmente a opinião da maioria.

COMISSÃO DE FINANÇAS — O colega tesoureiro solicita o comparecimento dos membros desta Comissão para acêrto de contas.

Química
DIRETORIO ACADEMICO

Quarto ano — Realizar-se-á, amanhã, uma importante reunião dos alunos dessa turma, a fim de serem tratados assuntos referentes à formatura. A reunião terá início às 16 horas. Pede-se o comparecimento de todos os alunos.

Associação Atlética — O presidente da A.A. solicita aos colegas que têm em seu poder material esportivo, que o devolvam com a máxima urgência.

Engenharia
DIRETORIO ACADEMICO

Testes do ISOP — Acha-se no D.A. uma lista para os alunos do quinto ano interessados em se submeter aos testes do Instituto de Seleção e Orientação Profissional. Inscrições com a srta. Ilza.

Aviso ao quinto ano — Sabatinas — Amanhã, às 9 horas — Motores. Dia 24, às 8 horas — Saneamento. Dia 28, às 20 horas — Economia. Os assuntos estão afixados no quadro de avisos.

Motores (aulas práticas) — A última aula do primeiro trabalho do segundo período será hoje, às 17 horas, para a turma A-LL e para todos os que ainda não assistiram à referida aula.

Repetentes por três dependências — quarto ano — Solicitamos o comparecimento para assinar o memorial que se encontra com a srta. Ilza, no D.A.

Filosofia
DIRETORIO ACADEMICO

Em nota divulgada pela imprensa, a diretoria de um partido que atende pelo nome de M. U. I. investiu contra a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico, acusando a C. E. de haver sabotado a realização do «Plebiscito» promovido pela U. M. E., «incitando os alunos a não votarem». Em consideração exclusivamente à U. M. E. e aos colegas da F. N. F., de um modo geral, temos a responder o seguinte:

1) — Ao contrário do que afirmou a diretoria do M. U. I., a C. E. cumpriu à risca o que lhe foi solicitado pela U. M. E. Os volantes relativos ao pleito foram distribuídos na F. N. F. uma semana antes de sua realização. Inúmeros cartazes foram afixados, e, se houve abstenção, e grande (e a F. N. F. não é a única Faculdade em que isto aconteceu), a responsabilidade não cabe absolutamente à C. E., que não pode ser responsabilizada pelas divergências de ponto de vista existentes entre os alunos.

2) — Afirma a diretoria do M. U. I. que «interpreta o pensamento da maioria dos alunos da F. N. F.», e que, como tal, resolveu determinar à legião dos seus adeptos que «ignorassem completamente o Plebiscito promovido pelo D. A.» Pregou o M. U. I., portanto, a abstenção, como sinal de protesto... Aconselhamos seriamente os colegas pertencentes ao M. U. I. a substituírem urgentemente essa diretoria, que passa a si mesma, de público, tão patente atestado de incompetência. Então, a C. E. sabota o Plebiscito, e o M. U. I., que proclama, orgulhoso, embora infelizmente fantasioso, suas centenas de correligionários, compactua com essa sabotagem, ao invés de esmagar os sabotadores sob o pêso de um aluvião de votos? Singular maneira de protestar, não há dúvida.

3) — Quanto às acusações atiradas pela diretoria do M. U. I. em a nota em aprêço e noutra, anterior, contra o colega presidente do D. A. — êste as responderá pessoalmente quando a diretoria do M. U. I. abandonar o anonimato, responsabilizando-se seus componentes nominalmente pelo que escrevem. (As). — A Comissão Executiva.

ASSEMBLEIA GERAL. — O presidente do D. A. acadêmico Jorge Moreira Nunes, convoca o corpo discente para uma assembléia geral a realizar-se hoje, às 15 horas, em primeira convocação e às 17h30m em segunda e última convocação. Ordem do dia: — Greve geral a pedido da U. M. E., de solidariedade aos colegas da U. D. F. e, a pedido da U. N. E., contra os atentados a estudantes e jornalistas, em Goiás e Sergipe.

União Metropolitana dos Estudantes

X Congresso Metropolitano de Estudantes

Terá início no próximo dia 26 o Congresso dos Estudantes do Distrito Federal, prolongando-se até 3 de outubro do corrente ano, constituindo o órgão máximo deliberativo da União Metropolitana de Estudantes, exercendo em primeira e única instância o poder judiciário, e considerando pareceres sôbre o relatório da diretoria da U.M.E., fixando as datas das eleições e votando o Regimento Eleitoral. Será patrono dêste X Congresso o vereador Pascoal Carlos Magno, que sempre auxiliou as causas dos universitários com denodo e simpatia.

Término e Calendário — Dia 26, às 15 horas, sessão preparatória e às 20h30m sessão solene de instalação. Dia 27, às 20h30m aprovação do Regimento Interno, item I — Problemas estudantis do momento, constando de: a) verbas para o ensino; Universidade do Distrito Federal; b) reforma do ensino superior; lei de diretrizes e bases da educação nacional; c) greve nacional relativa aos acontecimentos de Sergipe e Goiás. Dia 28, às 20h30m, primeira discussão do item II, reforma da Constituição dos Estudantes do D. F. Dia 29, às 20h30m, segunda discussão do item II, e discussão do item III — A — Assistência econômica e social ao estudante. Dia 30, às 20h30m, discussão do item III — B — Assistência Técnica, Cultural e Científica do Estudante, e discussão do item IV, o universitário e a crise nacional. Dia 1, às 20h30m, item V, constando de: a) relatório da Diretoria; b) tomada de contas; c) orçamento para a gestão 1953-54. Dia 2, às 20h30m, item VI, constando de: a) programa mínimo administrativo para a gestão 1953-54, b) declaração de princípios do Congresso; — c) eleição do Tribunal Metropolitano dos Estudantes; d) marcação das datas das eleições. Dia 3, às 20h30m, sessão solene de encerramento.

Secretaria de Assistência — O secretário de Assistência comunica aos interessados que na semana do X Congresso a Secretaria permanecerá fechada, reabrindo em seu horário normal a partir de quarta-feira, dia 7 de outubro próximo.

Reunião da Diretoria da U. M. E. — Está marcada para hoje uma reunião da Diretoria, às 20h30m, comparecendo a ela um fotógrafo.

U. CATÓLICA

Politécnica
NOTICIARIO DO D. A.

COMUNICADO DA PRESIDENCIA — O presidente do D. A. da Politécnica comunica aos interessados que as eleições para a gestão 1953-1954 serão realizadas em outubro, na primeira quinzena. As inscrições de chapas expira no último dia útil dêste mês em curso.

PROVAS — Amanhã — Instalações Prediais, 3º ano: dia 30 — Resistência dos Materiais, 2º ano: dia 26.

AVISO AO 4º ANO — Prova de Instalações Prediais, amanhã.

AVISO AO 3º ANO — Prova de Resistência dos Materiais, no dia 30 do corrente.

AVISO AO 2º ANO — Prova de Mecânica Aplicada, no dia 26.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA — No próximo mês de outubro será realizada uma excursão às Usinas Siderúrgicas de Volta Redonda, por iniciativa do 2º ano. Os colegas interessados em integrar a equipe visitante deverão se dirigir ao representante de turma do 2º ano, colega Joaquim Lôbo.

«Ficarão impunes os crimes de Goiás e Sergipe»

RESPONDE O PROFESSOR TEMISTOCLES CAVALCANTI A CONSULTA DA U. N. E.: NO CASO É IMPOSSIVEL A INTERVENÇÃO FEDERAL — GREVE GERAL DA CLASSE

Recebemos:

«Como é do conhecimento público, a União Nacional dos Estudantes havia formulado uma consulta ao professor Temistocles Cavalcanti, indagando da possibilidade da intervenção federal nos Estados de Sergipe e Goiás, em face das últimas violências policiais de que foram vítimas universitários dêsses Estados.

Ontem o eminente constitucionalista, respondendo à entidade, concluiu pela «impossibilidade de intervenção federal por não se enquadrar o caso em aprêço, nos casos discriminados pela Constituição». O professor Temistocles Cavalcanti, entre outras considerações, preceitua que, ante tal omissão constitucional, crimes dessa natureza ficarão sempre impunes até que se preencha tão lamentável lacuna. Nessa contingência, vê-se a U. N. E., não obstante seus esforços, impossibilitada de executar as medidas que o ocorrido exigia. Das três providências planejadas pela U. N. E., comissão parlamentar de inquérito, intervenção federal e greve, apenas a última será, pois, executada.

E assim, em nome da decantada «autonomia dos Estados», obstáculo, para a U. N. E., irremovível, continuarão os governos estaduais a perpetrar tantas arbitrariedades quantas lhes forem convenientes, e, por certo, continuarão a fazê-lo, guarnecidos, como se acham, pela lamentável omissão de nossa magna e reformável carta.

Recorrer aos governos dos Estados está visto que é inócuo, de vez que, quando não são êles coniventes, são os próprios autores das criminosas violências que viciam o regime e nos arrebatam os mais elementares direitos de liberdade, restrita e teòricamente assegurados por uma Constituição, impunemente, rôta e desrespeitada». — (As.) — *João Pessoa de Albuquerque*, presidente da U. N. E.

CONFERÊNCIAS

DR. RAFAEL XAVIER — Hoje, às 17h45m, no Auditório do IPASE (rua Pedro Lessa, 36), sôbre o tema «A Administração Municipal Brasileira», prosseguindo a série patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Administração da FGV.

U. D. F.

D. C. E.
COMISSÃO CENTRAL DE GREVE

Será constituída hoje, a Comissão Central de Greve que dirigirá tôda a campanha durante êsse movimento, coordenando os vários Diretórios Acadêmicos, movimento grevista que irrompeu nas Faculdades da U.D.F, atendendo à recomendação partida do Diretório Central dos Estudantes.

Projeto 983-A — Como foi noticiado encontra-se já em ordem do dia o projeto 983-A, que deverá ser votado ainda esta semana.

Televisão — Amanhã, às 10h30m, o programa «Idéias e Imagens» da TV-Tupi, sob a direção de Arnaldo Nogueira, focalizará a Universidade do Distrito Federal e seus problemas.

Concluídos os estudos sôbre Diretrizes e Bases da Educação

Volta a reunir-se hoje, pela manhã, a Comissão Especial da A. T. E. C. incumbida pelo ministro Antônio Balbino de rever o projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação a fim de oferecer ao Congresso a contribuição do Ministério da Educação e Cultura para a elaboração da lei que disciplinará a educação nacional.

Nessa reunião, o Setor de Educação da Assistência Técnica de Educação e Cultura, subordinada ao gabinete do ministro, deverá concluir o seu trabalho, que será imediatamente enviado pelo titular da pasta ao Congresso, a título de colaboração, para o melhor encaminhamento do problema.

Histórico
CURSO CAPISTRANO DE ABREU

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, avenida Augusto Severo, 4, 1º andar, Lapa, a terceira conferência do Curso Capistrano de Abreu, organizado por êsse tradicional sodalício.

A terceira conferência estará a cargo do escritor e historiador dr. Gustavo Barroso, nome dos mais ilustres em nossos meios intelectuais e sociais, o qual dissertará sôbre o tema: «Capistrano e a Interpretação do Brasil». A sessão é pública.

E. DO RIO

Direito
C. A. EVARISTO DA VEIGA

Concurso de oratória — Realizou-se, sexta-feira, 18, a finalíssima do concurso de oratória, para a seleção do orador que deverá representar a Faculdade de Direito na III Semana de Estudos Jurídicos, na Bahia. Participaram dêste certame os acadêmicos Gastão Rush, Luís Lemos Leite, Herval Basílio e João Abud. Disputadíssimo foi êste conclave, que deixou a banca julgadora em grandes dificuldades para o veredito final. Após analisar o discurso dos últimos dois oradores, a banca, que estava constituída pelos professôres dr. Abel Magalhães, diretor da Faculdade, e dr. Oscar Przewodowski, opinou favorável a ida do acadêmico João Abud, do quinto ano. O colega Nilo Riffald se absteve de votar, uma vez que a banca, constituída de professôres, só a êles caberia a decisão.

Comunicado — A diretoria do CAEV solidariza-se com os eminentes professôres Abel Magalhães e Oscar Przewodowski, pela integridade e imparcialidade com que se portaram na decisão da escolha do orador para representar a Faculdade na Bahia. Lamentável, que colegas menos esclarecidos, petulantemente, se dirijam em têrmos acintosos a tão respeitosas pessoas, merecendo, por parte dêsses professôres, o revide que bem merecíam. O CAEV fará publicar a crítica aos discursos pela banca julgadora. As.) Odovaldo Vasques, secretário geral.

12.º Congresso dos Estudantes de Minas Gerais

Instala-se amanhã, em Alfenas, o 12º Congresso Estadual de Estudantes. Sua realização naquela cidade sul-mineira se prende a uma homenagem que querem as demais Faculdades prestar ao Centro Acadêmico da Escola de Odontologia e Farmácia que ali funciona há vários anos.

Nêsse Congresso as diversas delegações serão chamadas a examinar os problemas relacionados com as condições de vida dos universitários de Minas, tema inscrito como o mais importante da agenda.

Decretada a greve geral dos estudantes superiores

ACLAMADA A MEDIDA «AD REFERENDUM» DAS ASSEMBLEIAS, NA REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA UME

Reunido, ontem, à noite, o Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes decidiu, por aclamação, decretar a greve geral dos estudantes universitários, em solidariedade aos alunos da Universidade do Distrito Federal, que reclamam aumento de verbas. A decisão depende de homologação das assembléias dos Diretórios Acadêmicos.

Na mesma reunião ficou decidido realizar uma passeata que terá lugar na próxima sexta-feira, às 15 horas, partindo da Escola de engenharia.

PALAVRAS CRUZADAS

62.º Torneio Semanal
Problema n.º 1096

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Tapeçarias antigas e valiosas de fabricação francesa; título abissínio. — Instrumento de padejar (plural).
2 — Símbolo químico do rênio. — Nome da décima-nona letra do alfabeto inglês.
3 — Pref. Lat. que traz idéia de tendência, movimento para dentro. — Símbolo químico do irídio.
4 — Devaneadora.
5 — Suplico; discurso.
6 — Monopolizados; abrangidos.
7 — Interj. de ameaça. — Partícula apassivadora dos verbos.
8 — Contração da Prep. *de* com o artigo fem. sing. *a*. — Paralisia momentânea.
9 — Contração da Prep. *de* com o art. masc. plural *os*. — Aquilo que existe; pessoa física e moral.

Verticais

1 — Que se compra por baixo preço; réles (plural). — Pessoa astuta e ladra; salve.
2 — Pedra de moinho ou lagar. — Designação carinhosa das mamas de crianças.
3 — Mistura gazosa que constitui a atmosfera. — Comiseração; Ástima.
4 — Proprietários de prédios em relação aos inquilinos; fórmula de tratamento cerimonioso.
5 — Heroína francesa (1412-1431).
6 — Absolvidas; desculpadas.
7 — Lá-bemol na nomenclatura alemã. — Mulher acusada ou criminosa.
8 — Passar de um lugar para outro; transitar. — Entrada; abertura.
9 — Cólera; desejo de vingança. — Estar; ficar; tudo o que existe.

—o—

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER ENTREGUES ATÉ DOMINGO, DIA 4 DE OUTUBRO PROXIMO.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Líng. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidael.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS
DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 6º sorteio ordinário, realizado em 15 de setembro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 999.801 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob números:

200.923	871.964
356.029	908.046
552.802	942.030
712.526	1.024.577
821.182	1.096.503

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

.18.458	321.961	424.880	640.008	845.980
169.761	345.007	456.663	647.032	948.800
232.503	345.880	483.760	654.061	948.052
241.071	346.050	499.136	705.069	949.194
257.817	353.902	528.551	715.100	974.211
276.962	355.392	634.169	768.250	995.190
279.811	362.190	636.222	798.863	1.109.899
293.340	398.856	637.112	837.353	1.120.852

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 15 de dezembro de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

290.480 342.984 680.396

Música

ASS. BRASILEIRA DE CONCERTOS

PIANISTA PAUL BADURA SKODA

A A.B.C. apresentou domingo, à noite, o pianista vienense Paul Badura-Skoda, que confirmou exuberantemente a reclame de que veio precedido. Muito jovem ainda, com apenas 26 anos de idade, sente-se, no entanto, em sua arte, um acabamento, uma profundeza que só o tempo geralmente confere aos intérpretes.

Possuidor de uma técnica brilhante, nítida, burilada, lhe permite ela vencer com aprumo as dificuldades mais acentuadas. No entanto, não se compraz, apenas, na exibição dêsse virtuosismo que tão alto fala de suas possibilidades pianísticas. O conteúdo expressivo de seu toque significa a pujante sensibilidade de sua alma, notando-se o quanto tende a mesma para as explosões temperamentais, para as apaixonantes expansões de que é capaz sua juventude ardente.

Lembra muito, Badura-Skoda, o Rubinsteins dos bons tempos. Tem dêle o vigor, a impetuosidade, sem prejuízo das sutilezas que sabe expôr numa graduação feliz do colorido interpretativo.

Basta, para tanto, citar a edição que nos deu da "Appassionata" de Beethoven. O que se antevê de amorável e depressivo, como de extremamente vibrante, nessa obra, que data da maturidade do mestre de Bonn, Skoda soube dizer com rara precisão, indo das oscilações do tema inicial à peroração do Final; da repousante conduta do Andante ao desencadeamento das paixões que aqui e ali sublinham essa página de uma fôrça implacável, quase selvagem.

Uma "Toccata", de Bach, precedeu Beethoven, desde logo situando o recitalista no conceito elevado do auditório.

Foi iniciada a segunda parte com "Impressões Seresteiras", do nosso Vila-Lôbos.

Não diremos que o jovem artista vienense penetrou fundo, na concepção dêsse trêcho tão brasileiro. A melodia principal terá faltado essa dolência, êsse amolengamento do sertão, que Skoda não sabe, não conhece, e que não se concebe senão quando é a própria natureza que fala dentro de nós. Entretanto, que belos efeitos tirou nessa peça, efeitos de "crescendo" e "diminuendo" de sonoridade, sem faltar aquêle elan que esplêndidamente soube traduzir.

O número seguinte: — "Metamorfose de antigas contradanças inglêsas", é um apanhado de temas, que Alfred Brendel soube focalizar com habilidade, crivando-os de dificuldades digitais e rítmicas. São trêchos curtos que valem pela interpretação, pelos contrastes de côr e som, pela sisudez das des digitais e rítmicas. São trêchos curtos que valem por forma, ou pela brejeirice do estilo.

Badura-Skoda, a quem foram êles dedicados, ressaltou todo o interêsse dos mesmos, enriquecendo-os com os seus recursos de virtuose.

A "Toccata" de Ravel, surgiu luminosa, no fim do programa, que foi encerrado com quatro "Improvisos" de Schubert, aos quais o concertista imprimiu muita poesia e muita leveza, salientando o "perlé" de que é capaz, quando não está em jôgo senão o canto acrisolado dos mais puros e íntimos sentimentos.

D'OR

Temporada Lírica Internacional

HOJE, "SANSÃO E DALILA", EM NONA RECITA

Tenor Ramon Vinay

Em 9.ª récita de gala, sobe à cena, hoje, no Municipal, "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, tendo nos principais papéis: Ramon Vinay — Fedora Barbieri — Paulo Forte e Giuseppe Modesti.

No terceiro ato, a "Bacanal" será dançada por todo o corpo de baile, com coreografia de Vaslav Veltch.

TAMARA TOUMANOVA E OLEG TUPINE, EM DOIS ESPETACULOS COM O CORPO DE BAILE

Abriu-se, segunda-feira, com grande interêsse por parte do público, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda cumulativa, para dois espetáculos da bailarina Tamara Toumanova e Oleg Tupine, juntamente com o Corpo de Baile do Teatro, espetáculos êsses que serão realizados nos dias 29 do corrente e 1.º de outubro próximo, respectivamente, têrça e quinta-feiras.

Para o primeiro espetáculo será observado o seguinte programa: "Giselle", música de Paul Adams; "O Sonho", de Glazunoff; "Mascarade", de Katchaturian;.

E para o segundo: "Sílfides", de Chopin; "Prolée", de Debussy; "A Morte do Cisne", de Saint-Saens; "Don Quixote" (Pas-de-deux), de Minkus; "Pas de Quatre", de Pugni; Suite "Quebra-Nozes", de Tschaikowsky.

A orquestra do Teatro Municipal atuará sob a regência do maestro César Lasalle.

Os preços avulsos de cada um dêsses espetáculos serão majorados.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Quarta-feira, 23 — Cantora Shelee Emmons. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal às 16h30m.

*

Segunda-feira, 28 — Violinista Liege Aurora. — A. B. I., às 21 horas.

Despedida do pianista Badura-Skoda na ABI

A despedida do pianista Badura-Skoda será no dia 22 de setembro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, com o seguinte programa: MOZART — Fantasia em Dó menor K. 475; Sonata em Dó menor K. 457, de MOZART; "Berceuse" — Barroso Neto; Suite op. 14; BARTOK — Allegretto — Scherzo — Allegro molto — Sostenuto. Intermezzo, op. 118, n.º 2; BRAHMS, Rapsódia em Sol menor, op. 79, n.º 2; CHOPIN — 2 Estudos, 2 Mazurkas e Fantasia, op. 49, em Fá menor.

Informações e venda para o recital do dia 22 do corrente: rua México n.º 74 — Sala 601, telefone 22.3076.

Erno Valasek no próximo sarau da Cultura

Dando prosseguimento à sua temporada, a Cultura Artística apresentará ainda êste mês um recital do violinista Erno Valasek.

Nascido na Hungria, transportou-se, com um ano de idade, para os Estados Unidos, onde fêz sua educação musical, estreando aos 8 anos com um Concêrto de Mozart. Ainda um concêrto no domínio das exibições infantis, com o Concêrto de Wieniawsky, precederia sua estréia em caráter profissional, em abril de 1934, com um recital no "Town Hall".

Valasek, que contava, então, 14 anos de idade, foi recebido pela crítica mais severa com inequívocos testemunhos de louvor. Pouco tempo depois iniciou sua primeira "tournée" pela Europa.

Sua primeira excursão à América do Sul foi em 1948, quando se exibiu para os sócios da Cultura Artística, num recital.

Erno Valasek acaba de empreender, na presente temporada, uma série de concertos na Argentina.

Seu recital para a Cultura, em data a ser oportunamente anunciada, terá o concurso do pianista Alfredo Rossi. Do programa constam obras de Bach — Beethoven — Tartini-Kreisler e outros autores.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

TEL AVIV — A Filarmônica de Israel vem apresentando sua temporada de 1953, com elementos de fama internacional. Entre os maestros convidados destacam-se Walter Susskind, Anatole Fistoulari, Andre Kostelanetz e Rafael Kubelik. Diversos solistas foram contratados, dos quais merecem menção Cláudio Arrau, Sigi Weissemberg e o violoncelista francês Maurice Gendron.

* * *

MARSELHA — Estão projetando um grande festival internacional de dança a ser realizado, nesta cidade, entre maio e junho de 1954.

* * *

FINLANDIA — Desde 1951 vem sendo feito, em Helsinki, o Festival Sibelius. Este ano foram apresentados sete concertos sinfônicos, a cargo da Sinfônica da Cidade de Helsinki, sob a direção de Tauno Hannikainen; e a Sinfônica da Rádio Finlandêsa, conduzida por Nils-Eric Fougstedt. Para finalizar a série, dois concertos foram regidos por Leopold Stokowski.

Os programas executados constaram, exclusivamente, de páginas de Sibelius e outros compositores finlandêses.

* * *

ITALIA — Realizou-se, recentemente, na cidade Bolzano, o «Concurso Internacional Busoni», do qual saíram vencedores: 1º lugar, pianista Ella Goldstein, de Nova York, que recebeu 50.000 liras e mais um contrato para se apresentar nas dez principais salas da Europa; Davis M. Hall, de Louisiana, em 2º lugar; em 3º lugar o espanhol Sanchez Herrero; e em 4º lugar, Wladimir Havsky, de Brooklin.

* * *

GUATEMALA — A temporada oficial da Sinfônica Nacional da Guatemala iniciou-se em agôsto próximo passado. A orquestra, sob a regência de seu diretor Andrés Archila, realizará concertos durante quatro meses, dêles participando o pianista Gyorgy Sandor entre outros solistas nacionais. Em todos os programas serão apresentadas obras de compositores contemporâneos da Guatemala.

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Deputado José Augusto.
- Dr. João Mauricio de Medeiros.
- Dr. Afonso Montenegro Louzada.
- Sr. Cristóvão Correia.
- Sr. Hercilio Soares.
- Dr. Alfredo Mader Filho.
- Sr. José Higino Pacheco Júnior.
- Sr. Fernando Caldas.
- Dr. Domingos José Meireles.
- Sr. Otávio Provenzano.
- Sr. Carlos Fonseca Lemos.
- Sr. Zoroastro Campos.
- Sr. Paulo Rocha.
- Sr. Abel Ribeiro Fernandes Caldas.
- Sr. Guido Alberto Mário de Vivaldi Coaraci.
- Dr. Hernani de Irajá.
- Sra. Zilda Dantas Albuquerque, espôsa do dr. Togo Albuquerque.
- Sr. Humberto Tavares Ferreira.

SR. MANUEL GOMES MOREIRA — Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima «Diário de Notícias», presidente da Casa Leandro Martins S. A., diretor das Companhias de Seguros Lloyd Sul Americano e Lloyd Industrial Sul Americano e figura de relêvo de nossos meios sociais e bancários.

PROCLAMAS

Jorge Paiva do Nascimento e Neusa de Macedo; Júlio de Jesus Ferreira e Abigail Tôrres; João de Sá e Silva e Judith de Almeida Ribeiro; Edson Serafim da Costa e Leci Divina de Assis; Washington Ferreira da Rocha e Hildete de Almeida Sampaio; Valdemar de Castro Leite e Olga Lourenço; Válter Perestrello de Meneses e Alzira Pereira; Adib Silva e Antonietta Khouri; Inaldo Luís da Silva e Mirtes Gomes Josefino; Américo Buenos Sampaio e Isaura Nunes de Araújo; Serapião Leolindo da Silva Filho e Arima Alves de Moura; José Narciso e Josuina Vidal Machado; Otacílio José de Sousa e Neusa Pimentel da Silva; Hemétério de Sousa Ribeiro e Policema Ribeiro; Valdir de Melo e Dulce Guimarães; Válter Pires Belinha e Dalva de Almeida; Vitor Trindade Fontes e Vilma Sousa Garcez; Rubem Faria e Alice Ferreira de Lima; Gerard René Georges Delarne e Léia Silva Araújo; Sebastião Faria de Oliveira e Maria Laudelina da Conceição; Adeison da Silva e Angelina Maria de Lima; Antônio Manuel Vieira Ramos e Maria José de Oliveira Monte; Mário Cauto de Carvalho e Herondina Teixeira; Nivaldo Moura de Oliveira e Suzana Celina dos Passos; Sebastião Lino da Silva e Nair Magalhães; Miguel Jorge Pataro e Nabia Martins Jaber; José Henrique do Pôrto Neves e Maria Francisca de Jesus; Ernesto de Oliveira Santos e Maria José da Silva; Amir Benedetti e Silvia Silva.

CASAMENTOS

SRTA. CÉLIA FARIAS DE SOUSA — SR. VALDEMAR GONÇALVES — Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Sebastião e Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Célia Farias de Sousa, filha do casal Admar José de Sousa, funcionário do Hospital de Pronto Socorro, com o sr. Valdemar Gonçalves, filho do casal Gervásio Gonçalves. Servirão de padrinhos, no religioso, o sr. Joaquim Fernandes e sra. Geni Fernandes e, no ato civil, o sr. Francisco Félix Júnior e sra. Iolanda Alves Félix.

SRTA. NATALINA BANDEIRA PINHEIRO — SR. ATAIDES GUALBERTO DOS SANTOS — No próximo dia 26, realizar-se-á, na igreja de N. S. do Menino, na Penha, o enlace matrimonial da srta. Natalina Bandeira Pinheiro, filha do sr. Raul Bandeira Pinheiro e sra. Josefa Gomes Pinheiro, com o sr. Ataides Gualberto dos Santos, filho do sr. José Pedro dos Santos e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL SR. FRANCISCO BALBI — Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na av. Passos, a missa em ação de graças, por motivo de bodas de prata do casal sr. Francisco Balbi e sra. Iolanda Rodrigues Balbi.

ALMOÇOS

SR. JOSEPH SAOUDA — Realizou-se, ontem, no Itamarati, um almoço de despedida oferecido pelo ministro do Exterior, ao ministro do Líbano, sr. Joseph Saouda. Usaram da palavra o sr. Vicente Rão e o homenageado.

HOMENAGENS

DR. HENRIQUE LA-ROQUE DE ALMEIDA — Em homenagem ao presidente do Instituto dos Comerciários dr. Henrique La-Roque de Almeida, Selench de Medeiros, autora de **Alma Cigana**, realizará um recital de poesias no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na quinta-feira, às 17h30m.

SOLENIDADES

CLUBE DOS SERVIDORES DA COFAP — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, às 17 horas, no salão «Belisário de Sousa», 7.º andar da A. B. I., a posse da diretoria eleita do clube dos Servidores da COFAP, em ato que será presidido pelo coronel Hélio Braga, na qualidade de presidente de honra da novel agremiação. Para a solenidade foram convidados o ministro do Trabalho, entidades co-irmãs, ministeriais e autárquicas.

COMEMORAÇÕES

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR — Os ex-alunos do Colégio Militar que concluíram o curso em 1938 são convidados a comparecer no dia 30 do corrente, às 17 horas, na Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar (avenida Rio Branco, n. 181, 6.º andar — Edifício Cineac), a fim de discutirem e organizarem o programa dos festejos comemorativos do 15.º aniversário de sua formatura.

BENEFÍCIOS

No Copacabana Palace, em benefício da Colônia Balnear N. S. de Fátima, realiza-se no dia 1.º, às 16 horas, um chá com desfile dos mais recentes modelos de Nazareth. Entre as senhoras e senhorinhas presentes será sorteado um dos modêlos apresentados. A reserva de mesas poderá ser feita pelos telefones: 43-3408, 25-5783 e 47-2439.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete francês «Provence», da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, regressaram ao nosso país os últimos participantes do 2.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Entre êsses viajantes achava-se o cinematografista I. Rosemberg, que filmou os aspectos principais da excursão.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Humberto Teles de Resende, Sabino Lopes, Lepe Goldenstein, Kurt Schulke, Eduardo Leonardo Matesco, Maria Celina Furtado de Mendonça, Hélio Silva, Iracema Lezuz, Jean Lezan, Philip Kistler, João Alves Júnior, José de Melo, Neide Veloso; para Curitiba — Giselda Portocarrero de C. S. Freire, Caio Mário de Noronha Miranda, Edyt P. B. Curvo, Norberto Lopes, Hilário Moro, Rosalina Moro, Fortunato Miguel, Celina Correia de Oliveira, Elsa Fernanda Santos Silveira, José Luís Fróes Arantes, Maria Amorim Matilde Worm, João Carlos Bapiaggi, Angelo Ricardo, Carlos L. Cunha, Dionee Benttemmuler, Maria Antonieta Gusmão, Jair Américo dos Reis; para Mossoró — Maria Lúcia Rosedo, América F. Rosado, Rosana Maria, Sept Rosano Sobrinho; para Rio Branco — Geraldo Freire Brasil, Beltrão Severino, Lauro Lago, Miriam Lago, Tânia Lago; para Vitória — Alfredo Horta, Alomon Neffa, Miguel Manuel de Aguiar; para Maceió — José Guedes Ribeiro Lins, José Medeiros, José Damásio da Silva.

SEPULTAMENTOS

SR. CÉSAR ARLINDO — Foi sepultado, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. César Arlindo, filho do general Carlos Arlindo.

O extinto deixa viúva, a sra. Nair Rozo Arlindo, e cinco filhos.

FALECIMENTOS

ENGENHEIRO PEDRO TALARICO — Faleceu, sábado, na capital paulista, o engenheiro Pedro Talarico. O extinto que se especializou em arquitetura na Itália, deixa viúva a sra. Antonina Talarico e dois filhos, sra. Rosita e tenente Osvaldo Talarico e três netos. Deixa também, um irmão, o jornalista José Gomes Talarico. O sepultamento do engenheiro Pedro Talarico, teve lugar, domingo, no cemitério de Araçá.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Rosa Limongi Braga — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Edis Bezerra Coelho — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

Eng. Abelardo Vieira Leite — 9h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Isabel da Conceição Ferreira de Andrade — 9 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Alfredo Vital de Oliveira — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) esmorecer o entusiasmo daqueles que a praticam. O exercício é condição principal para a continuidade artística. O ideal não cultivado morre. E não seria justo que, depois de tantas lutas, viesse a perecer o TECE. E estávamos, como estamos, mais vivos do que nunca. Daí, a deliberação que tomamos de prosseguir, por conta própria, as atividades do TECE.

Foi organizada uma comissão diretiva, composta de doze elementos, encarregada de coordenar a nova fase.

Embora seja o teatro um trabalho eminentemente de equipe, sou forçado a salientar dois nomes que se agigantaram em esforços: Expedito Pôrto, a quem está entregue a direção do TECE e que tem grandes possibilidades artísticas, e Hélio Batista Alves, que se revelou um contra-regra de recursos. O TECE marcha para a completa emancipação, já que conta com um número considerável de adesões de colegas associados. Do próprio Conselho Administrativo da Instituição também recebemos, nesta nova fase, contribuições pessoais. Assim, dentro em breve, organizar-se-á o TECE como entidade jurídica. Estamos elaborando um vasto programa de realizações, através de experiências as mais diversas. Pretendemos organizar conferências sôbre teatro, experimentar colegas em várias especialidades teatrais, para melhor podermos verificar suas aptidões, como já está sucedendo agora. Assim é que temos um colega diretor de cena, colegas contra-regra, colega maquinista. O único ponto que ainda nos falta resolver é o atinente à eletricidade.

Esses são, em suma, alguns dos nossos planos. À crítica especializada, através do seu prestigioso órgão, apresentamos os nossos melhores agradecimentos pela colaboração que nos tem prestado através de apreciações sempre justas e encorajadoras».

JOANA D'ARC iniciará esta semana os ensaios da segunda revista do João Caetano: "Saída à Bangu". O elenco será o mesmo que está atuando em "A bomba da paz". Derci Gonçalves, Jaime Costa, Virgínia de Noronha, Isa Rodrigues e outros. No cliché, Joana

Homenagem ao Regimento dos Dragões da Independência

A Companhia Dulcina-Odilon vai comemorar na próxima quinta-feira, o aniversário da morte de D. Pedro I, durante a representação da comédia histórica de R. Magalhães Júnior, «O imperador galante», cujo enredo se desenrola em tôrno da vida do primeiro imperador do Brasil. Nessa ocasião, será prestada também homenagem ao regimento dos Dragões da Independência, sendo oferecido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Companhia Dulcina-Odilon uma placa de ouro, consignando a colaboração que êste regimento vem prestando ao espetáculo do Teatro Dulcina. Como se sabe, um piquete de soldados dos Dragões da Independência intervem tôdas as noites numa das cenas da peça histórica de R. Magalhães Júnior.

Recital poético

Graziela Cabral, poetisa e declamadora, acha-se presentemente no Rio, depois de longa temporada em São Paulo. Graziela dará um recital poético, na A. B. I., no próximo dia 4 de outubro, em homenagem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Foi deixada em um carro de praça CHEVROLET preto, que fêz o percurso rua Ana Neri (Est. do Riachuelo) à praça 7 (Vila Isabel) uma bôlsa de senhora que continha entre outros objetos um cordão, uma placa de criança e Cr$ 2.000,00 em dinheiro. Informações pelo tel.: 58-0979 ou praça 7 n. 15, apto. 401 (Ten. Hélcio ou D. Maria)

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) dó dos cavalões — Ritmo de baião. 20.30 — Astros e ostras — Os mais lindos tangos. 21 — Música e perfume. 22 — A voz da RCA. 23 — Boate.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — A música no cartaz. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais príncipe — Recitais populares. 20.30 — O tempo marcha — Parada de ritmos. 21 — A canção da noite — Rádio reportagens E-3. 21.30 — Antes assim — Fantasias musicais. 22.05 — Fôlhas soltas. 23.15 — Música para dois.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Titulares do sucesso. — Boa noite para você — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — O índio — «O Preço de uma vida». 20.30 — Maria Fumaça. 21.30 — Audição de João Dias. 23.30 — Boîte Beguin. 24 — Tangos a meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

17.30 — Vozes famosas. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Real programa. 21 — Olha o telefone. 22 — Revelações. 22.30 — Chorinhos e chorões. 23 — Correspondente E-2. 23.15 — Pregando e martelando. 23.20 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

16 horas — Trem da Alegria. 18 — Programa variado. 19.05 — Esportes. 20 — Variedades Sojema. 20.25 — Crônica — Regra de três. 20.54 — As últimas. 20.55 — São coisas da vida. 21 — Novela. 21.25 — Páginas Cariocas — Carmélia Alves. 22.05 — Panorama político — Programação variada. 24 — O mundo em sua casa. 00.30 — Programação da madrugada. 20 horas — Sumário0—6:r:THOESS

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha. 20.45 — Agropecuária. 21 — Noticiário.

A moda das saias curtas vai revolucionar o Brasil ! ! !

DOIS DOS BELOS MANEQUINS DA ESCOLA BRASILEIRA DE ALTA COSTURA

Hoje, 22 de setembro, será apresentada, com a Escola Franco-Brasileira de Manequins de Alta Costura, criada por Guy Marie Duval, a sensacional revolução feminina das saias curtas, com Elza Haouche, no grande Chá Cocktail de Gala de Alta Elegância, no Hotel Glória, às 16h30m em ponto.

Reserva de mesas na Recepção do Hotel Glória.

A Escola Franco-Brasileira de Manequins de Alta Costura é patrocinada pela grande companhia de navegação aérea VASP, que assegura as passagens dos manequins para as grandes cidades do Brasil, e pelo grande perfumista francês GUERLAIN, criador de três grandes perfumes mundialmente conhecidos: MITSOUKO, SHALIMAR e DAVANESK

Senhoras * * * LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER * * * Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Amor — sublime degrêdo,
Que tôda gente bendiz:
Chave, mistério, segrêdo
De vida amena e feliz...

Petrarca Maranhão

2. — Tome nota

As manchas recentes de vinho são eliminadas se as cobrirmos com sal e despejarmos por cima, água fervente.

3. — Pensamentos

Fique de pé para ser visto; fale claro para ser entendido; cale a bôca para ser admirado. — BRANDEIS.

—o—

O homem é o cérebro; a mulher, o coração. — V. HUGO.

—o—

Ninguém está totalmente isento da vaidade e aquêle que não está inteiramente coberto pela sua tintura está pelo menos, salpicado dela. — SEGUR.

SIMPLES. — Decote em V, sem mangas com uma pequena capinha sôbre os ombros, é o vestido ideal para a tarde. — (Anne Adams).

PARA SEU LAR. — Tanto pode ser usado com o cinto como sem, transformando-se num vestido para a rua ou numa bata para seu lar. — (Anne Adams).

4. — Elegância

A beleza é um dom natural. Nem sempre se é favorecida por ela, mas há, em tôda a mulher, detalhes que podem contribuir radicalmente para exaltar-lhe a personalidade, e dotar-lhe de maiores atrativos o olhar, a bôca, os gestos, o andar, a silhueta, etc. Cada mulher tem, por isso, a obrigação de velar pela sua beleza física o mais possível, do mesmo modo que o faz com a beleza espiritual.

5. — Boas maneiras

Não escreva cartas alambicadas, pensando que com isso possam elas passar à posteridade como modelos epistolares. E' preciso, no entanto, evitar o desalinho no estilo e nas expressões e menos ainda confiar ao papel o que só se deve e pode dizer em voz baixa e ao ouvido de pessoas, acêrca de cuja discrição se esteja segura, porque o risco é grande, dado que nunca se pode garantir se as cartas chegarão sempre ao seu destino.

PARA O SOL. — Com as costas nuas, é de uma só peça e abotoada de lado. — (Anne Adams).

6. — Conselho

Em vez de nos lamentarmos, pensemos em quem sofre mais privações e amarguras do que nós.

7. — Convém saber

Luisa de Gall Schucking, escritora alemã, nasceu em 1815. Casada com o escritor Cristóvão Schucking, eram ambos intelectuais de grande valor, dedicando-se a escrever novelas, narrativas de viagens, etc. Luisa deixou várias obras, entre as quais inúmeras novelas, alguns romances e uma comédia, trabalhos êsses escritos num estilo leve e interessante.

8. — Seja artista... na cozinha

COCADA BRANCA: — Dois côcos ralados, um quilo de açúcar. Faz-se uma calda em ponto de quebrar e retira-se a panela do fogo, juntando-se, então, o côco e mexendo-se bem até começar a açucarar. Desdeja-se em pedra mármore ou em mesa lisa, sem verniz e, depois, de fria, cortam-se os quadrinhos com uma faca bem amolada.

9. — Esta tem graça?

— O bom aspecto pessoal contribui muito para o bom êxito nos negócios!

— E' verdade! E o bom êxito nos negócios contribui muito para o bom aspecto pessoal...

10. — Curiosidade

Os raios X, descobertos em 1895 pelo físico Roentgen, motivaram, nos primeiros tempos, as mais curiosas suposições. Acreditava-se que poderiam êles ser utilizados em tôdas as partes e a qualquer momento. Um comerciante inglês apressou-se a anunciar vestidos à prova de raios X para senhoras pudicas. Na Câmara de Nova Jersey foi apresentado um projeto de lei pelo qual se proibia adaptar os raios X aos binóculos de teatro. Muito cêdo, no entanto, os médicos apoderaram-se dos raios X para aplicá-los à medicina e no curso dos anos que se seguiram ao descobrimento de Roentgen, se converteram êles em um dos mais valiosos métodos de diagnóstico.

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames

CONSIDERE OS OUTROS. — Você pode conhecer a peça, pode já ter visto a atriz no seu papel principal, mas os que se encontram próximo não apreciarão a sua conversa. Mesmo falando em voz baixa, perturba as pessoas que se encontram em tôrno.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Mendoza	B. Aires	22	—	—	23-3443
Signa	Oslo	22	—	—	23-6163
Da'sland	B. Aires	22	—	—	23-5010
Aludra	P. Norte	22	—	—	23-3443
Itaquitiá	—	—	22	P. Alegre	43-3124
Raeburn	B. Aires	22	—	—	42-4156
Dryden Hull	—	22	—	—	42-4156
Mormacdea	B. Aires	22	—	—	43-0610
Bandeirante	—	—	23	P. Alegre	23-1771
Lóide America	—	—	23	N. York	23-1771
Del Sud	N. Orlea.	23	—	—	23-4134
Evita	N. York	23	24	B. Aires	43-4204
Araranguá	—	—	24	Natal	43-3424
Alwaki	B. Aires	24	24	Norfolk	23-2000
Artillero	—	—	24	Baltimore	43-1093
Ana	—	—	24	Florianóp.	23-0742
Andrea «C»	Gênova	24	24	B. Aires	23-5520

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

21 de setembro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Itapuca	Nacional	Concerto
N. 2	São Leopoldo	Holandês	Importação
N. 3	Alkaid	Holandês	Importação
N. 4	Eemland	Alemão	Importação
N. 5	Bablitonga	Norueguês	Importação
N. 6	Hincanger	Sueco	Importação
N. 7	Nordsjernan	Belga	Importação
N. 8	Louis Sheid	Nacional	Importação
Pat. 4/9	Gonaisósde	Nacional	Importação
Frigorífico	Lóide Nicaragua	Nacional	Importação
N. 10	Leão	—	Imp. Óleo
N. 11	Titania	Sueco	Exportação
N. 12	Fylgia	—	Importação
N. 13	Anita	Nacional	Importação
N. 14	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 15	Rio Juruá	Nacional	Importação
P. Madeiras	Araranguá	Nacional	Importação
N. 25	Este	Nacional	Importação
N. 23	Rio Tejo	Nacional	Importação
N. 16	Guaíra	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 24	H/M. Netuno	Nacional	Importação
P. Carvão	Santa Catarina	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 16	Piratinha	Nacional	Importação
N. 17	H/M. Copacabana	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Piatino	Nacional	Importação
N. 25	Ana	Nacional	Importação
N. 26	Vênus	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Governador Macedo Soares e Natal.

"Uma calamidade a socialização..."

(Conclusão da 1.ª página)

a seguir, sôbre a socialização da medicina:

— A socialização da medicina tal como tem sido compreendida em nosso país é uma calamidade para os interêsses recíprocos do médico e da coletividade. Como ela vai sendo feita, afronta a dignidade profissional, rebaixa a capacidade técnica e avilta os legítimos interêsses econômicos dos facultativos. A vigorosa campanha pelo reajustamento de salários, que a Associação Médica Brasileira racionalizou e vigorou, o problema do horário de trabalho, a lei que regulará o salário mínimo dos médicos em bases condignas são outras tantas etapas da luta. Estamos capacitados, no entanto, que só com elas não temos resolvido o problema, a campanha deverá continuar acêsa e severa, enérgica e sem desfalecimento.

As fôrças que promovem a socialização da medicina em nosso meio são poderosas. Para combatê-las, precisamos resolução e união, persistência e dedicação.

Os objetivos a serem alcançados não se limitarão aos interêsses do médico assalariado pelos organismos empregadores e oficinas, mas também os daqueles que prestam serviços às emprêsas de iniciativa privada. Os contratos e os ajustes devem orientar-se pelos entendimentos entre a associação médica e o interessado.

O exercício ilegal da medicina, largamente tolerado pelo poder público, deve merecer atenção porque é altamente prejudicial aos altos interêsses morais e econômicos dos médicos.

A subordinação dos serviços médicos a leigos é prática que deve ser combatida com tôda a energia.

SERÁ CUMPRIDO O PROGRAMA

E concluindo, declarou o presidente da A. M. B.:

— Tais são as linhas gerais do meu programa, que é mera continuação do que já vem executado desde o início da A. M. B.

Ele será realmente executado: basta analisarmos os nomes que acompanham o presidente. São colegas com grande experiência e prestigio e que têm dado seus serviços prestados à profissão, com descortino e com desinterêsse.

Com êles a Associação Médica Brasileira continuará a palmilhar com sobranceria o mesmo caminho de esforços no sentido do acautelamento dos interêsses dos médicos do Brasil.

ESCOTISMO

Reuniu-se a Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, em sua sede social à av. Rio Branco, 108—3º andar — Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.

VISITANTES — Estiveram presentes a esta reunião o presidente da Região Escoteira do Rio Grande do Sul, general dr. Bonifácio A. Borba, e o embaixador Hugo M. Bethlem, antigo dirigente escoteiro, que foram saudados pelo presidente.

REGIÃO ESCOTEIRA DE STA. CATARINA — Foi recebido o informe da aclamação da nova Diretoria da Região de Santa Catarina, de que é presidente o general Paulo Vieira da Rosa.

CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS — Foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento dêste antigo dirigente escoteiro, um dos fundadores do Escotismo Brasileiro, tendo a União dos Escoteiros do Brasil se feito representar por sua Região Escoteira de São Paulo nas cerimônias fúnebres.

ENTREGA DE CONDECORAÇÃO ESCOTEIRA — O presidente comunicou o brilhantismo da solenidade da entrega da «Medalha de Valor (ouro)», ao presidente do Peru, general Manuel A. Odría, que é o presidente de honra dos Escoteiros Peruanos, numa demonstração da fraternidade escoteira e de boa amizade sulamericana.

COMISSÁRIO INTERNACIONAL — Foi eleito para êste cargo o antigo escoteiro do mar, dr. Fernando Mibieli de Carvalho, que tomará posse na próxima reunião.

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS — O comissário internacional interino comunicou que já foram expedidos os convites a tôdas as entidades escoteiras estrangeiras para enviarem patrulhas de seus escoteiros ao Acampamento Internacional de Patrulhas, a realizar-se em São Paulo, de 27 de julho a 3 de agôsto de 1954, na capital paulista, como uma das partes das comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Outros assuntos de ordem interna ainda foram tratados nesta reunião.

Possibilidade...

(Conclusão da 1.ª página)

solidariedade com o seu fechamento, estêve na Câmara o sr. Roberto Acióli, agradecendo a manifestação dos vereadores. Visitou, também, a sala de imprensa para cumprimentar os jornalistas.

Outras notas

Reclamou o sr. Mário Martins a inclusão do projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais na pauta da ordem do dia. Instantes depois, o sr. Rubem Cardoso correu a angariar assinaturas para um requerimento convocando sessões noturnas, duas por semana, para discussão da matéria. Referido requerimento deverá ser apresentado na sessão de hoje.

Foi adiada por 24 horas a discussão do requerimento de urgência para o projeto do sr. Carlos Frias, que destina a importância de 5 milhões de cruzeiros para conclusão das obras do Hospital do Radialista. Isso porque o plenário estava quase vazio e corria o perigo de um pedido de verificação da votação.

Tratou o sr. Couto de Sousa da questão, suscitada nos meios esportivos, do voto unitário para o setor futebolístico. Disse que se esboça uma crise entre os clubes atingidos pela medida, que partiu do Conselho Nacional dos Desportos e executada por uma portaria do ministro da Educação.

A sra. Ligia Lessa Bastos formulou indicação à Comissão de Finanças no sentido de ser incluída no orçamento de 54 uma verba de 30 mil cruzeiros para construção de um mausoléu no Cemitério do Caju, onde seriam recolhidos os restos mortais do compositor popular Noel Rosa.

Solicitou o sr. Manuel Blasquez providências do prefeito para que seja verificada a razão da paralisação, há mais de dez dias, de grande parte dos telefones de Santa Teresa, sem que a Companhia Telefônica de aos assinantes prejudicados a mínima satisfação. Reassumiram os vereadores da bancada comunista Eliseu Alves e Antenor Marques.

Para alargamento da caixa da avenida Suburbana, no trecho compreendido de Benfica aos Pilares, e construção de viaduto no local indicado e fazer face às necessárias desapropriações, pediu o sr. João Machado a inclusão de verba orçamentária, no montante de 25 milhões de cruzeiros.

«O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS» — Em continuação à série de palestras sôbre a Cidade do Rio de Janeiro que a Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal vem promovendo, falará hoje, no salão nobre da Câmara, o sr. Luís Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, sôbre «O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis».

Inspecionado...

(Conclusão da 1.ª página)

tagem dessas oficinas, seguiu para a ilha do Carvalho um engenheiro do Ministério da Justiça. Ainda determinou o sr. Tancredo Neves que fôssem forrados os dormitórios dos alunos.

Encontrando, no estabelecimento, um gabinete dentário bem montado, servido de dentistas, mas ao qual faltavam as coisas mais essenciais, como algodão e iodo, o ministro deu ordens para que tais deficiências fôssem imediatamente sanadas. Por outro lado, recomendou entendimentos com o Instituto do Cinema Educativo, no sentido de que seja realizada, pelo menos, uma sessão cinematográfica por semana, na ilha do Carvalho, destinada aos menores.

AVISOS FÚNEBRES

Tenente Enéas Benedito da Cruz

✝ Aracy Rolemberg Serra da Cruz, viúva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de seu espôso no dia 23 do corrente, (quarta-feira) às 6,30m na capela Noviciado São José, na rua Dias da Cruz 202. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Arthur Véras

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Espôsa, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa, convidando para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma mandam celebrar dia 24 às 9 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (largo S. Fco). Antecipadamente agradecem.

ABEL LOURENÇO

(MISSA DE MÊS)

✝ Por alma de ABEL LOURENÇO, os seus ex-colegas do 6º D. O. (Prefeitura) mandam celebrar missa de mês pelo seu repouso, na Igreja de São João, Paróquia de Santo André, à rua Bela, 1.265 (São Cristóvão), às 8 horas, no próximo dia 30. Convidamos seus parentes e amigos para assistirem. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

1.º TENENTE ARNALDO JORGE ROSAS

(Corpo de Fuzileiros Navais)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua familia muito sensibilizada agradece as piedosas homenagens que lhe foram prestadas por ocasião dos seus funerais e comunica aos seus parentes e amigos que a missa de sétimo dia será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9h30m da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua Primeiro de Março). Desde já agradecendo o comparecimento.

MARIA DA CRUZ GUALBERTO

(Mariazinha)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Major Manoel Theophilo Gualberto agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa MARIAZINHA, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, às 8 horas, na capela do Hospital Central do Exército. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a reunir-se às 16 horas do dia 5 de Outubro p. futuro, na sede social, com o objetivo de autorizar a Diretoria a contrair um empréstimo industrial, com garantias reais e tratar de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1953

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ

Diretor Presidente

JOSÉ MOLLICA

(6º MÊS)

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos para a missa que, por sua boníssima alma, será celebrada quinta-feira, dia 24, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DANTE DE ANDRÉA

(IRMÃO PIO)

(Escrivão da 23ª Vara Criminal)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Helena Curvello d'Avila de Andréa, Ernani de Andréa, senhora e filhos, Ivone de Andréa Villardo e espôso Francisco Villardo (Moreno), Paulo de Andréa, Amadeu Andréa e senhora, Viuva Arthur Montagna, Mafalda de Andréa e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que por alma do seu bonissimo DANTE (Irmão Pio), mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JEAN ACHAR

(FALECIMENTO)

✝ Adelia Adayme Achar comunica o falecimento de seu espôso DR. JEAN ACHAR e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Edith Alves Corrêa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Virgilio Alves Corrêa Filho, Elza Maria Alves Corrêa, José Manoel Alves Corrêa e senhora, tenente-coronel Samuel A. A. Corrêa, senhora e filhos, Mauricio A. Alves Corrêa, senhora e filhos, Maria da Conceição Alves Corrêa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa mãe e avó EDITH, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pela sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Edith Alves Corrêa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viúva Pedro Celestino Corrêa da Costa, dr. Clóvis Corrêa da Costa e família, viúva coronel Romão Silva Pereira e família, dr. Alvino Corrêa da Costa e família (ausentes), dr. Yttrio Corrêa da Costa e família (ausentes), coronel José Alves Ribeiro e família, dr. Fernando Corrêa da Costa e família (ausentes), tenente-coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho e família (ausentes), Ignez Maria Luiza Corrêa da Costa, dr. João Corrêa da Costa e família, Augusto José Corrêa da Costa (ausentes), agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível EDITH, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Edith Alves Corrêa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viúva dr. Antônio Leite de Campos e família, viúva dr. Estevão Alves Corrêa e família, dr. Cesário Alves Corrêa e senhora (ausentes), José J. Netto Amarante Júnior e família, viúva João B. de Almeida e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecível cunhada e tia EDITH, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 10h30m, no altar do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelária. Sensibilizados agradecem.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

DIRETAMENTE SUBORDINADO AO PREFEITO O DEPARTAMENTO DE TURISMO

Empossados os novos secretários de Educação e do Interior — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Viação, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Por despacho do dia 17 do corrente, o prefeito tornou sem efeito o ato do seu antecessor em virtude do qual o Departamento de Turismo e Certames, que era subordinado diretamente ao prefeito, passou para a Secretaria Geral do Interior e Segurança. Desta forma, está novamente aquêle Departamento diretamente subordinado ao prefeito, embora administrativamente esteja ligado à Secretaria do Interior.

TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO E INTERIOR

Tomaram posse, ontem, no palácio Guanabara, perante o prefeito, os novos secretários de Educação e Cultura e do Interior e Segurança, respectivamente srs. Mourão Filho e Salomão Filho. Ao ato, compareceram várias autoridades, incluindo-se o senador Mozart Lago, vereadores, o procurador geral da Prefeitura, deputado Gama Filho, os demais secretários gerais da Municipalidade.

Discursaram o coronel Dulcídio Cardoso e os srs. Levi Neves e Salomão Filho.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

José Dias Custódio — compareça para ciência e receber documentos.

Luís Sebastião Frabegas Sagigne Filho — junte o título de efetivação anterior a julho de 1934.

Elpídio Gomes Ferreira — junte o decreto de provimento.

Francisco José da Fonseca — mencione os outros funcionários em idênticas condições que gozam das regalias pretendidas pelo requerente.

Vera de Sousa — junte o decreto de provimento.

Maria dos Santos — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Clóvis da Silveira Lôbo Miguez — compareça para ciência e esclarecimentos.

Américo Marques Cavaleiro — compareça para ciência.

Aristides Mariano de Azevedo — compareça para receber documentos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Jair da Silva Pereira Bastos, Maria Angela, Moreira de Siqueira, Daniel Francisco dos Santos, Célia da Silva Marinis de Sá, Humberto Teles Machado de Sousa, Maria Cláudio de Freitas Estêves Afonso e Vera Malaguti de Sousa.

José Moreira Pacheco — junte o título de nomeação anterior a 1934.

Maria da Glória Paixão — junte seu decreto de provimento.

Arnaldo Ferreira Bispo — compareça para ciência.

Olívia do Nascimento Batista — compareça para cumprir exigência.

Joaquim Rosa da Silva — junte as certidões de nascimento dos três menores.

Abdon Elói Estelita Lins — compareça para esclarecimentos.

Silésio Guimarães — apresente seu diploma de enfermeira.

Erasmo José Sant'Ana — compareça para esclarecimentos.

Avelino Francisco da Rocha — compareça para ciência.

PROVEM, PRELIMINARMENTE, SUA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: — Maria das Dôres Puget, Neusa Lôbo, Rosalda Cruz e Teresinha Bezerra Montenegro.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE APOSENTADORIA: — Pedro Evangelista Galvão, Gualter de Almeida e Nair Cintra Vidal.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Edgar Racine de Almeida Lima, Afonso Silva e Flora Caraz de Sousa Del Giudice.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete do prefeito: — Jornal dos Esportes — Sim.

Na Secretaria de Viação: — Luís Martins Dallefrane — Mantenho o despacho; Nélson Sampaio Correia, César Rodrigues Marques — Deferido; Júlio Vieira da Mota — Indeferido; Sofia Simões — Aprovo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Adalgisa Pereira Gomes, Leopoldo de Freitas Oliveira, Irene da Silva Melo Carvalho — Indeferido; Antônio Francisco Frutuoso — Aguarde decisão a que fôr dada à ação intentada contra a Prefeitura.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Vitor Cohen, para o Serviço de Expediente; Sírio César de Meneses, para o Departamento de Obras; Calixto de Almeida, para o Departamento de Concessões; Célson Jorge de Oliveira, para o Departamento de Obras; João de Sousa Correia, para o Departamento de Habitação Popular.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Osvald e Ibrahim Ene, Aristides Mariano de Azevedo, para o Departamento de Fiscalização; Hugo Araripe Pestana de Aguiar, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Lígia de Matos, para encarregado do Núcleo 2.602; Cecília da Silva Sampaio, para o Departamento de Higiene; Quintino Ferreira da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Arnaldo Policarpo da Silva, para o Instituto Pasteur; Mário do Amaral Júnior, para o H. G. M. Couto; Gilberto Gonçalves de Sena e Silva, para o H. G. P. Ernesto; Davina Neto da Fonseca, para o H. G. C. Chagas; Américo Caparica Filho, para o H. G. M. Filho; Américo Magnani, para o H. G. M. Couto; Carlos Alberto Tôrres Quintanilha, para o H. G. G. Vargas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Carlos Alberto Pupe, para a escola 5-3; Ademar Barbosa de Assunção, para o Serviço de Divulgação; Olga de Jesus Rodrigues Picão, para a escola 3-7; Maria das Dôres Lima de Melo, para a Biblioteca Municipal; Riza Alves, para o Instituto de Educação; Maria Teresa da Costa Bastos, para a escola 3-8; Maria Aparecida Correia de Sousa, para a escola Ceci Dodsworth; Amália Cadavid, para a escola 3-3; Hercília Pinto para o Departamento de Saúde Escolar; Nílson Lopes da Silva, para a sede do 9º DE; Ana Barrafato, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Ariclésia Teles Ribeiro, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Felismino da Silveira Feital, para fiscalizar as obras do Ginásio em Osvaldo Cruz; Ana Antônia de Almeida Meneses, para encarregado do C. C. I. da escola ER-15 Miriam de Nize Salgueiro Carrapatoso, para encarregado do C. C. I. da escola ER-8; Leila da Rocha, para encarregado do C. C. I. da escola ER-13; Arlinda Iolanda Alves, para encarregado do C. C. I. da escola ER-2; Maria Nilza D'Almeida Matos, para a Biblioteca do Instituto de Educação; Maria Lúcia Barros Costa, para a escola 4-17; Lucília de Magarinhos Silva, para a escola 4-17; Sônia de Melo e Silva, para a escola 9-4; Zélia Mendes de Lacerda, para a escola 3-4; Rosalina Ferreira da Silva Pinhão, para o Departamento de Educação de Adultos; Ondina Loureiro, para a sede do 2º DE; Neide Novais Rodrigues, para a escola 4-7; Natália de Assis Meneses, para o Grupo Escolar do I. T. E.; Amaro Ferreira de Oliveira, para o C. P. S. 2-1.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Julirtano A. de T. Braga — Restitua-se; Benjamim Gomes Romêro — Restitua-se, em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: A. G. Leitão, Cr$ 2.050,00; J. Paulo Tavares, Cr$ 1.890,00; Aron Fakiel & Cia. Ltda., Cr$ 18.878,00; Sousa & Alves de Sousa Ltda., Cr$ 18.526,10.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Recebemos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — Na forma do estabelecido no art. 18 do Estatuto, ficam pelo presente convocados todos os sócios quites, com direito a voto, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 1º de outubro, às 18 horas, em primeira convocação, na sede social, à avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar, e caso não seja atingido o «quorum» regulamentar, em segunda convocação para o mesmo dia, às 18h30m, no mesmo local acima, a fim de serem aprovadas as côres e formas do pavilhão que o centro adotará».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Romeu Dias de Sousa — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Gastão Meira de Assis Figueiredo — «Deferida, a habilitação à pensão».

Manuel Luís dos Santos, Maurício de Medeiros, José Augusto de Vasconcelos, Valdemar de Andrade Melo — «Deferida a reversão».

DESPACHOS DO CHEFE DE DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES (M-4)

João Marques Pereira, Pedro Laurentino Mazuca — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M-41)

Jorge Rodrigues de Oliveira — «Traga a prova de exclusão de Dalva e Abigail».

Manuel de Barros Júnior, Agenor Antônio da Silva — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

José Lopes Ribeiro, Rafael José de Marins, Jaime Batista, Ramiro Costa de Jesus, Benigno Pedro dos Santos — «Compareçam, urgente».

Compareçam ao M-23, Protocolo Geral (térreo):

MATRICULAS —			00411	00818	00872
00908	03094	03270	04204	05028	05482
06313	60580	60746	07181	97402	07450
09088	09494	09782	10665	11546	11677
12098	12174	12186	57319	57395	57523
57744	12207	12461	13171	14259	14646
15097	15176	51274	15444	15994	16341
17622	17770	17804	17859	19308	20562
20603	21664	21929	22070	22341	22400
22669	58061	58403	58451	58466	22787
22795	22921	22934	23846	23866	24089
24146	24173	24223	24851	25500	25053
25089	26162	26226	26305	26451	26460
26496	26677	26690	27077	27280	58857
58931	60742	61630	27596	27707	28085
28255	28578	28795	29098	29638	31472
31733	32631	32871	33028	33120	33186
33523	33698	34629	36029	36124	36580
36591	36748	38634	62673	62697	63225
69555	38469	38802	39520	39538	42134
42351	42832	43018	43200	43768	44348
44512	47181	49086	49442	49451	50316
50687	50867	51517	51702	51758	53195
53942	5531	455390	56530	56864	

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, têrça-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1654 1656 1657 1658 1660 1661 1663 1664 1665 1666 1667 1668 1671 1672 1673 1674 1676 1678 1679 1680 1681 1684 1685 1686

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 2359 2376 3318 3319 3321 3322 3323 3325 3326 3328 3329 3330 3332 3333 3336 3340 3341 3343 3344 3346 3348 3349 3350 3351 3352 3354 3355 3356 3357 3361 3362 6363 3264 3363 3367 3370 3371 3372 3375 3376 3378 3379 3380

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3091 3135

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 203 760 1358 5828 6669 8638 9864 11873 13437 13707 13900 14257 15027 15828 18637 19085 20028 21567 22108 25791 26577 27391 28396 33039 33500 35808 36235 36243 39582 43573 44470 44540 45369 45744 46526 47478 48654 48661 48930 49833 49946 50249 50906 51183 51570 51879 51925 53162 53553 53762 57142 58064 58093 58199 58453 58613 59308 60695 61108 61636 63439 65958 67832 67833 72635 72823

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 9905 19894

O último pagamento dêste mês será efetuado no dia 23.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

DESCONTO EM FÔLHA — A diretoria está empenhada e ultimando os trabalhos para que seja descontadas pelo MEM, as mensalidades já autorizadas pelos associados, sendo que ainda êste mês a Tesouraria emitiu recibos, que estão sendo encaminhados aos diversos setores da DLU. Possivelmente, já em novembro, as mensalidades serão cobradas em fôlha, pelo MEM.

DA SECRETARIA — A Secretaria solicita dos senhores sócios fundadores, o envio de dois retratos 3x4, de frente e atualizado, a fim de poder emitir a carteira social. Solicita, ainda, dos associados que ainda não entregaram as propostas, o envio das mesmas para o largo do Estácio, 6, encaminhadas ao secretário Amilar A. Pereira.

ESTATUTO — O vice-presidente do Conselho Deliberativo, dr. Orlando Pereira Barros, vem trabalhando ativamente para fazer o registro do Estatuto e, espera terminar o seu trabalho ainda êste mês. Logo após o registro do Estatuto, a diretoria e Mesa do Conselho, irão à presença do exmo. sr. prefeito, em audiência especial.

REUNIÃO DA DIRETORIA — A diretoria reunir-se-á no dia 24, às 15 horas, para tratar de vários assuntos.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«Pedimos aos srs. associados abaixo discriminados, à comparecerem com a máxima urgência, à Secretaria da sociedade, à avenida Presidente Antônio Carlos, nº 207, 11º pavimento, no horário de 12 às 16 horas de segunda a sexta-feira.

Severiana Ribeiro dos Santos, Antônio Ramiro da Fonseca, Artur Rivermar de Almeida, João Marques de Sousa, Neide Peixoto Ferreira da Fonseca, Almerinda Peixoto Ferreira da Fonseca, Ademar Coelho Duarte, Julieta Nascimento Lima, Hilda Nascimento Gomes Lima, Hercília Vale do Couto, Fernando dos Santos Vitor, Ivete Fonseca Ferreira, Luís Batista de Moura, Julieta Nascimento Freitas, Brás José de Oliveira, Iracema Vicente da Silva, Osvaldo Machado Mesquita, Balbina dos Santos Oliveira, Laura Leal da Silva, Marieta da Silva, Gubedevam dos Santos Ferreira, Honorina Batista, Eva Mesquita de Barros, Edmundo Barbosa, Licurgo Cícero da Silva, Maria Cabalero, Antônio Santana, Clóvis da Silveira Lôbo Miguês, Leopoldina Bonfim Veiga, Laura Vernier Lopes, Jacira Ednéia da Silva Bahia, Eurídice Resende Bahia, Zuriliacila da Silva Bahia, Isaura Teixeira de Melo, Ezequiel dos Santos Coutinho, Jandira de Matos Camargo, Antônio de Matos Camargo, Jurandir Valença dos Santos, Sirene Moreira dos Santos, Julieta Nascimento Freitas, Ezequiel dos Santos Coutinho».

FUNCIONÁRIOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«Pedimos aos funcionários da Prefeitura, que foram aprovados e ainda não foram nomeados, telefonarem, com urgência, para 49-6910, a fim de pleitearmos nossa nomeação.

CLUBE MUNICIPAL

OBRAS DA SEDE DE HADDOCK LÔBO — Devido às obras que estão sendo realizadas na sede de Haddock Lôbo, o Departamento Social não realizará festividades no salão da referida sede, enquanto perdurarem as citadas obras. Nas festividades comemorativas da passagem do 21º aniversário do Clube, em novembro p. vindouro, a Diretoria do Clube apresentará a sede de Haddock Lôbo completamente remodelada, porporcionando ao quadro social maior confôrto cumprindo, assim, um dos itens de seu programa de realizações.

TURMA DE PROFESSÔRES DE 1918 — Encontram-se na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, as listas de adesão para as comemorações do 35º aniversário de formatura, a serem realizadas nos dias 5 e 7 de novembro p. v., e que constarão de uma solenidade, uma missa na Candelária e um almôço no Automóvel Clube. A lista é extensivo aos parentes e amigos.

SEGURO DE ACIDENTES — Por ter sofrido acidentes pessoais, os sócios Valdir da Silva e Édison de Paula Barros, realizaram na tesouraria do Clube, as indenizações a que tinham direito.

PECÚLIO — Aos beneficiários do sócio falecido sr. Otacílio Dantas Barbosa dos Santos, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

REUNIÃO DO CONSELHO — O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do referido Conselho, para uma reunião extraordinária que se realizará no próximo dia 25, sexta-feira, às 18h30m em sua sede social, à rua Afonso Cavalcante, 134.

Ordem do dia: — reforma do Regimento Interno; leitura do balancete mensal; assuntos gerais.

SERVIDORES HORISTAS — A Comissão Pró-Reivindicações convida todos os colegas dos diversos setores, para comparecerem à Câmara dos Vereadores no dia 24 de setembro de 1953, às 16h30m, quando será entregue um memorial contendo reivindicações da classe, aos vereadores.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os escriturários para a assembléia geral extraordinária na próxima quarta-feira, 30 do corrente, às 20 horas, à rua do Lavradio, 56, a fim de tomarem conhecimento e requererem sôbre assunto de máxima importância para os mesmos.

ASSUNTOS DO ENSINO

SOCIEDADE CONSÓRCIO UNIVERSITÁRIO

Com personalidade jurídica — Fundada em 1936, para todo o Brasil — Caixa Postal nº 668 — End. telegráfico: «UNIVERLIVRE». RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. dr. Presidente, torno público, que em sessão da Diretoria, de 15 de setembro corrente, resolveu atender ao apêlo dos seus antigos associados, alunos dos vários institutos da antiga Universidade Livre do Distrito Federal e outras, para constituir dois advogados, como seus representantes em Juízo ou fora dêle, quer no cível como no crime, para amparar os seus direitos aonde se fizerem sentir. A Sociedade está recebendo instruções de todos os antigos alunos, para o endereço acima mencionado.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

O Secretário Adjunto — PROF. O. DE A. BATISTA

CATOLICISMO

JUBILEU SACERDOTAL

A população de Campo Grande comemorará, amanhã, com expressivas solenidades organizadas por uma comissão de que fazem parte representantes de tôdas as classes, o jubileu sacerdotal do seu vigário, o padre Félix Gonzalez, que na direção da Matriz de Nossa Senhora do Destêrro tem se destacado pela piedade e pela virtude, grangeando a estima e a consideração dos campograndenses. Sacerdote por vocação, o padre Félix Gonzalez vem realizando apreciável obra de assistência social em sua paróquia, além de sério trabalho de doutrinação e catequese, havendo dado notável desenvolvimento às diferentes associações paroquiais. Do programa comemorativo destacam-se a missa solene, que será celebrada às 7h30m, no tradicional templo, e sessão solene no «Clube dos Aliados», às 19 horas.

• • •

SEMANA DA BÍBLIA — Com as cerimônias realizadas ontem na Catedral Metropolitana, teve início a Semana da Bíblia, promovida pela Confederação Católica Arquidiocesana. E' o seguinte o programa das conferências que serão realizadas no auditório do Ministério da Fazenda, às 17h30m:

Dia 22 — Panorama do Antigo Testamento, pelo padre Emílio Silva; dia 23 — Cristo no Antigo Testamento, por monsenhor João Batista da Mota, e Albuquerque; dia 24 — No país e no povo de Israel, pelo cônego Castro Pinto; dia 26 — Hora Santa Bíblica, na Matriz de Santana; dia 27 — Encerramento, às 16 horas no Colégio da Imaculada Conceição.

• • •

A Bíblia é composta de 72 livros, sendo 45 do Antigo e 27 do Novo Testamento. No século IV, São Jerônimo traduziu quase tôda a Bíblia para o Latim. Essa tradução é chamada «Vulgata»

• • •

MATRIZ DE SÃO TIAGO — Na Matriz de São Tiago, em Inhaúma, continuam sendo realizados os atos do culto e as obras de assistência, dirigidas pelo vigário padre Humberto Cruz. Aos domingos é rezada missa às 17 horas.

INEDITORIAIS

PROSSEGUEM OS DEBATES SÔBRE O CASO DE CAXIAS

"O GOVERNADOR FOI MAIS LIBERAL QUE A PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO"

Afirma o deputado e criminalista Romeiro Neto que não era preciso mandado judicial para a busca na casa de Tenório – Definição da prerrogativa da imunidade parlamentar – O deputado deveria ter sido autuado em flagrante por porte de arma de guerra – Os lamentáveis acontecimentos relacionados com a morte do delegado Albino Imparato continuam a repercutir em todo o país – Acesos debates na — Assembléia Fluminense —

Não só na opinião pública fluminense como também de todo o Brasil, que vem acompanhando com interêsse o desenrolar dos lamentáveis e sangrentos acontecimentos verificados em Caxias, onde tombaram mortos, abatidos a tiros de metralhadoras manejadas pelo deputado Tenório Cavalcanti e seus capangas, o delegado Albino Imparato e o cidadão Arnaldo Bercco, causou a maior repercussão o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio pelo deputado Romeiro Neto, líder do Partido Trabalhista naquela Casa e um dos mais conhecidos e respeitados criminalistas brasileiros contemporâneos.

Foram tais os argumentos apresentados no seu discurso pelo deputado Romeiro Neto sôbre as lamentáveis ocorrências e as discussões posteriormente surgidas sôbre a questão de imunidades, por detrás das quais tenta o deputado Tenório Cavalcanti escapar à ação da Justiça fluminense, que não conseguiram êxito em seus apartes ao orador os correligionários políticos do referido deputado de Caxias na Câmara Federal. Grandes oradores, hábeis esgrimistas da palavra, sentiram-se, porém, os deputados udenistas Alberto Tôrres e Mário de Vasconcelos (êste último também conhecido jurista), impotentes para fazer a defesa do seu correligionário Tenório Cavalcanti, diante da solidez irretorquível da argumentação desenvolvida pelo deputado Romeiro Neto em sua peça oratória.

«BORRÃO IGNOMINIOSO NA HISTÓRIA FLUMINENSE»

Em explicação pessoal, assim iniciou o deputado Romeiro Neto o seu discurso na Assembléia Fluminense:

«Sr. Presidente, depois da tempestade vem a bonança; depois do vendaval destruidor soprado desta tribuna pelo ilustre deputado Simão Mansur, compreende-se que dela se distile o orvalho modesto e suave, que fertiliza os campos e faz nascer as sementes. Aqui estou, não para destruir: aqui estou para construir, construir a verdade jurídica, que se pretendeu deturpar quando esta tribuna foi ocupada por nobres e brilhantes colegas, que nela discutiram a tão discutida questão de prerrogativa da imunidade parlamentar, que veio a debate em consequência dos sangrentos acontecimentos que se verificaram em uma das derradeiras noites do mês que findou, na cidade de Caxias e que hão de ficar na história da civilização fluminense como um borrão ignominioso

Pretende-se, sr. Presidente, que o govêrno do Estado do Rio, através de sua polícia, haja atentado contra a prerrogativa da imunidade, explícita no artigo 45 e seu parágrafo 1º da Constituição Federal, porque em consequência da chacina ocorrida em Duque de Caxias, na qual foi imolado, em holocausto à perversidade e à covardia, o delegado Albino Imparato, as autoridades policiais, munidas de um mandado judicial expedido pelo juiz da Comarca, pretenderam entrar na residência de um deputado, contra o qual gritavam indícios veementes de participação no delito, para efetuarem ali a prisão de outros co-participantes do delito, e a apreensão de armas que teriam sido empregadas na prática do crime».

ATO LEGAL EM TÔDAS AS PARTES DO MUNDO

Nessa altura da oração do líder trabalhista, começaram os apartes dos correligionários políticos do deputado Tenório Cavalcanti, nêles se iniciando o deputado Mário de Vasconcelos que interrogou o orador se havia mandado de prisão preventiva expedido contra os indivíduos que estavam na casa de Tenório Cavalcanti, ao que o deputado Romeiro Neto retrucou que o aparteante estava fazendo confusão, pois não existia tal mandado.

— Então a prisão foi ilegal, concluiu o deputado Mário Vasconcelos.

— Mas a autoridade — prosseguiu respondendo àquela conclusão o deputado Romeiro Neto — pode deter suspeitos da prática de crimes, para, no prazo de 24 horas, conservá-los em custódia e interrogá-los. Se assim não fôra, nenhum crime poderia ser apurado porque se assim não fôra a ação policial seria nula contra os crimes; as provas não poderiam ser coligidas, as declarações dos suspeitos não poderiam ser tomadas.

A seguir, depois de novamente interrompido num aparte, desta vez do líder udenista Alberto Tôrres, que disse terem sido entregues à polícia na casa de Tenório cinco indivíduos que ali se encontravam, prosseguiu o deputado Romeiro Neto em sua brilhante oração:

«A questão objeto de minhas considerações não é essa que deu motivo ao aparte do nobre líder udenista. Em todos os crimes, principalmente naqueles que produzem grande alarma policial, têm tal arbítrio tôdas as polícias do mundo: a norte-americana, polícia do país onde mais vivo se tem o sentimento de democracia; a inglêsa; a francesa, polícia do país onde nasceram os princípios fundamentais da democracia — «liberté», «egalité», «fraternité». Na França, onde não existe o instituto do «habeas-corpus», o juiz instrutor determina a detenção dos suspeitos e das testemunhas para prestar esclarecimentos sôbre determinados crimes. Nos Estados Unidos, o mesmo se verifica. Na Inglaterra, pátria do júri, onde nasceu o instituto da imunidade parlamentar, onde nasceu o «habeas-corpus» com o «bill of rights» de 1688; na Inglaterra, também a polícia tem êsse arbítrio; pode deter suspeitos para interrogá-los, para apurar os crimes. Se assim não fôra, a sociedade ficaria à mercê dos malfeitores, não poderia defender da ação dos delinquentes. O que discuto, não é, pròpriamente, isto — sabe-o bem o ilustre aparteante; o que viso demonstrar é que a polícia poderia entrar na casa do deputado, como na casa de qualquer cidadão, desde que obedecesse às exceções estabelecidas no parágrafo 15, do artigo 141, da Constituição Federal, que estabelece: — «A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá nela penetrar à noite sem o consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou desastre, e para atender a pedidos de socorro e, de dia, mesmo sem o consentimento do morador, nos casos estabelecidos pela lei».

«Ora, quais são os casos estabelecidos pela lei para que, de dia, que o uso forense considera o lapso que vai de seis da manhã às seis da tarde, possa a autoridade policial penetrar na casa do cidadão? E' o Código de Processo Penal, a lei geral, que estabelece êsses casos, e então, no seu artigo 240, diz o Código de Processo Penal, conjugado com a Constituição Federal: — «Proceder-se-á à busca domiciliar — atente bem o nobre deputado Mário de Vasconcellos — quando fundadas razões a autorizarem». Não é necessária a decretação de prisão preventiva. Basta que fundadas razões autorizem a busca domiciliar: e eu aconselho a S. Excia. a rever o Código do Processo Penal».

CABE À POLÍCIA O DIREITO DE APURAR

Nessa altura o deputado Mário de Vasconcelos voltou a apartear, estabelecendo-se os seguintes debates:

O sr. Mário de Vasconcelos — Uma vez que V. Excia. considerou legal a prisão dos indiciados pela polícia como autores e co-autores, pergunto se nos encontrávamos em estado de sítio, ou se achava em pleno vigor o artigo 141, § 20, que diz: — «Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei».

O SR. ROMEIRO NETO — Tratava-se de detenção em virtude do poder de polícia reconhecido em todos os países civilizados. Veja como V. Excia. é teórico, é bizantino...

O SR. MÁRIO DE VASCONCELOS — E como V. Excia. muda de opinião!

O SR. ROMEIRO NETO — Imagine-se, srs. deputados: a polícia é incumbida de apurar um crime gravíssimo; suspeita de que êste ou aquêle malfeitor tenha co-participação no crime, o mesmo foge à sua ação, oculta-se, não comparece para ser interrogado, e a polícia não pode detê-lo para ouvi-lo. Seria absurdo, enquanto não conseguisse os elementos necessários para a decretação da prisão preventiva, ficar a polícia de braços cruzados diante dos malfeitores contra os quais existe suspeita da prática do crime. Ouça, entretanto, V. Excia. O Código do Processo Penal, no seu artigo 240, estabelece: — «Proceder-se-á a busca domiciliar quando fundadas razões autorizem para:

— Estou conjurando — explica o sr. Romeiro Neto — o Código do Processo Penal com o texto constitucional que permite a entrada na casa de dia, contra a vontade do dono nos casos em que a lei determinar, não só «para prender criminosos, como também para colhêr qualquer elemento de convicção e elucidação do fato».

— Ora, se a lei penal, a lei adjetiva, permite que a busca domiciliar se verifique para colhêr qualquer elemento de convicção, no sentido de esclarecer o crime, certo estou que nenhuma violência praticaria a autoridade policial, entrando em determinada casa particular, mesmo contra a vontade de seu dono, para lá colhêr elementos de convicção, a respeito de crime de cuja apuração está incumbida.

ACESOS DEBATES

O SR. ALBERTO TORRES — Mas V. Excia. há de considerar a circunstância especial de que a Constituição Federal só permite que o parlamentar — deputado ou senador — seja processado: que só se faça a formação de culpa se a Câmara à qual o representante integre...

O SR. ROMEIRO NETO — O nobre colega confunde formação de culpa com inquérito policial.

O SR. ALBERTO TORRES — (prosseguindo no aparte) ...conceder a indispensável licença. A formação de culpa — repito — só se fará com a licença da Câmara que o deputado ou senador tenha assento. Se para a formação de culpa — o que vale dizer, da instrução criminal perante juiz togado — é necessária a licença da Câmara a que pertença o parlamentar, porque a Constituição veda expressamente que o parlamentar seja envolvido em inquérito policial, o mandado é ilegal, pois só poderia ser expedido em função de formação de culpa, nunca ainda na fase do inquérito policial.

"O governador foi mais liberal que a própria Constituição", afirma o deputado Romeiro Neto

O SR. ROMEIRO NETO — Respondo ao argumento do nobre Deputado Alberto Torres, argumento que me parece ilógico, porque, se o Deputado só pode ser processado com licença do parlamento, para que se solicite essa licença é necessário que sejam enviados à Câmara elementos de convicção, e êsses só poderão ser apurados num inquérito policial. Apenas o Deputado não poderá ser prêso, mas não pode embaraçar, por qualquer forma, a elucidação das provas que se fazem necessárias para a justificação do pedido que se dirigirá à Câmara, para que êle seja regularmente processado. E vou mostrar ao nobre Deputado Alberto Torres que a busca pela polícia em casa de um Deputado não constitui atentado às imunidades parlamentares.

O SR. ALBERTO TORRES — E' um ponto de vista de V. Exa.

O SR. ROMEIRO NETO — A opinião não é minha, porque, modestíssimo advogado e estudioso do Direito Penal, não ouso ter opiniões doutrinárias; socorro-me das opiniões dos doutos.

O SR. ALBERTO TORRES — O ilustre orador, pelo talento, pela cultura, pelo tirocínio, pelo conhecimento que tem da profissão em que é luminar, figura cintilante, bem poderá emitir suas opiniões, e não precisaria socorrer-se dessa ou daquela citação, que, no caso, não irão dar-lhe mais brilho ao discurso.

O SR. ROMEIRO NETO — Darão autoridade a quem não a tem no assunto.

O SR. ALBERTO TORRES — Mas entendo que Deputados e Senadores — Deputados, como se dizia antigamente, de bitola estreita, como nós o somos, ou de bitola larga, como os Deputados federais, devem defender intransigentemente suas imunidades.

O SR. ROMEIRO NETO — Permito-me interromper o aparte do nobre Deputado, para lembrar que o ilustre Aurelino Leal, cujo nome está tão ligado à política fluminense, nos seus magníficos comentários à Constituição Federal, trata fartamente do assunto relativo às imunidades dos Deputados de bitola estreita, como o nobre Deputado Alberto Torres com chiste nos classificou.

O SR. ALBERTO TORRES — Nesta Casa, acho ser de nosso dever, como na Câmara Federal e no Senado, a defesa, enérgica e intrépida, das imunidades parlamentares, porque, se não o fizermos, estaremos armando a polícia para que pratique truculências, tiranias contra nós mesmos. Os rasgadores de Constituições andam soltos por aí!

O SR. ROMEIRO NETO — Creio que não há o que temer. Não cometemos crimes, não fomos envolvidos em fatos criminosos. Mercê de Deus, estamos muito distantes dos trucidamentos, das chacinas e rajadas de metralhadora. Não podemos, absolutamente, sofrer essas perseguições. Um homem da envergadura do nobre Deputado Alberto Torres, um homem da envergadura do ilustre Deputado Mário de Vasconcelos, por mais fortes que sejam os seus ataques ao Govêrno, têm sempre uma grande couraça, contra tôdas as arremetidas do arbítrio: a sua dignidade, a sua fôrça moral que dela decorre.

O SR. ALBERTO TORRES — Mostro-me sensível às amáveis expressões do brilhante orador.

O SR. ROMEIRO NETO — Sabe o nobre colega que sou um homem franco.

O SR. ALBERTO TORRES — Não tenho dúvidas sôbre a franqueza do nobre orador, e também sôbre os seus excessos de generosidade para com o aparteante. Mas quero acentuar que quando a polícia determina um inquérito, pode fazê-lo com o objetivo de envolver êste ou aquêle, ainda mesmo um inocente. V. Exa. sabe melhor que eu que isso pode ocorrer.

O SR. ROMEIRO NETO — Evidente que pode ocorrer. O ilustre Deputado Alberto Torres agora emitiu uma observação exata.

Mas, sr. Presidente, o que se discute é que a polícia agiu acertadamente, promovendo a busca na casa do Deputado envolvido nos sangrentos acontecimentos de Duque de Caxias.

O SR. ARINO DE MATOS — A defesa aguerrida das imunidades tal como preconiza o ilustre líder da União Democrática Nacional compreende-se quando esteja em causa o livre exercício do mandato de parlamentar, mas nunca quando êste esteja indiciado ou suspeito pela prática de crime ou indigitado de estar acobertando de responsabilidades aquêles que dêle participaram.

O GOVERNO FOI MAIS LIBERAL QUE A CONSTITUIÇÃO

O SR. ROMEIRO NETO — Ia eu a dizer, sr. Presidente, com o texto da lei, que era possível proceder-se à busca domiciliar, quando fundada em razões que levem a autoridade a executá-la a fim de colher quaisquer elementos de convicção. E como pode ser feita a busca domiciliar? O artigo 241 do Código de Processo Penal, diz como pode ser efetuada: "quando a própria autoridade policial ou judiciária não a realizar pessoalmente, a busca domiciliar deverá ser precedida da expedição de mandado".

Logo, se há censura a fazer-se à autoridade policial fluminense, na busca que levou a efeito na casa do Deputado acusado, é a de ter sido precavida de mais, de ter solicitado ao juiz um mandado para realizá-la, porque, de acôrdo com a lei, poderia fazer a busca sem necessidade de qualquer mandado.

Em se tratando da casa de um parlamentar, a busca poderia ser efetuada sem que se ferissem as suas imunidades, asseguradas pela Constituição? Esta a questão principal, que vou abordar.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Peço que V. Exa. seja generoso, permitindo-me um aparte.

O SR. ROMEIRO NETO — V. Exa. é que é generoso com o humilde orador, honrando-me com os seus apartes.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Muito obrigado a V. Exa. O nobre orador sustenta que a polícia andou bem ao dar busca em casa de um deputado federal, sem licença da respectiva Câmara. Pois no discurso do eminente sr. Nereu Ramos...

O SR. ROMEIRO NETO — Que está errado nêste particular. Que me perdôe S. Exa., mas prefiro ficar com Watson e Carlos Maximiliano a ficar com o sr. Nereu Ramos.

Mas S. Exa. não está com a boa doutrina, que é a que permite a busca, sustentada pelos maiores constitucionalistas do mundo e pelo mais abalizado comentador da Constituição Federal, que é indiscutivelmente Carlos Maximiliano.

O sr. Governador mostrou a sua tolerância, quis provar que respeitava a opinião dos que entendiam que as imunidades atingiam até à residência do parlamentar, quis ser liberal, quis dar uma demonstração de liberalidade, de grande superioridade.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Louvado seja o sr. Governador, três vêzes louvado seja.

O SR. ROMEIRO NETO — A verdade é esta: o Sr. Governador agiu liberalmente, mas contra a melhor doutrina, provando que o clima que pretende manter no Estado é um clima de ampla liberdade, que estende as imunidades parlamentares até onde elas, em doutrina, não podem chegar. Aplaudamos o sr. Governador pela sua liberalidade, pela sua superioridade. S. Exa. é mais liberal do que a própria Constituição.

O SR. ROMEIRO NETO — S. Exa. estende as imunidades parlamentares além de seus limites, no território fluminense. E que dizem os srs. oposicionistas ante essa atitude do Sr. Governador? Que dizem aquêles que o atacam e o criticam a outrance, em face dessa atitude superior de S. Exa.?

O SR. ALBERTO TORRES — O Sr. Governador mudou de atitude, — não queremos fazer injúria a S. Exa. — graças à atitude severa, clara, incisiva do sr. Deputado Nereu Ramos, seu correligionário, e dos bravos e valorosos correligionários nossos na Câmara dos Deputados, Sr. Deputado José Augusto, 1º vice-presidente daquela Casa, sr. Deputado Afonso Arinos, líder da bancada da União Democrática Nacional, sr. Deputado Artur Santos, presidente de nossa agremiação partidária! Se êsses quatro concidadãos não se houvessem abalançado a deixar a Câmara dos Deputados e chegar ao Palácio do Ingá, certo nesta hora não viveria o Deputado Tenório Cavalcanti, que, segundo os seus próprios testemunhos, teria sido chacinado pela polícia fluminense no próprio lar!

O SR. ROMEIRO NETO — Não se está a discutir êsse assunto.

O SR. ALBERTO TORRES — A matéria é de fato e de doutrina.

O SR. ROMEIRO NETO — Estamos debatendo a questão das imunidades parlamentares.

O Sr. Governador foi mais liberal que a própria Constituição, estendeu-a à residência do Deputado, quando a Constituição não a estende, quando a Constituição a limita apenas a pessoa do parlamentar.

E a chacina, Sr. Presidente, é um fantasma, a chacina estava apenas no cérebro dos que a imaginaram. Não houve violências; houve apenas precauções tomadas pela polícia e nada mais, para evitar que se evadissem da casa do Deputado pessoas que ali estavam homisiadas e das quais a polícia necessitava para ouvi-las, a fim de esclarecer o crime.

O SR. ALBERTO TORRES — A chacina ocorreria no julgamento do Sr. Ministro Osvaldo Aranha, que serve ao Govêrno da República; no julgamento do General Flores da Cunha, Deputado correligionário meu e que V. Exa. pode ter por suspeito; também no julgamento do Deputado Paranhos de Oliveira, que foi correligionário de V. Exa.; no julgamento do sr. Mário Palmério, correligionário de V. Excia., Deputado petebista pelo Rio Grande do Sul, que prestou depoimento incisivo na Câmara dos Deputados; no julgamento do Deputado Danton Coelho, correligionário de V. Exa. e amigo pessoal do Sr. Presidente da República! Êsses nossos adversários políticos testemunharam para a opinião pública, depondo de forma que V. Exa. não poderá absolutamente contestar!

O SR. ROMEIRO NETO — A chacina foi como a batalha de Itararé, que jamais se feriu...

O SR. ALBERTO TORRES — Não houve pela energia com que impediram a polícia fluminense de a praticar!

O SR. ROMEIRO NETO — Chacina houve, quando foi fuzilado o Delegado...

... quando foi fuzilado o Delegado Albino Imparato. Aí, assim, houve chacina.

AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

O SR. ROMEIRO NETO — Sr. Presidente, é meu propósito demonstrar que as imunidades parlamentares foram esticadas no caso de Duque de Caxias, contra a opinião de todos os comentadores da Constituição Federal. Todos nós sabemos que as imunidades parlamentares nasceram na Inglaterra, como na Grã-Bretanha nasceu o instituto do «habeas-corpus», como nas Ilhas Britânicas nasceu a instituição do júri, as grandes conquistas liberais.

Em 1603, Thomas Shirley, membro da Câmara dos Comuns, foi encarcerado na prisão Freet, que existia em Londres. O Presidente, «speaker» como é chamado, daquela Casa Legislativa, exigiu a sua soltura. E porque o carcereiro não quis atender à exigência, foi, por sua vez, encarcerado, até que o deputado fôsse restituído à liberdade. Daí nasceu o instituto, a prerrogativa das imunidades parlamentares, que sofreram, na própria Inglaterra, um colapso durante o poderio dos Tudors e dos Stuarts. Posteriormente, com a instituição do «bil of wright», essas imunidades foram acentuadas, estendendo-se até aos fâmulos, às propriedades dos deputados.

Hoje, não é mais assim na Inglaterra. Hoje, ali a imunidade é pessoal; atinge apenas a pessoa do deputado; diz respeito apenas à sua liberdade pessoal.

Assim também é nos EE.UU. da América do Norte, na França, e em todos os países que a consagram.

E, no Brasil, o ilustre comentador da nossa Carta Magna, que é Carlos Maximiliano, que foi parlamentar, que foi político — antes havia sido grande advogado — e terminou a sua carreira como Ministro do Supremo Tribunal Federal, de cuja cultura ninguém poderá duvidar. Carlos Maximiliano, repito, explica que as imunidades parlamentares não vão além da pessoa do deputado: restringe-se a ela. E, apoiado em Watson, autor da célebre «The Constitution», em Anson, autor notável de Direito Constitucional, citando a sua «Lei e Prática Constitucionais da Inglaterra», diz textualmente, e copiei as suas palavras, insertas em nota, comentando o artigo 45 da Constituição da República: «Não é vedado à Polícia penetrar no domicílio do deputado para fazer perquirições».

O SR. MÁRIO DE VASCONCELOS — Quanto o deputado está ausente, é claro.

O SR. ROMEIRO NETO O aparte de V. Exa. não merece ser respondido. V. Exa. está inventando. V. Exa. está querendo fazer pilhéria, quando se argumenta com seriedade. O mal de V. Exa. é não estudar os assuntos que discute.

Sr. Presidente, o caso é líquido. As imunidades não vão até a propriedade do deputado. As imunidades são pessoais. Elas foram instituídas para garantir a liberdade do Deputado. Como um broquel do Legislativo contra as arremetidas das fôrças do Executivo.

O deputado, para o exercício do seu mandato, precisa ter liberdade; não pode sofrer qualquer ameaça; precisa ter o arbítrio da palavra; precisa locomover-se quando bem entenda. Tanto é assim que a própria Constituição, no § 1º, do seu artigo 45, fazendo exceção à imunidade parlamentar, estabelece que, no caso de flagrante delito, o deputado pode ser prêso, devendo ser o auto de flagrante remetido dentro de 48 horas à Câmara na qual tem êle assento, para que o examine e declare se o processo deverá prosseguir, se a prisão deverá ser mantida ou relaxada.

Ora, Sr. Presidente, se as imunidades não vão até a propriedade do Deputado; se as imunidades não podem proteger o Deputado na fragrância de um crime, no caso concreto o Deputado em causa poderia ser prêso em flagrante pela prática do crime previsto no artigo 3º, n. XVIII, do Decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, em pleno vigor, que define e pune os crimes contra a Segurança Nacional. O art. 3º n. XVIII define como crime, punido com pena que varia de 2 a 4 anos, o fato de ter sob sua guarda, possuir ou transportar sem licença da autoridade competente armas consideradas como de guerra ou como instrumento de destruição.

Sr. Presidente, se as metralhadoras que existiam na casa do Deputado, que o Deputado porta, são consideradas como armas de guerra; seu porte, sua posse constitui crime inafiançável, e assim qualquer pessoa, Deputado ou não, com imunidade ou sem imunidades, portando armas dessa natureza pode ser autuada em flagrante. O Deputado pode usar o seu revólver; poderá usar qualquer arma proibida, que não seja considerada arma de guerra, porque estaria apenas praticando uma contravenção penal. Qualquer Deputado poderá ser autuado em flagrante, quando porte êle arma de guerra, arma daquelas consideradas como instrumento de destruição, pois, comete êle um crime inafiançável, definido e punido pela Lei de Segurança Nacional e, portanto, sujeito à prisão em flagrante, que depois será submetida ao exame da Câmara a que pertencer. Quanto a isso não há dúvida.

Sendo assim, no caso em tela, no caso em debate, a autoridade policial poderia penetrar na casa do Deputado, porquanto suas imunidades não proibiriam o ingresso ali. As autoridades, desde que fundadas suspeitas existissem de que no interior da casa pudessem encontrar provas para esclarecimentos do crime, de cuja apuração estavam incumbidas, poderiam penetrar na casa. E mais: — Poderiam entrar na casa até para efetuar a prisão em flagrante do Deputado, que teria praticado um crime contra a Segurança Nacional, definido e punido no artigo 3º, nº XVIII, do citado Decreto-lei nº 431, de 18 de maio de 1938.

O SR. ARINO DE MATOS — A autoridade policial, nesse caso, poderia até entrar na casa, independentemente de mandado judicial.

TENORIO DEVIA TER SIDO AUTUADO EM FLAGRANTE

O SR. ROMEIRO NETO — De modo que, sr. Presidente, censuro a autoridade policial por não ter agido de acôrdo com a lei, autuando em flagrante o Deputado, que não é diferente de qualquer outro cidadão quando na fragrância de um crime inafiançável, que permite a sua prisão.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — O nobre orador é notável jurista; mas, discordo da doutrina que V. Excia. prega como constitucionalista. Respeito a autoridade de Vossa Excelência no campo do Direito Penal; mas não pode V. Excia. desconhecer o dispositivo do parágrafo único do artigo 16, da Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953, que declara: — «Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, ou, em qualquer hipótese, em número, qualidade e mais circunstâncias, que justifiquem seu porte para defesa pessoal ou do domicílio, como morador rural...

O SR. ROMEIRO NETO — «Como morador rural», Vossa Excelência não engoliu o «rural».

O SR. MARIO VASCONCELOS — E o dispositivo acrescenta que não poderá ser apreendida, sob pena, etc.

O SR. ROMEIRO NETO — E' rural a propriedade do Deputado?

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Não sei se mora na zona rural; não conheço Duque de Caxias.

O SR. ROMEIRO NETO — V. Excia. vai me perdoar; mas não posso responder ao seu aparte.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Vê V. Excia. que o crime não é assim tão grande.

O SR. ROMEIRO NETO — Mas V. Excia. não sabe se o Deputado mora ou não na zona rural, quando a casa dêsse Deputado se vê fotografada nos jornais; entretanto, não sabe se a zona é ou não rural... Quando puder, dê V. Excia. um pulo a Duque de Caxias, a fim de pessoalmente verificar se a casa do Deputado está ou não construída em zona rural.

O SR. MARIO DE VASCONCELOS — Será zona urbana?

O SR. ROMEIRO NETO — Dizia eu, sr. Presidente, que a polícia fluminense, se merece censura, essa é, sem dúvida, por ter agido frouxamente nesse caso, em relação ao Deputado. Talvez, em respeito às figuras ilustres que acorreram à casa do Deputado, como a do sr. Deputado Nereu Ramos, do grande Osvaldo Aranha, do magnífico Flores da Cunha, que lá foram, naturalmente, mal informados sôbre a situação, supondo que ali ocorreriam fatos desagradáveis, que ali fôssem praticadas violências, porque o Deputado da sua casa a todos alarmava pelo telefone, expondo a situação de forma dantesca, como sempre faz, colocando a sua condição de parlamentar como couraça ou anteparo a qualquer ação policial. Evidentemente, em face das informações que lhes chegaram, aquelas grandes figuras da política foram até Duque de Caxias e verificaram que apenas houve por parte da polícia precaução, porque a polícia temia, e com razão, uma reação violenta do Deputado, com a sua capangada, municiada de metralhadoras, dentro de sua casa, se opondo a que a polícia procedesse a uma busca para procurar provas do crime, cuja elucidação lhe cabia.

O SR. ALBERTO TORRES — O ilustre orador não foi a Duque de Caxias; eu também lá não estive.

O SR. ROMEIRO NETO — Mas estou bem informado.

«AS IMUNIDADES NÃO SERVEM PARA ACOBERTAR CRIMES»

E depois de outras amplas considerações, durante as quais prendeu sempre a atenção de todo o plenário, concluiu o deputado Romeiro Neto:

— «Sr. Presidente, imunidades parlamentares não foram instituídas para acobertar crimes, nem para proteger criminosos. Se algum dia eu fôr acusado de um crime, esteja em risco embora a minha vida, e seja eu inocente, renunciarei, imediatamente, as minhas imunidades; pedirei, se necessário fôr, de joelhos, a meus pares concedam licença à Justiça para que eu possa me defender, para que possa demonstrar minha inocência, para que arraze meus acusadores, porque a verdade triunfa sempre. Preferirei arriscar minha vida a deixar em dúvida a minha inocência, se acusado fôr, perante o povo que me elegeu, como autor de qualquer crime. Serei o primeiro a renunciar às minhas imunidades. Antes, ocuparei a tribuna da Câmara, em que tenha assento, para defender-me, mas defender-me com seriedade, a fim de demonstrar a improcedência das provas que se afirme existirem contra mim: a fim de demonstrar meu «alibi» e provar que não poderia ter sido eu o autor do crime que se me atribui. Não estaria a fazer acusações; porque acusar quando se é acusado — já dizia o grande Lachands — é o meio de que lança mão aquêle que não se pode defender, não pode destruir as acusações que lhe são feitas, e então acusa também. E é por isso que há defesas que constituem a prova psicológica da verdade da acusação.

E qual a defesa dos assassinos do delegado Imparato? — O crime foi praticado por apaniguados do sr. secretário de Segurança Pública: êle mandou matar Imparato.

Que defesa ridícula, que só poderá impressionar os imbecis, só poderá ser aceita por aquêles que não queiram enxergar a verdade! E ninguém mais insuspeito do que eu, e ninguém com maior autoridade nesta Casa para pronunciar-se assim; porque aqui, desta tribuna, tenho combatido, bastas vêzes, o sr. secretário de Segurança Pública, e hei de combatê-los tôdas as vêzes que entenda que seu procedimento merece críticas, que suas atitudes merecem ser atacadas.

Pretender, porém, sr. Presidente, que a chacina de Caxias haja sido tramada pelo Govêrno fluminense é uma irrisão, é um meio ridículo de defesa, que, ao invés de abalançar a convicção, que já se firmou no espírito daqueles que raciocinam a respeito da autoria daquele crime, mais a fortalece.

Cem testemunhas podem mentir, porque a realidade sensível é falaz e deturpável. A lógica, não; porque as leis do raciocínio são eternas, hão de levar sempre a uma conclusão verdadeira, e os fatos aí estão, as circunstâncias aí estão, os indícios também aí estão a mostrar que a polícia fluminense certa está, de que o Govêrno do Estado do Rio, que poderá ser passível de críticas dos seus adversários nesta casa, no lamentabilíssimo caso de Caxias age da forma por que deve agir, com respeito à lei, dando, até, amplitude a prerrogativas constitucionais, apenas com o propósito de não deixar impune o crime, apenas com o propósito de desagravar a sociedade fluminense, apenas com o propósito de não permitir continuem na impunidade aquêles que aplicam a seus inimigos a pena de morte que o próprio Estado não se arroga o direito de aplicar aos maiores criminosos!».

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

TERRENOS A BEIRA MAR DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

Cuidado! Cuidado! Dinheiro ganho com Trabalho é sangue... Antes de empatar o seu dinheiro de teu sangue examine a procedência da oferta. Lotes, Chácaras e sítios nos mais pitorescos recantos do Distrito Federal e Estado do Rio. Em suaves prestações, sem entrada. Estradas asfaltadas do centro da cidade ao local. Com as grandes obras ora em execução pela nossa Prefeitura, ser proprietário neste loteamento é estar a caminho da fortuna. Telefone: 25-0382 — Durante o resto dêste mês e todo mês de outubro, qualquer que fôr o preço do lote escolhido, V. S. terá de graça o contrato de promessa de venda, bastando que ao telefonar ou procurar a Inspetoria G-47 e G-17, use esta saudação: SALVE O PODER DO ROSÁRIO DA VIRGEM DE FÁTIMA. A pessoa que estiver lendo êste anúncio, acaba de receber favores extraordinários desta Poderosa e Deslumbrante Creatura «NOSSA SENHORA DE FÁTIMA»: Aceito corretores (as) — Só recebo colaboradores que acreditem no poder do Rosário. — Tratar à Avenida 13 de Maio, 13 — 17º grupo 1.702.

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas de canela com rebaixo	m.	Cr$	7,50
Alizares de canela	«	Cr$	3,00
Assoalho de peroba rosa	m2.	Cr$	70,00
Marcos de canela	m.	Cr$	6,20
Rodapés de canela	«	Cr$	3,60
Fôrro de pinho	m2.	Cr$	23,00
Fôrro de canela	«	Cr$	38,00
Fôrro de peroba rosa	«	Cr$	45,00
Sarrafos de pinho	m.	Cr$	2,00
Caibros de peroba de campo	«	Cr$	7,00
Ripas de pinho	«	Cr$	1,00
Ripas de peroba	«	Cr$	1,40
Tacos de canela	m2.	Cr$	48,00
Tacos de peroba de campo	«	Cr$	45,00
Tacos de sucupira escura	«	Cr$	55,00
Janelas de cedro	«	Cr$	450,00
Portas de cedro	«	Cr$	340,00
Parafusos para telhas ETERNIT	«	Cr$	2,60

Tábuas e pernas de pinho para construções.

DISTRIBUIDORES DAS AFAMADAS TELHAS WERNECK

Fogões a gás, Banheiras, Bidets, Lavatórios, Vasos sanitários. Cerâmica, Enceradeiras, Liquidificadores, Tubos APOLO, Telhas onduladas e Caixas d'água ETERNIT.

Rua Adolfo Bergamini, 111/113 - (Engenho de Dentro)

TELS: 29-5097 E 49-1710.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel: 38-8699.

EDITAL

Conselho Nacional do Petróleo

Indústrias Petroquímicas

O Conselho Nacional do Petróleo, através da Comissão Especial de Indústrias Petroquimicas, tendo em vista a implantação no país, pela iniciativa privada, de indústrias que utilizem como matéria prima produtos ou subprodutos de petróleo, por esta forma convida as firmas e organizações do ramo que manifestem o seu interêsse em tais produtos ou subprodutos, provenientes das Refinarias de Mataripe e Cubatão, com o fim específico do seu aproveitamento na indústria petroquimica.

Os interessados serão atendidos na Sede da Comissão, das 9 às 17 horas, à Avenida 13 de Maio n. 26º andar, Rio de Janeiro, até o dia 15 de outubro do corrente ano, devendo instruir as suas declarações com os seguintes informes:

a) quantidades e especificações dos produtos, ou subprodutos, requeridos:
b) dados acêrca da indústria a instalar (quantidade e especificações do produto final);
c) dados referentes a localização da indústria e ao consumo estimado de energia elétrica, água e vapor:
d) informações sôbre a idoneidade financeira do pretendente;
e) estimativa da economia de divisas que resultará da implantação da indústria em causa.

Os dados que vierem a ser fornecidos pelos interessados serão considerados confidenciais e destinar-se-ão ao planejamento e coordenação do suprimento de matérias primas às indústrias em causa.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1953.
CORONEL ARTHUR LEVY
Presidente da CEIP

Concurso do Banco do Brasil

(PROVA DE ARITMÉTICA)

Assegure a sua aprovação e boa colocação no próximo concurso, adquirindo desde já a

"ARITMÉTICA APLICADA"

(CÁLCULOS COMERCIAIS E FINANCEIROS)

De FERNANDO VIGUÊ LOUREIRO

Uma obra completa e indispensável para uso dos candidatos aos concursos do Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco da Prefeitura do Distrito Federal, DASP e organizações comerciais. Contém 135 questões dadas em concursos do Banco do Brasil, 200 questões resolvidas e 500 questões propostas.

Preço do grosso vol. com mais de 300 páginas: Cr$ 120,00.

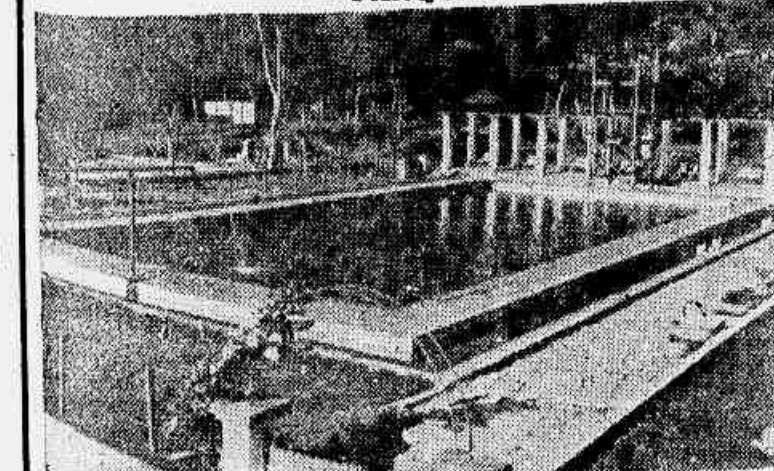
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

TEL.: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

BALNEÁRIO DE ÁGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa.. Cr$ 210,00 — 2 pessoas.. Cr$ 350,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara n. 313, com: vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ .... 420.000,00 — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737

COPACABANA — Vendemos no Edifício BELGICA, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães n. 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varandas na frente e fundos. Preço: Cr$ 730.000,00, com financiamento. Facilita-se parte. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos, para entrega imediata, do Ed. Ciro, à R. Toneleros, 89 e 91, com: sala, 3 quartos com armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a. Tab. Price e 50% facilitados. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos. Informações e vendas na Imobiliária Delamare, à Av. Pres. Vargas, 446, 3º andar, sala 304, tels: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Gávea

GAVEA — Rua 12 de Maio — Aptos. Confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 qtos., copa e coz. separadas Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 3 qtos., Cr$ 660 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 560 mil com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos., e dependências Cr$ 360 mil sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. T. Price, 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A., Pres. Vargas, 290, Salas 712-13 — 43-2725 — Dr. Júlio

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DESQUITES — ANULAÇÃO DE CASAMENTOS — INVENTÁRIOS

Dra. Yára Muller

ADVOGADA

Rua 1º de Março, 141, 3º — das 3 às 5 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207.
Tel.: 52-7904 — Cinelândia.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-6808 — Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W.C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com excelente jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo 60% a vista e 40% financiados. Visitas diariamente das 10,00 às 12 horas a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. Para visitas fora do horário, queiram marcar.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendem-se, no Ed. Monique, à Av. Pasteur, os últimos apartamentos, em final de construção, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregadas. 50% facilitados e 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos. Informações e vendas na Imobiliária Delamare S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar, sala 304, tels: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos modernos para ENTREGA IMEDIATA, à rua Marquês de Abrantes n. 148, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregadas. Garagem. Financiamento em 15 anos. Preços desde Cr$ 600.000,00. — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º Andar — Telefone: 42-4737

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apartamento pronto com habite-se, com 2 quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320 mil, 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel: 43-2724 com o dr. Júlio

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro n. 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala do almôço jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de «agua potável» de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preços desde Cr$ 620.000,00 — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º Andar — Telefone: 42-4737

Centro

CENTRO — Vendem-se apartamentos em final de construção, à Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino do Amaral, (Ed. Galida). Todos os apartamentos de frente, com: entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Financiamento de 60% em 10 anos e 40% com facilidades. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos. Informações e vendas na Imobiliária Delamare, à Av. Pres. Vargas, 446, 3º andar, sala 304. tels: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos excepcionais apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, terraço e garagem, à rua Cândido de Oliveira, 471. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com apenas 15.000,00 no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. — Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIÁRIA, na Av. 13 de Maio, 13 — 22º andar, sala 16. — Tel: 22-6000

Subúrbio da Central

MEIER — Militares, funcionarios e particulares. — Adquira, hoje, mesmo seu apartamento no coração do Méier, à rua Tenente Costa, 160. Preço total, Cr$ .... 195.000,00, constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Vendemos com 10.000,00 de sinal de reserva e o restante do pagamento será a combinar, com parte financiada a longo prazo. Prestações mensais de Cr$ 1.500,00 inferior a aluguéis do bairro. — Construção iniciada. Aceitamos financiamento das Caixas Economicas, Prefeitura, Ipase, Institutos, Clube Militar etc. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA, à Av. 13 de Maio, 13 — 22º andar — Sala 16. — Tel: 22-6000

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — BONSUCESSO — Na rua Francisco Medeiros, junto e depois do n. 140, vendemos apartamentos confortáveis, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, varandas, garagem etc. Preço total: Cr$ 280.000,00, com apenas 15.000,00 no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. — Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA, na Av. 13 de Maio, 13 — 22º andar — Sala 16. — Tel: 22-6000

Estado do Rio

FRIBURGO — Aluga-se ou vende-se uma boa casa na rua Cte. Ribeiro de Barros, em frente a estação n. 18, com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregados, cozinha, privada com chuveiro e pequeno quintal. Ver e tratar à rua Luenroth n. 102, barraca n. 1 no Mercado Municipal, com o Sr. Antônio, ou em Caxias à rua Genaro Lomba, 156 antiga rua do Poço

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

TERRENOS - DISTRITO FEDERAL

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Com apenas uma prestação adquira o seu terreno e construa imediatamente. Informações sem compromisso, à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tels.: 43-6741 e 32-1106, com o sr. Alfredo ou Octávio.

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Temos ótimos lotes de 12 x 30, residenciais e comercial, já demarcados, em ruas abertas, perto da estação. Preço a partir de Cr$ 20.000,00, sem juros. Entrada: Cr$ 440,00 e posse imediata. Faça uma visita sem compromisso. Melhores informações, dirija-se à rua da Alfândega, 213 — Sala 5, esquina da avenida Passos. — Tel.: 43-1444, com o corretor Galhardo.

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 9.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00

Sem juros, sem entrada, completamente planos

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga). TEL.: 23-3838.

TERRENOS EM LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes em linda praia, sem entrada, sem juros, com ruas abertas, lotes marcados, muita condução, oito linhas de ônibus, a 25 minutos das Barcas, junto à rodovia Amaral Peixoto. Tratar com Francisco Lira ou Mercedes, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 419 — Tel.: 43-4034.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitem aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos na RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

Impermeabilização de Obras

Sika

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861 — Rio de Janeiro

11007

TIJUCA

Em rua rigorosamente residencial, vendo ótimos apartamentos novos, vazios, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Todos de frente. Preço Cr$ 430.000,00, com grande parte financiada. Ver diàriamente das 15 às 17h30m, à rua Almirante Gavião, 36. (junto à rua Haddock Lobo). Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Rua da Alfândega, 98 - S| 702 - Tel.: 23-5154.

SÃO CRISTÓVÃO

À rua Curuzu, vendo casas residenciais, frente de rua, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Com sinal de Cr$ 80.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 4.037,00. Ver diàriamente das 11h30m às 13h30m com o sr. Silvio à rua Curuzu, 73. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO

À rua Tuiuti, vendo casas, residenciais, frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinnha, banheiro e quintal. Com sinal de Cr$ 70.000,00, o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.187,10. Ver diàriamente das 11h30m às 13h30m com o sr. Silvio à rua Curuzu, 73. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Com ou sem moldura de ferro batido. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

O Parquet Moderno

★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço

Peça amostras e informações à

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

10009

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O comandante geral, acompanhado de seu ajudante de ordens, dos major Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete, tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e tenente Jerônimo Tomé da Silva Junior, como ajudante do Gabinete, estêve ontem pela manhã, em visita ao 2º Batalhão de Infantaria, onde após percorrer tôdas as sub-unidades e dependência, assistiu ao compromisso prestado pelos recrutas da referida Unidade.

Depois, o coronel Ururaí, visitou, ainda em companhia de oficiais de seu Gabinete, a Cidade Light, percorrendo demoradamente tôdas as dependências ali existentes. Em seguida, almoçou, a convite do Superintendente geral, naquela modelar Unidade da Light.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL

Em cumprimento ao programa traçado pela Diretoria de Instrução, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Na quadra do 6º B. I. 4º B. I. x 6º B. I.. Início: Sargentos às 13h 30m e oficiais às 14h 30m.

Na quadra do D. E. F.

7º B. I. x R. C. Início: Sargentos às 13h 30m e oficiais às 14h 30m.

NOMEAÇÃO DE 1º TENENTE MÉDICO INTERINO

O presidente da República por decreto de 10-IX-1953, resolveu nomear, no M. J. N. I., o dr. Daibes Rachal, para exercer, interinamente, o cargo de 1º tenente médico da Polícia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco Nunes Campino — Deferido. Ex-praça Santilino Gerônimo de Araújo — I — Pague-se ao requerente a quantia de Cr$ 900,00 de salário-família de sua filha menor Ivaneide, correspondente aos meses de janeiro a junho do ano em curso; II — Requeira ao sr. Diretor do D. A., do M. J. N. I., por exercício findo, os meses de novembro e dezembro de 1952, querendo.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, no Serviço de Relações Públicas, à rua Evaristo da Veiga n. 78, uma carteira de identidade expedida pelo Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio de Janeiro e outros papéis pertencentes a José Bonifácio da Silva; e uma carteira de motorista de procedência egípcia, pertencente a Elias Chacour, e que foram encontrados na via pública por elementos da Polícia Militar.

PERMISSÃO A OFICIAL MÉDICO PARA AUSENTAR-SE DO PAÍS

Ao major médico dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, foi concedida permissão para comparecer ao II Congresso da Seção Brasileira e I Panamericano do Colégio Internacional de Cirurgiões a se realizar em Curitiba, Paraná, de 5 a 9 de outubro próximo, na qualidade de convidado de honra, por ser o atual presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Passou à disposição do general chefe de Polícia o 1º. tenente Alcir Miranda Pereira, de acôrdo com a solicitação da mesma autoridade.

Por necessidade do serviço, foi classificado no cargo de chefe da 3ª. Seção da Intendência Geral, o capitão Niemêier dos Santos Pereira.

Foi desclassificado do cargo de chefe da 3ª. Seção da Intendência Geral, o 1º. tenente Alcir Miranda Pereira.

Foi desligado de adido à Diretoria de Instrução, o capitão Niemêier dos Santos Pereira, sem prejuízo das funções de professor da matéria que leciona nessa Diretoria.

Apresentaram-se no Estado Maior, nos dias do corrente mês e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 1º. — Capitão Luís Carvalho Ribeiro, por conclusão de férias; e 2º. tenente Clemente Ribeiro Guimarães, por ter entrado em gôzo de férias.

Dia 4 — Major Valdemar Dias Cardoso, por ter assumido as funções de subcomandante do 1º. Batalhão de Infantaria;

Major graduado Edson Moura Freitas, por ter sido graduado e classificado no Regimento de Cavalaria;

Tenente coronel Almir Barreto de Araújo, por ter regressado do Paraguai e assumido as suas funções;

Major Martim Malaquias dos Santos, capitão Natalácio Acioli dos Santos e 2ºs. tenentes Alberto Santos Duque Estrada Meier, Luís Lopes Filho, José Jourdan Barroso Ruiz, Mainom Xavier Rodrigues, Carlos Guimarães dos Santos, João Carlos da Silveira Neto, Jasson Marrondes e Abenante de Melo e Sousa, por terem regressado do Paraguai;

Major Joaquim de Sousa Júnior, por ter deixado a função de diretor de Instrução;

Major Ismael Marques de Pinho, por ter regressado do Paraguai e assumido as suas funções;

Tenente coronel João Pereira da Cunha e major Alcides José da Costa, por terem regressado do Paraguai e assumido as funções, respectivamente, de comandante e subcomandate do 6º. Batalhão de Infantaria.

Dia 5 — Capitão Médico, dr. José Moacir Serra, por ter sido graduado.

Dia 9 — Capitão Hélio Jesús Fonseca, 1º. tenente Heitor Abreu Soares e 2º. dito Ivan Ribeiro de Araújo Viana, por terem regressado de Assunção.

Dia 15 — 2º. tenente Newton Borges da Silva, por ter entrado no gôzo de férias.

Dia 16 — Tenente coronel João Pereira Blanco, por ter assumido o comando do 2º. Batalhão de Infantaria.

Major Luís Ataíde, por ter deixado o comando interino do 2º. Batalhão de Infantaria.

Dia 17 — Tenente coronel Jael Cardoso de Medeiros, por ter assumido o comando do 1º. Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Senhora Adelina Ferreira — À Contadoria para os devidos fins. Ex-praça Oribe Almeida da Silveira — Forneça-lhe a certidão de tempo de serviço líquido, pagando os emolumentos da lei. D. Maria Eva da Conceição Santos — Deferido. Dos 1º. sargento Lídio de Moura Falcão, José Jorge Chaves, cabo Mário Nicolau Januzzi, soldado Hermelindo da Anunciação, anspeçada José Raulino de Oliveira, todos reformados — Indeferido. Músico de 1ª. classe reformado João Antônio Barreto — Deferido. Cabo reformado Joaquim Teixeira de Carvalho — Indeferido.

TORNEIO DE LANCE LIVRE — RESULTADOS

No Torneio de Lance Livre realizado no dia 18 do corrente, na Quadra do D.E.F., verificou-se os seguintes resultados:

Por equipe: 1º. lugar — R.C., com 35 pontos; 2º. lugar — C.M.M., com 34 pontos; 3º. lugar — 3º. B.I., com 27 pontos; 4º. lugar — 6º. B.I., com 26 pontos; 5º. lugar — 5º. B.I., com 25 pontos; 6º. lugar — 7º. R.I., com 25 pontos; 6º. lugar — 7º. R.I., com 12 pontos.

Individual: 1º. lugar — Soldado do 3º. R.I., Érico Barbosa de Araújo, com 16 pontos; 2º. lugar — 3º. sargento do R.C., Eduardo Antônio de Meneses, com 14 pontos; 3º. lugar — 2º. tenente Zeno Borba Campos, com 14 pontos.

O 2º. lugar individual foi decidido, numa série de desempate de 5 lances, tendo o sargento Meneses aproveitado 3 e o tenente Zeno, 1.

VIAGEM A VOLTA REDONDA

Em viagem de estudo seguirão para Volta Redonda, hoje sob a direção do tenente-coronel Almir Barreto de Araújo, uma delegação de alunos da Escola de Formação de Oficiais e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q.G. pelos telefones 22-4811 e 22-4034.

EMPATE NO CLÁSSICO DE DOMINGO. — Vasco da Gama e Flamengo empataram, na tarde de domingo, no prélio principal da última rodada do turno. Em primeiro plano, aparece o atacante Índio, cabeceando uma bola. Ernani e Haroldo são vistos na expectativa; ao centro — Benitez perde um gôl certo; e, finalmente, Chamorro, do Flamengo, numa boa intervenção.

Flamengo X Bangu, o maior jôgo da primeira rodada

Sorteados os clubes classificados em primeiro e décimo lugares, a fim de ser organizada a tabela, de acôrdo com a rigorosa classificação do turno

Tendo terminado domingo o turno do Campeonato carioca com dois clubes classificados em primeiro lugar (Fluminense e Botafogo) e no décimo, outros dois (Portuguêsa e Bonsucesso), procedeu-se, na tarde de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde se encontrava reunido o Conselho Arbitral, o sorteio para os números 1, 2, 10 e 11, sendo, a seguir, organizada a tabela do segundo turno, que vai publicada abaixo:

Tabela dos Campeonatos das Divisões de Aspirantes e Profissionais aprovada pela Ass. Geral.

Data 27—9 — Jogos — Canto do Rio x Fluminense, campo — C. do Rio; Bonsucesso x Botafogo, campo — Bonsucesso; Flamengo x Bangu, campo — Maracanã; Vasco x São Cristóvão, campo — Vasco; Madureira x Portuguêsa, campo — C. Galvão; Olaria x América, campo — Olaria.

Data 4—10 — Jogos — Canto do Rio x Botafogo, campo — Canto do Rio; São Cristóvão x Fluminense, campo — São Cristóvão; Olaria x Flamengo, campo — Olaria; Portuguêsa x Vasco, campo — América; Bonsucesso x Madureira, campo — Bonsucesso; América x Bangu, campo — Maracanã.

Data 11—10 — Jogos — Flamengo x Canto do Rio, campo — Maracanã; Fluminense x Bangu, campo — Maracanã; Portuguêsa x Botafogo, campo — América; Vasco x Olaria, campo — Vasco; Madureira x São Cristóvão, campo — Madureira; Bonsucesso x América, campo — Bonsucesso.

Data 18—10 — Jogos — Vasco x Canto do Rio; Fluminense x Portuguêsa; Botafogo x Madureira; Bonsucesso x Flamengo, campo — Bonsucesso; São Cristóvão x América, campo — São Cristóvão; Olaria x Bangu, campo — Olaria.

Data 25—10 — Jogos — Fluminense x América; Bangu x Botafogo; Flamengo x Vasco; Canto do Rio x Madureira, campo — Canto do Rio; Portuguêsa x Olaria, campo — América; Bonsucesso x São Cristóvão — Bonsucesso.

Data 1—11 — Jogos — América x Canto do Rio, campo — América; Fluminense x Madureira, campo — Fluminense; Flamengo x Botafogo, Maracanã; Bonsucesso x Vasco, campo — Bonsucesso; São Cristóvão x Olaria; campo — São Cristóvão; Bangu x Portuguêsa, campo — Bangu.

Data 8—11 — Jogos — Olaria x Canto do Rio, campo — Olaria; Botafogo x América, campo — Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, campo — Bonsucesso; Portuguêsa x Flamengo, campo — América; Madureira x Vasco, campo — Madureira; Bangu x São Cristóvão, campo — Bangu.

Data 15—11 — Jogos — Canto do Rio x Bangu, campo — Canto do Rio; Fluminense x Vasco, campo — Maracanã; América x Flamengo, campo — Maracanã; São Cristóvão x Botafogo, campo — São Cristóvão; Madureira x Olaria, campo — Madureira; Bonsucesso x Portuguêsa, campo — Bonsucesso.

Data 22—11 — Jogos — São Cristóvão x Canto do Rio, campo — São Cristóvão; Fluminense x Botafogo, campo — Maracanã; Madureira x Flamengo, campo — Madureira; Vasco x Bangu, campo — Maracanã; América x Portuguêsa, campo América; Bonsucesso x Olaria, campo — Olaria.

Data 29—11 — Jogos — Botafogo x Vasco, campo — Maracanã; Portuguêsa x Canto do Rio, campo — América; Olaria x Fluminense, campo Olaria; São Cristóvão x Flamengo, campo — São Cristóvão; América x Madureira, campo — América; Bonsucesso x Bangu, campo — Bonsucesso.

Data 6—12 — Jogos — Flamengo x Fluminense, campo Maracanã; América x Vasco, campo — Maracanã; Bonsucesso x Canto do Rio, campo — Bonsucesso; Botafogo x Olaria, campo — Botafogo; Bangu x Madureira, campo — Bangu; São Cristóvão x Portuguêsa, campo — São Cristóvão.

Nota — O terceiro turno será disputado pelos seis clubes melhor classificados no término do segundo turno.
Na hipótese do vencedor do segundo turno não ser também do terceiro turno, haverá uma disputa entre êsses dois vencedores, em melhor de três, cuja realização se procederá em seguida a terminação dos jogos previstos na tabela para o terceiro turno.

O terceiro turno será iniciado com ZERO ponto para todos os concorrentes.
Se ao término do segundo turno tenham dois os ocupantes do 1º lugar, os números 1 e 2 da classificação serão decididos em um jôgo. Só mais de dois vencedores, para ordem de classificação será aplicado o critério do «goal average», e caso persista a igualdade, recorrer-se-á ao sorteio.

TERCEIRA SEÇÃO — Terça-feira, 22 de Setembro de 1953

CAIRAM DOIS RECORDES

Vitorioso o Vasco na segunda competição atlética, de qualquer classe

A segunda competição reservada a atletas de qualquer classe, levada a efeito, domingo, no estádio do Vasco da Gama, agradou.

Mesmo sem ostentar forma completa, os valores do esporte base carioca obtiveram bons resultados.

Cabe destacar, de início, o recorde do revezamento, feminino, de 4 x 100 metros, do Fluminense, e o êxito obtido por Luís Caetano Fernandes, do Vasco da Gama, na tentativa de nova marca nos 400 metros, com barreiras, de juniors.

Mas, outras marcas merecem ser destacadas, como os 21,7s, de José Teles da Conceição, nos 200 metros, e os 54,s1, de Wilson Gomes Carneiro, nos 400 metros, com barreiras.

O Vasco da Gama, confirmando o seu favoritismo, foi o vencedor, com 170 pontos, contra 155, do Fluminense, e 140, do Flamengo.

Os resultados das provas foram êstes:

3.000 METROS STEEPLECHASE — 1.º — Rômulo Ferreira Gomes (CRVG) — 9m,54,3s; 2.º — Sebastião Mendes (CRF) — 10m,24,5s; 3.º — Olavino Muniz (CRVG) — 10m,33,7s.

ARREMESSO DO MARTELO — 1.º — Válter Arnaldo Kepper (CRVG) — 48,96m; 2.º — Adolfo Gomes da Silva (CRVG) — 39,44m; 3.º — Manuel Messias dos Anjos (CRVG) — 39,41m.

400 METROS, COM BARREIRAS — Tentativa de recorde "Classe de Júnors" — WO — Luís Caetano Fernandes (CRVG) — 55,7s.

NOTA — O resultado constitui o novo recorde da classe.

400 METROS, COM BARREIRAS — FINAL — 1.º — Wilson Gomes Carneiro (CRVG) — 54,s1; 2.º — Ulisses Laurindo dos Santos (CRVG) — 55,8s; 3.º — Luís Caetano Fernandes (CRVG) 55,9s.

SALTO EM ALTURA — Novíssimos — 1.º — Sérgio Gonzaga Dutra (FFC) — 1,75m; 2.º — Valto Bahia do Nascimento (CRVG) — 1,70m; 3.º — Jaime Miguel de Sousa (FFC) — 1,60m.

ARREMESSO DO PESO — Moças — 1.º — Nivea Figueiredo de A. Silva (CRF) — 9,52m; 2.º — Babette Zoet (FFC) — 9,20m; 3.º — Eunice Lopes (CRVG) — 8,83m.

800 METROS, RASOS — Final — 1.º — Valdomiro Monteiro (CRF) — 1m, 56,6s; 2.º — Marcelino Guanabara (CRF) — 1m,57,6s; 3.º — Mário do Nascimento (CRVG) — 2m,00,5s.

SALTO EM DISTÂNCIA — Final — Qualquer classe — 1.º — José Carlos Pereira da Silva (CRF) — 6,79m; 2.º — Ailton da Conceição (BFR) — 6,74m; 3.º — Carlos Frederico Almeida (FFC) — 6,51m.

200 METROS, RASOS — Qualquer classe — Final — 1.º — José Teles da Conceição (CRF) — 21,7s; 2.º — Paulo Cabral da Silva (CRVG) — 22,4s; 3.º — Diomedes Pauol da Silva Filho (CRF) — 22,7s.

ARREMESSO DO DISCO — Qualquer classe — 1.º — Alcides Dambros (CRVG) — 43,55m; 2.º — Janiir Assis Coelho (CRF) — 38,72m; 3.º — Clementino Coelho Monteiro (CRVG) — 35,55m.

REVEZAMENTO 4 X 100 METROS, RASOS — Moças — Final — 1.º — Equipe do Fluminense F.C. — 51,8s; 2.º — Equipe do C.R. Vasco da Gama — 53,7s; 3.º Equipe do C.R. do Flamengo — 54,2s.

NOTA — O resultado da equipe vencedora constituiu o novo recorde metropolitano da prova.

SALTO EM ALTURA — Moças — 1.º — Gilda Rodrigues Vieira (FFC) — 1,40m; 2.º — Dinalva Ribeiro (CRVG) — 1,35m; 3.º — Teresinha de Jesus Conceição (CRVG) — 1,35m.

ARREMESSO DO DARDO — Novíssimos — 1.º — Raio da Silva (CRF) — 48,23m; 2.º — Hélio Lins Bittencourt (CRVG) — 44,51m; 3.º — Joaquim Morais Terra (CRF) — 44,45m.

110 METROS, COM BARREIRAS — Novíssimos — 1.º Augusto Afonso Ferreira (FFC) — 16,2s; 2.º Evaldo Teixeira Lemos (FFC) — 16,5s; 3.º — Valdemar Ferreira de Sousa (CRF) — 16,9s.

SALTO COM VARA — Qualquer classe — 1.º — José Alberto Almeida Pita (FFC) — 3,50m; 2.º — Max Laffite (CRVG) — 3,50m; 3.º — Gilton Passos Mascarenhas (FFC) — 3,50m.

REVESAMENTO 4 X 400 METROS — Final — Qualquer classe — 1.º — Equipe do C.R. Vasco da Gama — 3m25,2s; 2.º — Equipe do C.R. do Flamengo — 3m30,8s; 3.º Equipe do Fluminense F.C. — 3m38,8s.

ARREMESSO DO DARDO — Moças — 1.º — Babete Zoet (FFC) — 28,84m; 2.º — Maria Pequenina Azevedo (CRVG) — 28,42m, 3.º — Maria Lúcia Confalonieri (FFC) — 24,29m.

TREINOU DE SURPRESA O AMÉRICA

POR 3-1, VENCERAM OS TITULARES

Os profissionais do América realizaram um treino de surpresa, sem a presença de vários titulares, uns contundidos e outros poupados pelo Departamento médico. Triunfaram os titulares por 3-1, tendo João Carlos assinalado os três pontos dos titulares e Camelinho marcado o gôl único dos aspirantes. Vários jogadores jovens foram experimentados. Para a partida contra o Olaria, na rua Bariri, o América deverá apresentar um quadro diferente, voltando à equipe titular o ponteiro Ferreira.

Foram estas as equipes que treinaram:

TITULARES — Luís Carlos; Cacá e Edmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Romero.

SUPLENTES — Julião; Rômulo e Edson; Didi, Antônio e Alzemiro; Camelinho, Ramos, Ari, Agostinho e Olício.

Penalidades na F.M.B.

Julgando as súmulas dos últimos jogos de seus certames, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu advertir o sr. Odinio Sarmento, do Tijuca e suspender por quatro jogos o jogador Denis Lôbo, do Carioca.

Torneio de Tênis, da 5.ª classe de cavalheiros

Em prosseguimento ao Torneio Interclubes de Tênis, da 5ª classe foram realizados sábado e domingo os jogos que apresentaram os resultados abaixo: — Leme venceu o Independência por 3 — 2; Tijuca "A" venceu o Caiçaras "A" por 5 — 0; Fluminense "B" venceu o Caiçaras "B" por 3 — 2; Grajaú "A" venceu o Tijuca "B" por 3 — 2; Fluminense "B" venceu o Country por 3 — 2; Vasco da Gama venceu o Grajaú "B" por 4 — 1; Tijuca "A" venceu o Fluminense "A" por 3 — 2; Fluminense "B" venceu o Country por 4 — 1; Canto do Rio venceu o Tijuca "B" por 5 — 0; Vasco da Gama venceu o Caiçaras "B" por 3 — 2 e Caiçaras "A" venceu o Grajaú "B" por 5 — 0

Amanhã estão programados os seguintes jogos:

Country x Grajaú "A"; Fluminense "A" x Independência; Leme x Canto do Rio.

OUTRA VITÓRIA DE FANGIO

Com a média-horária de 123,Km374, o volante argentino laureou-se no «Grande Prêmio de Modena»

MODENA, 20 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação oficial do quarto grande prêmio automobilístico de Modena: 1 — Juan Manuel Fangio (Argentina) em Maserati 2.000, os 320.600 kms. em 1-52-08-9-10 com a média de 123,374.

2 — Onofrio Garimon (Argentina) em Maserati em 1-52-48.

3 — A duas voltas: Emile de Graffenried (suíça) em maserati 2.000 em 1-52-48-8-10.

4 — A cinco voltas — Maurice Trinfenried (suíça) em Maserati 2.000 em 1-53-08-4-10.

5 — A doze voltas — Louis Chiron (França) em Osca 1992, em ... 1-52-24-6-10.

6 — A 13 voltas — Harry Schell (EU) em Gordini 2.00 em 1-52-14-6-10.

7 — A 34 voltas — John Claes (Bélgica) em Connaught 1967, 1-52-25-5-10.

8 — A 37 voltas — Ken Mc Alpine (GB) — Em Cannaught, 1967 .... 1-52-42-1-10.

Oito concorrentes em treze que participaram, terminaram o quarto grande prêmio de Modena.

Não concordou com o Vasco da Gama

Uma das partidas já fixadas para a primeira rodada do returno do Campeonato carioca reunirá Vasco da Gama e São Cristóvão, em São Januário. Os dirigentes do clube alvo desejavam antecipar para a tarde de sábado êsse embate, mas os vascaínos não concordaram, alegando, entre outros motivos, que o seu quadro estará em ação na noite de amanhã contra o Santos, no jôgo de inauguração dos melhoramentos do Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

Nova vitória dos americanos

MONTEVIDÉU — A seleção de basquetebol de Yale (Estados Unidos) venceu o clube Montevidéu por 64-47. O primeiro tempo terminou também favorável a Yale por 31-19.

FLA-FLU QUE DECIDIRÁ O TÍTULO

Esta noite, no Vasco, a terceira partida de «melhor de três», do Campeonato Feminino de Voleibol

Finalmente hoje será decidido o Campeonato Feminino de Voleibol.

Voltarão a prelíar os quadros do Flamengo e Fluminense numa luta, que se antecipa das mais sensacionais. Como se sabe, uma autêntica igualdade tem se verificado, entre as duas equipes. Terminado os dois turnos do certame, verificou-se um empate e a necessidade então da série extra para decisão do título.

No primeiro encontro, o tricolor venceu por 2 a 0, mas, no segundo o rubro-negro obteve a revanche. Assim, hoje, de qualquer forma teremos o campeão carioca feminino de voleibol.

Finalmente a Federação Metropolitana de Voleibol compreendeu que o ginásio do Tijuca não comportava o público que deseja assistir à peleja e indicou para local do embate de hoje, o campo do Vasco.

As duas equipes deverão formar com estas estrelas:

Flamengo — Pequenina, Marlene, Carmen, Godinho, Carmen Castelo Branco, Nivéia, Marina, Leila e Irani.

Fluminense — Marlí, Hilda Lassen, Efigênia, Helena, Lilian e Meme.

Grandes provas motociclísticas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte

O programa desta capital depende porém da cessão da Quinta da Boa Vista

Vencendo uma série de dificuldades, dentre as quais avulta sempre a da falta de locais adequados, a Confederação Brasileira de Motociclismo deliberou fazer realizar em outubro, novembro e dezembro do corrente ano, um programa de provas para encerramento do Calendário de 1953, dentre elas se destacando o Campeonato Brasileiro. O programa de provas compreende competições a serem disputadas no Distrito Federal, São Paulo e Belo Horizonte.

Concedida, como se espera, a Quinta da Boa Vista, só então a C. B. M. poderá fixar as datas de todo o programa elaborado, uma vez que, se por qualquer circunstância, não puder conseguir a Quinta da Boa Vista, — único local no Distrito Federal que se adápta a competições dessa natureza — a C. B. M. se verá forçada, bem a contragôsto, a só realizar provas em São Paulo e Belo Horizonte, onde encontrou o maior apôio e facilidade das autoridades.

E' de esperar-se que o prefeito do Distrito Federal atenda à pretensão da C. B. M., pois que, ao contrário, o público esportivo carioca será privado de um espetáculo emocionante.

Nas provas programadas pela Confederação Brasileira de Motociclismo, além dos mais categorizados ases do motociclismo nacional, que defenderão as côres do Distrito Federal, São Paulo, Minas, Est. do Rio, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, teremos também a presença de consagrados «ases» internacionais que já foram convidados pela C. B. M.

Chega hoje a delegação do Santos

A delegação do Santos para a inauguração dos melhoramentos do campo do Bonsucesso amanhã, em peleja noturna contra o Vasco da Gama, chegará hoje, às 13 horas, a esta capital, ficando hospedada no Hotel Novo Mundo. Essa delegação será homenageada amanhã pelo Vasco, na concentração da Ilha do Governador, com um almôço, ao qual estarão presentes os jogadores dos dois clubes.

Campeonato da segunda categoria

Foram êstes os resultados das partidas efetuadas domingo último:

Oposição x Manufatura	3-1
Campo Grande x Piraquara	1-1
Del Castillo, x Anchieta	4-2
Nacional x Diana	3-1
Oiti x Oriente	2-1
Cruzeiro x Realengo	2-2
1o de Maio x Canadá	3-0
Tôrres Homem x Cocotá	3-2

ORGIA DE GOLS NO MARACANÃ — Nada menos de seis tentos foram marcados no prélio Flamengo x Vasco, que terminou com três gols para cada lado. Na gravura vêem-se como foram feitos quatro tentos. Em cima, o segundo tento do Vasco e o segundo do Flamengo. Em baixo, os terceiros tentos do Vasco e do Flamengo. Foi um jôgo renhido empolgante e com resultado justo

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Reunião dos presidentes — Resultados de domingo — Outras notas

Hoje, à noite, estarão reunidos na sede do Canto do Rio, às 20h30m, sob a presidência do sr. Jaime Bittencourt, dirigente supremo em exercício do grêmio alvi-celeste, os presidentes dos clubes filiados ao Departamento Niteroiense de Futebol, a fim de solucionar o grave problema que atravessa o futebol amador em Niterói.

Segundo conseguimos apurar, será pedido o afastamento do sr. Ramos de Freitas da direção da mentora dos esportes fluminenses.

VITÓRIA DO VICE-LÍDER

Pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais, o Cruzeiro, na tarde de domingo último, derrotou o Fluminense, pela contagem de 1 a 9, tento de Dullio, na fase final do encontro, que foi realizado no gramado da estrada Caetano Monteiro.

A arbitragem, que estêve a cargo do juiz Francisco de Assis Freitas, foi boa e os quadros estavam assim constituídos:

FLUMINENSE: Ronaldo — Alcides e Amaral — Hélio, Fortunato e Laedio — Anani, Enio, Durval, Chico e Quintão.

CRUZEIRO: Osvaldo — Flôres e Henrique — Lino, Olegário e Eri — Valter, Jorge, Dullio, Maninho e Rubens.

OS JOGOS DE SÃO GONÇALO

Dois jogos foram disputados pelo Campeonato Gonçalense de Futebol. O Carioca triunfou sôbre o Eletro-Química, por 3-2, e o Mauá venceu ao Forte, por 6-2.

MAIS UMA VEZ CAMPEÃO

Reviveu o motociclismo fluminense, com o circuito desta modalidade esportiva, realizado, na manhã de domingo, no Fonseca, e no qual sagrou-se vencedor o campeão sulamericano de motociclismo Arlindo Pereira, que conquistou o troféu "Governador Amaral Peixoto".

FUTEBOL NA AREIA

Em prosseguimento ao certame niteroiense de futebol na areia, os resultados apresentados foram os seguintes: Vasco da Gama, 5 x Botafogo, 1 — Flamengo, 3 x Fluminense, 3.

DERROTADO O NACIONAL

Atendendo ao convite da Liga Friburguense, prelíou, na tarde de domingo, o Nacional, de São Gonçalo, contra a seleção friburguense de futebol, que conseguiu bonita vitória de 7 a 3 sôbre o atual líder de São Gonçalo.

EMPATE EM NILÓPOLIS

No último treino da seleção de Nilópolis, realizado no campo do Nova Cidade, registrou-se um empate de 3 a 3, e, a partir de sábado, à tarde, os jogadores convocados ficarão concentrados nas dependências do grêmio rubro, até à hora do encontro com a seleção de Caxias.

HOJE O CONCLAVE DOS CRUZMALTINOS

A fim de estudar a grave situação que atravessa o Vasco da Gama nilopolitense, será realizado hoje, à noite, uma importante reunião no grêmio campeão de Nilópolis.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA

Anuncia-se em Niterói que, no próximo sábado, serão iniciadas as primeiras medidas para a criação do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio de Janeiro.

Líder o Fluminense na «Taça Eficiência»

Com os jogos que encerraram o 1º turno, ficou sendo esta a classificação dos clubes na Taça Eficiência:

Fluminense	120
Flamengo	104
Botafogo	99
Vasco	95
América	93
S. Cristóvão	67
Bangu	64
Olaria	62
Bonsucesso	58
Madureira	51
C. do Rio	40
Portuguêsa	34

P'ra ler no bonde

José Brígido

Deve estar convencido o Departamento de Arbitros da F. M. F. da procedência de nossas observações a respeito das arbitragens. Os incidentes verificados nas Laranjeiras comprovam a necessidade de outra diretriz naquele órgão. Na peleja Olaria x Vasco, realizada no campo da rua Bariri, houve o diabo, depois que as tolices do apitador austriaco Franz Grill excitaram ao extremo os nervos da torcida. Sábado, num jôgo de que participava também o Olaria, desta vez com o Fluminense, os incidentes foram de igual modo suscitados pela tensão nervosa criada pelos desacertos do apitador sueco Erik Westman.

A bola chutada por Washington, na execução da pena máxima, entrou ou não entrou na meta? Os que se achavam bem colocados afirmam que sim, embora asseverem também que houvera, antes, impedimento, assinalado pelo fiscal de linha, mas não confirmado pelo apitador Westman. Demonstrando uma ingenuidade incompatível com a sua condição de profissional, Pinheiro agarrou a bola, talvez por ignorar o que diz a alínea «c», da Regra IX: que a bola estará em jôgo «enquanto se espera uma decisão do juiz, no caso de uma suposta infração das Regras». E mais, nas «Recomendações aos Jogadores». — «Principalmente em relação a esta Regra, joguem de acôrdo com o apito do juiz e não com a «bandeirinha»; o sinal do fiscal de linha dirige-se exclusivamente para o juiz, e êste é a única pessoa investida de autoridade para decidir». Quanto à substituição do fiscal de linha José Monteiro, estão fazendo «onda». De acôrdo com a Lei nº 6, o juiz tem autoridade para fazer substituir um seu auxiliar, sem precisar saber se os clubes disputantes estão ou não de acôrdo. Dis a Lei: — «No caso de intromissão indébita ou de procédimento impróprio do fiscal de linha, o árbitro dispensará os seus serviços e providenciará para que seja indicado um substituto. Os clubes em cujo campo o jôgo fôr efetuado deverão fornecer «bandeirinhas» nos fiscais de linha». As «Regras de Futebol» constituem a lei básica dêsse esporte. Não podem ser alteradas ou suplantadas por qualquer outra.

Acham-se os «americanos» desolados com a goleada sofrida ante o Bangu. Na realidade, em jôgo normal, o América não perderia de 5-1 para o Bangu. Infelizmente, o jovem guardião Luís Carlos, mal amparado por outros elementos da defesa, acabou por se descontrolar completamente, deixando passar bolas que poderia, talvez, defender. Se a defesa se mostrou vulnerável, a ofensiva dos rubros não apareceu. Portanto, não culpem sòmente a defesa, porque a contagem de 5-1 mostra que as falhas não se limitaram à retaguarda.

FUTEBOL

CAMPEONATO PAULISTA

No Pacaembu: — Palmeiras, 2 x Portuguêsa de Esportes, 1 — Renda: — Cr$ 343.295,00.

Em Campinas: — Ponte Preta, 3 x Corinthians, 2 — Renda: — Cr$ ... 276.710,00.

Em Piracicaba: — XV de Novembro, 1 x Juventus, 0 — Renda: — Cr$ 16.830,00.

Em Comendador Sousa: — Guarani, 1 x Comercial, 0 — Renda: — Cr$ ... 64.720,00.

Em Jaú: — XV de Novembro, 3 x Portuguêsa Santista, 0 — Renda: — Cr$ 20.900,00.

CAMPEONATO MINEIRO

Em Belo Horizonte: — Atlético, 1 x

(Conclui na 2.ª página)

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL

LUXEMBURGO, 20 (A. F. P.) — A França venceu o Luxemburgo por 6-1, numa das eliminatórias para o Campeonato Mundial de Futebol.

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Argentino: Boca Juniors x Racing, 3 a 1; Huracan x Newellsoddboys, 3 a 1; San Lorenzo x Gimnasia y Esgrima, 2 a 1; Rosário Central x Velez Sarsfield, 2 a 0; Chacarita Juniors x Ferrocarril Oeste, 6 a 1; Lanus x Banfield, 2 a 1; Estudiantes x Lacnopse, 2 a 1; River Plate x Independiente, 2 a 2.

Colocação: 1 — River Plate, 29 pontos; 2 — Racing, 28 pontos; 3 — Velez, 26 pontos.

MADRI, 20 (A. F. P.) — Resul-

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

TURNO — 11.ª RODADA — (20-9-1953)

QUADROS E RESULTADOS	RESUMO
FLAMENGO, 3 — Chamorro; Tião e Pavão; Jordan, Marinho e Dequinha; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. VASCO, 3 — Ernani; Belini e Haroldo; Jorge, Mirim e Danilo; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho. ASPIRANTES: Flamengo, 4-1. CAMPO: No Estádio do Maracanã. JUVENIS: Flamengo, 2-1. CAMPO: No estádio do Vasco.	Estupenda reação do Vasco, quando já parecia assegurada a vitória do Flamengo, deu ao «clássico» de domingo sensacional desfêcho. Jogaram folgadamente os rubro-negros, com a diferença de dois tentos, parecendo-lhes assegurada a vitória. Passaram, assim seus integrantes, a exibir jôgo para as arquibancadas. O espírito de luta dos vascaínos transtornou os planos do Flamengo. Com isso se acentuaram as falhas dos defensores rubro-negros, dando aso a que os vascaínos passassem à reação e à divisão dos louros da peleja. Espetáculo empolgante. O apitador Mário Viana, mais uma vez, recorreu ao censurável critério da compensação. O tiro máximo contra o Vasco foi mal marcado e deixou de marcar um de Danilo, que foi efetivamente falta. 1º TEMPO: — Flamengo, 2-1 (Indio, Alvinho, pena máxima, e Belini, contra). FINAL: — Empate, 3-3 (Rubens, pena máxima, Sabará e Alvinho). JUIZ: — Mário Viana — Fraco. RENDA: — Cr$ 1.686.522,50.
MADUREIRA, 1 — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo. BOTAFOGO, 1 — Gilson; Gérson e Santos; Arati; Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Gerinho, Carlyle e Braguinha. ASPIRANTES: Botafogo, 6-1. CAMPO: Em Conselheiro Galvão. JUVENIS: Botafogo, 4-0. CAMPO: Em General Severiano.	Os tricolores suburbanos mantiveram a invencibilidade em Conselheiro Galvão, chegando ao término do turno entre os seis melhores classificados. Rato, em excelente trabalho, consignou o tento de abertura do marcador, escolhendo, como quis, o canto para marcar. Dessa maneira, cresceu o Madureira em harmonia de conjunto no duelo travado. Sustentaram os suburbanos o triunfo até os 35 minutos do tempo final. Por ironia da sorte, coube a Garrincha, o gôl de empate. Êle, o mais fraco integrante dos alvi-negros na partida. Os portões foram fechados antes do início do encontro, por lotação esgotada. 1º TEMPO: — Madureira, 1-0 (Rato). FINAL: — Empate, 1-1 (Garrincha). JUIZ: — Carlos de Oliveira Monteiro «Tijolo» — Bom. RENDA: — Cr$ 171.387,40.
PORTUGUÊSA, 2 — Antoninho; Cabeção e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Alemão, Baduca, Neca e Périnho. BONSUCESSO, 1 — Ari, Duarte e Mauro; Serafim, Urubatão e Décio; Lino, Jophe, Nicola, Suca e Benedito. ASPIRANTES: Empate, 1-1. CAMPO: Em Campos Sales. JUVENIS: Bonsucesso, 2-0. CAMPO: Em Campos Sales.	Enquanto que a equipe da Portuguêsa, desde os primeiros momentos, deu nítida impressão de que seria a vencedora da contenda, a de Teixeira de Castro decepcionava seus aficcionados. Agiram os «lusos» com desembaraço e, não fôra a balisa, outro seria o resultado na primeira fase. Contudo, no período complementar, foi construído pelos litigantes o placarde. A vitória, afinal, pendeu para o quadro de Zoulo, por ter êle se imposto com personalidade. Os tentos da vitória surgiram de duas gritantes falhas da defesa rubro-anil. 1º TEMPO: — Empate, 0-0. FINAL: — Portuguêsa, 2-1 (Nicola e Baduca, 2). JUIZ: — Adelino Ribeiro de Jesus — Regular. RENDA: — Cr$ 3.408,50.
CANTO DO RIO, 0 — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Váiter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Fiore, Dodoca e Jairo. SÃO CRISTÓVÃO, 0 — Hélio; Mauro e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. ASPIRANTES: São Cristóvão, 1-0. JUVENIS: O Canto do Rio não disputa o torneio dessa categoria. CAMPO: Em Caio Martins.	A combatividade dos contendores fêz esquecer a parte técnica da partida, que não foi boa. Embora pressionando constantemente a meta sancristovense no segundo tempo, os cantorrienses não conseguiram encontrar uma brecha para o tento que andou «pintando», devido à forma excelente com que se portou Hélio, barreira intransponível às pretensões niteroienses. Lutou bravamente o Canto do Rio para não ficar de posse da «lanterninha», porém, inutilmente, pois a «chance» não o favoreceu. 1º TEMPO, — Empate, 0-0. FINAL: — Empate, 0-0. JUIZ: — Alberto da Gama Malcher. — Regular. RENDA: — Cr$ 15.581,00.

NOTA — Nos jogos de sábado, entre Bangu e América, no Maracanã, venceu o primeiro, por 5-1, gols de Moacir Bueno (3), Nívio (2) e Vassil. — Na partida de Aspirantes houve empate de 1-1 e nos Juvenis, o quadro campeão do Bangu foi derrotado por 3-1. — Na Laranjeiras, empataram Fluminense e Olaria, pela contagem de 2-2, tentos de Telê, Washington, Esquerdinha e Marinho. Os jogos de aspirantes e juvenis, terminaram, também empatados, respectivamente, por 2-2 e 0-0. Sendo que, nesse último, realizado na rua Bariri, aconteceram ocorrências lamentáveis, com a expulsão de quatro jogadores, Tião, do Fluminense, e Gérson, Didi e Tiãosinho, do Olaria. — Renda do prélio Fluminense x Olaria, Cr$ 113.158,00 e do Bangu x América, Cr$ 79.772,70.

Campeonato Estadual de Santa Catarina

Por Affonso Lefever

Após ter estado em Florianópolis, por ocasião do 6º Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, fui convidado, telegràficamente, para arbitrar aquêle Campeonato, realizado no estádio de Santa Catarina, em os dias 12 e 13 do corrente acrescido do de Lance Livre, sob o patrocínio da Federação Atlética Catarinense, da qual é presidente o sr. vereador, dr. Osmar Cunha. Participaram as cidades de Blumenau, Florianópolis e Joinville, respectivamente representadas pelos seus clubes campeões: Ipiranga, Ubiratan e Guarani, comportando o seguinte resultado:

Dia 12, às 21 horas: Ubiratan E. C. x C. R. Ipiranga, campeão da Liga Atlética Blumenauense. 1º tempo, 28 x 18, e 2º tempo, 66 x 42, para o Ubiratan E. C. Quadros e cestinhas: Ubiratan — Lange (13), Nunes (18), Straetz (14), Boaid (8), Fernandes (9), Sell (2) e Barreto (2). Ipiranga C. R. — Silva (8), Engel (11), Lima, Barbosa, Norberto (2) Probst (12) e Muller (9).

Dia 13, às 9 horas: Campeonato de Lance Livre.

Por equipe: Campeão o Guarani E. C., de Joinvile, com 37 pontos.

Vice-campeão o C. R. Ipiranga, de Blumenau, com 35 pontos.

3º lugar o Ubiratan E. C., de Florianópolis, com 34 pontos.

Individual: Campeão — Roland Werner, do Guarani, com 16 pontos.

Vice-campeão — Adoniro Harnack, do Guarani, com 15 pontos.

3º lugar — Karl N. Engel, do Ipiranga, com 13 pontos.

4º lugar — Amandus Bauner, do Guarani, com 13 pontos.

Dia 13, às 10 horas: 2ª partida, Guarani E. C. x C. R. Ipiranga.

1º tempo, 28 x 23 para o Guarani, 2º tempo — 61 x 49, para o Guarani. Quadros e cestinhas: Guarani — Baumer, Herbart, Goecks (2), Norberto (9), Hugo, Harnack (8), Perini (3), Teófilo (12), Wilson, Kurt (19) e Werner (8). Ipiranga — Lima (4), Probst (14), Silva (17), Barbosa (2), Muller (8), Karl (14).

Dia 13, às 20h30m, 3ª partida, Guarani E. C. x Ubiratan E. C.

1º tempo, 16 x 10, para o Guarani, e no 2º tempo, 39 x 35 para o Guarani. Quadro e cestinhas: — Guarani — Werner (10), Kurt, Bôlha (14), Teófilo (10), Perini, Harnack (5), Ubiratan — Edico (7), Boabaid (5), Lange (6), Fernandes e Martins (3).

Foi o clube de Joinvile o Campeão, conquistando a taça «Dr. Osmar Cunha», de posse transitória. Tôdas as três partidas foram arbitradas na companhia do colega Osvaldo Meira, da Entidade local, aliás, professor de Educação Física, funcionando no Instituto de Educação local, já que o árbitro convidado, a comigo fazer dupla, sr. Renato Riggheto, de São Paulo, por motivo óbvios não compareceu! Houve em tudo a mais perfeita ordem, disciplina e esportividade, como já é tradicional aos mentores seus e àquela terra, quando de realizações desportivas! Na secão final do Congresso, dêste Campeonato, houve flagrante prova disto tudo, quando vencidos e vencedores lisongearam-se da maneira mais cativante possível ao Desporto, em continuação ao que de ordem e respeito houvera nas competições, desde os litigantes e dirigentes, ao público presente! Nesta noite mesmo, logo após o jôgo final, foram entregues as Taças e Medalhas correspondentes, ocasião em que se fizeram sentir, novamente louvores e agradecimentos, onde até a minha humilde pessoa foi lembrada e agradecida com a linda flâmula da FAC, além do convite para bela ceia numa churrascaria local.

Além de tôdas as homenagens prestadas, coube-me a honra de fazer a palestra inaugural do Curso de Arbitros, realizada numa das vastas salas do I. de Educação, no próprio dia da minha chegada, 12/9, às 15 horas, onde a frequência estêve numerosa e cujos trabalhos prosseguirão sob a direção do professor Osvaldo Meira, que estará diretamente, sempre, se pondo em contáto com a nossa EOB e o Tribunal de Regras, da CBB, através dos seus mentores. Outrossim, é do seu pensamento, já plenamente aprovado pelos dirigentes da FAC, ser periòdicamente levado a Florianópolis, além de Joinvile e Blumenau, uma figura proeminente do desporto da cêsta, para efetuar palestras técnicas, disciplinares e de Regras, a fim de, segundo disse-me, êle, dar maior desenvolvimento mental e técnico ao referido Curso, que, dagora por diante, estará permanentemente instalado. Diversos professôres de educandários, inclusive religiosos, formam entre os alunos inscritos, que vão a casa dos trinta, a comprovar-se do interêsse dos desportistas locais em progredir ainda mais no desenvolvimento do basquetebol.

Pela necessidade de voltar ao Rio na segunda-feira, dia 14, em face do jôgo do América x Flamengo, não pude aceitar o convite, do dirigente do curso, de ir a Blumenau e Joinvile, para fazer as aulas inaugurais dos Cursos de Arbitragens, que, lá, correrão paralelamente ao que ora se realiza na cidade de Florianópolis, alternadamente nos dias, é claro, já que o professor será o mesmo sr. Meira. Outro belo exemplo, portanto, de ordem e respeito, já que, acuradamente se trabalha pelo tão angustioso problema das arbitragens, causa direta, muitas das vezes, de sérios entraves ao progresso dum desporto! Seguem êles, assim, o belo exemplo da CBB, quanto aos Cursos de Arbitragens, realizados por ocasião dos Campeonatos Nacionais, onde, por ocasião dêste último, àquela capital, sazonados frutos estiveram colhidos, par a par ao de adultos, também lá realizado! Aliás, aproveitado a oportunidade, diga-se, da maneira profundamente inteligente, harmônica e correta como segura, com que o professor Carlos Cantuária soube conduzir o Curso dêste ano, criando tal clima de desportividade e acêrto de arestas que, (além do espírito de equipe existente entre todos os árbitros), mesmo procedentes de diversos lugares, tecnicamente também foi êste o espírito reinante nas quadras e em suas arbitragens!

Reportando-me, ainda, ao 6º Campeonato Juvenil, não poderia deixar sem realçar, a educação esportiva do público Catarinense, ao seu espírito de confraternização e alta camaradagem, onde, até nas ruas havia motivo para as mais variadas demonstrações dêste desejo, seu, qual fôsse o de irmanar-se com todos os compatriótas que lá estavam ou venham a estar. Um povo de desportistas, é o que se poderá afirmar

Prova inconteste da organização da FAC, é a sua bela e confortabilíssima quadra, de marcações e tabelas perfeitíssimas, com explêndida e tecnicamente correta colocação de cadeiras no seu interior, inclusive para as equipes-reservas, além das espaçosas, fortes e bem situadas arquibancadas e seu reservado de Honra! Há um ótimo «placard», um bom serviço de auto falante, rigorosa superintendência, acreditando, eu, não haver exemplo, no Brasil, em matéria de quadra aberta; cuja possibilidade de fechamento, em ginásio, é obra cogitada para o nosso Campeonato Mundial!... Reflete-se, assim, em qualquer ponto do desporto, o denodo, classe, boa vontade e prestígio dos seus mentores, e a coadjuvação inconfundível do próprio povo catarinense, já que os poderes publicos, feedrais ou municipais, pouca importância vem dando a êsse veículo de sociabilidade e cultura física como mental que é o basquetebol.

Florianópolis, é bela terra e onde poderão ser admiradas das mais lindas telas panorâmicas da Natureza Brasileira, caracterizadas nas magestosíssimas praias, magníficos e pitorescos recantos, tudo sob a vigilante ponte Hercílio Luz, que se apresenta frente a frente do «gigante que dorme» catarinense, cuja única diferença do nosso, no Rio, é o seu arrebitado nariz! o ambiente e natureza de lá, são tal de concórdia, trabalho e tranquilidade, tão necessário aos que sinceramente labutem pelo desenvolvimento físico do povo brasileiro, em qualquer dos seus rincões, através do desporto, que é, em favor, a célula mater da democratização, pelo seu nenhum preconceito, de raça, côr ou crédo.

O MUNDO DO ESPORTE

(Conclusão da 1.ª página)

tados do segundo dia do Campeonato de Espanha de Futebol (primeira divisão):

Em Pamplona — Espanhol x Osasuna, 3 a 2.

Em Bilbao — Real Madri x Atlético de Bilbao, 3 a 2.

Em Santander — Santander x Valencia, 8 a 1.

Em Oviedo — Celta x Oviedo, 1 a 0.

Em Corunha — Corunha x Gijon, 2 a 1.

Em Barcelona — Barcelona x Jaen, 6 a 2.

Em Madri — Atlético de Madri x Real Sociedad, 1 a 1.

Em Sevilha — Sevilha x Valadolid, 3 a 2.

Classificação: 1 — Barcelona; 2 — Real Madri; e 3 — Espanhol.

MONTEVIDEU, 20 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Uruguaio de Futebol: Peñarol x Liverpool, 6 a 1; Defensor x Wanderers, 3 a 2; Rampla Juniors x Central, 3 a 0; Nacional x Cerro, 0 a 0; e Danúbio x River Plate, 2 a 2.

Colocação: 1 — Peñarol e Defensor, 5 pontos; 2 — Rampla, 4 pontos.

ATLETISMO

BUDAPESTE, 20 (A. F. P.) — No decorrer do segundo dia do encontro U.R.S.S. x Hungria, o russo Litujev bateu o recorde mundial de 400 metros com obstáculos em 50" 4/10 (antigo recorde era de 50" 6/10, por Glen Hardin, dos Estados Unido, em 26 de julho de 1934, em Estocolmo).

NATAÇÃO

TARIFA, 20 (A. F. P.) — No tempo oficial de 5 horas e 6 minutos, a nadadora americana Florence Chadwick bateu, esta manhã, o recorde de travessia do Estreito de Gibraltar.

O recorde precedente era de 6 horas e 4 minutos.

Citados nas súmulas

Durante a última rodada do turno, foram citados nas súmulas, os seguintes jogadores:

— Bob do Botafogo; Deusiene, do Madureira; Cirarino da Portuguêsa; Irubatão e Duarte do Bonsucesso, todos, por jôgo violento; Carlyle, do Botafogo, por desrespeito ao árbitro; Leônidas, do América, desrespeito ao auxiliar de juiz; Orlando, aspirante do Canto do Rio, e os juvenis Tião, do Fluminense; Gerson, Didi e Tiãozinho do Olaria, todos expulsos de campo.

Many Crockatt de Sá foi o provocador

Os incidentes verificados no estádio do Fluminense, sábado, por ocasião do jôgo Fluminense x Olaria, foram provocados pelo indivíduo Many Crockatt de Sá ou Many Crockatt de Sá Gluck, que está envolvido no escândalo dos caminhões-feira. Ouvindo de um torcedor alusão a tal fato, êsse destacado paredro do Olaria A. C. teria feito um gesto indecoroso em direção a quadro social do Fluminense, o que motivou enérgico protesto das pessoas que mais próximas se achavam do local destinado aos elementos do clube suburbano. Êsse protesto teria animado o referido indivíduo a uma reação mais violenta e daí o começo do conflito. Aliás, um jornal publicou ontem expressiva fotografia, na qual se vê um jovem sendo agredido. O melhor será reproduzir a legenda do referido jornal: "O associado tricolor, que aparece caído ao solo e assinalado com o nº 2, filho do esportista Paulo Coelho Neto, atracou-se com um olariense não identificado, que é visto procurando aplicar-lhe um golpe, enquanto o presidente do Olaria (nº 1), sr. Many Crockatt de Sá, aplica-lhe pontapés, tendo perdido a chulipa (nº 3)". Para esclarecer, devemos informar ao leitor que "chulipa" é a "pancada com o lado exterior do pé nas nádegas de outrem". Portanto, o agressor não perdeu a chulipa mas o sapato, porque, na foto, êste é visto sob o nº 3.

Procura-se pôr em cheque o Fluminense, por causa dos incidentes de sábado. Entretanto, há muito tempo que não se verificam no estádio das Laranjeiras fatos dessa ordem. E' também curioso assinalar que os dois últimos jogos do Olaria foram, por coincidência, envolvidos em distúrbios: o de sábado, no campo do Fluminense e o do domingo anterior, no campo da rua Bariri, com o Vasco. A situação alarmante em que vai caindo novamente, depois de tantos anos, o futebol carioca, exige enérgica atitude da F. M. F. Se tudo isso é indesculpável, não merece senão repulsa o que foi feito, em Olaria, aos juvenis do Fluminense. As coisas estão decambando para a anarquia. Se os responsáveis pelo futebol não tomarem atitude compatível com êsses acontecimentos, gravíssimas serão as consequências. O Olaria tinha o dever de tomar providências para prevenir essas anormalidades. Infelizmente, porém, nada foi feito para evitar o que houve, embora já se espassem represálias. Mire-se o Departamento de Arbitros nêsse espelho e veja a quanto pode levar a má orientação de um apitador, como foi o caso de Erik Westman, sabidamente sem fôrça moral. No jôgo de juvenis, o apitador Aristocilio Rocha agiu naturalmente coagido.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, no fim do 1º turno

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros Casa Zuda. Rua Santana 223.

AVISO À PRAÇA

RADIO FRIGOR IMPORTADORA S. A. comunica à praça que, a partir desta data não se responsabiliza por nenhum ato praticado por seu ex-empregado RUBENS OTHILIO DA ROCHA, o qual foi demitido da Companhia, a bem do serviço

Domingo próximo, o Desfile de Elegância e Originalidade Automobilística

Detalhes do certame, que será realizado sob o patrocínio do «Diário de Notícias»

Domingo próximo, na avenida Atlântica teremos o II Desfile de Elegância e Originalidade Automobilística, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil e sob o patrocínio do «Diário de Notícias», que comportará êstes detalhes:

PARTIDA — Do Palanque oficial, situado em frente ao Copacabana Pálace; Taças — Serão ofertadas taças: ao automóvel que apresente linhas mais originais e que esteja mais completo nos acessórios; ao carro mais original, pelo modêlo e ao carro qune apresentar o melhor conjunto de participantes. Serão distribuídas 10 taças. Participantes: Poderão participar, como volantes, pessoas de ambos os sexos. Os carros poderão conduzir até quatro pessoas, além do motorista, devendo as senhoritas ou senhora se apresentarem em originais trajes, quer de banho, quer de esporte ou de passeio, a fim de que possa concorrer ao julgamento.

No julgamento dos modelos, será levado em conta: beleza e graça da participante e originalidade do modêlo.

HORARIO: — Todos os participantes deverão estar com seus carros, alinhados, no lado direito do Copacabana Pálace, de frente para o pôsto seis, devendo o primeiro automóvel estar na frente da entrada principal do hotel. O horário do início é 11 horas, devendo os concorrentes se encontrarem no local, 15 minutos antes. A ausência de um condutor em seu veículo, depois do início do desfile, invalida sua participação.

PERCURSO: — Do Copacabana Pálace, em direção ao Pôsto Seis, voltando pela orla do mar, até o Palanque da Comissão Julgadora.

INSCRIÇÃO: — No Automóvel Clube do Brasil.

O ESPORTE NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Siderúrgica, 0 — Renda: — Cr$ ...... 58.541,00.

Em Conselheiro Lafayette: — Vila Nova, 3 x Meridional, 0.

Em Barão de Cocais: — Adas, 1 x Metaluzina, 0.

CAMPEONATO GAUCHO

Em Pôrto Alegre: — Grêmio, 4 x Fôrça e Luz, 2.

Em Novo Hamburgo: — Internacional, 3 x Floriano, 0.

EM RECIFE

Esporte Clube, 1 x Náutico, 0. Com êste resultado, o Esporte sagrou-se campeão do primeiro turno do campeonato pernambucano.

OUTROS RESULTADOS PELO BRASIL

Em Fortaleza: — Vitória, da Bahia, 1 x Ceará, 0.

Em Salvador: — Botafogo, 2 x Galícia, 1.

Em Curitiba: — Ferroviário, 3 x Bloco Esportivo, 1; Água Verde, 1 x Britânia, 0.

Em Juiz de Fora: — Tupinambás, 1 x Esporte, 1.

Em Campos: — Goitacás, 1 x Rio Branco, 0.

Em Vitória: — Americano, 3 x Caxias, 1.

Em Belém: — Tuna, 2 x Paissandu, 1.

Em Maceió: — Brasil, 4 x Centro, 0.

Em Aracaju: — Confiança, 2 x Olimpico, 0

Em Campina Grande: — Treze, 3 x Auto-Esporte, 2

Em Natal: — América, 1 x Santa Cruz, 1.

Em João Pessoa: — Botafogo, 4 x União, 2.

Em Florianópolis: — Avaí, 2 x Figueirense, 1

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Inexistente falta máxima deu a vitória ao Guarani sôbre o Comercial, na rua Jafari. Depois do jôgo, torcedores exaltados invadiram o campo e tentaram agredir o juiz Otávio Richter, o que não conseguiram graças à intervenção da polícia. O médio-esquerdo Alan, durante o desenrolar da partida, fraturou o braço e foi transportado para o hospital.

— O centro-avante Richard, pertencente ao Palmeiras, foi emprestado ao Vasco da Gama, até o final da temporada. Richard reforçará a equipe de aspirantes do campeão carioca e embarcará hoje para o Rio.

Adotada pela FMF as razões da CBD contra as Normas

Por 53 votos contra 43, a decisão da Assembléia Geral da dirigente do futebol carioca — Esclarecimento do Botafogo sôbre Vavá — Mando de jogos do returno, no Estádio do Maracanã

Por 53 votos contra 43, representando 6 clubes mais o Departamento Autônomo a favor e 6 contra, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu aprovar o parecer da Comissão designada para apreciar as Normas baixadas pelo C.N.D. parecer êsse no sentido de adotar a Federação as razões apresentadas pela C.B.D. ao ministro da Educação. O trabalho da C. B. D. é fundamentado na alegação da incompetência do C.N.D. para baixar normas, em casos em que a lei concede às entidades ampla liberdade para dispôr. Elaborado pelo próprio presidente da C.B.D., sr. Rivadávia Correia Méie, a argumentação é extensa e minuciosa, constando de nada menos de vinte e duas laudas. A Assembléia durou cêrca de três horas e meia, terminando às 22 horas. Teria ido muito além, não fôra feliz iniciativa do sr. Osvaldo Ferraz, do Fluminense, que, num apêlo conseguiu fazer com que o representante do São Cristóvão, sr. Dulcídio Pimentel, desistisse das divagações que fazia, numa longínqua evocação do passado para «provar» que o voto unitário evitaria «a ameaça» da união Fla-Flu...

Votaram pelo parecer da Comissão, América, Botafogo, Canto do Rio, Flamengo, Fluminense, Portuguêsa e Departamento Autônomo, e contra, o Bangu, Madureira, Olaria, São Cristóvão, Bonsucesso e Vasco da Gama. O clube cruzmaltino, liderando o movimento favorável às Normas, apresentou uma proposta naquele sentido.

VAVA' E O BOTAFOGO

Ao terminar a reunião o representante botafoguense, sr. Emanuel Viveiros de Castro fêz um esclarecimento, referindo-se a uma entrevista publicada num diário, atribuída ao sr. José Rodrigues, que, representando o Vasco, estêve em Recife, ultimando os entendimentos para a vinda do dianteiro Vavá. Nessa entrevista revelou o representante vascaíno ter sido informado de que, anteriormente à sua chegada à Recife, «emissários do Botafogo e do Palmeiras tentaram modificar a atitude do pai de Vavá». Declarou o representante botafoguense que o seu clube jamais se interessou pelo referido jogador e que dele jamais se interessaria, uma vez ciente do interêsse de seu co-irmão, em respeito ao convênio firmado.

O MANDO NO MARACANA

Atendendo a um pedido do Departamento Técnico, a Assembléia apreciou, também, a questão de mando no estádio do Maracanã, decidindo que na rodada de 18 de outubro, os jogos Fluminense x Portuguêsa e Botafogo x Madureira, serão realizados naquela praça Municipal, marcando-se posteriormente as datas — sábado e domingo — conforme as colocações, e a peleja Vasco x Canto do Rio terá por local o estádio de São Januário. O mesmo ocorrerá em relação à rodada de 25 de outubro, com os jogos Fluminense x América, Flamengo x Vasco e Bangu x Botafogo, um das quais, deverá ser efetuado durante a semana.

Zizinho para o São Paulo, em 1954

Os dirigentes do São Paulo entraram em entendimentos com os do Bangu para tentar o empréstimo do meia-direita Zizinho, para o campeonato paulista de 1954, por se tratar do campeonato do Quarto Centenario do Estado de São Paulo. Os primeiros entendimentos foram recebidos com simpatia pelo Bangu, mas o assunto ficou para ter uma solução definitiva mais tarde.

Os entendimentos do presidente Cicero Pompeu de Toledo, do São Paulo, foram feitos diretamente com o patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho.

O assunto não parece de fácil solução, mas de acôrdo com a posição do Bangu no profissionalismo pode ser que o clube proletário abra mão do seu jogador que é sem dúvida, uma das peças fundamentais do conjunto, o qual tem sofrido bastante com a sua ausência no atual campeonato.

Instalação, amanhã, da XIII Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes

Já se encontram no Rio os delegados de dezoito países — Assuntos de turismo, barreiras, alfândegas, etc., serão debatidos

Já se encontram no Rio as delegações estrangeiras que tomarão parte na XIII Assembléia Interamericana do Automóvel Clube. A sessão de instalação está programada para amanhã, às 18 horas, na séde do Automóvel Clube do Brasil, devendo usar da palavra, nessa ocasião, o coronel Silvio Américo Santa Rosa, presidente do ACB; dr. José Américo, ministro da Viação, e o dr. Carlos P. Anesi, presidente da Federação Interamericana de Automóvel Clube.

Atinge a sessenta o número de delegados dos Países das três Américas que participarão do conclave: Argentina, Bolívia, Brasil, Colombia, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Salvador, Uruguai e Venezuela.

Assuntos de maior interêsse serão debatidos na XIII Assembléia, figurando em pauta problemas de turismo, de barreiras, alfândegas, estradas de rodagem e muitos outros.

FÁCIL TRIUNFO DE QUIPROQUÓ NO "GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram organizados os seguintes programas:

PROGRAMA DA REUNIÃO QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Lurdinha	3	56
2—2	Morena Linda	2	58
3—3	Missioneira	5	56
4—4	Harda	1	58
5	Delicada	4	58

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Deserto	3	58
2	Jacobet	5	53
2—3	Idealista	2	53
4	Irish Star	1	53
3—5	Varsity	4	58
6	Vergel	9	53
4—7	Sol Bonito	7	53
8	Paris	6	53
9	Jangadeiro	8	53

3º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Mercury	6	52
2—2	Hell Cat	2	56
3—3	Pan	4	52
4	El Cheique	3	52
4—5	Corrégio	5	54
6	Oxford	1	52

4º PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Ituano	7	58
2—2	Don Euvaldo	6	52
3	Blue Dream	2	58
3—4	Incendiário	4	52
5	Alvitre	3	52
4—6	El Toro	5	56
7	Mustafá	1	58

5º PAREO — As 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Stormy	3	56
2	Urupará	6	56
2—3	Ibiai	4	56
4	Mon Perroquet	9	56
3—5	Buckingham	1	56
6	Briguento	7	56
4—7	Quiroga	2	56
8	Arataú	8	56
»	Seixo	5	56

6º PAREO — As 16h45m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Guaramano	8	58
2	Sardo	1	54
2—3	Ianti	5	60
4	Clarel	3	56
3—5	Idú	6	60
6	Dinon	4	54
7	Gendarme	9	56
4—8	Himeto	2	60
9	Alabastro	7	52
10	Baby	10	54

7º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bitter	5	56
2	Jeffy	4	52
2—3	Attacker	8	58
4	Mundick	7	56
5	Juvenil	6	54
3—6	Hollywood	9	58
7	Roncador	10	58
8	Jaborandi	11	60
4—9	Lobélia	2	56
10	Noviço	1	56
»	Alvitre	3	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, têrça-feira, dia 22 de setembro, no horário e local de costume.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — As 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	El Miura	5	55
2—2	Nipping	4	55
3—3	Gael	2	55
4	Tico Tico	3	55
4—5	Remo	6	55
6	Jonaig	1	55

2º PAREO — As 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Queima	7	56
2—2	Honeymoon	4	56
3	Hilaniiza	2	52
3—4	Barafunda	6	56
5	Mimosa	3	56
4—6	Senzala	1	56
7	Dodeca	5	58

3º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Serra Branca	6	55
2—2	Guaxima	2	55
3	Jonin	3	55
3—4	Erunia	1	55
5	Ergura	4	55
4—6	Chilita	7	55
7	Ribeirinha	5	55

4º PAREO — As 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Kameran Khan	1	57
»	El Banderin	3	52
2—2	Gatillo	4	60
3	Reveur	8	55
3—4	Embeleso	2	51
5	Tor di Quinto	6	59
4—6	Inshalla	7	57
»	Albarah	5	53

5º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Décima-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clubes».

			QUILOS
1—1	Curare	8	55
»	Kayak	6	56
2—2	Papo de Anjo	4	59
3	Eranio	7	55
3—4	Quasi	3	58
»	Madrigal	9	52
4—5	Ombú	2	62
6	Tio Chico	1	53
7	Marshall	5	51

6º PAREO — As 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Seresteira	11	58
2	Letrado	10	56
3	Normalista	12	54
2—4	Dankara	7	50
5	Barran	3	58
6	Holômetro	9	52
3	7 Charão	2	54
8	Maranhão	4	52
»	Odilon	1	52
4—9	Topazio	5	52
10	Pádua	6	54
»	Sonhador	8	60

7º PAREO — As 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Elzorro	8	56
2	Danger	3	56
2—3	Quid	10	56
4	Marius	2	56
3—5	Oceanus	1	56
6	Bom Conselho	7	56
7	Boca Calada	5	56
4—8	El Banner	4	56
9	Bangú	9	56
10	Boca Linda	5	56

8º PAREO — As 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	El Mambo	9	56
2	Dyear	4	54
2—3	Heru	5	56
4	Curió	6	56
3—5	El Monte	7	56
6	Bazar	10	56
7	Ituassú	8	52
4—8	Quiron	2	56
9	Meu Crack	1	56
»	Flambeau	3	54

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — As 13h50m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
Diabrura	55
Morena Rica	55
Geada	55
Fayette	55
Al Garada	55
Elevage	55
Rê	55

2º PAREO — As 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	QUILOS
Cassiporé	56
Visionário	56
El Mayor	56
Admirável	56
Scot	56
Igaratim	56
Igarassú	56
Silvestre	56
Ouragan	56
Energy	56

3º PAREO — As 14h45m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio «Marciano de Aguiar» — (Última prova da Temporada Internacional).

	QUILOS
Impresiva	59
Platina	59
Inah	59
Grey Girl	59
Fanfan	57
Querela	57

4º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — (Handicap Especial).

	QUILOS
Philidor	54
Ponche Claro	54
Giselle	54
Durango Kid	60
Brunambá	56
Dingo	52
Managua	52
Gulfstream	56
Caipira	54
Path Finder	58

5º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
Quinto	61
Buonarotti	53
Ombú	56
Eranio	52
Garufero	53
Embeleso	52
Reveur	53
El Banderin	53
Duc d'Anjou	53
Efusivo	55

6º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

	QUILOS
Iritula	56
Lalimia	56
Sea Fury	56
Ituá	56
Lunera	56
Augura	56
Rose Croix	56
Ufanita	56
Vaina	56
Boa Nova	56
Capitânea	56
Forja	56
Flu-Flu (*)	56
Ela	56
Bravata	56
All Fours	56

(*) — Ex-Freesia.

7º PAREO — As 16h45m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

	QUILOS
Toropi	56
Brown Toy	54
Thunderbolt	56
Bola Dourada	52
Fulano	52
Carinhoso	58
Fidalgo	60
Polonaise	50
Tangedor	52
El Matachin	56
Invencível	60
Panqueca	52
Come On!	60
Maco	60
Iporan	54

8º PAREO — As 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
Rupim	55
Rifão	55
Cabulete	55
Nassau	55
Pinta Linda	53
Conqueror	55
Silfo	55
Cuzqueno	55
Jericinó	55
Jangol	55
Minochino	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima — Oitava.

NASSAU, JOHIL, ROMANO, EL CHEIQUE, MARÚ, TOROPI E ORISSA FORAM OS VENCERORES DE ANTEONTEM NA GÁVEA

No Hipódromo Brasileiro tivemos anteontem mais uma reunião da temporada do corrente ano.

Como principal prova da tarde foi disputado o «Grande Prêmio Guanabara», na distância de 3.000 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação que reuniu um lote de nacionais, onde o tríplice coroado QUIPROQUÓ apareceu como o grande favorito dos entendidos.

A carreira pouco interêsse despertou dada a grande superioridade da parelha estrelada que partiu cotada a 10/10.

QUIPROQUÓ, bem conduzido pelo jóquei Juan Marchant, não teve grandes dificuldades em derrotar a parelha ACAPULCO-HUXLEY, chegando o cavalo tordilho a aparecer na ponta logo após a partida, para deixar passar HUXLEY, que fêz o «train» durante grande parte do percurso sem contudo importunar o pilotado de Marchant que assomou na principal posição quando entendeu seu pilôto. ACAPULCO escoltou o filho de THE PHOENIX em boa atropelada, ficando HUXLEY em terceiro e PLATINA em quarto, enquanto os demais não deixavam impressão alguma.

Muitas foram as surpresas experimentadas pelos apostadores que ficaram indecisos sôbre a pista em que seria realizada a carreira, aparecendo algumas surpresas que não estavam nas cogitações dos apostadores.

NASSAU, sob a direção do jóquei Emidio Castillo, foi o primeiro ganhador da tarde, derrotando EL MIURA. CHIVI não correspondeu ao esperado.

Numa chegada «preta» JOHIL, sob a direção do jóquei Artur Araújo, derrotou FLAMBEAU, sendo preciso o «ôlho mecânico» para decidir. FLAMBEAU parecia o ganhador quando JOHIL o derrotou no último galão.

ROMANO, sob a direção do jóquei Adão Ribas, foi o ganhador do terceiro páreo, contra a expectativa mais otimista. Derrotou MONT ROYAL, depois de MANGUARITO ter feito o «train».

EL CHEIQUE, sob a direção do jóquei-aprendiz Jéfferson Baffica, foi o vencedor do quarto páreo, produzindo boa atuação. Derrotou PIRATINI e MONSIEUR em aplaudido final.

MARU, sob a direção do jóquei Adão Ribas, foi o ganhador da primeira carreira do «betting». O filho de SEVENTH WONDER derrotou EL MAMBO e CURIÓ após uma disputa em que mostrou bondades indiscutíveis.

Outra surprêsa no sétimo páreo: — TOROPI, sob a direção do jóquei-aprendiz Jéfferson Baffica. Os «sabidos» não o largaram e daí o rateio baixo que proporcionou. Derrotou PETEIM e TARASCON em chegada onde mostrou estar em ótimas condições de treino.

Encerrando a corrida, tivemos a vitória de ORISSA, sob a direção do jóquei Emidio Castillo, sôbre FLEUR DU SANG e CORDILHEIRA.

Foi êste o movimento técnico da corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea:

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nassau, 55 — E. Castillo.	15.871	35,00	12	3.442	90,00
2º El Miura, 55 — C. Moreno	6.262	89,00	13	3.814	81,00
3º Nipping, 55 — A. Portilho.	6.781	82,00	14	11.290	27,50
4º Chivi, 55 — D. Silva	21.922	25,00	23	1.286	241,00
5º Jonman, 55 — S. Machado	1.555	359,00	24	3.694	84,00
6º Nédio, 55 — A. Araújo	17.455	32,00	33	551	563,00
			34	6.748	46,00
			44	7.985	39,00
	69.846			38.810	

Diferenças: — Oito corpos e três corpos. — Tempo: — 99" 4/5. — Vencedor (6) Cr$ 35,00. — Dupla (24) Cr$ 84,00. — Placés (6) Cr$ 18,00 e (2) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.159.540,00. — Pista de grama leve.

NASSAU — M. C., 3 anos — São Paulo — por Wood Note em Karelia's Last. — Proprietário: — Stud Vice-Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — José Paulino Nogueira.

SEGUNDO PAREO — As 14h15m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Johil, 56 — A. Araújo	4.228	178,00	12	22.287	20,00
2º Flambeau, 58 — C. Moreno	43.608	17,00	13	9.283	48,00
3º Jonsion, 56 — D. Moreira.	8.918	84,00	14	9.826	46,00
4º Sepoy, 56 — R. Urbina	6.692	112,00	22	1.991	221,00
5º Ituassú, 56 — F. Irigoyen	19.398	39,00	23	5.346	84,00
6º Barafunda, 54 — O. Macedo	7.820	96,00	24	4.419	102,00
7º Deputado, 56 — E. Castillo	3.338	225,00	33	779	576,50
			34	1.734	259,00
			44	473	949,00
	94.002			56.138	

Diferenças: — Cabeça e meio corpo. — Tempo: — 111" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 178,00. — Dupla (13) Cr$ 48,00. — Placés (4) Cr$ 32,00 e (1) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.628.030,00. — Pista de grama leve.

JOHIL — M. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Robin the Second em Lobuna. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criadores: — J. Figueiredo e H. Silva.

TERCEIRO PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Romano, 58 — Adão Ribas	8.292	77,00	12	18.915	22,00
2º Mont Royal, 56 — O. Ullôa	24.051	27,00	13	11.569	37,00
3º Mengo, 53 — Paulo Fernandes	16.917	38,00	14	6.731	63,00
4º Manguarito, 56 — C. Moreno	30.903	21,00	23	8.963	47,00
			24	4.502	93,00
			34	2.441	174,00
	80.163			53.181	

Não correram: Tio Amaral, Don Euvaldo e Altamisa.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 98" 4/5. — Vencedor (5) Cr$ 77,00. — Dupla (24) Cr$ 93,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.333.440,00. — Pista de grama leve.

ROMANO — M. C., 6 anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Opulência. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Osvaldo Aranha.

QUARTO PAREO — As 15h15m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio «Universidade Rural».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Cheique, 53 — J. Baffica	17.043	49,00	12	8.049	60,00
2º Piratini, 54 — Rui Gomes	31.804	26,00	13	11.244	43,00
3º Monsieur, 54 — Artur Araújo	20.305	41,00	14	4.913	98,00
4º Amorê, 52 — L. Domingues	16.033	52,00	22	4.642	103,00
5º Bomarsito, 56 — D. Moreira	18.409	45,00	23	14.704	33,00
			24	6.762	71,00
			34	9.720	49,00
	103.594			60.034	

Não correram: Interventor e Miguel Pereira.

Diferenças: — Três corpos e seis corpos. — Tempo: — 124" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 49,00. — Dupla (13) Cr$ 43,00. — Placés (1) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.761.520,00. — Pista de grama leve.

EL CHEIQUE — M. C., 5 anos — Paraná — por Vozarron em Ventimigria. — Proprietário: — Aristides Galli. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Aristides Galli.

QUINTO PAREO — As 15h45m. — 3.000 metros — Prêmios: — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (II).
— «Grande Prêmio Clássico Guanabara».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quiproquó, 57 — J. Marchant	45.803	10,00	11	20.214	27,00
2º Acapulco, 57 — F. Irigoyen.	8.971	52,00	12	8.481	64,00
3º Huxley, 57 — D. Ferreira	8.971	52,00	13	31.921	17,00
4º Platina, 57 — E. Castillo.	45.803	10,00	14	4.029	135,00
5º Fairplay, 59 — A. Araújo	2.352	199,00	22	178	3.049,00
6º Madrigal, 59 — A. Ribas	2.352	199,00	23	1.164	466,00
7º Marco, 57 — O. Ullôa	1.279	365,00	24	469	1.158,00
			33	939	577,00
			34	455	1.193,00
	58.405			67.841	

Não correram: Papo de Anjo e Grey Girl.

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 190". — Vencedor (1) Cr$ 10,00. — Dupla (13) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.262.460,00. — Pista de grama leve.

QUIPROQUÓ — M. T., 4 anos — São Paulo — por The Phoenix em Blue Grass. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — R. J. Peixoto de Castro.

SEXTO PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Segunda Jornada Notarial Brasileira».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Maru, 57 — A. Ribas	8.455	101,00	11	867	656,00
2º El Mambo, 53 — L. Domingues	6.579	130,00	12	22.557	26,00
3º Curió, 53 — L. Lins	18.941	45,00	13	10.157	58,50
4º Meu Crack, 56 — C. Moreno	22.931	37,00	14	6.534	91,00
5º Maktub, 56 — E. Castillo	7.175	119,00	22	8.619	69,00
6º Quiron, 56 — J. Marchant	2.341	366,00	23	9.257	65,00
7º Favorit, 56 — R. Gomes	29.175	29,00	24	7.916	75,00
8º Heru, 56 — O. Fernandes.	1.528	561,00	33	2.098	283,50
			34	5.498	108,00
			44	856	695,00
	107.155			74.359	

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 98" 4/5. — Vencedor (7) Cr$ 101,00. — Dupla (44) Cr$ 695,00. — Placés (7) Cr$ 26,50; (8) Cr$ 22,50 e (3) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.998.340,00. — Pista de grama leve.

MARU — M. T., 4 anos — São Paulo — por Seventh Wonder em Bath Belle. — Proprietário: — Gashipo Chagas Pereira. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — José Paulino Nogueira.

SETIMO PAREO — As 16h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Toropi, 57 — J. Baffica	12.789	48,00	11	4.901	91,00
2º Peteim, 51 — J. Ramos	12.148	50,00	12	7.501	59,00
3º Tarascon, 54 — E. Castillo	8.970	68,00	13	6.762	66,00
4º Waldorf, 56 — C. Moreno	13.648	45,00	14	5.317	83,50
5º Polonaise, 54 — Valdir Meireles	15.967	38,00	22	5.913	75,00
6º Maná, 51 — L. Lins	3.788	161,00	23	8.669	51,00
7º Monetário, 52 — L. Domingues	9.118	67,00	24	7.236	61,00
8º Horeb, 50 — G. Calderano	8.970	68,00	33	2.447	181,50
			34	6.787	65,00
	76.427			55.533	

Não correram: Luisiana, Charão, Doglan, Normalista e Damasela.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 87" 4/5. — Vencedor (9) Cr$ 48,00. — Dupla (24) Cr$ 61,00. — Placés (9) Cr$ 27,00 e (5) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.444.210,00. — Pista de grama leve.

TOROPI — M. A., 7 anos — Rio Grande do Sul — por Cheerio em Satania. — Proprietário: — Stud Três Meninas. — Tratador: — Leopoldo Benitez. — Criador: — Remonta do Exército.

OITAVO PAREO — As 17h15m. — 1.500 metros. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Orissa, 56 — E. Castillo	17.827	80,00	11	7.298	62,00
2º Fleur du Sang, 53 — L. Domingues	24.466	37,00	12	14.266	32,00
3º Cordilheira, 56 — C. Moreno	37.462	24,00	14	12.184	37,00
4º Hilaniiza, 56 — O. Ullôa	18.220	49,00	22	1.785	253,00
5º Guria, 56 — A. Brito	18.220	49,00	24	15.265	29,50
6º Jones, 53 — L. Lins	24.466	37,00	44	5.656	86,00
7º Baracéa, 56 — M. Coutinho	12.112	74,00			
8º Marsala, 56 — D. Azeredo	2.072	433,00			
	112.159			56.454	

Não correram: Dianne, Sarinha, Boca Linda e Caresse.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 94" 3/5. — Vencedor (2) Cr$ 50,00. — Dupla (14) Cr$ 37,00. — Placés (2) Cr$ 27,00

(Conclui na 5.ª página)

QUIPROQUÓ — (J. Marchant) após o seu triunfo no "G. P. Guanabara", tirado pela sua proprietária D. Zélia Peixoto de Castro

Os exercícios de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os exercícios anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

PAN — P. Fernandes — 1.300 metros, em ... 84"
ARTAGINES — J. Baffica — 1.000 metros, em ... 64"
ZORRINO — V. Meireles — 1.600 metros, em ... 108"
TIO CHICO — D. Silva — 1.600 metros, em ... 104" 3/5
OISTRIA — J. Ramos — 1.400 metros, em ... 91"
GARGALHADA — Lad. — 1.300 metros, em ... 83" 2/5
MAR NEGRO — O. Coutinho — 1.300 metros, em ... 84" 2/5
ISLETE — P. Fernandes — 1.300 metros, em ... 85"
DUC D'ANJOU — A. Figueiredo — 1.400 metros, em ... 90" 4/5
JUNARDO — H. Alves — 1.400 metros, em ... 90"
JACOBEUS — L. Domingues 1.500 metros, em ... 97"
SIMONETA — A. Brito — 1.200 metros, em ... 77" 2/5
HEROIN — A. Portilho — 1.600 metros, em ... 107" 2/5
ELZORRO — O. Ullôa — 1.400 metros, em ... 92"
BRIGUENTO — J. Baffica — 1.500 metros, em ... 97" 2/5
GARUFERO — A. Portilho — 1.600 metros, em ... 102"
PANURGO — V. de Andrade — 1.500 metros, em ... 97" 2/5
GEADA — P. Fernandes — 1.500 metros, em ... 98" 1/5
RISOLETA — J. Marchant — 2.040 metros em 138" e os 1.600 metros finais, em ... 107" 1/5
LORD ANTIBES — Artur Araújo — 1.600 metros, em 103" 4/5
HALFPENNY — E. Castillo — 1.200 metros, em ... 79"
COME ON — J. Graça — 1.500 metros, em ... 102" 2/5
OMBÚ — O. Macedo — 2.040 metros, em ... 134" 2/5
COQUETE — E. Castillo — 1.300 metros, em ... 86" 1/5
OLINDA — A. Rosa — 1.500 metros, em ... 99" 3/5
CHANGA — A. Portilho — 1.600 metros, em ... 112"
VALENTINE — S. Machado — 1.300 metros, em ... 84"
DINGO — L. Coelho — 1.600 metros, em ... 104"
IBIAI — C. Moreno — 1.300 metros, em ... 85"
HALENIA — H. Alves — 1.600 metros, em ... 104"
DANILO — P. Tavares — 1.300 metros, em ... 85" 2/5
EL BANDERIN — E. Cardoso — 1.600 metros, em ... 103" 2/5
NORA — S. Lourenço — 1.500 metros, em ... 102"
QUINTO — F. Machado — 1.200 metros, em ... 76" 3/5
ALGOZ — A. Portilho — 1.500 metros, em ... 105"
GLORIN — O. Fernandes — 1.500 metros, em ... 105"
RUPIM — J. Araújo — 1.400 metros, em ... 91" 2/5
BUCKINGHAM — E. Castillo — 1.400 metros, em ... 95" 1/5
LUISIANA — P. Labre — 1.500 metros, em ... 99"
PARACAMBI — A. Portilho — 1.500 metros, em ... 96" 2/5
SORRISO — L. Mezaros — 1.200 metros, em ... 78" 3/5
REVOADA — J. Marchant — 1.300 metros, em ... 88"
NORMALISTA — P. Labre — 1.200 metros, em ... 80"
AVIADORA — B. Marinho — 1.400 metros, em ... 95" 3/5
ADMIRAVEL — J. Ramos — 1.200 metros, em ... 81" 4/5
FAST — E. Castillo — 1.200 metros, na grama, em ... 76" 3/5

EM PARELHAS

CHILITA — C. Moreno e ORIGON — P. Fernandes — 1.400 metros, em ... 88" 2/5
KAMERAN KHAN — A. Figueiredo e STROPO — Lad. — 1.600 metros, em ... 106"
HELL CAT — C. Moreno e GOLD DREAM — H. Alves — 1.400 metros, em ... 92"
TOR DI QUINTO — S. Lourenço e DINON — P. Labre — 1.500 metros, em ... 106"
INAH — A. Araújo e IMPRESIVA — J. Marchant — 2.040 metros, em 134" e os 1.600 metros finais, em ... 105" 3/5
REMO — E. Castillo e MARUJA — C. Moreno — 1.400 metros, na grama, em ... 87" 2/5
MISTER GURI — J. Tinoco e YOGI — C. Moreno — 1.600 metros, em ... 103" 4/5
ANIVERSARIO — O. Ullôa e ERANIO — E. Martucci — 1.000 metros, na grama, em ... 61"
ESPADARTE — J. Ferreira e REBELDE — J. Ramos — 1.200 metros, em ... 79"

A CORRIDA DE HOJE EM CORREIAS

No pradinho de Correias teremos hoje mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club de Petrópolis.

O programa a ser cumprido está assim constituído:

1º PAREO — As 13 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Borralheira, A. Brito	51
2	Algéria, L. Vieira	52
2—3	Blandicea, F. Madalena	55
4	Sapé, I. Pinheiro	54
»	Cravo Lindo, C. Paranhos.	52
3—5	El Gin, J. Tinoco	56
6	Gajerú, A. Nascimento	54
7	Ike, R. Urbina	55
4—8	Mondrongo, N. Pereira	53
9	Cachemira, R. Martins	53
10	Mahon, S. Machado	52

2º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Chimarrão, M. Chirino	56
2	Libertador, S. Machado.	54
2—3	Quiroga, X. X.	57
4	Cracilo, S. Lourenço	52
3—5	Elanut, X. X.	53
6	Souverain, B. Ribeiro	51
4—7	Vergel, J. Baffica	50
8	Tarimbeiro, A. Nascimento	50

3º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Flezelá, A. Brito	51
2—2	Blue Dream, E. Silva	52
3	Atrevidaço, M. Alves	52
3—4	Indiscreto, A. Ribas	56
5	Interventor, R. Martins	55
4—6	El Garboso, X. X.	53
7	Don Zuza, J. Marins	56

4º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Iris Star, F. Madalena	56
2	Bruce, A. Reis	50
2—3	Eônio, X. X.	52
4	Creoulo, S. Machado	54
3—5	Clarel, Dalcino Silva	54
6	Pintera, X. X.	50
4—7	Fogo Bravo, M. Chirino.	53
»	El Gordito, A. Brito	52

5º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Changa, Dalcino Silva	55
2—2	Intermezzo, P. Sousa	51
3—3	Paó, O. Moura	57
4	Baldomero, S. Assis	53
4—5	Idealista, A. Ribas	52
»	Rio Verde, X. X.	56

6º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Igarassú, X. X.	55
2—2	Cartaginez, X. X.	57
3	Anduin, R. Urbina	52
3—4	Candeal, S. Assis	52
5	Arrogante, O. Fernandes	53
4—6	Normalista, N. Pereira	50
7	Monetário, J. Lima	51

7º PAREO — As 16h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	P. Savoyard, J. Lima	54
2	Muzuzo, X. X.	56
3	Electra, L. Vieira	54
2—4	Doglan, X. X.	56
5	M. Alegre, G. Mendonça.	56
»	Lamego, A. G. Silva	52
3—6	Incitatus, P. Labre	55
7	Ojerisa, G. Neves	53
»	Jangadeiro, M. Chirino	54
4—8	Ross, I. Pinheiro	54
9	Missioneira, J. Ramos	54
10	Nightingale, N. Pereira	54

8º PAREO — As 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Chanteison, P. Tavares	60
2	Sonolento, X. X.	55
3	Othelo, A. G. Silva	55
2—4	Felino, O. Moura	55
5	Místico, G. Neves	55
»	Q. Fontes, X. X.	53
3—6	Zero, X. X.	55
7	Arapuan, C. Calleri	60
»	Itamoji, G. Mendonça	55
4—8	Dogarita, F. Madalena	53
9	Damarena, A. Nascimento	53
10	M. Prosa, E. Silva	55
»	Viraluz, X. X.	55

NOSSOS PALPITES

EL GIN — MAHON — GAJERU
ELANUT — QUIROGA — CHIMA(RRÃO)
B. DREAM — FLEZELA — D. ZUZA
I.-STAR — F. BRAVO — CLAREL
PAÓ — CHANGA — IDEALISTA
IGARASSÚ - MONETARIO - CANDEAL
MUZIZO — P. SAVOYARD — DOGLAN
ZERO — VIRALUZ — MISTICO

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 194 — 8º — SALA 803 — TELS. 32-5778 — 22-2246 RIO DE JANEIRO

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, na sede dêste Sindicato conforme requerimento de associados a realizar-se no dia 25 de setembro corrente (sexta-feira), às 16h30m em primeira convocação e às 17 horas em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

Envio de observador ao III Congresso Sindical Mundial, convocado pela Federação Sindical Mundial.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

FERNANDO ARRUDA
Presidente.

Comércio, Produção e Finanças

PRODUZIMOS MAIS BORRACHA

BONS resultados são de esperar, êste ano, da produção de borracha nativa da Amazônia, que felizmente não foi afetada pela calamidade das cheias. No ano passado, como é sabido, o volume de borracha extraído das selvas foi da ordem de 33 mil toneladas, sendo a maior produção verificada nos últimos 32 anos. Essa cifra será ultrapassada no corrente ano, em grande parte graças às plantações de seringueiras, na base de pequenas propriedades, que preenchem as condições econômicas exigidas e cumprem a função de elementos fixadores do homem à terra.

Estamos sempre a tempo de reconhecer que uma das grandes bases econômicas da Amazônia assentará por muitos anos mais na produção de borracha. O espetacular progresso da indústria manufatureira no Brasil prova que precisamos sempre e sempre de mais borracha nacional para evitar a importação do produto estrangeiro, como para nossa maior vergonha vinha sendo feito, desde o fim da guerra. Atualmente, a autorização para compra de borracha indonésia está suspensa, por solicitação expressa ao Ministério da Fazenda, dirigida pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, uma vez que a produção nacional correspondia plenamente às necessidades da indústria.

A colaboração que o Banco de Crédito da Amazônia está pedindo ao seringalista, em troca de financiamento a juros baixos, é para que plante sem receio e cada vez mais. Na consecução do plano, tem o Banco contado com alguma ajuda dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, através do Instituto Agronômico do Norte e do Fomento Agrícola. Segundo informações divulgadas pelo presidente do Banco, sr. Gabriel Hermes, as plantações orientadas pelo serviço especializado desta autarquia já somavam até junho último, mais de 667 mil seringueiras, das quais 412 mil no local definitivo, distribuídas por todo o vale amazônico. Em fins de setembro o total de seringueiras plantadas sob orientação dos técnicos terá chegado a 800 mil.

No desenvolvimento dêsse programa de trabalho, o Banco de Crédito da Amazônia contratou 14 especialistas, que foram distribuídos por diversas regiões do grande vale, assistindo às culturas nascentes, escolhendo terras apropriadas, ministrando instruções sôbre seleção de sementes, formação de viveiros, transplante e enxertia de mudas. E nisso tem o Banco encontrado boa cooperação dos seringalistas e particulares, multiplicando-se os viveiros. Para estimular essa cooperação, a diretoria deliberou que qualquer financiamento de fomento, a juro anual de 4%, fique vinculado ao plantio de pelo menos duas seringueiras para cada mil cruzeiros financiados.

E' a indústria nacional que está fazendo renascer a imensa riqueza nativa da Amazônia, outrora explorada apenas com vistas ao estrangeiro, e sob a mais desorganizada das formas. Embora com meios insuficientes, pois faltam possibilidades para uma expansão mais rápida da produção, como seria de desejar, procura-se no entanto apurar, com normas racionalistas de aproveitamento e plantio da hévea, a negra mancha da primeira década dêste século, quando uma grande irresponsabilidade dos nossos dirigentes e das classes produtoras, permitiu, talvez definitivamente, que outras regiões do globo criassem, com mudas brasileiras, o maior campo mundial de produção da goma elástica.

E' necessário garantir a persistência e o desenvolvimento dos esforços atuais, pois além de aumentar continuamente a capacidade de absorção do mercado nacional de borracha, não nos hão de faltar compradores no estrangeiro para quaisquer excedentes, que porventura venhamos a obter. Apesar de vivermos a era dos sintéticos e dos plásticos, a borracha natural ainda não foi posta em aposentadoria.

CÂMBIO OFICIAL

«O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suíço	4 4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3839
Corôa sueca	3 6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.7698	6.4991
Florim	4.9572	4.8360
Pêso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.20	37.20
Dólar (venda)	38.10	38.10
Libra (compra)	103.70	103.70
Libra (venda)	106.40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suíço	8.8925	8.6788
Escudo	1.3335	1.2983
Franco-belga	0.7658	0.7440
Pêso uruguaio	13 4629	13.1217
Pêso argentino	2.7322	2.6667
Corôa dinamarquêsa	5.5671	5.3368
Corôa sueca	7.3724	7.1982
Corôa tcheca	0.7620	0.7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.20	34.20
Dólar (venda)	35.10	35.10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.30/38.50	38.50
Dólar (venda)	39.30/39.50	39.50
Libra (compra)	104.50	101.50
Libra (venda)	107.50	107.50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 19 de setembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	38.60
França — Franco	—
Inglaterra — Libra	107.30
Portugal — Escudo	1.3675
Suíça — Franco	8.95
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	6.60
Bélgica — Franco	—
Uruguai — Pêso	13.64
Dinamarca — Corôa	—

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0536
América do Norte — Dólar	18.73
Suíça — Franco	4.4034
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	3.6276
Portugal — Escudo	3.6276
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
Argentina — Pêso	—
América do Norte — Dólar	39.50
Itália — Lira	—
Suíça — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Inglaterra — Libra	—

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — n/£	2.7994/2.8006	2.8031/2.8037
Berna — n/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — n/F	2.0075/2.0100	2.0075/2.0100
Paris — n/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — n/P	35.50/35.60	35.50/35.60
Montreal. Taxas livres, média	101.68/101.75	101.68/101.75
Lisboa — n/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — n/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — n/Cr$	2.55/2.62	2.55/2.62
Amsterdam (livre) n/G.	26.34/26.36	26.34/26.36
Estocolmo — n/Kr.	19.35	19.35
Madrid — n/P	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 21.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.62	7.60
Londres, t/compra — P./£	7.57	7.55
N. York, t/venda — P./US$ 100	280.50	281.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	279.50	280.00

LONDRES, 21.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7987/28.000	2.7994/28.006
Paris — p./F.	981.37/981.62	981.12/981.37
Canadá — p/$	2.7531/2.7543	2.7531/2.7543
Bruxelas — p/£ FB	139.95/140.05	139.95/140.05
Estocolmo — LK	14.4450/14.45	14.4450/14.45
Berna — p/F.	12.1725/12.1750	12.1725/12.1750
Amsterdam — p/F.	10.6112/10.6137	10.6112/10.6137
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.12
Montevidéu. — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.35/19.3550	19.35/19.3550
Oslo — K £	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L	1.749/1.778	1.749/1.778
Berlim (marco bloq.)	15.75/16.00	15.75/16.00
Praga — L K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Foram pequenos os negócios realizados na Bôlsa, ontem, cujos trabalhos decorreram em pequena escala. Cotaram-se em melhor posição as apólices da União e acessíveis as obrigações de guerra. As Municipais do Distrito Federal, mantiveram-se estáveis, com as estaduais de sorteio de Minas e São Paulo, accessíveis. Os demais títulos estiveram calmos, fechando a Bolsa pouco animada.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	CR$
18 Uniform.	700,00
300 D. Emis. Nom.	705,00
300 Idem, port.	807,00
115 Idem	810,00
189 Idem	812,00
36 Idem — Emp. Antigos.	765,00
Obrgs.:	
18 Guerra, Cr$ 100,	80,50
10 Idem, Cr$ 200,	161,00
7 Idem, Cr$ 500,	403,00
66 Idem, Cr$ 1.000,	820,00
200 Idem	825,00
73 Idem, Cr$ 5.000,	4.150,00
Estaduais — Apls.:	
22 Minas, 7% pt.	460,00
28 Minas, 1934 pt. 1ª série	115,00
33 Idem	117,00
6 Idem, 2ª Série	106,00
100 Idem	108,00
45 E. Rio — ELECTR. 2ª Série	840,00
81 São Paulo	193,00
10 Idem	194,00
420 Idem Unificadas	588,00
100 Idem	590,00
1500 Idem	595,00
M. do D. Federal:	
2 Dec. 1948	160,00
4 Dec. 1999	173,00
10 Dec. 2097	180,00
25 Emp. 1931	153,00
Bancos: — Ações:	
100 Casa Bancária Santa Cruz de Cr$ 200,	252,00
10 Brasil, Cr$ 200,	590,00
12 Industrial Brasileiro — Ord. Cr$ 200,	135,00
55 Idem, Pref.	135,00
13 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,	440,00
Companhias:	
145 N. América — Nom — Cr$ 200,	450,00
217 Carioca Industrial, Cr$ 100,	140,00
175 Brahma — Ord. — Cr$ 200,	830,00
540 Idem Pref.	820,00
5 D. Santos — Nom. — Cr$ 200, — C/Direitos.	230,00
8 Idem port.	230,00
50 Indústria de Borracha Amazônia, Cr$ 1000	1.000,00
630 Idem C/10%	100,00
90 Mesbla, Cr$ 200. Antig. (90)	240,00
45 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.570,00
167 Idem	1.580,00
21 Vale do Rio Dôce, Cr$ 1.000,	550,00
150 Valéria S. A. — Cr$ 200,	218,00
Letras Hipotecárias:	
60 Banco Prefeitura do Distrito Federal — 7% Cr$ 1.000,	720,00

OFERTAS DA BÔLSA

Apól. da União:	Vend.	Comp
Uniform. — 5%	709,00	705.00
D. Emis., Nom.	—	705,00
Idem — Caut.	700,00	—
Idem — port.	815,00	810,00
Idem — Caut.	800,00	—
Reajustamento	814,00	811.00
Ob. do Pôrto, 5%, — port	775,00	770,00
Trat. da Bolívia, 3%	450.00	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	820,00
Tes., 1930, 7%	840,00	830,00
Tes., 1932	1.000,00	980,00
Emp. 1939, 7%	840,00	835,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100,	81.00	80.00
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	412,00	408,00
Guerra, Cr$ 1.000,	820.00	815,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.150,00	4.120,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	520.00	510,00
Idem, 7% — port.	—	435,00
Idem, 5%, Nom.	370.00	—
Idem — 1ª série, 5%	117,00	115.00
Idem — 2ª série, 5%	108,00	107,00
Idem — 3ª série, 5%	104,00	101,00
Idem — popular, 5%	220,00	—
Recuperação, 1ª série	485.00	—
Idem, 2ª série	505,00	—
Idem, 3ª série	475,00	470,00
São Paulo — 5%	193,00	190,00
Idem — Unif., 6%	590,00	—
Unif., Cr$ 1.000, 8%	820,00	815,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	490,00
Pernambuco, 5%	55,00	52,50
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	280,00	275,00
Idem, Cr$ 600, 6%, Nom.	260,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	140,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio, Cr$ 600, — 8%	—	525,00
Est. do E. Santo, 8%	418,00	—
Rod. Est. do Rio G. do Sul, 8%	820,00	810,00
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	850,00	840,00
Pref. de Campos, 8%	775,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	—	488,00
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Rod. Rio G. Sul, 8%	—	920,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Emp. 1931, 5%	152.00	150,00
Dec. 1.535, 6%	164,00	162,00
Dec. 1.550, 7%	—	160,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Dec. 1948, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	184,00
Emp. 1.999, 7%	175.00	173,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	450,00	—
Comércio e Ind. de Minas Gerais	350,00	—
Brasil	590,00	—
Pref. do D. Federal	290,00	—
P. do Brasil, Nom.	—	410,00
Idem — port.	—	420,00
C. Real de M. Gerais	350,00	—
Mercantil	—	420,00
Lowndes	200,00	—
Moreira Sales	—	210,00
Operador	—	290,00
Bras. de Crédito	150,00	—
Regional	300,00	—
C. do Rio de Janeiro	210,00	—
Mauá	210,00	200,00
Distrito Federal	150,00	—
Andrade Arnaud	550,00	—
Cmo. e Ind. de Min. Gerais	330,00	—
Nac. do Trabalho	—	150,00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Oliveira Rôxo	—	200,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Paul. E. de Ferro	—	153,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	500,00
Garantia	280,00	—
Previdente	—	6.000,00
Argos Fluminense	—	2.200,00
Idem integradas	—	500,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	255,00	—
Idem — Nom.	—	255,00
América Fabril	—	300,00
Fábrica de Filó	—	13.000,00
N. América — Nom.	320,00	—
Cont. Industrial	—	00,00
Manufat. Fluminense	—	130,00
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial	—	160,00
Fiação de Algodão	190.00	—
Taubaté Industrial	—	170,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.590,00	1.570,00
D. de Santos, Nom.	230,00	225,00
D. de Santos, port.	—	225,00
Idem — novas	190,00	185,00
Idem, port., novas	190,00	—
Bulià	29,00	—
Sid. Nacional	195,00	190,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
S. M. Eletricidade Pref.	—	145,00
Cerv. Brahma, Pref.	750,00	—
Idem — Ord.	—	810,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	187,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	320.00	315,00
Cervejaria Cairú	600,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira	180,00	—
Fáb. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia, Ord.	—	80,00
Energia Elét. Riograndense	—	175,00
Frota Carioca	180,00	—
Bras. de En. Elétrica	—	185,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Carioca Industrial	145,00	135,00
Vale do Rio Dôce	550,00	—
Idem — Pref.	—	180,00
Ultragás — Pref.	—	167,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	130,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	207,00
Panair	65,00	50,00
Cig. Sousa Cruz	—	285,00
Col. Capitalização	—	500,00
Refin. União	—	950,00
Gás Esso	—	200,00
Águas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	—	1.200,00
Carlos de Brito	1.200,00	—
Química Distribuidora	1.200,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	108,00	150,00
Mesbla — novas	230,00	225,00
Idem — antigas	245,00	240,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	1.200,00
Marvin	230,00	—
Refrig. Brasil. Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	—	2.600,00
Mot. U. Comercial	—	215,00
Construtora Governador, S. A.	—	2.000,00
Cim. Vale Paraíba	260,00	—
Bras. de Meias	360,00	340,00
M. Estêves Bebidas S. A.	600,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	155,00
Cerv. Brahma	5.000,00	4.800,00
Cotonifício Gávea	200,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	190,00	—
Idem, 2ª série	—	190,00
Idem, 3ª série, 8,04%	1.000,00	970,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	730,00	720,00
Brasil — 5%	800,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (sec.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	80. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 0. 0
São Paulo Gás Co., Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda, ordinárias	134. 5. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 7
Imperial Ch. Indústrias, Ltda.	2. 6.10
Lloyd's Bank Ltda., «A», «Sears»	2.15. 9
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 6. 1
Rio Flour Mills & Granaries	2. 4. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%, ex-dit.	64.12. 6
nico, 3½%, 1937-47	86.12. 6
Shell Transp. Trading	4. 8. 7
Canadian Eagle Oil	1. 8.10
Royal Dutch Petroleum	31. 8. 9

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 178,50 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 1.100 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço da sacaria)

Tipo 3 188,10 || Tipo 6 180,90
Tipo 4 175,70 || Tipo 7 178,50
Tipo 5 183,30 || Tipo 8 174,50

PAUTA — Est. de Minas. Café comum, Cr$ 17,85| Idem, fino, Cr$ 24,00.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,00.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	20.040
Total	20.040
Do 1º do mês	330.763
Do 1º de julho	944.793
Idem, ano passado	465.593
Embarques:	
América do Sul	6.995
Cabotagem	180
Total	7.175
Do 1º do mês	244.365
Do 1º de julho	676.412
Idem, ano passado	563.524
Existência	339.322
Café despachado para embarques	90.825
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	788.244

CAFE' A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp
Outubro	188.80	187.00
Novembro	190.90	189.20
Dezembro	191.90	191.00
Janeiro, 1954	196.50	195.20
Janeiro, 1954	194.50	193.60
Fevereiro	196.00	194.00
Vendas	6.500 sacas	

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Setembro	188.40	186.60
Outubro	187.80	187.40
Novembro	190.30	189.60
Dezembro	191.50	191.00
Janeiro, 1954	194.50	193.70
Fevereiro	196.00	194.20
Vendas	3.500 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	242.00	—
Número 4:		
Santos Riado	—	232.50
Número 4:		
Sem descrição.	226.50	—
Mercado	Estável	

Embarques	20.521	19.381
Entradas	31.907	23.495
Existência	1.859.365	1.847.889
Saídas	28.381	29.986

TERMO — CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Setembro	234.50	234.50
Dezembro	234.90	234.90
Janeiro, 1954	233.50	233.50
Março	234.50	234.50
Maio	235.00	235.00
Julho, 1954	238.80	238.80

MERCADOS DIVERSOS

Vendas	—	—
Mercado	Paral.	
Contrato «C»:	Abert	Fech.
Setembro	253.90	255.90
Dezembro	253.00	254.00
Janeiro, 1954	253.20	253.90
Março, 1954	253.50	253.80
Maio, 1954	253.50	253.70
Julho, 1954	254.90	254.90
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 21.

Tipo 7—8, Cr$ 162,60, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK.

NOVA YORK, 21.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro	62.00	62.78
Em dezembro	—	59.60
Em março, 1954	57.70	57.98
Em maio	56.85	57.13
Em julho, 1954.	56.45	56.67
Vendas	23.500 sacas	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 e alta de 5 a 18 pontos. No fechamento firme, com alta de 32 a 40 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.75	59.50
Tipo Santos, n. 4	58.75	58.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	62.50	62.50
Tipo Santos, n. 4	61.25	61.25
Tipo Rio, n. 7	52.50	52.50

Açúcar

Cotações por 10 quilos:

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	6.090
Existência	26.422

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	13.834
Do 1º set.	28.887	28.887
Export.	—	—
Exist.	180.412	184.412
Cons. local	4.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	25
Existência	24.530

Cotações por 60 quilos

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega:	Abert	Fech.
Em outubro	15.80	n/c.
Em dezembro	16.20	16.30
Em maio	16.10	16.10
Em julho, 1954.	15.60	15.70
Em março, 1954	15.60	15.70
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 17,73; tipo 5, Cr$ 15,80; tipo 6, Cr$ 13,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 318,00.

Posição estável.

Entradas	—	1.278
Do 1º setembro.	9.047	9.047
Exportação	—	—
Existência	16.971	17.671
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Meses:	Abert.	Fech
Em outubro	32.81	32.77
Em dezembro	33.07	33.06
Em março, 1954	33.44	33.58
Em maio, 1954	33.59	33.58
Em julho, 1954	33.49	33.50
Em outubro, 1954	33.10	33.09
Am. Sp. Mid.	—	33.55

Na abertura. — Apenas estável, com baixa de 3 a 9 pontos. No fechamento estável com baixa de 4 a 13 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech
Em setembro	34.50	34.50
Em outubro	31.50	31.75
Em março	29.55	29.90
Em maio, 1954	29.20	29.48
Em julho, 1954	29.60	29.15
Vendas	293 contratos	

Na abertura — Muito firme, com alta de 26 a 97 pontos. No fechamento firme, com alta de 77 a 97 pontos.

Trigo

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em setembro	1.8700	1.8650
Em dezembro	1.9012	1.9050

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.168	1.000
Milho (sacos)	500	—
Farinha (sacos)	—	1.300
Arroz (sacos)	—	2.187
Açúcar (sacos)	5.190	2.976
Banha (caixas)	—	—
Charque (fard.)	—	—
Batata (sacos)	599	—
Mant. (quilos)	2.301	—

NOTAS ECONÔMICAS

MOSTRA-SE RESERVADO O MERCADO CAFEEIRO

Causas que contribuiram para a baixa nas cotações ultimamente verificadas

COMO anteriormente assinalou o I.B.C., a incerteza quanto à liquidação das operações de entrega direta na praça de Santos e o receio de que os estivadores dos Estados Unidos entrem em greve, constituiram motivos importantes para a baixa nas cotações de café, ùltimamente verificadas. Outra causa, não menos importante, também contribuiu para a persistência de desinterêsse no mercado: os exportadores estrangeiros estabelecidos em nossos portos de exportação telegrafaram para suas matrizes anunciando que a extensão dos danos causados pelas geadas era efetivamente muito menor do que de início havia sido prevista. Daí, terem acreditado os compradores dos centros internacionais de consumo que ainda êste ano iríamos dispor de uma safra relativamente grande e estaríamos ansiosos por desfazer-nos de vultosas quantidades de café. No entanto, novas e mais perfeitas estimativas vieram comprovar que os danos causados pelas geadas foram realmente consideráveis, comprometendo sèriamente a produção das safras, em futuro não muito remoto.

Maior safra

Embora ainda não tenha sido devidamente medida a perda provocada em Minas Gerais pelas últimas geadas, as previsões em curso autorizam a crêr numa colheita compensadora em 1953, da ordem de 236 002 toneladas, vale dizer, mais de 30% sôbre o informe definitivo do ano passado, expresso em 177.262 toneladas. Tão elevada taxa de aumento encontra razão no fato de ter sido a colheita de 1952 uma das mais baixas dos últimos anos, castigados que foram os cafezais com a sêca e com a broca. Mesmo assim, em nenhum outro período próximo, encontramos estimativas que suplantem as atuais previsões.

Fábrica de tratores

Em Curitiba estiveram no palácio do govêrno e foram recebidos pelo chefe do Executivo, os srs. Jean Layelle, presidente da 1a Organization de Tracteurs Continental, Robers Wiecque e Nelalates, representante do Grupe Rostchild, que ali foram tratar assuntos referentes à instalação no Paraná de uma Usina para fabricar trator de todos os tipos. — (Asapress).

Exportação de café

A exportação brasileira de café, de janeoro a julho atingiu êste ano 7.423.740 sacas. A exportação do produto em julho, foi a mais fraca, com 875.759 sacas. Nestes oito primeiros meses, Santos exportou 3.769.875 sacas, vindo a seguir Paranaguá, com 1.851.187 e o Rio de Janeiro, com 1.315.529 sacas. — (Asapress).

Oportunidades ocmerciais

Firmas inglesas que desejam importar do Brasil: Minério de ferro e pirita — British & European Sales Limited, Brettenham House, Lancaster Place, Strand, London W. C. 2 — England.; cêra de carnaúba — Watts Chemicals Limited, 30-40, Ludgate Hill, London E. C. 4 — England.; frutas frescas e enlatadas — Freeman & Company Limited, 116 Long Acre, London W. C. 2 — England.; unhas, chifres e outro material para fabricação de colas gelatinas — A. Hurst & Company Limited, Bank Chambers, 329, High Holborn, London W. C. 1 — England.; óleo de hortelã-pimenta — F. Kessel & Company Limited, 7-8-, Railway Approach, London Bridge, London S. E. 1 — England.; diamantes industriais — Diamex Company, 26-27, Canfield Gardens, London N. W. 6 — England; arroz e açúcar — Steel, Sons & Brown Limited, Dashwood House, Old Broad Street, London E. C. 2 — England.

Situação no estrangeiro

ESTADOS UNIDOS

CONSUMO DE CHÁ — O sr. Anthony Hyde, diretor do Comitê Executivo do Conselho do Chá dos Estados Unidos, fêz a seguinte comunicação:

"Tudo parece indicar que o consumo de chá, nos Estados Unidos, está aumentando progressivamente. As importações, no primeiro trimestre de 1953, subiram 20%, com relação às do período correspondente de 1952. No período de 12 meses que terminou a 31 de março passado, assinalou-se um aumento de 18%, em confronto com as importações do ano anterior.

Entretanto, como êsse índice das importações não representa necessàriamente o consumo, o Conselho do Chá realiza um estudo trimestral dos estoques e conforme os resultados de tais estudos, o consumo de chá aumentou 11%, nos 12 meses terminados a 31 de março de 1953. O aumento durante o primeiro trimestre dêste ano, foi de 6%.

FRANÇA

PPRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS — As Usinas Renault produziram em 1952: 121.461 carros particulares (contra 100.465 em 1951), 50.626 veículos industriais (contra 66.681), 6.034 tratores (contra 5.065); no total: 178.121 veículos (contra 172.211 em 1951). O volume dos negócios (fora as taxas) elevou-se em 1952 a .... 102.744 milhões, ou seja 22 por cento a mais do que 1951. Depois de deduzidas as taxas, reservas e amortizações, o lucro líquido atinge a 251.731.376 francos, dos quais 240 milhões foram destinados as reservas para a construção de habitações do operariado. Este efetivo é de 52.947 pessoas, das quais 42.662 na região parisiense.

POLÔNIA

MAIOR PROCURA DE MINÉRIOS — Foi há poucos dias inaugurado em Czestichowa, um gigantesco alto-forno, que vem reforçar bastante a procura de minérios por parte da Polônia. Outro grande investimenstimento no setor da siderurgia, é a construção de um combinado perto da velha cidade de Cracóvia, que produzirá anualmente 1,5 milhão de toneladas de aço e estará funcionando nos primeiros meses de 1955. Nêsse ano espera a Polônia produzir 4,6 milhões de toneladas de aço, o que representará o dobro da produção de 1949 e 3,2 vêzes a de 1938.

Metais raros

O Bureau de Minas dos Estados Unidos está construindo, no Estado de Nevada, uma estação experimental onde serão estudados novos métodos relativos à extração e emprêgo de metais raros. O pequeno laboratório existente naquela área desempenhou um papel de importância na exploração das jazidas daquela parte do país, as maiores até hoje encontradas na América do Norte.

As areias monazíticas do Idaho e outros Estados do oeste contêm muitos minerais raros que despertam grande interêsse da indústria e da Comissão de Energia Atômica. Até 1949, os Estados Unidos importavam quantidades regulares dessas areias da Índia e do Brasil, porém as jazidas de Idaho e da Flórida constituem atualmente as maiores fontes de abastecimento.

Ao que se afirma, não são conhecidas ainda tôdas as propriedades físicas e químicas de muitos dos metais raros. A nova estação experimental poderá, assim, prestar uma grande contribuição ao desenvolvimento industrial do país. Além dos trabalhos sôbre minerais raros, os setenta técnicos que lá irão trabalhar farão pesquisas sôbre fluorspato, enxofre, talco, tungstênio, manganês e outros metais.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

RENUNCIA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O sr. Paulo Martins Torres, presidente do Sindicato dos Bancários desta capital dirigiu ao secretário, daquele órgão de classe, sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz, a seguinte carta:

«Cumprindo o que determina o § 4º do Artigo 43 do Estatuto do Sindicato, levo ao seu conhecimento, na qualidade de meu substituto legal, que nesta data resolvi renunciar à presidência do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

A minha atitude não será motivo de surpresa visto ter eu avisado, quando da indicação de meu nome para fazer parte da chapa, que não poderia completar o mandato em face de compromisso anteriormente assumido, incompatível com o exercício da presidência quando chegasse o momento oportuno de cumpri-lo. Não é demais lembrar também que só concordei com a inclusão do meu nome depois de consumada a cisão que dividiu o M. D. B. em dois grupos.

Os acontecimentos se precipitaram de tal forma após a última reunião realizada com os nossos amigos do M. D. B., que não me é mais possível retardar a atitude agora assumida, consequência de uma série de fatos que prefiro silenciar, mas que criaram uma barreira intransponível entre a orientação que vinha procurando imprimir aos assuntos de interêsse do Sindicato e a realidade que se apresenta por todos os lados.

Diante da incompreensão interna, da indiferença do Congresso Nacional para com as justas e prementes necessidades dos trabalhadores e da orientação perigosa que o govêrno vem dando à política sindical, tudo isso acrescido da irresponsabilidade geral ou falta de visão da realidade brasileira, não poderia ter outra atitude a não ser a que ora assumo também como um veemente protesto contra tudo isso.

A minha renúncia em nada prejudicará os nossos objetivos visto que nunca o foram de ordem pessoal, mas os traçados pelo M. D. B. O meu afastamento não significa que esteja abandonando a luta. Livre da presidência estarei com mais liberdade de ação para continuar na trajetória que nos propusemos seguir, sem as restrições que o cargo me impõe.

Agradecendo a atenção com que sempre fui distinguido por todos, desejo sinceramente que a Diretoria sob a sua orientação possa concretizar as aspirações da classe que, apesar de tôda dedicação e esforços, não consegui torná-las em realidades».

CAMPEONATO INTERNO DO GRÊMIO S. R. WALMAP

Teve início no sábado passado, o campeonato interno de futebol, promovido pelo Grêmio S. R. Walmap, dos funcionários do Bco. Nacional de Minas Gerais S. A.

A primeira rodada, realizada no campo do E. C. Oposição apresentou os seguintes resultados: Ag. Méier 2 — Ag. Abolição 0; Administração Central 1 — Filial do Rio 1.

Na preliminar a Ag. Méier não teve dificuldades em abater a Ag. Abolição.

No encontro principal a filial do Rio, franca favorita, encontrou séria resistência por parte da Administração Central, conseguindo, a custo de tremendo estôrço, um empate, graças a um goal contra. Os quadros jogaram assim formados:

FILIAL: — Hamilton; Alvaro e Galileu; Airton, Nilson e Facundo (depois Sérgio); Osmar, Jorge, Monteiro, Ineco e Cid.

ADMINISTRAÇÃO: — Duarte; Jaime e Ari; Rogério, Nilson e Nascimento; Waldeck, Orlando, Sidnei, Arnaldo e Otávio.

O goal da Administração foi feito por Orlando, depois de driblar 5 adversários.

Fácil triunfo de Quiproquó...

(Conclusão da 3.ª página)

e Cr$ (10) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.824.140,00. — Pista de grama leve.

ORISSA — F. C., 4 anos — São Paulo — por Albatroz em Indiane. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.401.680,00
CONCURSOS	CR$	445.960,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.847.640,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	38.192,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: — Cr$	31.987,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$	2.370,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$	34.812,00

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

Q. G. do Exército, Capital Federal, 19 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 215

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais:

— Para fins de matrícula no 2º turno do corrente ano, os seguintes oficiais da Artilharia: Capitão Francisco Travassos Serpa, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general chefe do E. M. E.; capitão Antônio Padilha, do 2º G. A. C.; capitão Murilo Jorge Storino, do I—3º R. A. A. Aé. 76; capitão Heraldo de Oliveira Mota, do C. I. Gericinó.

ALTERAÇÕES DE PESSOAL DE OFICIAIS — Apresentação — Dia 18 de setembro de 1953. Infantaria — Coronéis: Ari Ruch, da D. G. P., por ter terminado 60 dias de licença para tratamento de saúde; Fábio de Castro, do 19º B. C., por ter cessado o motivo de sua adição ao Gabinete do ministro e ficar adido a esta D. G. P., aguardando embarque, Alfredo Garcia Rosa Júnior, da D. O. F. E., por conclusão de licença especial;

Tenentes coronéis: Antônio Teixeira de Sousa, da D. G. S. M., à disposição, por ter passado à disposição da D. G. S. M.; Jair Jordão Ramos, da E. E. F. E., por ter assumido o comando da E. E. F. E.;

Major Domingos Jorge Filho, da D. G. P., por ter assumido a chefia da 1ª seção da D. P. C.;

Major R—I Valdemar Antunes de Azevedo, da D. P. S., por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a reserva, na inatividade promovido ao pôsto atual e ter sido desligado desta D. G. P.;

— Capitães: Francisco Fernando da Frota Matos, do 1º R. I., por ter sido retificada sua transferênncia para o 1º R. I. e recolher-se à unidade; José Feijó da Rosa, do C. S. N., por ter passado, por ordem do exmo. sr. presidente da República, à disposição da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional;

— Primeiros tenentes: Antônio Severo Sérvulo da Rocha, do 19º R. I., por ter 8 dias de dispensa para desconto em férias. Seguir para V. Queimada e daí para o destino; Armando Patrício da A. M. A. N., por regressar no dia 20 do corrente a Resende, continuando em férias; Fernando Caldas Kruel, da 1ª Cia. Gdas., por dispensa concedida pelo exmo. sr. comandante da 5ª Região Militar;

— Primeiro tenente do QAO Uriel Barbosa, da 24ª C. R., por regressar a Natal, por estar com 3 meses de licença especial.

— CAVALARIA:

Majores: José Lemos de Avelar, da 13ª C. R., por regressar para sua guarnição; Hélio Cavalcanti Albuquerque, do 1º R. C. Mec., por ter obtido 60 dias para tratamento de saúde a contar de 2—9—1953;

— Capitães: Carlos Alberto Fragoso Senra, do Superior Tribunal Militar, por haver mudado a residência para a R. Fonte da Saudade, 147 — Lagoa Rodrigo de Freitas; Manuel Moreira Pais, do 8º R. C., procedente de Uruguaiana e por haver sido matriculado na E. A. O.;

— Primeiro tenente Orlando Ferreira dos Santos, da D. P. A., por ter deixado de responder pela chefia da S2-DI.

— ARTILHARIA:

— Tenentes coronéis; Ário Rodrigues Ribas, do D. T. P. E., por seguir a 20—9—53 para Paris, a fim de cursar a École des Poudres; Leo Borges Fortes, da D. G. M. B., por seguir para o sul a serviço da D. G. M. B., por via aérea;

— Capitães: José Luís de Melo Campos, do I—2º R. A. A. Aé., por ter regressado de São Paulo, ainda em férias em viagem para Argentina; João Carlos Marques Henriques Neto, da D. G. P., por ter de se apresentar à E. A. O. para efeito de matrícula e desligado de adido a esta Diretoria;

— Primeiro tenente Luís Carlos França Domingues, da E. E. F. E., por ter que seguir para Curitiba, como membro da representação do Exército no I Congresso Nacional de Educação Física.

— ENGENHARIA:

— Capitães: Mário Manuel Schiemm Ramos, da 6ª Cia. Comunicações, por ter vindo cursar a E. A. O.; Raul Mesquita, do 2º Batalhão Rodoviário, por conclusão do curso da E. A. O. e seguir destino à unidade;

—Primeiro tenente Isidro Pereira de Castro Sousa, da 1ª Cia. L. de Manutenção, por ter sido transferido do 1º B. E. para a 1ª C. L. M. e apresentar-se à sua nova unidade pronto para o serviço.

— INTENDÊNCIA:

— Primeiro tenente Darlot Arrais Veloso, da P. C. I. P., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se à sua unidade.

SAÚDE — MÉDICO — Coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, da E. S. E., por ter assumido a direção da Escola de Saúde do Exército.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço: — do Q. S. G. (Cia. Manutenção Auto da Escola de Pará-quedistas) para o Q. O. e classifico na Cia. Manutenção de Material Bélico Aéro Terrestre, o capitão Edgardo Sarmento e Silva;

— do Q. S. G. (oficial de informação da Esc. de Pará-quedistas) para o Q. O. e classifico na Cia. Manutenção de Material Bélico Aéro Terrestre o primeiro tenente Mauro dos Santos Braga.

— do Q. O. (Cia. E. C. C. da E. M. M.) para o Q. S. P. o primeiro tenente Osvaldo Marques Beillard, por ter sido nomeado auxiliar de Instrutor do CPOR do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1954 e 1955;

— do Q. O. (10º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P. os primeiros tenentes Hélio de Araújo e Alcir Pais Leonardo Pereira, por terem sido nomeados auxiliares de Instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955;

— do Q. O. (R. E. I. e 1º Btl. Polícia do Ex.) para o Q. S. G. os primeiros tenentes Rodolfo Cardoso Ribeiro e Air da Silveira Bulcão, por terem sido nomeados auxiliares de Instrutor da Escola de Instrução Especializada, para os anos de 1954 e 1955;

— do Q. O. (19º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. o capitão José Feijó da Rosa, por ter passado à disposição da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. — Cia. do Q. O. da 4ª R. M. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 4ª Região Militar o capitão Childerico Fernandes de Carvalho.

NOMEAÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Q. G. da 2ª Região Militar (Serviço de Embarque) o segundo tenente do Q. A. O. Roberto Bugeli, ficando, em consequência, sem efeito sua classificação na 12ª D. R. da 5ª C. R., publicada no B. I. de 19—8—53, desta DGP.

O referido oficial ainda se encontra no citado Q. G., onde estava adido, aguardando classificação. Nota 538—53, da DI—S5.

Nomeação sem efeito — Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º Tenente do Q. A. O. João Junqueira Viana para servir na S. G. M. G., publicada no B. I. de 1—VIII—1953, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra na guarnição de Fernando de Noronha, onde servia e deve permanecer. Nota 553—1953, da DI—S5.

— CAVALARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço, do Q. O. (2º Batalhão de Carros de Combate) para o Q. S. G. o capitão Adail de Oliveira e Cruz, por ter sido nomeado instrutor da E.M.M.

Inclusão em quadro — No Quadro Suplementar Geral os seguintes capitães:

Inimá Siqueira Filho, nomeado adjunto de Catedrático de Topografia da A. M. A. N.

— Hilberto Bergda Rocha Lima, nomeado Instrutor da Escola de Comunicações.

Gil Bolimann, nomeado ajudante secretário do CPOR de Curitiba.

Arídio Fernandes Martins Júnior, nomeado Instrutor do C. Esp. Equitação. Nota 440—1953, da DI—S2.

Hugo Scipião Ferreira, nomeado Instrutor do C. Esp. de Equitação.

Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do segundo tenente do Q. A. O. Rogério Bastos de Oliveira, para servir nesta Diretoria, conforme fez público o B. I. de .... 21—VIII—1953, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra na S. G. M. G., onde deverá permanecer servindo.

— ARTILHARIA:

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

— do I—1º R. A. R. Aé. 88 para o I—2º R. A. A. Aé. 88 o capitão Ilídio Alvite e do I—2º R. A. A. Aé. 88 para o I—1º R. A. A. Aé. 88 o capitão Oscar José da Silva Júnior.

— Por necessidade do serviço:

— do Q. O. para o Q. S. P. os primeiros tenentes Antônio Carvalho da Silva, Roberto da Silva Riera e Carlos Augusto Gomes, do I—2º R. A. A. Aé. 88 e Jaime Bragança Pinheiro, do 3º R. A. Auto Reb. 75, por terem sido nomeados auxiliares de Instrutor do C. P. O. R. de São Paulo.

— do Q. O. para o Q. S. P. os capitães Edilson Batista Vasconcelos Galvão e Jorge Alves de Sousa, do R. E. A., e Valdemar Osvaldo Bianco, do 2º G. Can. Au. A. Aé. 40, por terem sido nomeados Instrutores do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

— do Q. S. G. — Instrutor da E. E. F. E. — para o Q. O. e classifico no R. E. A. o capitão Higino Borges dos Santos.

— ENGENHARIA:

Transferência: — Por necessidade do serviço, do Q. O. e 4º Batalhão de Engenharia para o Q. S. P. o Capitão Henrique Delvaux de Oliveira, reconduzido nas funções de instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte até o ano letivo de 1954, e primeiro tenente José Ramos Tôrres de Melo Filho, do Q. O. e 4ª Cia. de Comunicações para os anos letivos de 1954 e 1955.

O capitão Henrique Delvaux de Oliveira já se encontra no referido C. P. O. R. e o primeiro tenente José Ramos de Melo Filho acha-se adido ao 7º Batalhão de Engenharia. Nota 185—53. DI—4ª Seção.

— INTENDÊNCIA:

— Por necessidade do serviço, o capitão IE Miguel Macedo Filho, do Q. G. do N. D. B. para a C. M. M. B. EE. UU. nesta guarnição. — Publica-se novamente por ter saído com incorreção no B. I. nº 208 — Pg. 3.414, de 11 de setembro de 1953, da DGP. Nota 43, da DI—S2 14 DPS—1953.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Capitães I. E.: Euclides Bernardino Gomes, do 3º Batalhão Rodoviário para a E. P. de Pôrto Alegre; Belmiro Albano Raimundo, do E. P. de Pôrto Alegre para o 3º Batalhão Rodoviário; Carlos Castro Menezes, do E. R. F. 3 para o Q. G. R. 5.; João Marques Filho, do E. R. S. 6 para o E. R. F. 6; João Oliveira e Silva, do E. R. F. 6 para o D. R. M. I. 6; Leverger Cardoso, do E. C. F. para a Biblioteca do Exército; Anivaldo Barroso Bernardes, do Q. G. da Z. M. Centro para o 2º Batalhão de Saúde; Josué de Santana, do 2º Batalhão de Saúde para o Q. G. R. 2 Nota 40—53, da DI—S2 11 DPS; Francisco Gê de Carvalho, da E. Vet. Ex. para o G. U. E.; Fernando Teixeira Mendes, do E. R. S. 7 para o E. R. F. 7; Porfírio Fraga Bandão, da P. C. I. P. para a E. V. Exército; João Andrés de Finis, do 20º R. I. para a 5ª C. D. S.; Antônio Leão Feitosa, do E. P. F. 7 para a D. G. E., onde já se encontra à disposição; José Vieira, da Silva Sobrinho, do E. R. F. 7 para o E. R. F. 6, onde já se encontra adido ao Q. G. R. 6; Gonçalo Lago Castelo Leão, do C. P. O. R. de Belém para o E. R. F. 8; Paulo Melo, do B. E. E. para a P. C. I. P.; Gustavo da Silveira Garcia, do Q. G. da 6ª D. I. para a 1ª Divisão de Levantamento;

— Primeiros tenentes I. E.: Djair Ramos Caolo, do Q. G. A. D. 6 para o E. C. M. I.; Airton Correia Bezerra, da 7ª Cia. Int. para o C. P. O. R. de Recife; Antônio de Pontes Benicio, do 2º B. C. C. para o Q. G. da 1ª D. I.; Osvaldo Ribeiro da Silva, do H. M. de Livramento para o B. E. Engenharia.

Clasificação — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

— Capitães: I. E.: Maurício Carlos Tito Pôrto Carrero, na Escola Técnica do Exército; Virgílio Marones de Gusmão Filho, no Q. G. R. 4; Clemenceau Tognoti Ortiz, no 7º Regimento de Infantaria; Jorge de Lima Tôrres, no C. I. D. A. Aé.; Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, no E. C. T.; Geraldo Pires de Carvalho, no 20º R. I.; José Osório de Azevedo, na P. C. I. P.; Austregésilo da Silva Gomes, na Diretoria de Transporte; Wolnei Leal da Costa, no B. E. E.; Pedro Fragomeni, no E. C. T.; Expedito Chaves Pimentel, no 1º G. A. C.; Luís Coelho de Lira, no E. R. S. 7; Newton de Carvalho Menezes, na E. A. O.

— Primeiros tenentes IE: Abílio Vadas, na 1ª Cia. Innt., onde servia; Aldir Madeira de Matos, no H. M. de Santo Ângelo.

SAÚDE — MÉDICOS

Transferência: — Por necessidade do serviço, o capitão dr. Gastão de Carvalho Sousa, do 10º R. C. para o 16º R. I. e Capitão dr. José Francisco da Silva, da I—3º R. A. A. Aé. para o 10º R. C.

— Sem ônus para a Fazenda Nacional, o primeiro tenente R. 2. dr. Eurico Pontes Lira, do 16º Regimento de Infantaria para a I—3º R. A. A. Aé.

Classificação — No H. G. V. M., por conclusão de Curso na E. A. O. o capitão dr. Luís Gonçalves Bogado.

c) Adição — A esta Diretoria Geral, o coronel Floriano Peixoto de Sousa França, a fim de aguardar solução de seu requerimento, pedindo transferência para a reserva.

— Ao Quartel General da 3ª D. I., o primeiro tenente do QAO Afonso Joaquim dos Santos, a fim de aguardar solução de seu requerimento, pedindo transferência para a reserva

d) Dispensa do serviço — Concessão — De 8 (oito) dias, em prorrogação às férias, a partir de 19 do corrente e sem ônus para a Fazenda Nacional, ao primeiro tenente I. E. Válter Maimone de Melo, adido ao Centro, de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, podendo gozá-los nesta capital, onde já se encontra.

DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentação. Dia 18 de setembro de 1953.

— INFANTARIA:

— Ângelo de Araújo Paz, do 20º B. C., por ter de seguir destino para sua unidade.

— ARTILHARIA:

Laercio Monteiro da Rocha, do 1º G. A. C. F., por ter desistido de passar parte do trânsito no Paraná.

Movimentação. Classificação.

— ENGENHARIA:

—Por necessidade do serviço, no Batalhão Escola de Engenharia, os Aspirantes a Oficial João Luís Pascoal Rochi e Vitor José Schlaback Fortuna, e não no 1º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o B. I. de 14 de agôsto de 1953 desta Diretoria Geral.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

Q. G. do Exército, Capital Federal, 21 de setembro de 1953.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Relação dos oficiais de Inntendência que tiveram deferidos os seus requerimentos solicitando matrícula no Curso Técnico da Escola de Motomecanização:

— Primeiros tenentes: José Gomes, Orlando Natal Caruso, Acir Melchiades Lopes de Melo, Carlos Alberto Ferreira, Paulo Brunow, Hamilton Dantas Minchetti, Aldir Madeira de Matos e Flávio Luciano da Costa Lima Gurgel do Amaral.

— As unidades a que pertencem os oficiais acima mencionados, façam com que os mesmos se apresentem até o dia 23 de setembro do corrente ano, ao C. N. E. R. e à E. M. M.

ALTERAÇÕES DE PESSOAL

De oficiais — Apresentação — Dia 19 de setembro de 1953.

— INFANTARIA:

— Coronéis: Juremir Pires de Castro, do E. M. E. adido, por ter sido desligado de adido ao E. M. E. e passado a adido à D. G. P. Osvaldo Gonçalves Chaves, do D. G. A., por ter sido classificado na D. G. S. M.;

— Capitães: Valdenio Correia de Andrade Melo, da E. A. O., por ter sido desligado desta D. G. P. e passado à disposição da E. A. O., para efeito de curso; Eurico de Castro Neves, do 9º R. I., por ter sido desligado desta D. G. P. e ter de regressar à sua unidade; João Antônio Coimbra da Trindade, do 24º B. C., por ter sido desligado de adido à D. G. P. e seguir destino pelo Itaité; Lauri Capistranno da Silva, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por ter sido tornado sem efeito seu desligamento e trânsito e continuar adido ao C. P. O. R. — Rio de Janeiro como se efetivo fôsse, conforme ordem contida no Boletim Interno nº 209, de 12—9—1953, da D. G. P.; José Figueiredo de Albuquerque, do C. P. O. R., por ter sido tornado sem efeito o desligamento e trânsito e continuar adido ao C. P. O. R., como se efetivo fôsse, conforme ordem contida no B. I. nº 209, da D. G. P.; Nélson Guanabara Santiago, do 13º R. I., por desistir do resto das férias, ter sido desligado da E. A. O. e regressar à sua unidade. Por concluão do curso da E. A. O.; Válter de Almeida Lopes, da Diretoria de Instrução, por término de trânsito, vindo do 3º R. I. e recolher-se; Nilo de Barros Figueiredo, do 19º R. I., por seguir destino.

— ARTILHARIA:

— Coronel Alcebíades do Amaral Braga, da 9ª R. M., adido à 3ª R. M., por regressar a Pôrto Alegre;

Tenente coronel Hélio Correia Rodrigues, da I. A. C. — A. A. Aé., por ter de seguir, via aérea, para a região da Hidrelétrica do São Francisco, a fim de acompanhar os estudos do C. I. D. A. Aé., naquele local;

— Major Jari de Matos Guilherme, da D. T. P., por seguir a 20 do corrente para a França, em missão de estudos; (designação ministerial, publicada no D. O. de 29—VIII—1953).

— Capitães: Airton Ibiapina Montenegro, do 10º G. A. T. 75, por ter sido desligado da D. G. P. e ter de seguir destino pelo navio Itahité; Geraldo Gomes de Matos, do I—3º G. A. C. M., por ter entrado em trânsito a 17 e seguir destino;

— Primeiro tenente Q. A. O.: José Assunção Silveira, da D. G. P., por término de trânsito e entrar em 10 dias para instalação.

— CAVALARIA:

— Coronel: Neil Silveira Jatal, do E. M. E., por ter sido designado para servir no E. M. E.;

— Capitães: Jerônimo Machado da Fonseca, do 1º R. C. G., por ter sido classificado no 1º R. C. G. e apresentar-se à unidade; Alfredo dos Santos Correia, do 14º R. C., por seguir para Bagé, onde gozará o resto do trânsito, antes de seguir destino; Dinalmo Domingos de Sousa, do Q. G. do N. D. B., por conclusão de trânsito e ter de apresentar-se ao Q. G. do NDB;

— Segundo tenente do QAO Odilo Vieira de Almeida Braga, adido a esta D. G. P., por ter terminado o trânsito e seguir destino.

— INTENDÊNCIA:

— Primeiro tenente Válter Maimone de Melo, adido ao C. P. O. R. da 1ª R. M., por término de férias e entrar em 8 dias de dispensa do serviço, gozando-os na Capital Federal;

— Segundo tenente Paulo de Sousa, do 16º R. I., por dispensa do serviço por 8 dias, para desconto em férias.

Desligamento — Desta Diretoria Geral os capitães de Infantaria Valdênio Correia de Andrade Melo e Eurico de Castro Neves, por terem seguido destino.

— Desta Diretoria o capitão de Artilharia João Carlos Marques, Henriques Neto, por ter sido matriculado na E. A. O.

Desligamento sem efeito — O do major de Cavalaria Augusto Mancilha Montenegro, do Q. G. da 3ª D. C., de que trata o B. I. nº 212, de 16 do corrente, o qual continua adido, aguardando embarque.

Alteração de função — Deixa de responder pela chefia da SI—DI o primeiro tenente do Q. A. O. Orlando Ferreira dos Santos, por ter se apresentado o chefe efetivo da mesma.

Permissão — Para passarem parte dos trânsitos:

— Em Bento Gonçalves, ao capitão Herbert José Cosenza, transferido para o 1º Batalhão Ferroviário;

— Em Alegrete e Quaraí, ao capitão de Engenharia Luís Gonzaga de Barcelos Cerqueira, do 3º B. E. Nota 651—1953, do Gabinete.

Inclusão — No estado efetivo desta D. G. P. e designo para servirem na D. P. S., onde já se encontram apresentados e a partir das datas que se seguem, os seguintes oficiais: a contar de 20 de março de 1953, o major Vet. Jacir da Mota Guimarães, nomeado para a PDS., por Dec. de 15, publicado no D. O. de 16 de março de 1953; a contar de 26 de março de 1953, capitães Vets. José Vaz Curvo Filho e Válter Duarte Calaza, transferidos para a D. P. S., por necessidade do serviço, respectivamente, da D. V. e H. V. E.; a contar de 10 de março de 1953, capitão I. E. — Hélio Tupinambá Caldas, transferido pela D. G. I. E., da Fábrica da Estrela para a D. P. S. Movimentação.

— INFANTARIA:

Designação sem efeito — A do major Antônio Lepiane para o curso «Infantry Officer Advanced. 7—0—3» (Fort Benning-Georgia).

Retificação de nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do primeiro tenente do Q. A. O. Jonatas Fernandes Barbosa, como sendo para servir na Coudelaria de Saicã e não na 10ª D. R. da 20ª C. R., como fêz público o B. I. de 8 do corrente desta Diretoria.

O referido oficial ainda se encontra naquela Coudelaria.

— ARTILHARIA:

Retificação de classificação: — Por necessidade do serviço, a do segundo tenente do QAO Amaral Fraga, como sendo no Forte dos Andradas e 3ª BOC e não na 4ª D. R. da 28ª D. R. como foi publico em B. I. de 18-7-53. desta D. G. P.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES A SUBTENENTES

Dispensa de funções:

Ficam dispensados: De membro efetivo: coronel Serafim Miguels.

— Membros variáveis: Majores Dival Correia Rodrigues, chefe da 3ª Seção da 2ª Divisão e Steno Lôbo, chefe da 6ª Seção da 2ª Divisão.

Constituição de Comissão — Nomeação: — Para as promoções de Subtenentes, do dia 10 de outubro do corrente ano, fica assim constituída a C. P S. T., de acôrdo com o artigo 24 do Decreto nº 22.030, de 7 de novembro de 1946:

1. Presidente: — General de divisão Lamartine Peixoto Pais Leme, diretor geral do Pessoal.

2. Membros efetivos: — Coronel Paulo Galvão, chefe do gabinete da D. G. P. e coronel Danton Braga Bentes, chefe da 2ª Divisão.

3. Membros variáveis: — Major Valdemar de Meneses Rocha, chefe da 4ª Seção da 2ª Divisão e major Antônio Coelho Neto, chefe da 5ª Seção da 2ª Divisão.

4. Secretário. — Primeiro tenente José Bitencourt Calazans, auxiliar da 1ª Seção da 2ª Divisão.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

Aviso aos funcionários da Rádio Clube do Brasil S. A.

A Comissão de funcionários eleita para tratar dos interêsses de todos os funcionários, desde que foi fechada a Rádio Clube, convida a todos os colegas a comparecerem, com urgência, à rua 13 de Maio, n. 13, 6º andar, sala 13, até o dia 24 do corrente, das 13 horas em diante, para tomarem parte na formação de uma Sociedade.

A COMISSÃO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dais úteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira se encontra em férias até o dia 30 de setembro corrente e o dr. Jorge de Lima, licenciado.

JUNTA MÉDICA — Reune-se, hoje, às 14 horas, devendo comparecer para revisão médica, os seguintes associados: Abílio Antônio de Pinho, Alberto dos Santos (3.º), Alexandre de Sousa Pereira, Alípio Vieira, Álvaro José Pinto, Antônio da Costa Gomes Júnior, Antônio da Silva (5.º), Ateodoro Gomes Montezuma, Benildo Tavares de Meneses, Caetano de Oliveira, Antílio Pedro de Sousa, Dario Raimundo dos Santos, Davi Mineiro, De Luca Salvatore, Eduardo Alves Júnior, Francisco Gonçalves Caldeira, Francisco Vieira de Araujo, Idauro de Oliveira Campos, João Batista (3.º), João Gomes (4.º), João da Silva, Joaquim Gomes de Sá, José Andrade 3.º, José Maria Félix, Luciano Moreira, Manuel Cardoso da Fonseca Filho, Manuel Soares, Osvaldo da Silveira Camacho e Valdemar de Almeida e Silva.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4393 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 252; Teresópolis, rua Parenapanema, 163.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, em Juizo, os associados: Bernardo Ferreira, à 8.ª Vara; Edmundo Vaz Coelho da Costa, à 11.ª Vara. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 3.ª Vara — Osvaldo Inácio; 5.ª Vara — Antônio Manuel Teixeira; 7.ª Vara — Oscar dos Santos Teixeira — Elson José de Morais; 9.ª Vara — José Dantas de Almeida; 11.ª Vara — Antônio Pereira Macedo; 14.ª Vara — Jason Valdemar dos Santos; 15.ª Vara — Davi Ferreira da Costa; 21.ª Vara — João Belém de Figueiredo; 16.ª Vara — Luís Antônio Cordeiro Júnior.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 9h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3as. e 5as. das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2.ª e 6a-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 1[illegible] horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDENCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as. das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 6as. das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 77 — 2º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas, (aos sábados de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MÉDICO — Das 10 às 11 oras, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCAO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 22-4527. Sábados das 8 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automovel à motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer a nossa sêde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 23. Às 6h45m: José Laurenço de Meseses, José Fontoura, Christa Júlia Jurgens, Hélcio Monteiro Ramos, Nilson de Carvalho, Luís Ferreira, José Rodrigues Pereira, Martinho Ezequiel Gomes, Alizeu Ribeiro Marinho, José Peres, Giavani Severino, Sílvia Pauzeiro Ramada, Francisco Vieira Teixeira, João de Amorim Pinto, João Taccini, Tito Evandro Ribeiro do Noronha França, Paulo Agostinho de Sousa, Abanna Teles da Silva, Joaquim da Costa Pereira, Gulomar Pinto Nunes, Américo cos Santos, Kurt Alberto Georg Rossi, José Ferreira da Silva, Álvaro Correia Neves, Francisco dos Santos, Manuel Coelho Marques Saraiva, Francisco Alves de Mesquita, Adipe Pereira de Oliveira, Cornelio Gomes de Sousa, Argemiro Lourenço, Francisco Abdon Fernandes da Silva, Pompílio Linhares Moreno, Nazora Moreno Cruz, Manuel Gonçalves Pereira, Eldo Franco da Silva, Jorge Imbronuzio, Adalberto Guedes de Melo, Lourival Lino da Silva, Chiió Togashi, Perci de Barros Precioso.

Às 8h15m: José Maria de Matos Dourado, Ricardo Ferreira, Firmino Ferreira da Silva, José Ferreira Costa, Laurentino Teixeira de Novais, Manuel Alves Machado, Sebastião Pereira, Altamiro José Cabral, Vicente de Azevedo, Mário Manfredi, Antônio Pereira da Silva, Jorge Machado de Araújo, Mário Bento de Sousa, Ione Neves de Moura, Joaquim de Castro, André Velasque Carmona, Aracitir Ferreira Lopes, Adriano Coelho, Adélio Pereira da Silva, Nei Laudano, Álvaro Faustino da Silva, Paulo Costa, Antônio Fernandes Pedrosa, Antônio Alves de Sousa, Italo Turano, Benedito Marques da Silva, Jorge de Paula Mendes, Manuel Bernardes, Sérgio Diogo Barreiros, Geraldo de Lima Bezerra, Pedro Brasil do Nascimento, Daniel Garcia de Alvarenga, Antônio Monteiro, Antônio Fernandes, Arcádio Borchevski, Domingos da Costa de Miranda, Paulo Pessanha, Nizio Ferreira dos Santos, Severino Casemiro Velaz, João da Costa Pinto.

Às 9h15m: Sudário Electério Firmo, José de Oliveira Pedro, Ielén Roriz de Cerqueira Lima, Jorge Lopes Rabelo, Josino Machado dos Santos, Pedro de Jesus, Milton Brunet, Antônio Batista de Sampaio, João da Silva, José Benicio da Silva, Carlos Silveira Versiani dos Anjos, Marcelino Constantino dos Santos, Murilo Mário Rodrigues, José Marques Caseiro, Eufrásio Rodrigues Gaia, Juvenil Ferreira do Vale, Jair Batista, José Joaquim Alves, Manuel da Conceição Costa, Eronides Pereira dos Santos, Lelis Monteiro Rodrigues, Francisco Calixto da Silva, João Martins de Morais Guimarães, Elias Pedro de Alcântara, Antônio Marques de Figueiredo, Geraldo Soares da Costa, Sebastião dos Santos, Alcio da Silva Passos, José Adamastor da Silva Santos, Casimiro Gonçalves de Sousa, Joviano Antônio do Nascimento, Antônio da Silva Adão, José Maria Ribeiro da Costa, Joaquim Lopes dos Santos, Severino Mendes de Sousa, João Benevolo do Nascimento, Américo Cosentino, Wilson Silva Leal, Acácio Gomes Pereira, Ladislas Bohany.

Às 13h15m: Jorge Isaac da Silva, Manuel Renato Godinho Ferreira, Wilson de Castro Peixoto, Teófilo de Oliveira Moura, Manuel Maria Dias de Oliveira, José Soares de Oliveira, Maurice Constant Louis Gros, Sérgio de Meneses, Ruth Ficher, Oderil Fonseca de Morais, Antônio Franco, José de Sousa Lima, Eduardo Vaz dos Santos, José Kopke Duarte Pinto, Alberto Marques Ferreira, Carlos Ramos, Antônio Moscoso da Gama e Silva, Evando Lopes Xavier, Pedro Lourenço, Vicente dos Santos, José Maria Codina Rensó, Flávio Spangenberg Tarré, Osvaldo de Almeida, Alexandre Farkas, Giovanni Vincenze Tudda, Francisco José Leopoldino, Júlio Pedreira de Cerqueira, Damaso Arias Casares, Neiphlo Almeida, Júlio Simões, Jorge Cardoso Teixeira, Josias Bàtista de Sousa, Célio de Pinho e Silva, Quintino de Sousa Tavares, Taide Fabre, Jorge Bezerril de Andrade, José Nascimento Teixeira, Enyd da Costa Ramos, Redotable Jorge Lucente, Edmundo H. Simões de Carvalho.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.